Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9448 * * RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1910 * Jornal independente, politico, litterario e noticioso

A MORTE DO DR. PEDRO MONTT

Telegrammas sobre o triste successo — Repercussão do fallecimento — No Chile — Manifestações de pesar no Brazil — Condolencias do Sr. presidente da Republica — A Camara e o Senado associam-se ás demonstrações — Outras noticias.

A morte parece ter querido accentuar ainda mais, até pela similitude das dores e dos transes, o parallelismo dos destinos das tres nações mais fortes e adiantadas da America do Sul, aquellas a quem as tradições historicas e as grandezas do seu progresso como que confiaram a guia e a guarda das irmãs. O mesmo golpe violento igualou a Argentina, o Brazil e o Chile no soffrimento, que estreita as solidariedades amigas, como os instantes de jubilo e de gloria haviam nos ligado já, uns a outros, pelo orgulho da mesma origem peninsular e pelo amor do mesmo trecho de continente habitado. Temos vivido de identicas alegrias e nos aproximamos mais pela coincidencia de angustias iguaes.

Não é facto tão commum nem tão pequeno o que occorreu no mesmo periodo presidencial das tres republicas sul-americanas para que se não o deva olhar como um signal de identidade entre tres destinos parallelos, tres individualidades nacionaes affins, cuja tempera uma força superior experimenta com a mesma prova rude, cujo caminhamento soffre a influencia de perturbações congeneres, para que se libertem dellas por uma affirmação de energia e de fortuna semelhantes.

Em 1906, ainda no começo do seu periodo persidencial, fallecia na Argentina o presidente da Republica, Sr. Manoel Quintana, sendo que os factos desta ordem não se repetem na historia daquelle paiz; tres annos depois, em 1909, cabia ao Brazil pagar a sua dolorosa contribuição, com a morte do presidente Penna, em fins do quatriennio, á coincidencia que já se vinha desenhando; um anno depois, finalmente, quasi a terminar o prazo do seu fecundo governo, parallelo em época aos outros dois, desapparece de surpresa o chefe da Nação Chilena, o illustre Sr. Pedro Montt, a quem a morte quiz igualar na condição dos outros dois chefes de Estado, para que os povos se irmanassem ainda na mesma provação. Vibramos com a dor parallela, como haviamos vibrado com as expansões de contentamento.

A morte dos tres presidentes de Republica veiu deixar os respectivos paizes presa de situações delicadas na sua vida interna que pareciam passiveis de ser o inicio de agitações funestas e pungentes soluções.

A fortuna que preside aos tres povos, a propria infibratura moral destes, a educação politica que tem orientado, nos ultimos tempos, a sua marcha nacional, as qualidades de sentimento, de cultura e de caracter de todos elles souberam contornar a situação difficil e, evitando os dias asperos, que tão agonizantes se antolhavam aos paizes feridos, salvar a paz, o progresso, o prestigio de cada um. Foi isto o que se deu com a Argentina e o Brazil; é isto que se tem de dar fatalmente no Chile.

A figura politica do presidente que acaba de descansar para sempre dos labores com que serviu elevadamente o seu paiz, a acção exercida por elle, a directriz imposta pelo seu espirito claro ao caminhamento dos interesses e das idéas da patria, são bastante precisas e fortes para que possa duvidar de que continuem a exercer, pela [illegible] e vontade de outros homens, depois do desapparecimento de D. Pedro Montt, a influencia que se deve esperar dellas. Os incidentes da vida interna da Republica do Chile não têm, neste momento, outro valor que não seja o de incidentes; a situação internacional da grande nacionalidade latino-americana o fallecido estadista caracterizou-a bastante para que se receie que a intercurrencia da morte de seu chefe possa modificar-lhe a feição moral e o prestigio politico: o Chile não desviará um traço da gloriosa carreira em que o encaminharam preclaros e devotados patriotas e do desastre subito de agora, que encheu de surpresa dolorosa todos os que acompanharam a gestão inconfundivel do extincto chefe de Estado, restará apenas a cicatriz perduravel de uma extraordinaria perda.

Como homem de Estado — considerado o Chile, não sómente nas suas questões internas, mas na funcção internacional que lhe cabe — o presidente Montt foi uma das mais notaveis figuras contemporaneas, modelada pelos principios da civilização destes tempos, vontade forte posta ao serviço do progresso pacifico, intelligencia habil, sabendo ceder sem recúos e vencer sem melindres, equilibrando direitos respeitaveis, sem menosprezar interesses legitimos, estabelecendo humanamente, no dominio diplomatico, a harmonia da dignidade e do amor.

A America, e principalmente este trecho sul do continente, deve-lhe a extincção definitiva desse vulcão apagado, mas de lavas ebulindo ameaçadoramente no fundo, que eram a questão de limites com a Argentina e a competição de brios e, não poucas vezes, de coleras e odios que essa situação creava, com receio e perigo de todos os povos sul-americanos, entre os dois valorosos paizes limitrophes. O sentimento de paz, que domina as modernas actividades honestas, o espirito de previdencia mesmo, que não é incompativel com aquelle sentimento, devem-lhe igualmente o acto politico, iniciado e decidido pelo grande chileno, da equivalencia das esquadras da Argentina e do Chile: equivalencia que é a paz porque dissolve a suspeita e liberta, por isso, os paizes que trabalham do fardo penoso das vigilancias mutuas e do esforço de se dominarem reciprocamente; equivalencia que não é o abandono, antes é a base da resistencia commum que os accidentes historicos possam um dia trazer como uma fatalidade inevitavel.

A acção do presidente Pedro Montt foi, neste momento historico actual, a salvaguarda dos interesses da America do Sul e uma das mais bellas homenagens prestada á solidariedade humana.

A morte não lhe permittiu, certamente, concluir a derradeira e, por isso mesmo, a mais delicada tarefa que os destinos politicos do seu paiz, que elle tão bem soube identificar com os da civilização universal, lhe haviam confiado. Um ponto ficou a liquidar, uma difficuldade e dirimir, cuja solução incumbirá aos que tiverem de continuar a sua obra. O que foi feito, entretanto, é bastante para dar-lhe ao nome o destaque immorredouro.

Neste instante de angustias para o Chile, o coração brazileiro palpita isochrono com o coração da grande nacionalidade, a que sempre nos ligou a mais profunda amisade. A coincidencia dolorosa, que feriu da mesma fórma e de um golpe tão pouco commum as tres Republicas do sul da America, cujos interesses e sentimentos se aproximam cada vez mais, parece, repetimos, ter querido accentuar no parallelismo dos transes o parallelismo dos destinos e firmar, por isso mesmo, uma solidariedade mais viva e mais forte.

Esta não póde ter, de facto, um ensejo mais significativo de expansão, ainda que pungente, no momento em que desapparece, o ultimo de todos, o chefe de Estado, cuja obra internacional foi exactamente a de solidificar a paz e a harmonia, que as superstições politicas de outras épocas aprégoavam como incapazes de subsistir entre nacionalidades que aspiram igualmente a progredir e a se elevar.

O Dr. Pedro Montt, nasceu na cidade de Santiago, em 1846, sendo filho do estadista e magistrado D. Manoel Montt, que foi tambem presidente do Chile, e de quem herdou a honradez, o caracter e o talento.

Quando D. Manoel Montt subiu ao poder, seu filho Pedro tinha apenas cinco annos de idade, mas a formação do seu caracter fez-se ainda sob a influencia da vida e do exemplo daquelle estadista, que veiu a fallecer, repentinamente, em 1880, na capital do Chile. E realmente, os exemplos de civismo, de rectidão e de honradez, de D. Manoel Montt, deviam exercer uma acção preponderante na vida privada e politica de seu filho.

D. Manoel Montt realizou, durante os dez annos de seu governo, grandes obras que recommendam a sua memoria á gratidão do povo chileno.

Foi durante a sua presidencia que se construiram as linhas ferreas e telegraphicas entre Santiago e Valparaizo, a linha ferrea para o sul da Republica e o palacio do Congresso. Desejava especialmente educar o povo e facilitar a todos os chilenos que pelo estudo e pelo trabalho pudessem elevar-se, como elle o conseguira, da mais humilde situação aos primeiros postos da Republica; e então, completando as iniciativas que tivera como ministro do presidente Bulnes, fundou numerosas escolas em todas as cidades do Chile, creou em Santiago a Escola Normal de Professoras e cuidou dos estabelecimentos de ensino secundario e superior. Quando terminou o seu governo voltou a occupar o cargo de presidente da Suprema Côrte de Justiça, em cujo posto a sua competencia como jurisconsulto e a sua probidade pessoal o tornaram um varão respeitavel. Elle deixou de si, no exercicio da magistratura, uma tradição que não se apagou: era cego como a lei e não distinguia entre amigos e adversarios. Embora politico e militante, a sua consciencia de juiz jámais transigiu com as exigencias do partidarismo.

Foi uma vida exemplar que D. Pedro Montt tomou para espelho da sua.

Formado em direito, em 1874, D. Pedro Montt abraçou a carreira da advocacia e, militando nas fileiras do partido então denominado Montt-varista, foi eleito quatro annos depois deputado ao Congresso Nacional, indo occupar na Camara uma cadeira que a provincia de Petorca lhe manteve durante as legislaturas seguintes.

Durante a administração do presidente Santa Maria e, em virtude da evolução do partido monttvarista, cujos chefes o declararam dissolvido, incorporando-o ao liberal, D. Pedro Montt foi eleito em 1885-1886 presidente da Camara dos Deputados. Data desta época a sua influencia na administração e na politica chilenas, pelo seu preparo como estadista, a sua aperosidade e a sua reconhecida honradez.

Nessa época, mais ou menos, foi á Europa em viagem de estudos, observando as instituições politicas dos paizes que visitou.

De regresso, ao iniciar-se a presidencia de Balmaceda, em 1886, foi nomeado ministro da justiça e instrucção publica e em junho de 1887, passou para a pasta da industria e obras publicas.

D. Pedro Montt foi um dos bons auxiliares com que contou o mallogrado presidente Balmaceda no principio da sua administração: mas a politica observada por aquelle afastou da cooperação no governo e no Congresso os seus melhores amigos.

D. Pedro Montt achou-se assim com a maioria parlamentar que tão formidavel opposição fez ao presidente Balmaceda, chegando ao extremo da revolução triumphante de 1891.

Quando a revolução estalou, D. Pedro Montt era um dos seus chefes, como membro do "comité" que a dirigia na capital do Chile. Dahi, conseguiu retirar-se para o Perú, recebendo da junta revolucionaria, instalada em Iquique, o encargo de ir a Washington, em missão daquella.

Nesse posto, depois da victoria da revolução, foi confirmado, exercendo as funcções de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Sua estadia em Washington foi, porém, de curta duração. Naquelle mesmo anno, 1891, voltou para o Chile, sendo ministro do interior durante a presidencia do almirante Jorge Montt.

Mais tarde, já na presidencia do Sr. Frederico Errazuriz, fallecido, foi chefe da coalisão que sustentou os principaes ministerios desse presidente.

Ao tratar-se da successão Errazuriz, D. Pedro Montt foi um dos candidatos da coalisão dos monttvaristas e conservadores, coalisão que foi derrotada, com a victoria do Sr. German Riesco, candidato da convenção liberal.

Por occasião da successão deste a politica chilena estava, como ainda hoje, trabalhada por grandes divisões partidarias que precisam fazer colligações para que triumphem os seus candidatos ou seja assegurada a existencia dos ministerios.

Achavam-se, então, em face um do outro: a coalisão, formada pelos partidos conservador e liberal democratico ou balmacodista, e a união liberal, formada pelos partidos radical, liberal doutrinario e liberal moderado ou nacional, tambem conhecido por monttvarista (fundado pelos Srs. Manoel Montt e Antonio Varas, este successor daquelle na presidencia da Republica).

A convenção da união liberal apresentou a candidatura de D. Pedro Montt, e o seu exito ficou assegurado pelo concurso dos diversos partidos liberaes. E, de facto, assim aconteceu, tomando elle a cadeira presidencial a 18 de setembro de 1906.

O seu governo, durante quatro annos em que o occupou, até afastar-se para a Europa, em busca de melhoras para o seu estado de saude, foi benefico para o paiz, quer no seu desenvolvimento interno, quer na manutenção da politica externa do Chile, sem augmentar novos embaraços de ordem internacional aos já existentes.

Foi, sobretudo, sob este ponto de vista, um governo previdente, amigo da concordia e procurando conciliar, tanto quanto possivel, o pensamento da maioria dos seus concidadãos com as exigencias das relações internacionaes.

A' parte as questões com o Perú, tão melindrosas, sempre irritantes para o patriotismo de ambos os povos, não teve o governo do Sr. Pedro Montt outras de maior gravidade que a sua previsão de estadista não conjurasse. Sem a pressão de complicações com a Bolivia, livre da questão de limites com a Argentina, derimida pelo laudo de soberano inglez, o governo do Sr. Pedro Montt soube aproveitar-se habilmente da situação vantajosa do seu paiz, antes simultaneamente a braços com as pendencias entre o Chile, a Argentina, o Perú e a Bolivia.

Manteve as boas relações que existiam, afiançou-as e procurou mesmo tornal-as mais solidas. Assim, por occasião do centenario argentino, em maio do corrente anno, não quiz deixar de dar um testemunho significativo da cordialidade das relações chileno-argentinas, indo a Buenos Aires com brilhante comitiva participar das grandes festas com que foi celebrada a revolução de 1810.

Enumerar os actos de administração interna com que nestes passados quatro annos que o Sr. Pedro Montt dotou o seu paiz, tendo a collaboração de experimentados estadistas, seria uma tarefa demasiadamente longa, que não cabe nos limites de uma necrologia.

A situação economica do Chile, a sua prosperidade e a sua posição no continente sul-americano são um attestado vivo da preoccupação constante que D. Pedro Montt teve de elevar e fortalecer a sua patria, justificando a confiança dos concidadãos que o collocaram na presidencia da Republica.

Dr. Pedro Montt

TELEGRAMMAS

Da Allemanha

BREMEN, 17.

O Dr. Pedro Montt chegára hontem de manhã, excellentemente disposto, almoçando bem.

Depois dessa primeira refeição, saiu do hotel com a comitiva e alguns amigos que o tinham vindo cumprimentar, continuando a sentir-se bem e dando um pequeno passeio.

A's 11 horas e 50 minutos, quando quiz deitar-se e repousar um pouco, o ex-presidente do Chile foi accommettido de uma apoplexia, que o fulminou. Parece ter-se dado o collapso total do coração.

Hoje, proceder-se-ha ao embalsamamento do corpo, que será transportado para o Chile.

O ministro do Chile em Berlim é esperado a todo o momento afim de tomar as providencias requeridas pelo infausto acontecimento.

(Serviço do "Paiz".)

Da Italia

ROMA, 17.

Todos os jornaes desta capital publicam longos e sentidos necrologios do presidente Montt e lastimam a morte do amigo sincero da Italia, do protector dos emigrantes e do defensor da paz. Terminam elogiando a obra politica e social do morto.

(Serviço do "Paiz".)

Do Chile

SANTIAGO, 17.

As manifestações de pesar pela morte do presidente Pedro Montt são geraes.

A noticia causou aqui em todo o territorio da Republica dolorosa magua. Por toda a parte vêem-se bandeiras a meia haste.

O gabinte reunir-se-ha esta tarde, para resolver a respeito do adiamento dos festejos commemorativos do centenario chileno.

Ficou resolvido que o cruzador "Esmeralda" seguirá para a Allemanha, afim de conduzir até ao Chile o corpo do seu mallogrado presidente, e já foi expedido o decreto estabelecendo lucto nacional por oito dias.

O imperador Guilherme telegraphou, enviando pesames ao governo e ao povo chilenos.

Os funeraes serão realizados aqui na igreja cathedral.

SANTIAGO, 17.

A morte do presidente Pedro Montt motivou grande complicação na politica interna do paiz.

A situação é extraordinariamente delicada.

(Serviço do "Paiz".)

SANTIAGO, 17.

A noticia do fallecimento do Dr Pedro Montt, presidente da Republica, foi conhecida aqui pouco depois da meia-noite, por um telegramma do consul geral do Chile em Bremen, na Allemanha, enviado ao vice-presidente da Republica em exercicio, Sr. Fernandez Albano, e por outro telegramma, recebido com differença de minutos pelo ministro das relações exteriores Sr. Luiz Izquierdo.

Pouco depois "El Mercurio" affixava um grande boletim luminoso, com a triste noticia. Os outros jornaes tambem affixaram boletins.

A noticia epalhou-se rapidamente por toda a cidade, que ainda tinha algum movimento, visto ser a hora da saida dos theatros. As redacções dos jornaes foram assediadas por centenares de pessoas que desejavam conhecer pormenores, mas os primeiros telegrammas eram laconicos e nada adiantavam. O correspondente do "El Mercurio" em Berlim accrescentava apenas que o Dr. Pedro Montt chegára a Bremen ás 8 horas da noite e que ás 11 e 20 minutos tivera uma syncope cardiaca, morrendo repentinamente.

Pouco antes o presidente Montt conversára com o consul chileno sobre as ultimas noticias recebidas do Chile e lera algumas cartas que ali o aguardavam.

Eram estes os unicos promenores conhecidos até ás 2 horas da manhã.

SANTIAGO, 17.

O Sr. Fernandez Albano, vice-presidente da Republica, em exercicio, já estava nos seus aposentos particulares quando recebeu a noticia do fallecimento do Dr. Pedro Montt. O choque foi tão grande, que o Sr. Fernandez Albano desmaiou, estando cerca de um quarto de hora sem sentidos.

Pouco depois principiaram a chegar no palacio os ministros, senadores, deputados, altas autoridades civis e militares, diversos membros do corpo diplomatico, entre os quaes o ministro da Allemanha, que tambem recebera um telegramma do seu governo com a triste noticia.

Essas visitas eram recebidas pelos secretarios do Sr. Fernandez Albano e pelos ministros. O Sr. Fernandez Albano estava abatidissimo e lamentava a morte do presidente Montt com as mais sentidas palavras.

Durante toda a noite houve grande movimento em palacio. O Sr. Fernandez Albano, apesar da insistencia de seus amigos, não quiz descansar senão pela madrugada, e depois de ter combinado com os ministros as primeiras providencias que o governo tomará para que á esposa do presidente Montt, que se encontra em Bremen, sejam dispensados todos os cuidados, e para que o cadaver do fallecido presidente seja embalsamado e enviado para esta capital.

Consta que o governo enviará um navio de guerra á Europa afim de conduzir para esta capital o cadaver do presidente Montt.

Foi declarado lucto nacional. E' grande a consternação publica. Numerosissimas casas commerciaes cerraram as suas portas, e as que estão abertas conservam as portas semi-fechadas.

SANTIAGO, 17.

"El Mercurio" acaba de distribuir uma segunda edição com mais pormenores do fallecimento do presidente da Republica, em Bremen. O Dr. Pedro Montt chegára áquella cidade hontem á tarde, tendo uma recepção muito cordial. De noite, cerca de 11 ½ horas, e quando ia deitar-se, caiu com um ataque apopletico, morrendo dois minutos depois. Meia hora antes o presidente Montt estivera conversando com diversos amigos nos salões do hotel em que se tinha hospedado. O cadaver do presidente Montt deve ser hoje embalsamado.

"El Mercurio" publica tambem as resoluções do governo sobre as manifestações de pesar e numerosos telegrammas que o Sr. Fernandez Albano, vice-presidente da Republica, em exercicio, recebeu com condolencias pelo fallecimento do presidente Montt.

SANTIAGO, 17.

Todos os jornaes appareceram tarjados de rigoroso lucto e publicam o retrato e elogiosas biographias do presidente Montt, salientando as suas qualidades de administrador e os grandes progressos que fez o Chile durante o seu governo.

Lamentam geralmente que a morte do presidente Montt viesse complicar ainda mais a situação politica interna.

A Constituição exige que sejam convocadas, dentro de dez dias depois da morte do presidente da Republica, as eleições para o novo presidente. Em virtude das profundas divergencias que separam todos ou quasi todos os partidos politicos, é de crer que as proximas eleições sejam muito renhidas.

SANTIAGO, 17. (As 9 horas da manhã.)

O palacio (Casa de la Moneda", está repleto de pessoas de todas as classes sociaes, que foram apresentar pesames ao Sr. Fernandez Albano, pelo fallecimento do presidente Montt.

— Consta que o governo suspenderá todos os preparativos para as festas commemorativas do centenario da independencia, que se realizariam em setembro proximo.

SANTIAGO, 17.

De diversos pontos do paiz chegam telegrammas informando ter causado em toda a parte profundo pesar a noticia do fallecimento do Dr. Pedro Montt, presidente da Republica.

SANTIAGO, 17.

De todos os pontos do paiz continuam a chegar numerosos telegrammas ao palacio do governo, dando pesames ao vice-presidente da Republica, em exercicio, Sr. Fernandez Albano, pelo fallecimento do presidente da Republica, Sr. Pedro Montt.

Todos os membros do corpo diplomaticos, os senadores, deputados, os commandantes dos corpos militares, altas autoridades civis e militares tambem estiveram em palacio, apresentando pesames ao Sr. Fernandez Albano.

Em frente aos jornaes estacionaram durante todo o dio grupos de populares á espera de noticias.

—A noticia do fallecimento do Dr. Pedro Montt causou grande consternação em todo o paiz.

A cidade está de lucto. Pelas ruas vêem-se numerozas pessoas vestindo de preto.

SANTIAGO, 17.

Foram suspensos todas as festas sociaes e os espectaculos que estavam marcados para estes proximos oito dias.

Insiste-se tambem em affirmar que o governo resolveu suspender as festas commemorativas do centenario da independencia nacional, que se deveriam realizar em setembro proximo.

—Noticias chegadas de Bremen informam que foi hoje embalsamado o cadaver do presidente Montt. Parece assentado que o cruzador "Esmeralda" irá á Allemanha buscar o cadaver do presidente Montt.

SANTIAGO, 17.

De toda a parte chegam telegrammas de condolencias pelo fallecimento do presidente Montt. Quasi todos os chefes de Estado da America já telegrapharam ao Sr. Fernandez Albano, apresentando-lhe pesames.

(Agencia Americana.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 17.

A reconhecida sympathia que o presidente Pedro Montt, sempre mostrou pela Argentina, muito augmentou a dor que causou a noticia do seu fallecimento.

A consternação é immensa. Os jornaes todos, em longos artigos, reflectem esses sentimeentos de pesar.

Os delegados do Congresso Pan-Americano, numerosas personalidades argentinas, todos os membros do corpo diplomatico, etc., têm ido, hoje, á legação chilena apresentar pesames.

Foram suspensas as festas, que, em honra aos delegados pan-americanos iam ser realizadas nas legações dos Estados Unidos e de Cuba.

(Serviço do "Paiz".)

BUENOS AIRES, 17.

Os jornaes dedicam largas e elogiosissimas biographias ao presidente do Chile, Dr. Pedro Montt, fallecido hontem em Bremen.

O ministro do Chile, nesta capital, o Sr. Miguel Cruchaga, tem recebido numerosas visitas de condolencias, entre as quaes a do Sr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, a do Dr. Domicio da Gama,

ministro do Brazil, e a de outros diplomatas, delegados á quarta conferencia internacional americana, senadores e deputados e altas autoridades civis e militares.

A noticia da morte do presidente Montt causou grande consternação.

BUENOS AIRES, 17.

Continuam as manifestações de pesar pela morte do presidente Montt, do Chile.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado, por unanimidade, um voto de profundo pesar pelo fallecimento do Dr. Pedro Montt. Falou, salientando as qualidades do extincto, o presidente da Camara, Sr. Eliseo Canton, sendo muito applaudido.

Em seguida foi levantada a sessão.

BUENOS AIRES, 17.

O governo acaba de decretar lucto nacional pela morte do presidente do Chile, Sr. Pedro Montt. O lucto durará tres dias, principiando amanhã e terminando no sabbado.

—Foram suspensas quasi todas as festas sociaes que estavam marcadas para esta semana, em virtude da morte do presidente do Chile.

BUENOS AIRES, 17.

Os Srs. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, e José Galvez, ministro do interior, telegrapharam aos Srs. Luiz Izquierdo e Fernandez Albano apresentando-lhes condolencias pelo fallecimento do presidente Montt.

O presidente da Republica, Sr. Figueiroa Alcorta, tambem telegraphou ao Sr. Fernandez Albano e á esposa do presidente Montt.

BUENOS AIRES, 17.

A legação do Chile nesta capital foi durante o dia visitadissima por pessoas que foram apresentar condolencias ao Sr. Miguel Cruchaga, ministro chileno nesta capital, pelo fallecimento do Dr. Pedro Montt.

Os livros de registro de visitantes encheram-se rapidamente.

BUENOS AIRES, 17.

Foi suspenso o baile que a legação dos Estados Unidos da America nesta capital devia offerecer amanhã, em honra dos delegados á Conferencia Americana, devido á morte do presidente do Chile.

(Agencia Americana.)

Do Uruguay

MONTEVIDE'O, 17.

Causou profunda impressão nesta capital a noticia do fallecimento do Dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile.

Os jornaes publicam-lhe o retrato e fazem elogiosas biographias.

(Agencia Americana.)

Da Bahia

BAHIA, 17.

A noticia da morte do presidente do Chile, Dr. Pedro Montt, foi aqui muito sentida.

Todos os jornaes publicam sentidos necrologios.

(Serviço do "Paiz".)

Do Espirito Santo

VICTORIA, 17.

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, determinou que as repartições publicas estadoaes içassem o pavilhão a meio páo, em signal de sentimento pela morte do Dr. Pedro Montt, presidente do Chile.

(Agencia Americana.)

NA LEGAÇÃO CHILENA

A triste noticia, como era natural, teve a mais dolorosa repercussão na legação chilena.

Apesar da informação official do governo do Chile não ter chegado até á tarde á legação nesta capital, foi esta visitada durante todo o dia, por numerosas personalidades do nosso mundo politico e social, que foram levar os seus sentimentos de pesar.

Estimadissimos que são na nossa sociedade o illustre Dr. Francisco Herboso e sua Exma. senhora e forte, como é, o traço de leal amisade que liga o nosso povo ao povo chileno, era de esperar esse movimento de sincera solidariedade para com o paiz amigo e irmão, no transe angustioso por que está passando.

Foram pessoalmente á legação levar pesames os Srs.: Irving Dudley, embaixador americano; Claudio Pinilla e Dias Romero, ministro e secretario da Bolivia; Uricoechea, ministro da Columbia; Gaillard Lacombe, encarregado dos negocios da França; Julio Fernandez, ministro da Argentina; marquez de Paranaguá, por si e pela Sociedade de Geographia; conde de Affonso Celso, João de Souza Lage, Alberto Fialho e senhora, ministros do Brazil em Roma; Candido Gaffrée, João Moraes Bastos, Dr. Alcibiades Peçanha, secretario do Sr. presidente da Republica; Soares Brandão Sobrinho, Borges Leitão, Carlos de Carvalho e senhora, John Campbell White, Silva Ramos, Otto Prazeres, Silva Nunes, Francisco Salles Pinto, coronel João Pedro Caminha, Domingos A. Braga, Paulo Soares, Amaral França e muitas outras pessoas.

Enviaram telegrammas, traduzindo os seus sentimentos de pesar, as seguintes pessoas: nuncio apostolico, conde de Paranaguá, Cardoso de Oliveira, deputado Costa Pinto, Santos Lobo e senhora, A. Maciel, Ulysses Brandão, senador Fernando Mendes, Henri Turot, conselheiro municipal de Paris; Vicente de Ouro Preto, Nestor Ascoly, Lima e Silva, barão de Ibirocahy, condessa Souza Dantas, Octavio Guimarães e senhora, deputado Coelho Netto, Figueiredo Pimentel, Costa Junior, Elysio de Carvalho, Oscar Godoy, Eduardo de Moraes e varios outros.

NO SENADO

Na hora do expediente de hontem, no Senado, o Sr. João Luiz Alves occupou a tribuna, propondo as demonstrações de pesar com que aquella casa do Congresso compartilharia com o povo chileno na dolorosa perda soffrida com o passamento do Dr. Pedro Montt, presidente daquella Republica.

S. Ex. iniciou o seu breve discurso dizendo não vir trazer uma noticia nova. O Senado, como todo o paiz, já teve conhecimento do inesperado fallecimento do eminente estadista chileno, o Dr. Pedro Montt, digno presidente do Chile. São tantos os laços de sympathia que ao Brazil prende á Nação Chilena, que acredita interpretar o sentimento de todo o Senado, propondo como demonstração de profundo pesar, pela morte do illustre presidente do Chile, estadista que soube honrar as tradições mais alevantadas da America, cultivando com carinhoso cuidado as relações de cordialidade internacional, não só com a nossa Patria, de que era sinceramente amigo, mas com todas as nações vizinhas, que se renda um justo preito á sua memoria. Por isso, requer ao Senado que, como demonstração de solidariedade ao lucto que pesa hoje sobre a nação irmã — o Chile, pelo infausto passamento de seu presidente, suspenda-se a sessão e, por intermedio da mesa, scientifique-se ao Senado chileno o pesar que ao Senado brazileiro causou tão triste acontecimento.

Ambas as propostas do representante espirito-santense foram approvadas unanimemente.

— A mesa do Senado nacional enviou a do Senado chileno o seguinte telegramma de condolencias:

"Exmo. Sr. presidente do Senado da Republica do Chile—Surprehendido com a infausta noticia do prematuro fallecimento do eminente estadista e chefe do governo da Republica do Chile, Dr. Pedro Montt, o Senado do Brazil, tomado da mais viva e sincera magua, deliberou, pela unanimidade de votos de seus membros, exprimir, por meu intermedio, á Camara que V. Ex. honrosamente preside, o profundo pesar que o opprime diante do golpe que acaba de ferir a grande amiga da Republica Brazileira, a valorosa Nação Chilena, sua companheira affectuosa nos momentos felizes, como nos transes de dor.

Cumprindo esse doloroso dever, apresento a V. Ex. e ao Senado chileno as minhas respectivas homenagens — Ferreira Chaves, presidente interino."

NA CAMARA

Na hora do expediente da sessão de hontem, o Sr. Seabra, "leader" da maioria parlamentar, veiu á tribuna e proferiu o pequeno discurso que publicamos na integra:

O Sr. Seabra foi surprehendido com a noticia inesperada e brusca da morte do eminente Dr. Pedro Montt, presidente do Chile.

Não tem que relatar á Camara o papel importante que representava na sua nação este notavel homem publico, porquanto seria preciso fazer a critica da vida interna da Nação Chilena desde o momento em que o movimento revolucionario deu ganho de causa áquelles que se levantaram contra o governo de Balmaceda.

Ninguem ignora o papel saliente e importante que no momento actual representava o presidente Montt na harmonia americana, trabalhando e esforçando-se para tornar mais solidos, mais intimos os laços de solidariedade neste continente.

E' justo, portanto, que a Nação Brazileira, recordando-se não só dos serviços prestados pelo homem publico como ainda dos laços de estreita amisade que ligam o Brazil á Republica Chilena, que venha o mais humilde dos representantes da Nação pedir o lançamento na acta da sessão de um voto de profundo pesar pelo fallecimento deste grande estadista, e que, ainda mais, se levante em seguida a sessão em homenagem á sua memoria e, ainda mais, que a mesa da Camara faça chegar ao conhecimento do representante da Nação amiga as manifestações de pesar desta casa do Congresso Nacional por esse luctuoso acontecimento.

Vai ler o seu requerimento (lê):

"Requeiro que se lance na acta um voto de profundo pesar pela morte do Dr. Pedro Montt, presidente do Chile, e que, pelo mesmo motivo, se levante a sessão.

Outrosim, que a mesa da Camara dê conhecimento ao representante da Nação amiga, nesta capital, das manifestações de pesar desta assembléa por tão infausto acontecimento."

Posto a votos o requerimento, foi elle approvado unanimemente.

O official da secretaria da Camara Otto Prazeres foi o portador do officio ao Sr. ministro chileno, Dr. Francisco Herboso, participando a S. Ex. as manifestações de pesar do poder legislativo á memoria do Dr. Pedro Montt.

MANIFESTAÇÕES DE PESAR

O governo teve informação official do fallecimento do Dr. Pedro Montt, por communicações telegraphicas enviadas pelas nossas legações em Berlim e Santiago.

O Sr. presidente da Republica, assim que foi informado do triste acontecimento, telegraphou á viuva do estadista extincto e ao actual presidente da Republica do Chile, apresentando os seus sentimentos de pesar.

No palacio do Cattete foi logo collocada a bandeira em funeral, o que tambem fizeram todas as repartições publicas federaes e municipaes, os navios de guerra, fortalezas e estabelecimentos militares e numerosissimos estabelecimentos particulares.

O Dr. Nilo Peçanha determinou, ainda, que não se effectuasse a retreta, habitual no palacio do Cattete, ás quartas-feiras.

O governo deliberou que o nosso lucto nacional acompanhe o da Republica amiga.

O lucto será suspenso, porém, durante os dias em que o Dr. Saenz Peña permanecer entre nós.

—O illustre general José Christino, chefe do departamento da guerra, communicou ao exercito a morte do venerando presidente do Chile, Dr. Pedro Montt, nos seguintes termos:

"A morte do presidente da Republica do Chile não é um acontecimento a que se conserve indifferente o exercito nacional: o presidente do Chile era querido das nações sul-americanas, o que vale dizer que sempre elle representou o nobre papel de collaborador da confraternização dos povos da America.

Dessa maneira, determino seja içada neste departamento a bandeira nacional, a meio páo, e do mesmo passo declaro aos Srs. inspectores e chefes dos varios estabelecimentos militares seja içada nas mesmas condições e de ordem do Sr. ministro da guerra o pavilhão brazileiro, em homenagem á memoria do eminente presidente da Republica do Chile.

— O Circulo dos Operarios da União, em reunião ordinaria do conselho, deliberou suspender os seus trabalhos em signal de pesar pelo fallecimento do Dr. Montt, presidente da Republica do Chile, havendo resolvido enviar um telegramma de condolencias ao governo daquella Republica.

—O Lyceu Litterario Portuguez, em signal de pesar pelo fallecimento do presidente da Republica do Chile, suspendeu as suas aulas e fez hastear, em funeral, o seu estandarte.

—Em signal de pesar pela morte do presidente da Republica do Chile, foram suspensas hontem todas as aulas do Lyceu de Artes e Officios.

—Em sessão de hontem da Camara Municipal de Nitheroy, o vereador Oldemar Pacheco, requereu que se consignasse em acta um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Pedro Montt, presidente do Chile, e que se suspendesse a sessão em signal de pesar, sendo approvada sómente a primeira parte.

Echos & Factos

O tempo.

Ainda temos diante de nós um mez de inverno e, entretanto, vamos tendo uns dias memoraveis pelo calor propriamente estival! Sua-se e consomem-se gelados, como em dezembro!...

O céo, durante todo o dia de hontem, conservou-se claro. O thermometro marcou a maxima de 28,8, ás 2 horas e 10 minutos da tarde, e a minima de 21,2, ás 6 horas e 45 minutos da manhã, zombando do nevoeiro geral que ainda reinava então.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministro da agricultura, senadores Francisco Salles, Severino Vieira, Alvaro Machado, barões de Miracema e Traipu', Walfredo Leal, Alencar Guimarães, Candido de Abreu e João Luiz Alves, deputados J. J. Seabra, Raymundo de Miranda, Pereira Braga, Juvenal Lamartine, Teixeira Brandão, Costa Rodrigues e Seraphico da Nobrega, Drs. Alencar Lima, J. F. de Mello Nogueira, Carlos Sampaio, Gustavo S. Schmidt, Leoncio Correia, S. Paranhos, Francisco R. de Carvalho, Antonio M. S. Sampaio, Gentil Norberto e coroneis Cesar Pannain, Alfredo F. de S. Ribeiro e Antunes de Alencar.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar no enterro da escriptora Carmen Dolores pelo Dr. Magalhães Castro, official de gabinete.

Visitou hontem o Sr. presidente da Republica o coronel Antunes Alencar.

Ao chefe da Nação communicou S. S. que estava em Manáos quando se deu a revolta de um dos departamentos do territorio do Acre, mas, exprimindo os sentimentos dos brazileiros que ali trabalham e concorrem para a riqueza publica, declarou que dentro em pouco o Acre voltará a acatar e a obedecer á autoridade do governo do paiz.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha.

Francisco José, o velho e querido imperador austro-hungaro, completa hoje o seu 80° anniversario natalicio.

Por esse grato acontecimento, os povos que vivem sob a direcção sabia e progressista da politica do veneravel monarcha, terão, entre orgulho e alegria, mais um ensejo de protestar-lhe o quanto é querido o velho imperador.

No Brazil, onde o imperio austro-hungaro tem uma colonia diligente e prospera, o dia de hoje repercutirá, enchendo de viva satisfação, tanto os subditos de Francisco José, como os brazileiros que vêem nelle um auxiliar poderoso do nosso engrandecimento.

Por nossa vez, levamos ao illustre ministro da Austria-Hungria entre nós os nossos cumprimentos pelo facto auspicioso que hoje a sua nação commemora com grande contentamento.

O Sr. W. M. Johannessen, consul geral da Noruega, acompanhado do conde Candido Mendes, foi hontem ao ministerio da agricultura convidar o Dr. Rodolpho Miranda para comparecer á exposição de productos daquelle paiz, a realizar-se hoje, a 1 hora da tarde, no Museu Commercial do Rio de Janeiro. S. Ex. comparecerá.

Os representantes da Nação têm vido, de dias para cá, sob o constrangimento perturbador de uma pilheria de máo gosto, armada, talvez, pelo espirito de algum activo "souteneur" de propositos mais commerciaes que trocistas.

Imagine-se que os recatados e nobres representantes do povo, ao entrarem no austero casarão da cadeia velha, recebem das mãos respeitosas dos continuos, ou encontram sobre as suas bancas cartas que, como muitas outras que lhes chegam, nada deixam a suspeitar pelos enveloppes de papel commum, de endereço firmado com letra em que ha uns tremulos, que, á primeira vista, parecem apenas denunciar um supplicante de qualquer favor, desses que os deputados podem fazer para honra e popularidade sympathica da sua condição politica.

Mas, ah ! affronta ao decoro da Camara ! ah ! insolito attentado ao pudôr christão e politico dos deputados !

As taes cartinhas, são, nada mais nem menos, convites rasgados e seductores para "rendez-vous", em taes ou quaes pontos—que só acreditamos que existam porque nellas vêm consignadas nominalmente as ruas e numericamente as casas que os nobres deputados são solicitados a honrar com a sua presença.

Essa troça vai continuando. E como não é justo aconselhar aos deputados refugarem toda a correspondencia que lhes chegar pelo correio da Camara—só pelo intento de se premunirem contra as taes cartas—o melhor será que as recebam e, percebendo que ellas abordam o "assumpto", deixem as respostas para a quadra bucolica das ferias parlamentares.

Então a utilidade dellas poderá ser comprovada.

O Sr. Germano Hasslocher lerá hoje na sessão da commissão de constituição e justiça da Camara o parecer que lavrou, ao projecto do Senado, autorizando o poder executivo a intervir no Estado do Rio de Janeiro, afim de normalizar a fórma republicana federativa, violada com a dualidade de assembléas legislativas.

O parecer do deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul conclue propondo a approvação do projecto como veiu do Senado.

O Sr. ministro da justiça determinou ao delegado fiscal do governo junto ao Collegio de S. Joaquim, em Lorena, Estado de S. Paulo, que fizesse a remessa áquelle ministerio da apolice de seguro concernente ao predio que constitue o patrimonio do mesmo estabelecimento.

O Sr. ministro da justiça autorizou o delegado fiscal do governo junto ao Collegio Santa Cruz, em Juiz de Fóra, a admittir como alumno gratuito, na primeira vaga, o menor Aristoteles Camara Leal Paixão.

Actualidades

R. I. P.

Em Carmen Dolores perdeu a Chronica fluminense um dos seus chronistas mais independentes.

As «Actualidades» prestam o seu ultimo preito de admiração á brilhante collaboradora do «Paiz».

GOVERNO NILO

O *Jornal do Recife* publica em sua columna de honra, no numero de 8 do corrente, o seguinte artigo, que, se pela fórma realça os talentos do seu illustre signatario, pelos conceitos é uma homenagem patriotica e sincera a um dos governos da Republica que mais tem trabalhado para que ella, respeitada no exterior, se radique na estima popular:

"Um mundo de surpresas!... esclamaria, certamente o cauto observador de coisas humanas, que muito se apegasse ás consequencias irrevogaveis da logica. Pois não será para menos; que tudo se contradiga vá, mas a velha e sisuda sciencia de Aristoteles, infallivel e mathematica, como um axioma irrevogavel, é de mais.

Até hoje as mesmas premissas produziram sempre as mesmas conclusões. A prisca historia do genero humano e a chronica divina nos são disto um attestado vivo e imperecivel.

Agora, tudo é subsidio para o pessimismo ou scepticismo triumphantes. Tememos até pela sorte vacillante da lei basica de tudo, o grande e constante principio da *uniformidade da natureza*. Ninguem mais se admire, se vir amanhã uma noite continuar outra noite ou um dia preceder outro dia. O proprio Cosmos dir-se-hia ter feito *arte nova*, divertindo-se comnosco. Ademais, é biblica e está nos livros santos a tragica promessa de ser turbado o sabio que se julgar muito astuto.

A humanidade se está fazendo sabida e a sentença já vai entrando em vigor.

Estes dolorosos e feios presagios, no revés da alacridade festiva das boas vindas, vaticinavam ao actual presidente os macabros e desconsolados aruspices humanos consultando os augures divinos.

De certo, ainda hoje, em alguns paizes cultos, a communicação com os mortos contamina e compromette. Não ha muito, ali, no bello e rubro Japão, das Azaléas e das Geishas, dos Chrysantos e do Mikado, um dos mais notaveis estadistas do mundo, o marquez de Ito, por um triz, escapara do attentado e da vermina, porque, desrespeitando os archaicos costumes orientaes, penetrara no recinto sagrado do imperio, após sua estadia com um morto, sem as rituaes purificações ulteriores e chegando mesmo a falar ao imperador.

Entre nós, o presidente Nilo, que subira á curul presidencial, enguiçando um morto, em meio do lucto e da angustia da patria pela perda irreparavel do seu bondoso antecessor, entrou, sem que me conste, no recinto sagrado da soberania nacional, incolume de purificações, e, por tanto, a descoberto da colera infamatoria e assassina dos deuses vingativos.

Além disto, accrescia no momento para accumulo do seu desprestigio e risco uma vulcanização da politica nacional por causas varias e multiplas, e um afastamento raciocinado e consciente dos seus amigos de ha pouco, vacillantes e tibios, destes, que só marcham ás arrecuas, tementes a compromissos.

E foi assim, com todas essas preliminares, sosinho, involto na mais espessa atmosphera de estupidez e retraimento collectivos, falando-se até em assassinatos, que o nosso sabio presidente iniciou a força de sua bella intelligencia e mago descortino politico, mais prospera e mais descortino politico, a phase quiçá mais brilhante, mais prospera e mais pacifica da Republica.

E surgiu ainda tanto maior, quando foram os seus esforços exclusivos, a sua prudencia altiva e consciente, a sua visão profunda de estadista eminente e experimentado no soerguimento rapido do Estado do Rio (por elle salvo da bancarrota fatal), o traçado unico da sua trajectoria mais que notavel, abençoada mesma pela justiça dos brazileiros que se prezam com o alevantamento da patria e da dignidade nacional.

Isto tudo elle veiu projectando e fazendo com a magnanimidade infinita do seu grande coração generoso, reunindo a si todos os elementos hostis da vespera, transformados em correligionarios e admiradores do seu grande talento e sagacidade politica!

Não são tão faceis, como parecem, estas metamorphoses bruscas e em massa. E' mister ou muita facilidade de adaptação ou muita força adaptativa.

Seja como fôr, a verdade é que o nosso presidente ha feitos já, no escasso decorrer de uns treze mezes, o que experimentados e encanecidos patriotas seus antecessores não lograram em vastissimos annos obter. Ainda accresce, para affligir os augures caturras e infalliveis, este contraste dos tempos, que dá mais raciocinio, mais videncia, e mais razão a um moço que se inicia de ha pouco, que a velhos de ha tempos iniciados.

Em todo o caso a sua notoriedade já vive por ahi além, bisbilhotando pelos livros didacticos, como exemplos lucidos de comprehensão juridica. Refiro-me ao seu expressivo projecto da unificação do processo no seu Estado natal, de que nos fala Inglez de Souza, hoje transplantado e quasi prompto nas leis federaes pelo seu querer, e direcção illustre do ministro do interior.

Vê-se bem, a par de tudo isto, que se está ora esboçando toda a grandeza futura do Brazil, na sabia orientação do actual governo. Os outros, os que vierem depois, terão apenas que se deixar ir no sulco luminoso solapado pela sua trajectoria inconfundivel. Serão os seus forçados e legitimos continuadores, na mantença intorcivel do diagramma traçado.

Vejamos alguns factos principaes do seu governo.

Antes de tudo teve o talento prophetico da escolha de auxiliares brilhantes. O seu ministerio é o mais fulgurante possivel: na fazenda, no interior, na agricultura e industria, a competencia, a boa vontade e o civismo illuminam e dirigem as intelligencias.

Deste ultimo ministerio, creação e acto mais eminente do seu trajecto pela presidencia, depende ao meu ver, e já o disse algures, toda a estabilidade economica vindoura do paiz.

Maximé, desempenhado como vai sendo pela soberba orientação do Dr. Rodolpho Miranda.

Esse ministerio, como affirmei, e não se poderá falar em governo Nilo sem se ser attraido, immediatamente, para este assumpto, ficará sendo, dentro em breve, se já não o é agora, o *pivot* da nossa grandeza politica, o celleiro magico das nossas finanças e riqueza futura.

Por meio delle, começa-se a dar ao povo a verdadeira educação que é mister: um ensinamento theorico e principalmente pratico de coisas agricolas, geographicas e industriaes, indispensaveis ao nosso soerguimento e valorização do vastissimo solo abandonado.

Cream-se collegios de artifices, escolas agricolas e agronomicas nos Estados, uma faculdade na Capital da Republica, commissões technicas para observações geographicas, estudos comparativos das especies vegetaes, e disseminam-se pelo povo as instrucções mais minuciosas e interessantes, consoante a conservação e prophylaxia da flora, por meio do corpo de inspecção, estatistica e defesa agricolas, sob a optima direcção do Dr. Dias Martins.

Estas coisas deixam logo, penso eu, entrever toda a sinceridade, opportunismo e justiça das minhas frustraneas phrases, sómente justificaveis pelas verdades nellas balbuciadas.

Em seguida, depara-se com a reforma do ensino, anciosamente esperada por todos, e em muito boa hora dirigida pelo Dr. Esmeraldino Bandeira, espirito sufficientemente culto e orientado, para leval-a a effeito com a maxima dignidade e segurança. Até que afinal, já andavamos estropiados de desconnexões educativas e basofias profissionaes.

No Congresso Federal, involto provavelmente na poeira archeologica dos archivos, descansa, inteiramente esquecido, um bulhento projecto de reforma. Bulhento, digo eu, porque a sua apparição deu-nos apenas o desapontamento de uns debates, brilhantes ou réles, não importa, se permanecem completamente inuteis até hoje.

E' aqui, justamente, que se abroquella a possibilidade fugace de uma dignidade intellectual futura dos nossos homens, arrogantes mas vazios, audazes mas desastrados.

E' em uma educação criteriosa e opportuna, excepcional e logica, que se prepara a grandeza de um paiz.

De ha muito que me venho batendo por uma transformação radical, consoante os methodos racionaes e as carencias physio-psychicas do nosso povo, idéas estas synthetizadas, rapidamente embora, no desatavio de uma prosa insulsa e mazorra, no meu trabalho sobre educação, recentemente publicado.

Ahi procuro mostrar, dentro nos limites que me tracei, a grandeza suprema de uma educação perfeita e multifaria, analysando, ao mesmo tempo, algumas incongruencias do projecto ha pouco citado.

A meu ver este problema é tão sério, e bem resolvido produzirá effeitos tão salutares e tão intensos, que transmudará dentro de algumas gerações, uma sociedade inteira.

E é principalmente esta a grandeza infinita do ministerio da agricultura, pela metamorphose profunda que effectuará em breve, com o systema que inicia.

Isto possue uma tal virtualidade na dynamica social, que os sectarios do endogenismo nos actos humanos, passo a passo, se contradizem. Para que citar exemplos?

No meu trabalho acima indicado, encontrar-se-ha uma infinidade delles.

Não me posso, em todo o caso, furtar ao desejo de transcrever um exemplo de Enrico Ferri, não só por ser elle o progono de uma escola criminologica, como pelo seu bello talento e intransigencia systematica.

Já não falo da Suecia, tornada um povo forte, pelo seu methodo educativo, nem da Hollanda, cuja educação, vontade e persistencia (poderão ser aqui uma consequencia da primeira), vai conseguindo vencer a adversidade dos elementos e a fatalidade absoluta da propria natureza; nem mesmo da população pacifica da Australia exsurgida dos malfeitores inglezes deportados. Limitar-me-hei a assignalar a affirmativa eloquente do autor da *Sociologia Criminal*: de que é pelo systema do Dr. Bernardo, em Londres, ductilizando a mocidade miseravel em uma vida digna, confortavel, util e sobria, por meio da assistencia (que é um modo de ser da educação) que obtemos, em pouquissimo tempo, o soerguimento completo de muitos milhares de menores, dos quaes se chegou a evidencia que 85 por cento eram filhos de alcoolicos. E, portanto, futuros degenerados, concluirei eu.

Do que fica dito, vê-se claro que da reforma do ensino criteriosa e verdadeira advirá, indubitavelmente, irremissivelmente, toda a nossa grandeza social.

Addicione-se a tudo isto a unificação do processo, de que ha pouco tratei, trazendo-nos vantagens innumeras e facilidades incontaveis, que teremos a traços largos delineado o itinerario victorioso do nosso presidente.

Para percutir todo o alcance deste ultimo acto, seria mister discretear um pouco, o que deixarei para mais logo, sobre as inconveniencias deste amorphismo processual, que por ahi pullulam, como coisas hediondas, inconcertaveis.

Mas isto nos deixa no espirito a ancia indominavel de uma modificação maior, uma visão mais ampla de reforma: a necessidade urgente e imprescindivel de unificar a magistratura como consequencia racional e immediata da unificação do processo. Até ahi, porém, não alcançam as possibilidades e o bom querer do presidente illustre, porque lhe vedara de antemão, explicitamente, um dia, a nossa sabia e infallivel Constituição. E nem se busque falar em modificações sacrilegas de textos, nem em revisões de artigos, porque logo se arrepiarão de pavor superticioso os sacerdotes guardadores da deusa intangivel. Ahi estão os Schahabarins espantadiços, velando vestalmente essa nova Tauit, immutavel e perfeita como o proprio Deus, horrorizados com a perspectiva provavel de um barbaro qualquer, profano, que a macule.

Já não possuem Salambô para rehaver o Zaimph sagrado, o medo é tetrico, pavoroso, mortal!

Não obstante, os inconvenientes desta toga dual crescem, mais a mais, na desharmonia da ordem.

Talvez sejam elles os proceres de Wagner, queiram a arriscada harmonia de tudo na desharmonia das coisas, quem sabe?

Eu, de mim, porém, continuo a ver neste systema que mantém as coisas tal qual eram dantes, sem attenção ao espaço, ao tempo e ás exigencias novas, com medo a imprevistos, como uma superstição perigosa e anachronica, profundamente funesta ao progresso e á evolução humana.

Abandonemos, entretanto, estas bellezas impraticaveis, e voltemo-nos para os factos da terra, para a *res communes omnium*, que nos é accessivel e não nos mimoseará imprecações.

Voltemos ao inestimavel governo Nilo, que vai conseguindo em um biennio inacabado e escasso grandezas tamanhas, que o sagrarão, de vez, um dos maiores propulsores de nosso progresso e bem estar social. Elle nos vai offertando, em um esforço quasi impraticavel de acção, tudo quanto mais anhelamos: reforma de ensino, creação de agricultura e consequente resurgimento de industria, alevantamento do nosso credito no estrangeiro, das nossas finanças, tudo isto a par de um governo pacifico, prudente e sabio. Para que dizer mais? Procurem ler a sua mensagem ao Congresso, onde se patenteia inconfundivelmente toda a largueza do seu descortino, toda a superioridade da alta intuição politica dos seus actos. Procurem conhecel-a, insisto, porque as mensagens, como o indicador completo de todo o organismo politico, economico e juridico de um paiz, da orientação do governo, da harmonia da Republica, da situação das classes e até da indole dos homens, se constituem no dynamometro vivo da potencialidade de um povo.

Depois disto, só concluir felicitando ao Dr. Nilo Peçanha pelo seu optimo governo, tão ponderado, tão digno e tão progressista, emquanto se affirme que elle já vive indelevelmente na consciencia reconhecida de todos, como o presidente certo de um quatriennio bem proximo — ANTONIO C. LEÃO."

VERDADEIRO PROGRAMMA

Quando surgiu entre nós a campanha pela eleição presidencial, e que estabeleceram no paiz as duas correntes que deveriam pleiteal-a, fui o primeiro a applaudir mais esse movimento, que, como se viu, julguei ser a base da organização partidaria na Republica. Sentia que após vinte e dois annos do novo regimen, definitivamente instalado e sem retrocesso possivel, tentado em subsequentes convulsões intestinas, que os nossos homens publicos pensavam como eu, que chegara o momento de realizar esta aspiração geral da Nação.

Não tardou, porém, uma decepção dolorosa, ao assistir ás deliberações da convenção do Lyrico. Cheio de pasmo, critiquei a orientação que lhe foi imprimida pelo chatissimo discurso ali proferido pelo chefe decaido do famoso Jardim da Infancia, combatido, desde logo, naquella assembléa, pelo alto espirito de Assis Brazil, considerando-se incompativel com a ausencia de idéas e de programma.

A infelicissima denominação, de "civilismo e militarismo" — com que, para a exploração meramente eleitoral, foram descriminadas as duas correntes, deu-me immediatamente a triste impressão de que, o que iamos ter, era simplesmente a organização da anarchia da opinião, agitações palavrosas e meetingueiras que se desenvolveram nesta capital e nos Estados mais importantes, com o fim exclusivo de reconquista do predominio governamental que perderam, pelo imprevisto e lamentavel desapparecimento de um homem.

Nesse momento, quando Assis Brazil, um dos mais brilhantes precursores da Republica, pedia o programma, em nome do que se devesse formar o partido que pretendia eleger o futuro presidente, o Sr. Carlos Peixoto, adhesista tardio ao regimen, se levantava e dizia:

"Contra isto é que me revolto. Se me dá licença, digo bem alto a palavra: contra isto é que me revolto. (*Palmas, bravos.*)

Nós vimos para esta assembléa de varias origens, todos nos reunimos em torno de uma bandeira commum. *Um partido já se formou*, direi ao meu venerando mestre, neste momento, com o labaro, bem alto levantado: *a resistencia á invasão da caudilhagem no nosso paiz*. (*Palmas; bravos prolongados*). Está formada essa aggremiação de forças em torno de uma idéa capital.

O Sr. Assis Brazil — Peço licença para declarar que não considero assim."

O que valem os principios, replicou-lhe o orador, quando a Patria está em perigo? "Vimos, para significar que a nossa supplica tem fundamentos altos e alevantados, vimos de varias origens. Por que nos reunimos? Evidentemente porque havia um perigo superior *a pequenas questões de principios* e esse perigo é a propria salvação da Patria! (*Palmas e acclamações prolongadas*)."

E com esta bandeira infeliz, deu combate á reacção civilista, que, derrotada nas urnas, esboroa-se em Minas e por toda a parte, desillludindo os que a saudaram esperançosos e os que acompanharam confiantes os chefes, suppondo-os sinceros na aspiração, que, afinal, deveria ser satisfeita da creação de um partido.

Pelo menos após essa eleição, que levou ás urnas duzentos mil votos, que se affirmavam, positivamente, elementos fortes para dotar a Republica com um grande serviço, realizando uma das suas mais vitaes necessidades, isto seria a consequencia logica.

Fatal engano, tristissima desillusão, veiu confirmar que o Sr. Carlos Peixoto fóra, então, o corporificador da verdade.

Repudiando programma, idéas e principios, os factos vieram confirmar que não cabiam, como não cabem nas aspirações de eternos demolidores, hypocritas e vasios palradores tão elevados intuitos. A' cata de posições e sedentos do mando, que lhes fugiu das mãos, mostraram que eram meros instrumentos de uma dictadura que exerceram e não souberam conservar, apenas revelando-se expoentes da mystificação e da incapacidade, para dirigir o paiz aos altos destinos de uma democracia na America.

Proclamada a Republica e consolidada através de todas as perfidias; realizadas todas as reformas politicas, vinte annos bastavam para, no terreno economico e financeiro, aproveitando a lição dos factos e os erros commettidos, dar aos homens publicos a orientação que devesse encaminhar o paiz, para a solução dos problemas maximos da economia e das finanças, campo vasto, em que podiam e deviam se degladiar os dois partidos.

Systema de governo fundamentalmente, organicamente industrial, economico e financeiro, assim devem ser os programmas dos partidos na Republica.

Ella deve ter como escopo, que a justifique, o bem estar do povo, a melhoria da sorte e da prosperidade do cidadão, e não apenas a missão de representar—a fórma governamental de uma grande nação despovoada, com mais de oito milhões de kilometros e vinte milhões de brazileiros, que se arruinam pelo imposto sobre o trabalho, para encher o Thesouro e enriquecer a uma pequena minoria, protegida economicamente pelas tarifas e politicamente defendida pelo oligarchismo dos *trusts* e do monopolio do capital.

Este deveria ser o programma dos partidos, num paiz, cuja orientação monarchica anterior reduziu a uma posição de inferioridade, na sua expansão commercial da America, á posição occupada pela Republica Argentina e pelo Canadá.

Quando aquella importou e exportou em 1909—706.106.623 pesos ouro—nós apenas attingimos á cifra de 508.214.087—com quatro vezes mais população, occupando o Canadá o terceiro logar com 548.130.881.

O primeiro logar, é de direito occupado no continente pelos Estados Unidos do Norte, com a extraordinaria somma de 3.087.280.630 pesos ouro!

Essa assombrosa prosperidade commercial da Republica Argentina não se equipara a de nenhuma nação do globo, se tomarmos em conta a sua população de cerca de seis milhões de habitantes.

Ella lhe assignala um desenvolvimento economico tão importante, que produziu neste ultimo decennio uma balança commercial de 676 milhões de pesos ouro origem de uma corrente de ouro, que ascende a 260 milhões, ora enthesourados na Caixa de Conversão e nos bancos da Republica.

E' para essa face—do problema economico, que nós, brazileiros, devemos voltar a nossa actividade, e com que, as faculdades estadisticas dos nossos homens publicos se devem preoccupar; é no estudo destes assumptos, em largo e sereno debate, que devemos gastar as nossas energias, relegando para plano inferior as subalternas preoccupações das personalidades, das rhetoricas e bysantinas controversias da politica eleitoral.

Precisamos realizar na nossa vida interna e para com toda a America do Sul uma politica, de sadia e liberal orientação economica, praticando as aspirações que Bernardino Rivadavia corporizou nestes profundos e verdadeiros conceitos, de prophetico e patriotico fundador da grande Republica irmã: "La America del Sud ha dicho que quiere ser libre y lo será sin duda: el esfuerzo universal de un pueblo numeroso, la energia de sus habitantes y el estado politico de la Europa fundou la necessidad de este suceso.

Triumpharemos del ultimo resto de oppressores, pero depués de haberlos vencido, ain nos resta triunfar de nosotros mismos.

Nos resta destruir las tinieblas en que hemos estado envuelto por mas de trez seculos: nos resta conocer lo que somos, lo que possemos y lo que debemos adquirir: nos resta enfin sacudir el fardo de preoccupaciones y absurdos que hemos recebido en patrimonio."

RODOLPHO ABREU.

O Sr. ministro da justiça dispensou os alumnos do 6° anno do Externato Aquino, desta capital, das aulas de revisão.

O Sr. ministro da justiça declarou ao delegado do governo junto ao Gymnasio Macedo Soares, em S. Paulo, que, visto terem sido dispensadas as aulas de revisão, deixa de ser respondida a consulta que fez sobre a taxa do exame de madureza.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao ministerio das relações exteriores, acompanhada da respectiva traducção, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da comarca de Faxina, Estado de S. Paulo, ás justiças da Italia, para avaliação de bens pertencentes ao espolio do padre Decio Augusto Chéfalo.

Foi naturalizado brazileiro Narciso Jaime Benilland, natural da Republica Argentina e residente nesta capital.

O delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio Nossa Senhora da Victoria, no Estado da Bahia, teve ordem do Sr. ministro da justiça para tornar effectiva a matricula de Francisco Ribeiro Sampaio Filho.

O Sr. ministro da justiça deferiu o requerimento de Francisco Alves da Cunha, 2° sargento da força policial pedindo averbação de serviços.

DR. SAENZ PEÑA

Foram trocados os seguintes radiogrammas entre o Sr. ministro das relações exteriores e o Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina:

"DO RIO, 17 (*Via Americana.*) —Exmo. Sr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina — A bordo do *Konig Friedrich August* — No mar da Bahia — Tenho a honra de enviar a V. Ex. e a sua familia as minhas homenagens e saudações, desejando que continue a correr bem a sua viagem. Aqui estará V. Ex. no meio de um povo amigo e feliz de poder dar provas do alto apreço em que tem a amisade de V. Ex. e da Nação Argentina — *Rio Branco.*

De bordo do *Konig Friedrich August* — Exmo. Sr. barão do Rio Branco — Rio — Agradeço a V. Ex. a sua affectuosa saudação de boa vinda e honro-me em apresentar as minhas homenagens á Nação Brazileira e á pessoa do Exmo. Sr. presidente da Republica e, na pessoa de V. Ex., rogando-lhe queira receber e fazer chegar até ao chefe do Estado os meus sentimentos de alta consideração e particular estima. Comprazem-me intimamente as disposições do povo do Brazil para com o povo argentino, não só porque eu as sinto como amplamente retribuidas, mas tambem porque a politica de ambos os governos, inspirada na cordialidade, robustece entre os dois paizes a tradição dos seus vinculos de reciproco respeito e de solida amisade. A minha familia agradece a V. Ex. as suas amaveis lembranças ao apresentar-lhe as suas saudações e eu lhe rogo que aceite os meus mais affectuosos cumprimentos—*Roque Saenz Peña.*"

Conforme telegramma procedente da Bahia e recebido pela Companhia Hamburg Amerika Linie, o illustre Dr. Saenz Peña deve chegar a esta capital, a bordo do paquete *Konig Friedrich August*, amanhã, ao meio-dia em ponto.

—O Centro de Academicos, reunido hontem em assembléa geral, resolveu receber o futuro presidente da Republica Argentina, Dr. Saenz Peña, concorrendo do melhor modo possivel para os festejos que se vão realizar nesta capital.

Entre outras medidas adoptadas, resolveu o Centro de Academicos convidar as escolas superiores para comparecerem ao desembarque do illustre homem de Estado, saudando-o por essa occasião em nome do centro o estudante de direito Sr. Theodoro Figueira de Almeida.

Em dia que será opportunamente escolhido, será promovida pela classe academica uma grande manifestação popular. O Centro de Academicos, tomando a iniciativa deste emprehendimento, nomeou a seguinte commissão, incumbida de tratar de tudo que for referente ao assumpto:

Theodoro Figueira de Almeida, Annibal Mattos, Gentil Pinheiro Machado, Plinio de Almeida Magalhães e Fabio de Azevedo Sodré, ao qual coube a indicação de fazer o discurso official.

Estamos informados que o nobre emprehendimento do Centro de Academicos tem sido acolhido com grande enthusiasmo nas nossas escolas superiores, e elle será, por certo, das festas que se vão realizar, uma das mais significativas, quer pelas proporções que justamente ha de tomar, quer pelo seu caracter eminentemente popular, sem a interferencia do elemento official.

—A directoria da Estrada de Ferro Leopoldina communica-nos que fará correr no domingo um trem especial, que conduzirá a Petropolis as pessoas que vierem assistir á festa veneziana em honra ao Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Esse trem partirá da estação da Praia Formosa a 1 hora da madrugada de domingo.

—A União Civica Brazileira, em reunião effectuada ante-hontem, resolveu promover a realização de uma grandiosa *marche aux flambeaux*, em que tomarão parte todas as classes sociaes, que desfilará em frente ao palacio Guanabara, em homenagem ao eminente estadista argentino.

Foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. coroneis Sampaio Ribeiro, Silvino Ribeiro e Cesar Pannain e Dr. Leonel de Alcantara, para providenciar sobre a organização desta bella festa popular.

Esta commissão foi hontem ao palacio do Cattete ouvir o chefe da Nação sobre o programma da festa popular.

Do palacio do Cattete dirigiu-se a commissão ao Itamaraty, onde ficou combinado que ella voltará hoje, á 1 hora da tarde, áquelle ministerio, para conferenciar com os representantes das classes academicas, afim de determinar-se a hora em que devem partir os manifestantes da séde desta associação para o palacio Guanabara, no sabbado, á noite.

Hoje, na séde da União Civica, que ficará em sessão permanente, serão recebidos os representantes de todas as aggremiações politicas e sociaes que têm de tomar parte na festa.

—A Associação de Imprensa realiza hoje, ás 8 ½ horas da noite, uma recepção em honra dos jornalistas argentinos que vieram assistir ás festas em homenagem ao illustre Dr. Saenz Peña.

Recebidos os nossos dignos confrades pela directoria e socios, serão elles saudados pelo nosso companheiro Belisario Junior, vice-presidente da associação, depois da apresentação pelo estimado presidente, deputado Dunshee de Abranches.

BUENOS AIRES, 17.

La Prensa, em um editorial intitulado "Cordialidade e correcção", commenta mais uma vez, porém em termos convenientes, a visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro. Diz *La Prensa* que lhe parece agora que o Sr. Saenz Peña visita a capital do Brazil no caracter de presidente eleito da Republica, e que o governo brazileiro o receberá com grandes demonstrações de sympathia. Entretanto, *La Prensa* pede ao governo que declare de vez se a visita do Sr. Saenz Peña tem ou não caracter official, e se ha de facto algumas negociações tendentes a aproximações do Brazil e da Argentina.

(Agencia Americana.)

FESTA VENEZIANA

Devido ao pouco calado para as lanchas junto ao pavilhão de Regatas, e afim de que o jury encarregado pela Prefeitura possa bem julgar de todas as embarcações que comparecerem á festa veneziana, resolveu o Dr. Julio Furtado mandar preparar convenientemente um grande fluctuante da inspectoria de mattas, onde a commissão julgadora ficará reunida ás 10 horas da noite em ponto, para assistir ao desfilar dessas embarcações.

Diversos moradores da praia de Botafogo communicaram que se associarão com prazer á esta brilhante festa, promovida em honra ao Dr. Saenz Peña, illuminando profusamente a giorno as fachadas dos predios, os gradis e os arvoredos dos seus jardins, o que não só irá dar maior esplendor á festa veneziana, como attestará ao nosso eminente hospede quanto nos sensibiliza a missão de paz e concordia que caracteriza a sua visita ao nosso paiz.

Os convites para esta grande festa começaram a ser hontem expedidos, tendo de ser muito limitado o numero delles, já por ser pouco espaçoso o pavilhão de Regatas, já porque é bastante elevado o numero de distinctas familias argentinas, das relações do eminente Dr. Saenz Peña, que vieram á nossa capital exclusivamente para assistirem ás festas em homenagem áquelle estadista.

Foram hontem designados pela Prefeitura para fazerem parte da commissão julgadora das embarcações que irão concorrer aos premios por ella instituidos para a festa veneziana os Srs. Luiz Edmundo, Carlos Americo dos Santos, Lindolpho Azevedo, João Baptista da Costa, Julião Machado, Raul Pederneiras e Figueiredo Pimentel.

Nesse sentido o Dr. Julio Furtado dirigiu-lhes a seguinte carta:

"Realizando-se no proximo domingo, 21 do corrente, na bahia de Botafogo, uma festa veneziana em homenagem ao illustre Dr. Saenz Peña, a tendo a Prefeitura Municipal instituido premios ás embarcações que a ella se apresentarem com maior brilho, tenho o prazer de convidar-vos para fazer parte da commissão julgadora das mesmas.

Antecipando desde já os meus agradecimentos, subscrevo-me com muita estima e consideração."

— O Dr. Julio Furtado pede ás emprezas, associações e particulares que tencionam tomar parte na festa veneziana a fineza de communicarem á inspectoria de mattas e jardins o numero e a natureza das embarcações com que concorrerão á festa, afim de que o programma fique de vespera organizado.

Adheriram mais á festa veneziana a Escola Naval, que a ella concorrerá com tres bellissimas embarcações illuminadas, a electricidade, e a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, que se comprometteu a fazer todo o possivel para auxiliar o exito dessa festa.

Encerrou-se hontem, no Hospicio Nacional de Alienados, a inscripção para preenchimento de duas vagas de internos daquelle estabelecimento, tendo se apresentado candidatos os Srs. Heitor Pereira Carrilho e José Jacomo de Oliveira, alumnos do 6º anno do curso medico e internos extranumerarios do hospicio, e João Kelly Lage, quartannista de medicina.

A mesa examinadora compor-se-ha dos Drs. Juliano Moreira, Mario Nery e Humberto Gottuzo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores José Eusebio, Alencar Guimarães, Ferreira Chaves, Walfrido Leal, João Luiz Alves e Francisco Salles, deputados Ferreira Braga, Bueno de Andrade, Juvenal Lamartine, Pandiá Calogeras, Raymundo de Miranda, Graccho Cardoso e Pedro Pernambuco, coronel Souza Aguiar, Drs. Sá Pereira, Goulart de Andrade, Figueiredo de Vasconcellos, Paranhos da Silva, Mello Mattos, Nunes Ribeiro, Carvalho Azevedo, Manoel dos Reis, Ademar Tavares, Paulo Tavares e Cesario Alvim, desembargador Edmundo Moniz Barreto, general Bellarmino Mendonça e outras pessoas.

O Sr. ministro da justiça communicou ao seu collega das relações exteriores que por falta de verba o Brazil não se fará representar officialmente no Congresso Internacional para melhoramento da sorte dos cégos, a reunir-se em Cairo, em 1911, agradecendo, no entretanto, o desejo manifestado por S. A. o khediva de que o Brazil comparecesse a esse Congresso.

Foram concedidos noventa dias de licença ao guarda civil de 1ª classe Antonio José da Silva.

Foram nomeados supplentes do substituto do juiz federal e ajudante do procurador da Republica: no municipio de Curralinho, Estado da Bahia, 1º supplente, Davino Martins de Freitas; 2º, Arnulpho de Lima Marques, e ajudante do procurador da Republica, tenente-coronel Oscar Rozendo da Silva; e no municipio de Cachoeira, 2º supplente, capitão Braulio de Oliveira Marques.

Foi expulso do territorio nacional o estrangeiro Hermann Crunn.

Foi exonerado Agostinho Luiz de Gouveia do logar de mestre da banda do corpo de bombeiros, sendo nomeado interinamente para esse logar o contra-mestre Albertino Ignacio Pimentel.

Foi exonerado, a pedido, o coronel José Lopes da Silva Freire do logar de 2º supplente do juiz federal no municipio de Cachoeiras.

PELA MARINHA DE GUERRA

REJUVENESCIMENTO DOS QUADROS

A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO

Publicamos abaixo a exposição de motivos dirigida ao Sr. presidente da Republica, pelo zeloso ministro da marinha, sobre o rejuvenescimento dos quadros de officiaes da armada.

O assumpto é, como hontem disseram os nossos collegas do "Jornal do Commercio", encarado nesse documento com verdadeira elevação de vistas pelo titular da pasta.

Eis a exposição:

"Sr. presidente da Republica — Attendendo ao rapido desenvolvimento alcançado por nossa marinha de guerra — o rejuvenescimento dos quadros de officiaes é um problema de caracter urgente a ser resolvido. Como uma solução venho rogar a V. Ex. dirigir-se ao Poder Legislativo solicitando a elaboração de uma lei que fixe menores limites para a compulsoria.

O decreto do governo provisorio de dezembro de 1889, que alterou o quadro dos officiaes da armada, estabelecendo regras pelas quaes devem ser reformados voluntariamente ou compulsoriamente, para justificar a fixação da idade, entre outros "considerandas" trazia os seguintes cuja reproducção vem muito a proposito:

1, que os Estados Unidos do Brazil não pódem prescindir de um serviço naval efficiente e condigno de sua civilização e grandeza;

2º, que na carreira militar naval, mais que em qualquer outra, se requer plenitude de forças e robustez physica que não pódem ter os officiaes de avançada idade, fatigados por muitos annos de penoso trabalho;

3º, que a permanencia durante vinte e dois annos em mesmo posto não póde deixar de trazer, como consequencia, o desanimo que actualmente se nota entre os officiaes da armada e o que tem levado a abandonarem o serviço, indo procurar em outras carreiras a obtenção de melhor futuro;

4º, que urge, portanto, adoptar medidas que accelerem o accesso aos postos superiores, abrindo vagas pela reforma daquelles que, depauperados de forças, sem enthusiasmo e sem energia, se conservam na marinha presos unicamente pela impossibilidade de manter a si e as suas familias se fossem reformados com os vencimentos que a lei actualmente lhes concede;

5º, considerando, finalmente, que cumpre ao Estado prover a subsistencia daquelles que encaneceram no serviço da patria e da defesa nacional, vertendo seu sangue nos combates e illustrarem com bravura e seu devotamento nossa gloriosa historia militar;

O que se dava naquella época, dá-se hoje com mais forte razão, por causa da evolução que soffreu a nossa marinha de guerra, sob todos os aspectos.

Em 1906, quando tive a honra de ter assento no Senado Federal, combati os projectos que procuravam ou extinguir a compulsoria ou augmentar os limites de idade nos diversos postos.

Baseando a minha argumentação em factos historicos, antigos e contemporaneos, colhidos na historia de outros povos e na nossa propria, mostrei a necessidade da preponderancia de elemento novo nos quadros, como primordial determinante da victoria na guerra.

Referindo-me ao rejuvenescimento dos quadros, disse: "O rejuvenescimento do pessoal é uma medida capital para a defesa nacional, porque do seu preparo e vigor physico depende tudo nas forças de mar e terra. De que nos servirá ter material, navios, canhões, se não tivermos pessoal idoneo, com robustez bastante para movel-o?"

Em aparte a illustre senador fiz notar que "quem quer ter exercito e marinha tem de fazer grandes despezas".

Actualmente para que se possa obter o rejuvenescimento dos quadros é imprescindivel diminuir os actuaes limites de idade para a compulsoria, tendo em vista o exemplo das grandes potencias.

Em nosso clima tropical o homem attinge á plena virilidade aos 45 annos, sendo a média do limite da vida os 60 annos.

Do exame dos quadros abaixo vemos que os limites propostos estão de accordo com os traçados pelas outras nações.

Brazil

POSTOS	Limites em vigor	Limites propostos
	Annos	Annos
Almirante	70	65
Vice-almirante	68	62
Contra-almirante	66	60
Capitão de mar e guerra	62	56
Capitão de fragata	58	50
Capitão de corveta	52	50
Capitão-tenente	46	50
Primeiro tenente	40	50

Inglaterra

	Annos
Almirante	70
Vice-almirante	65
Contra-almirante	60
Capitão de mar e guerra	55
Capitão de fragata	50
Capitão de corveta	45
Capitão-tenente	40

Italia

	Annos
Vice-almirante	65
Contra-almirante	62
Capitão de mar e guerra	60
Capitão de fragata	58
Capitão de corveta	52
Capitão-tenente	48

Japão

	Annos
Almirante	68
Vice-almirante	63
Cotra-almirante	58
Capitão de mar e guerra	53
Capitão de fragata	48
Capitão de corveta	45
Capitão-tenente	43
Primeiro tenente	38

França

	Annos
Vice-almirante	65
Contra-almirante	62
Capitão de mar e guerra	60
Capitão de fragata	58
Capitão-tenente	53
Primeiro tenente	52

Russia

	Annos
Vice-almirante	65
Contra-almirante	60
Capitão de mar e guerra	55
Capitão de fragata	51
Capitão-tenente	47

Argentina

	Annos
Almirante	65
Vice-almirante	63
Contra-almirante	60
Capitão de mar e guerra	57
Capitão de fragata	54
Capitão de corveta	50
Capitão-tenente	46
Primeiro tenente	43
Segundo tenente	40

Allemanha

Não ha reforma por limite de idade. Em geral os capitães de mar e guerra chegam a esse posto aos 42 annos e os contra-almirantes aos 50.

Estados Unidos

Nos Estados Unidos da America do Norte, ha pouco, o presidente da Republica, em mensagem, pediu ao Congresso medidas que assegurassem o rejuvenescimento dos quadros. Para todos os postos a compulsoria é aos 62 annos. Existe uma commissão de reformas que póde escolher annualmente 40 officiaes que julgue em condições de não poder bem desempenhar suas funcções e reformal-os. E' um systema semelhante ao allemão.

Provada a necessidade desta medida, de modo claro e insophismavel, o unico obstaculo á sua adopção é a situação material em que ficarão os officiaes attingidos por ella. Ora, o projecto sobre vencimentos militares, que mereceu tão boa informação do governo e approvação do Senado, está na Camara dos Deputados, dependendo de sua esclarecida opinião, que, por certo, ser-lhe-ha favoravel, em vista do espirito de equidade e justiça que é o apanagio dos seus membros.

Confio a V. Ex. o patrocinio desta causa, que será de grande utilidade á marinha de guerra por cujos destinos V. Ex. tanto se interessa e á qual tem prestado tão relevantes serviços.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910—**Alexandrino Faria de Alencar.**"

Foram declarados sem effeito os decretos de nomeação de Francisco Cardoso Fróes e João Heraclito Fróes para 1º supplente do substituto do juiz federal e ajudante do procurador da Republica no municipio de Curralinho, Estado da Bahia.

Com o Sr. ministro da justiça conferenciaram hontem os Srs. Dr. chefe de policia e general commandante da força policial, sobre o policiamento da cidade por occasião da chegada do Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

O Sr. ministro da justiça mandou visitar o Dr. Sá Vianna, membro da commissão de codificação das leis processuaes, que se acha enfermo, pelo seu official de gabinete, Dr. Moreira Guimarães.

CODIFICAÇÃO DAS LEIS PROCESSUAES

Reuniu-se mais uma vez, sob a presidencia do Sr. ministro da justiça, Dr. Esmeraldino Bandeira, a commissão incumbida de codificar as leis processuaes do Districto Federal, tendo deixado de comparecer os Drs. Carvalho Mourão, Sá Vianna, com causa justificada, e Lacerda de Almeida.

Aberta a sessão e antes de reencetar a revisão do livro IV do codigo do processo civil e commercial do Districto Federal, resolveu a commissão voltar ao titulo I do mesmo livro—"Das acções baseadas em escripturas publicas ou em titulos de igual força"—para o fim de supprimil-o, incorporando as acções baseadas nestes titulos ao livro III—"Do processo summario"—passando outras para as acções executivas.

Passaram para o processo summario: I—as acções baseadas nas facturas e contas de generos vendidos em grosso, assignadas e não reclamadas no prazo legal; II—as acções que se fundarem em apolices de seguros de vida; III—as acções provenientes de letras e notas promissorias, sem efficacia cambial; IV—as acções que se baseiam em quaesquer escriptos de transacções commerciaes, incluidas nesse numero as contas extraidas e verificadas nos livros do devedor commerciante, embora não seja commerciante o credor, e V—as acções fundadas nas cadernetas dos trabalhadores agricolas.

Passaram para as acções executivas: I—as acções que tiverem por base as escripturas publicas; II—as que se fundarem em instrumentos originaes das escripturas particulares, feitas e assignadas do proprio punho dos devedores e revestidas das demais formalidades legaes, e III—as que se basearem nos instrumentos de contratos commerciaes, taes como cheques e contas correntes assignados.

Foram supprimidos os arts. 193 a 200, que estabeleceram o processo especial das acções acima enumeradas.

Em seguida foi distribuido para estudo da commissão o projecto do Dr. Bulhões Carvalho sobre—*O fôro da justiça local*, ficando adiado o debate para a sessão seguinte, á vista do adiantado da hora.

Levantou-se a sessão ás 6 horas da tarde.

O capitão-tenente Annibal Gama foi designado para ficar ás ordens do commandante do cruzador *Buenos Aires.*

O itinerario da viagem de instrucção do navio-escola *Benjamin Constant* vai ser alterado, conforme noticiámos, afim desse navio tomar parte nas festas commemorativas da independencia do Mexico.

Parece assentado que farão parte do itinerario os seguintes portos: Jamestown, Havana e Carthagena.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar em ordem do dia do estado-maior da armada o commandante, officiaes e praças do cruzador *Tiradentes*, como auxiliares directos do capitão de fragata Estevão Adelino Martins, na commissão que desempenhou este official a bordo daquelle navio, á costa do sul da Republica, no caracter de director de hydrographia e oceanographia da superintendencia de navegação.

Nessa commissão, que durou nove mezes, o capitão de fragata Adelino Martins demonstrou mais uma vez a sua competencia nas questões que dizem respeito á repartição que dirige.

O Sr. ministro da marinha, acompanhado do capitão de corveta Pedro Frontin, chefe do seu gabinete, e do 1º tenente Edgard Hecksher, seu ajudante de ordens, visitou hontem a ilha do Boqueirão, onde estão sendo installadas as officinas e demais dependencias da directoria de armamento do Arsenal de Marinha desta capital, mostrando-se satisfeito com o adiantamento e boa execução que têm tido as obras naquella ilha.

S. Ex. esteve tambem no local destinado a ancoradouro do dique fluctuante.

Foram nomeados, conforme noticiámos, o capitão de corveta João Huet Bacellar Pinto Guedes ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital; o capitão de corveta engenheiro machinista reformado Carlos Arthur da Costa Bentes auxiliar da inspectoria de machinas, e o 1º tenente engenheiro machinista Isaias Manoel dos Reis Lobo ajudante da mesma inspectoria.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da guerra o tenente-coronel Thomaz Cavalcanti, fiscal do 1º regimento de artilheria.

Sabemos que a essa conferencia não foi estranho o assumpto das exposições que esse illustre official pretendia fazer no Club Militar contra a vinda das missões estrangeiras para as classes armadas.

A divisão do exercito, sob o commando do general Caetano de Faria, que formará para prestar continencias ao Dr. Saenz Peña, concentrar-se-ha na praça da Republica, marchando depois e estendendo-se em linha pela rua Visconde de Inhauma e Avenida Central.

As fortalezas da barra, á entrada do paquete em que vem S. Ex., salvarão com 21 tiros ao pavilhão argentino.

Durante a permanencia nesta capital do presidente eleito da Argentina, cada regimento de cavallaria conservará de promptidão, alternadamente, um piquete de lanceiros, em 1º uniforme, sob o commando de um official.

— Tomará parte no estado-maior da divisão, como chefe do serviço de saude, o major Dr. Manoel Caetano da Silva.

Sabemos que nem o Sr. ministro da guerra, nem o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, tiveram conhecimento da circular, transcripta pelo *Diario de Noticias*, do *Correio do Povo*, de Porto Alegre, protestando, em nome da guarnição dessa capital contra a vinda da missão estrangeira.

As altas autoridades do exercito consideram apocrypha essa circular, cuja assignatura, *A commissão*, é o que póde haver de mais anonymo.

A Confederação do Tiro Brazileiro preveniu aos atiradores que tomam parte no concurso, a realizar-se em setembro proximo vindouro, que, em vista de não existirem fuzis novos, modelo 1895, é permittido o uso indistinctamente dos modelos 1895 e 1907.

Os atiradores que não possuirem o modelo 1907, poderão servir-se das armas desse modelo e que se acham á sua disposição na linha de tiro, em Villa Isabel.

O Sr. ministro da guerra enviou aviso ao chefe do departamento da guerra, determinando que os auxiliares de auditor só entrarão em exercicio do cargo á vista da apresentação da carta de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, ficando os inspectores das regiões autorizados a fixar o prazo de 30 dias para aquelles que não tiverem exhibido esse documento por occasião da sua apresentação ás referidas autoridades.

Já regressaram a esta capital os officiaes que foram a Bello Horizonte constituir o conselho de guerra a que respondeu o capitão José do Prado Sampaio Leite, ex-commandante da 9ª companhia isolada. Esse official foi absolvido unanimemente.

O conselho foi presidido pelo tenente-coronel Fabricio de Mattos.

Sobre o aquartelamento das sociedades de tiro de Minas e S. Paulo, que comparecerão á parada do dia 7 de setembro, conferenciaram hontem os Srs. coronel Carneiro da Fontoura e Dr. Elysio de Araujo, este director da Confederação do Tiro e aquelle commandante do 2º regimento de infanteria.

Aquellas sociedades irão para Deodoro, onde está o quartel em construcção, que occuparão.

Virão 1.500 homens, para os quaes já fez aquelle commandante a acquisição de toda a louçaria.

O Sr. ministro da fazenda requisitou do Banco do Brazil uma cambial de 14.035 francos, pagavel em Londres, afim de attender a um pedido do ministerio da agricultura.

O Sr. ministro da fazenda aceitou as seguintes fianças: de Getulio Pedro de Gouveia Veiga, escrivão em Cunha, S. Paulo; de Domingos Caetano do Amaral, collector em Guarapuava, no Estado do Paraná, e de Eugenio Ramalho de Andrade, collector federal em Limeira, no Estado de S. Paulo.

O movimento da Caixa de Conversão limitou-se hontem á retirada de 30$, ouro nacional.

Foram apresentadas a troco notas dilaceradas na importancia de réis 32:460$000.

Nas fornalhas da Alfandega foram incineradas 22.006 notas conversiveis, resgatadas e trocadas nos mezes de junho e julho findos, no valor de 5.565:420$, sendo 5.112 de 10$, 3.015 de 20$, 12 de 50$, 3.677 de 100$, 31 de 200$ e 10.159 de 500$000.

Existem em deposito libras 19.999.822-16-1, equivalentes á quantia de 319.997:164$ em notas conversiveis.

As quintas no Club Militar

Realiza-se hoje mais uma das reuniões intimas das quintas, no Club Militar.

Essas reuniões, que têm tido geral aceitação por parte dos socios, officiaes do exercito, estão destinadas a fazerem época, tal os elementos que a ellas têm concorrido.

Ainda na noite da ultima quinta-feira era de se notar o grande numero de officiaes, de todas as patentes, presentes, que, espalhando-se pelos diversos salões do club, na mais franca camaradagem, lhes davam um aspecto intimo e alegre, que bem traduzia o grão de camaradagem e affecto que liga a nossa distincta officialidade de terra.

O pensamento da illustre directoria, determinando uma noite da semana para esses serões intimos, alcança rapidamente o seu fim — qual o de proporcionar aos nossos officiaes, que têm os dias tomados pelo afazeres da caserna e pelos misteres da profissão, uma occasião em que todos possam estar reunidos trocando idéas sobre o progredir incessante da difficil arte da guerra, ao mesmo tempo que estreitam os seus laços de camaradagem, o que só resulta beneficio para a classe.

Em breves dias terão inicio as conferencias sobre assumptos militares. Na ultima quinta, já alguns se inscreveram com os seus themas escolhidos.

Na primeira quinta-feira de setembro, que cae justamente a 1º, realizar-se-ha a primeira recepção das familias dos socios e pessoas de suas amisades.

Hoje, além dos attractivos do costume, de que dispõe o confortavel club, o Sr. Nascimento Silva, da casa Beethoven, effectuará um concerto com a aperfeiçoada Pianola da Aerlin Company, fazendo-se ouvir em diversos trechos musicaes gravados segundo a interpretação dos seus compositores.

Esse concerto, que terá logar das 8 ½ ás 9 ½ horas da noite, por certo será muito apreciado pelos socios, que terão occasião de, com vagar, apreciar o grão de aperfeiçoamento attingido pelo pianista mecanico.

O Sr. ministro da fazenda permittiu que a fabrica de phosphoros Orion, inutilize, por meio de picotagem, os sellos empregados nas caixas de seus productos.

Sabemos que o delegado fiscal no Estado de Matto Grosso communicou ao Sr. ministro da fazenda graves irregularidades no serviço daquella delegacia.

Aquelle funccionario propoz a nomeação e remoção de varios empregados.

O Sr. J. W. Turboux pediu ao Sr. ministro da fazenda isenção de direitos para um forno e porcelanas que importou de Nova York, para iniciar na cidade de Juiz de Fóra uma escola de pintura sobre porcelana.

O Sr. Turboux allega que se trata de arte nova entre nós e que os objectos importados não são para negocio e sim para ensinar as moças daquella cidade.

VINHOS ARTIFICIAES

A intervenção do ministro de Portugal

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, teve hontem nova conferencia com o conde de Selir, ministro plenipotenciario de Portugal, sobre a questão dos vinhos artificiaes.

O conde de Selir voltou a insistir no seu pedido de suppressão do artigo 29 do orçamento de receita e de serem adoptadas rigorosas providencias quanto á fiscalização, expedindo-se instrucções aos agentes fiscaes para serem multados todos os falsificadores dos vinhos do Porto, que, segundo informações colhidas pelo ministro de Portugal, não são abundantes apenas nesta capital, mas tambem nos Estados, principalmente no de S. Paulo.

O Dr. Leopoldo de Bulhões conferenciou sobre o assumpto com o deputado Homero Baptista, relator do orçamento da receita, a quem pediu a sua attenção para a suppressão do art. 29 da citada lei orçamentaria.

O ministro de Portugal ficou de voltar por estes dias, afim de saber a solução do caso.

Tem o n. 794 o decreto assignado hontem pelo Sr. prefeito municipal, instituindo e regulando a distribuição dos premios "Christiano Ottoni" ao alumno de escola primaria que mais se distinguir em cada anno lectivo.

Estes premios consistem em uma medalha de ouro com a effigie daquelle engenheiro e uma caderneta da Caixa Economica e serão formados com o producto dos juros annuaes de 50 apolices municipaes, 10:000$, para esse fim doadas á Prefeitura pelo Dr. Julio Ottoni.

O Sr. prefeito municipal assignará hoje dois decretos, mudando as designações da rua Industrial para General Julio Roca e do largo da Fabrica das Chitas para praça Dr. Saenz Peña.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias, de estampilhas do sello adhesivo: 80:000$ á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco e 600$ á collectoria das rendas federaes em São João Marcos, e de estampilhas do imposto de consumo, 3:000$ á de Paraty, 1:480$ á de Therezopolis, 670$ á de Bomjardim e 300$ á de Barra Mansa, todas no Estado do Rio de Janeiro.

A administração da mesa de rendas de Tutoya communicou ao ministerio da fazenda que o vapor *Sergipe* deixou de entrar naquelle porto, apesar de estar com 24 pés de agua na barra, tomando rumo norte, e que o vapor *Olinda* entrara com menos de meia maré em enchente.

No Thesouro Nacional, Paulo de Mattos Rudg prestou fiança, em apolices da divida publica, a favor de Paul Richard, escripturario e pagador da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Afim de serem submettidas a registro no Tribunal de Contas, foram remettidas ao ministerio da viação as cópias do contrato celebrado entre o administrador dos correios de Goyaz e o Sr. José de Alencastro Veiga, para fornecimento de material á administração postal daquelle Estado durante o corrente anno.

Tendo a Companhia Telephonica de S. Paulo pedido para pagar o imposto sobre as suas debentures com relevação da revalidação, á imitação do que foi concedido a outras sociedades anonymas daquelle Estado, o Sr. ministro da fazenda mandou ouvir a respectiva delegacia fiscal do Thesouro Nacional.

Assumiu hontem o cargo de inspector da Alfandega do Maranhão o conferente da Alfandega de Manáos Paulino Candido da Silva Junior.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 100:180$000.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, autorizou a Companhia Great Western, arrendataria da rede ferroviaria do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagoas, a collocar trilhos novos e accessorios no trecho de linha comprehendido entre Cabedello e Entroncamento, na Estrada de Ferro Conde d'Eu.

A Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil, arrendataria da viação gaucha, foi autorizada a adquirir uma viga de cinco metros, uma de 19 metros e mais tres de 24 metros, para serem empregadas na linha de Saycan a Sant'Anna do Livramento.

Essas vigas deverão custar réis 45:096$704.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Dr. João Pereira Navarro de Andrade—Indeferido, á vista das informações;

David Tristão de Alemar—Indeferido;

Arséne Puttemann—Autorizo o pagamento de 2:000$, visto não poder custar mais um trabalho que, aliás, não foi utilizado na execução do serviço.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, enviou ao seu collega da fazenda um aviso, pedindo-lhe a expedição das necessarias ordens para que a delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Pará não faça concessão de aforamento de terrenos de marinha de Belem, sem prévia audiencia do ministerio da viação, visto poder prejudicar o plano geral das obras de melhoramento do porto daquella capital.

Foi nomeado para servir como inspector de 2ª classe da commissão constructora de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas o 2º tenente do exercito Pedro Paulo Ferreira de Menezes.

A directoria do Gremio Paraense, recebeu do Dr. João Coelho, governador do Estado do Pará, o seguinte telegramma em resposta ao que lhe passou, no dia 15 de agosto, congratulando-se com S. Ex. pelo anniversario da adhesão do Pará á independencia do Brazil:

"Muito agradeço congratulações enviadas pela passagem da data brilhante da historia paraense."

O conselheiro Antonio da Silva Maia, presidente da Real Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, enviou ao Dr. Oliveira Lima, ministro plenipotenciario do Brazil, em Bruxellas, o seguinte officio:

"Em sessão do conselho deliberativo da Real Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, effectuada no dia 13 do mez de julho findo, o Sr. conde de Avellar propoz que se inserisse na acta da mesma sessão um voto de profundo reconhecimento a V. Ex. pelo juizo por V. Ex. remettido na primorosa correspondencia datada de Bruxellas e publicada em o n. do 5 desse mez no "O Estado de S. Paulo", em relação a colonia portugueza do Rio de Janeiro, a proposito do telegramma por esta enviado ao governo portuguez, após á insolita imposição feita ao Exmo. Sr. conselheiro Lampreia — de não desembarcar nesta capital no seu regresso de Buenos Aires.

Esta proposta foi justificada pelo illustre proponente em termos alevantados e approvada por unanime acclamação.

E a mim cabe, na qualidade de presidente desta benemerita associação, o honroso encargo de trazel-a ao conhecimento de V. Ex.

Os signatarios do telegramma dirigido ao governo portuguez, directores, na sua quasi totalidade, das mais antigas associações portuguezas do Rio de Janeiro, muito houveram preferido que, das suas desavenças familiares, nenhum écho transpirasse, no constante desejo de darem arrhas do seu espirito de disciplina e acatamento do principio de autoridade.

A magua, porém, foi profunda, tanto maior quanto do nosso governo guardavamos confiantes a promessa de "no caso da legação no Rio de Janeiro, attender entre outros, aos interesses e desejos da colonia, manifestados estes por uma fórma tão correcta e respeitosa".

O franco applauso de V. Ex., do proceder dos queixosos, trouxe-lhes um conforto de que se desvanecem, e a segurança de haverem "affirmado mais uma vez a sua noção de hombridade e o seu senso de equidade". Isso lhes basta.

Aproveito a feliz opportunidade que me offerece o desempenho desta grata incumbencia para confessar a minha admiração e o meu respeito pelas peregrinas qualidades e pelos altos talentos de V. Ex."

O tenente-coronel Candido Mariano da Silva Rondon, chefe da commissão constructora da linha telegraphica estrategica de Matto Grosso ao Amazonas, recebeu do major Gomes de Castro, via Manáos, em 14 do corrente, o seguinte despacho radiotelegraphico, expedido de Porto Velho:

"Assumi a direcção da commissão, toda reunida no acampamento. Estado sanitario bom. Foi determinado parallelo fronteiriço 8º 48'. Na proxima semana iniciarei abertura do picadão Madeira-Javary.

Exploração do trecho do Madeira prompta e a do Javary adiantada. Todo o pessoal está animado da melhor boa vontade, disposto a trabalhar muito.

Estou absorvido com o serviço de organização da commissão.

Fornecimento de generos está do melhor meio indicado, segundo as condições locaes. Breve seguirão cadernetas, plantas e relatorios."

A Prefeitura Municipal mandou intimar Joaquim Domingues da Silva, por seu procurador, a demolir no prazo de 15 dias as empenas do corpo principal e do puxado do predio numero 180 da rua Marechal Floriano, contiguas ao predio demolido n. 182.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

A's 4 horas da tarde de hontem reuniu-se, no ministerio da agricultura, sob a presidencia do Dr. Rodrigues Peixoto, director da directoria geral de agricultura e industria animal, daquella secretaria de Estado, a commissão julgadora do concurso de marcas a fogo, para assignalar animaes das raças bovina, cavallar e muar.

Estiveram presentes, além do presidente, os membros da commissão, Drs. Carlos Garcia e Nicolas Athanassof, Theophilo Alvares de Azevedo, secretario, e o consultor juridico do ministerio, Leonel Filho.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, a commissão passou a tomar conhecimento do parecer do consultor juridico, refutando as allegações de um protesto firmado pelo procurador de um dos concurrentes, Sr. Raphael C. Riestra.

Procedeu-se, em seguida, á leitura do relatorio apresentado pelo secretario Alvares de Azevedo, no qual foi feito o estudo das propostas que se acham em desaccordo com as clausulas do edital e com o espirito e a letra do regulamento annexo ao decreto n. 7.917, de 24 de março ultimo, que creou no ministerio da agricultura o registro e archivo geral de marcas a fogo para assignalar animaes.

Tomando a palavra, o membro da commissão Dr. Carlos Garcia disse que, para ficar bem evidenciado o espirito liberal que anima e preside as deliberações da commissão, requeria e propunha fosse o relatorio apresentado pelo secretario e aceito pela commissão e publicado na integra, no "Diario Official", afim de que delle tivessem conhecimento todos os interessados e que se marcasse um prazo improrogavel de 10 dias para que os proponentes, cujos nomes constassem do alludido relatorio, apresentassem por escripto, em papel devidamente sellado e com firma reconhecida, ao presidente da commissão, as allegações que julgassem convenientes ou necessarias em defesa dos seus direitos e interesses.

A commissão approvou, por unanimidade de votos, a proposta do Dr. Carlos Garcia, devendo o relatorio ser publicado amanhã, no "Diario Official".

Os interessados, portanto, terão, a contar da data da publicação do relatorio, o prazo improrogavel de 10 dias para apresentar suas reclamações.

As propostas, em desaccordo com o edital, são em numero de 40.

—O Sr. Luiz Buggrare, representante da casa Bleudo & C., subsidiada pelo ministerio da agricultura para fazer a propaganda das frutas do Brazil nos Estados Unidos, nas informações prestadas ao mesmo ministerio, declara ser possivel introduzir ali o abacaxy, que resiste perfeitamente á viagem, devendo em seguida ser feita a exportação de outras frutas, entre as quaes a manga e o abacate.

—O Sr. ministro approvou as instrucções para o concurso do provimento do cargo de lente substituto da terceira secção do Museu Nacional.

—O Sr. ministro permittiu ao major do exercito José Capitulino Freire Gameiro praticar no Observatorio Astronomico.

—O Sr. ministro recebeu do Sr. Eugenio Dahne, que se acha em commissão de propaganda dos productos brazileiros nos Estados Unidos, e no Canadá, o seu ultimo relatorio, que, além de outros importantes assumptos, se refere á grande Exposição Internacional de 1915, que o governo dos Estados Unidos resolveu autorizar para celebrar a abertura do canal do Panamá.

—O Sr. ministro expediu as necessarias ordens para que o director do Museu permitta e auxilie as deligencias que o restaurador da Escola Nacional de Bellas Artes tiver de fazer, relativamente ás telas do panorama de Victor Meirelles.

—Requerimentos despachados por este ministerio:

Brazileiro M. Pimpão—Selle o requerimento.

Brandilio Brazileiro Cidade —Não póde ser attendido.

Candido da Fonseca Vianna—Selle o requerimento.

Gabriel G. Cibeira—Não ha que deferir visto não ter provado a sua qualidade de criador e por não estar de accordo com o regulamento que baixou com o decreto 7.737.

José Augusto Teixeira Guimarães—Não pensa o governo comprar terras, pois só creará nucleos nos centros agricolas nos Estados cujas terras forem fornecidas gratuitamente pelos respectivos governos.

José Mariano Sobrinho e frei Manoel Simon de S. José—A' agricultura attender contra-recibo.

Eduardo José de Campos—Archive-se, está esgotada a verba.

—Procuraram hontem o Sr. ministro os Srs. deputados Pedro Lago, Irineu Machado, Carlos Garcia e Angelo Pinheiro; senadores Alencar Guimarães, Severino Vieira, Francisco Salles e Antonio Alfredo; Paulo Vidal, Djalma Leite de Castro, Jorges Maldaques, A. Paranhos, Drs. Miguel Meira, Moretze e Arthur Lopes.

VI

Peculio agricola. — Ainda sobre as faladas batatas de Lisboa, consinta o bom leitor que prelecionemos um pouco mais, principiando por pedir commiseração ao componedor, que nos atura, que não mutile os nossos originaes, coitadinhos, já de si tão singelos no vestuario literario e ainda por cima chagados com gralhas, que, de certo, a benzina não tira.

Se, realmente de Lisboa fossem as taes batatas e a sua época de eleições fosse aquella de outr'ora, em que os votos se compravam por uma pratada de carneiro assado com batatas, seguido de um discurso do candidato regado a bom rascante, que momento feliz para os patricios annunciadores das batatas de Lisboa: o preço de cada kilo tropava, á maneira que o telegrapho nos annunciava o *fervet opus* eleitoral!

Mas, felizmente, esse tempo foi-se e o actual alegra-nos em certificar que taes batatas são nascidas e criadas em terras portuguezas, só com a differença de que viajam para o Brazil castradas, e a rigor com um cartão que as recommenda, e a seguir o locandeiro as annuncia com todo o ar de um compatriota de espavento!

Bons ares o saudem!... e vamos ao que importa, que o leitor não ha de gostar do fiado da nossa conversa.

A cultura da batata é muito exigente de adubo; não basta uma simple adubação, nem tampouco uma forte applicação de estrumes. O que se precisa é conhecer bem o terreno, e estudar melhor a qualidade da batata que se pretende semear: a variedade tem uma grande influencia, muito principalmente no Brazil, onde a batata ainda não conseguiu apurar um typo bem assimilavel ao typo mãi.

Tome o agricultor uma semente perfeitamente seleccionada e opere com arte na cultura, e certificar-se-ha de tudo quanto lhe vamos dizer.

O melhor methodo de cultura da batata consiste em revolver a terra, e dias depois em longos regos, de trinta em trinta centimetros, collocar a semente que se cobre com uma leve camada de terra.

Assim semeada, em condições de drejamento, em poucos dias veremos que rompem os primeiros rebentos que immediatamente deveremos cobrir com um pouco vegetal, e, em seguida, um pouco de terra, ou com um adubo chimico, previamente já misturado com terra, ficando com o cuidado de, uns seis dias depois, mandar operar uma leve racha que é motivo de accelerar o crescimento e a maturação da batata.

Dois cuidados, aconselhamos ainda, um delles de muita surpreza para o leitor, mas de um real effeito para a producção, o primeiro assenta no facto util, para o agricultor, de fazer mergulhar as batatas que semeia em leite de cal na proporção de um kilo para vinte litros de agua, afim de destruir qualquer germen de molestia que as sementes possam ter, e o segundo em vergastar o batatal quando em flor, com o fim de fazer baixar á batata toda a acção vital do fruto que em uma maioria se perde, desde que se permitta a existencia da flor, durante todo o seu querer de ostentação.

Parece incrivel este ponto ultimo, mas é uma grande verdade que mais tarde esclareceremos, com dados que as sciencias agronomicas demonstram.

Eu já no capitulo anterior fui dizendo que um largo estudo se póde fazer da cultura da batata, estudo que farei mais adiante, se, anteriormente, ninguem se me antecipar sobre elle, nesta secção de tanta utilidade e propaganda agricola.

Não vejam agora os meus patricios, neste assumpto de batatas, uma engendrada occasião para os deprimir. Lá porque eu antipathizasse com a fórma de reclamo ás batatas portuguezas, não seria motivo para me albardarem com o anti-patriotismo.

Este proceder só existir póde no homem que mente e que como o adagio diz, quer vender gato por lebre.

Ora annunciar batatas de uma região que só produz vida de progresso social e politico, como é Lisboa; querer transformar uma cidade activa e civilizada em campo experimental de batatas, é atrever-se a desbaratar as perolas de eloquencia que se centralizam na grande capital lusa.

E' possivel que não me dêem razão, e creio até em muito "zarolho" que me ranja os dentes. Mas que fazer? se já nos dizia Camillo Castello Branco que metter razões na cabeça de quem as não tem, é querer furar o badalo de um sino com o "A. B. C. da escola, milhares e milhares de vezes repetido.

Descansem, porém, bons patricios, que eu voltarei a falar em batatas, mas não das de Lisboa, que tanto vos interessa na vida commercial. Nós só quizemos ser sinceros no nosso modo de prelecionar, com a precaução de não termos que ouvir o epitheto de charlatão, pretendendo elogiar as batatas portuguezas em detrimento das qualidades das de outras nações. E como para critica serviria o assumpto de tal reclamo, que é bem demonstrativo de uma falsidade, comprovada pelas estatisticas, era do nosso dever confessar que Lisboa não cuida de batatas.

E, *sic deposita jacet* as batatas de Lisboa!. — *Vasconcellos Veiga.*

UMA LEI INCONSTITUCIONAL

O Supremo Tribunal Federal annullou hontem uma lei do Rio de Janeiro, referente á prescripção quinquenal das reclamações pecuniarias contra a fazenda do vizinho Estado.

A annullação foi sob o fundamento de inconstitucional, pois o Estado do Rio de Janeiro incluiu em sua legislação um dispositivo de uma lei de 1851, que sómente dá tal attribuição ao governo geral, hoje União Federal.

O caso veiu á baila em virtude do seguinte facto:

Os herdeiros do visconde de Salto propuzeram contra a fazenda do Estado do Rio uma acção ordinaria, afim de haverem a importancia de 189:000$, pagos a titulo de imposto de transmissão de apolices federaes.

Ganha a acção, o Estado appellou para a instancia superior, onde veiu a allegação da lei acima referida e foi por isto dado provimento á appellação; conseguintemente perderam os herdeiros do visconde de Salto.

Estes, porém, não se satisfizeram com a decisão, recorrendo para o Supremo Tribunal Federal, que hontem tomou conhecimento da causa.

O feito foi distribuido ao ministro André Cavalcanti, que, depois de fazer o relatorio, deu o seu voto, annullando a citada lei estadoal fluminense.

Discutido o recurso, resolveu afinal o Supremo conhecel-o e, reformando a decisão recorrida, declarou nulla a alludida lei e, mais ainda, inapplicavel ao caso.

A decisão do alto poder judiciario foi unanime.

O deputado Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central para acquisição do novo *Riachuelo*, recebeu o seguinte telegramma de Manáos:

"Está em discussão no Congresso Legislativo do Estado o projecto autorizando o Thesouro a auxiliar com cento e cincoenta contos de réis a subscripção nacional pró *Riachuelo*. Deputados em geral mostram sympathia projecto. Communicarei resultado. Saudações affectuosas — *Caetano Monteiro*, delegado geral da Liga no Amazonas."

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 53 guias, oriundas das agencias fiscaes da Prefeitura, na importancia de 976$, sendo de matricula de cães 14$, de impostos 10$, de leilões 24$500, de enterramentos 320$ e de multas 608$000.

Por venderem leite viciado foram multados em 100$ cada um José Cardoso e Joaquim Narciso Pereira, donos dos estabulos sitos ás ruas Visconde de Santa Isabel n. 22 e Netto Teixeira n. 20.

O Supremo Tribunal Federal julgou, em sua sessão de hontem, a appellação civel em que Alfredo Hippolyto Estruc, proprietario de uma casa situada á margem da linha ferrea da Estrada de Ferro Central do Brazil, em um dos suburbios desta capital, pedia indemnização de prejuizos causados em sua propriedade com a construcção da quarta linha.

A acção no juizo federal da 1ª vara foi decidida a favor da União e hontem o Supremo reformou a sentença appellada, para condemnar o governo a pagar o que se verificar dos damnos provenientes da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi largamente discutido o feito, tendo sido relator o ministro Herminio do Espirito Santo, que votou contra a decisão do Supremo, pois S. Ex. entendia o autor carecedor de acção.

O ministro Amaro Cavalcanti tambem votou contra; S. Ex. confirmava a sentença appellada.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. Pedro — *Madame Butterfly*, de Puccini.

Em primeira representação foi antehontem cantada no theatro S. Pedro a *Madame Butterfly*, de Puccini, e, não é, certamente opera que conte grande numero de admiradores nesta capital, o que não impediu que o espectaculo tivesse logar, ainda desta vez, com uma casa igual ás das ultimas noites.

O que ha a salientar no 1º acto é um dueto interminavel e monotono, que foi realmente muito bem cantado pela Sra. Orbelline—Madame Butterfly, emittindo um bello *dó*, que produziu optimo effeito, dando-lhe a réplica o tenor Santarelli—Pinckerton.

Uma chamada ao proscenio no fim deste acto.

Nos outros dois a Sra. Orbellini sempre em scena, porque a opera é quasi que exclusivamente para o soprano, e é para elle um trabalho fatigante, extenuante mesmo, e, só temos elogios para o modo por que essa cantora o conduziu de principio a fim, distinguindo-se tanto no canto como na representação da personagem, pelo que teve chamados á scena, de que compartilharam os seus companheiros, que faziam as outras partes que, eram: Santarelli — Pinkerton; Federici, Barrochi, Gualtieri e Fanfani, respectivamente, nos papeis de Sharpless, principe Vadomari, no tio Bonzo e Suzuki.

O côro interno de *bocca chiusa* produziu bom effeito pela afinação que teve.

Regeu a orchestra, da qual tirou os melhores effeitos, o maestro Fratini.

Agora chamamos a attenção da empreza para que nunca falte na sala destinada á imprensa e onde são redigidas estas noticias nos intervallos dos actos, canetas e pennas, como aconteceu á noite passada, pelo que teria ficado sem estas linhas, as unicas que nos foram possivel escrever á ultima hora sobre o espectaculo e isto devido á obsequiosidade de um amigo que nos emprestou por poucos minutos uma do seu uso particular.

Theatro S. Pedro.

Um espectaculo de primeira ordem o de hoje neste theatro. Será cantada, em recita extraordinaria, em repetição a pedido, a partitura de Puccini *Tosca*, applaudidissima na sua primeira audição.

Tomam parte no espectaculo Orbellini, Di Navia e Ardito, tres cantores que garantem o successo dessa opera. Orbellini tem ali um admiravel trabalho dramatico, e são de realce os effeitos de luz do 2º acto.

Padovani dirigirá a orchestra.

—Amanhã, 6ª recita de assignatura com a opera de Rossini *Barbeiro de Sevilha*.

São seus interpretes a famosa soprano Bianca Morello, que cantará na lição de canto a linda valsa de Strauss *Voces da primavera*, Gerarde e Federici.

Brevemente, *D. Pasquale*.

—No espectaculo de hoje, os assignantes terão preferencia para os seus logares até o meio dia.

S. José.

No S. José ha hoje *matinée*. Continúa a chamar farta concurrencia o elephante Topsy. Além disso, o grande campeonato feminino de lucta romana, e, mais ainda, tres grandiosas estreas: Edmond Alix, cantor comico reputado; os quatro megos, equilibristas de fama mundial, e a cançonetista Berthe Royal.

Cada vez melhores as funcções que com tanto cuidado sabe organizar a empreza Paschoal Segreto.

Carlos Gomes.

No Carlos Gomes registram-se enchentes diarias, que, aliás, tem a mais cabal explicação.

Acham-se ali unidos os melhores luctadores do mundo, formando um dos mais emocionantes espectaculos de que ha noticia. Emocionante é diverado, porque, a par disto, ha ainda um bello programma de variedades, em que estão brilhando Pilar Garcia e Suzanne Darteis, esta nas dansas typicas, e aquella nos fados portuguezes.

Recreio Dramatico.

A revista *No paiz do vinho*, a tetéa do Rio de Janeiro, a sua peça mais querida, diz-lhe hoje adeus.

A enchente no Recreio vai ser extraordinaria, pois que quem a viu uma vez, não perderá a noite de hoje para mais uma vez a ver e se deliciar com os bellos scenarios e os lindos numeros de musica, dos quaes se destacam os da vassoura, do pão de ló, das jarras e da alma portugueza.

Carlos Leal.

Carlos Leal, o engraçado actor do Recreio, o alegre bohemio tão conhecido no Rio, realiza a sua festa no dia 23.

Vai ter uma enchente, tanto mais que a festa é dedicada ao Club dos Fenianos.

A peça escolhida é a *Filha do ar*.

Luiz Filgueiras.

Luiz Filgueiras, o maestro da companhia Taveira, uma respeitada competencia musical, conhecedor da sua arte, como poucos, realiza amanhã a sua festa no Recreio, com a peça fantastica em prologo, tres actos e sete quadros *A filha do ar*.

A *Filha do ar* foi ha dois annos um dos maiores successos da companhia Taveira.

Theatro Municipal.

GRAND GUIGNOL

A imprensa de Buenos Aires e Montevidéo faz os mais rasgados elogios a essa companhia e *El Tiempo*, orgão importante da segunda daquellas cidades, escreve:

"Bella Starace Sainati é uma actriz inconfundivel. A concisão dos seus gestos, a sobriedade dos seus recursos, o vigor da sua voz, os seus olhos penetrantes são elementos que, postos ao serviço do seu temperamento vibrante e da sua alma de fogo; transmittem ao exterior com fidelidade assombrosa a imagem psychologica da personagem que interpreta. Bella Starace é, sem duvida, uma grande tragica.

A seu lado figura honrosamente Alfredo Sainati, seu marido e director da companhia. Em talento e em intuição artistica é um digno companheiro de sua esposa.

Os restantes artistas secundam-lhes com muito tino e dão ao conjunto um aspecto de cohesão, que é raro ver-se.

A ensceneção é apropriada e concorre brilhantemente para dar realce ao caracter especialissimo das peças."

E' é este o tom em que toda a critica se refere aos notaveis artistas do Grand Guignol italiano.

A sua apresentação no Municipal terá logar de 22 a 24 do corrente.

Palace Theatre.

Ha ha *matinée* no Palace Theatre, o que quer dizer que haverá ali duas enchentes, uma á tarde e outra á noite.

Amanhã é a estréa do novo numero—o touro psychologo.

Theatro Apollo.

Amanhã realiza-se a récita offerecida pela empreza do Apollo á festejada actriz Cremilda de Oliveira, em que será representada pela primeira vez a opereta *A bella cançonetista*.

Hoje repete-se a engraçada revista *A B C*.

Circo Spinelli.

E' excellente e verdadeiramente tentador o programma organizado para hoje no circo Spinelli, com uma parte caracteristica de acrobacia, gymnastica, entradas comicas, etc., e a 28ª representação do emocionante drama *Os filhos de Leandra*.

Exposição geral.

Sob a presidencia do professor Belmiro de Almeida, reuniram-se hontem os expositores, tendo sido eleitos membros do jury da secção de pintura os professores Henrique Bernardelli e Benno Treidler.

Amanhã, do meio-dia ás 2 ½ horas da tarde, serão vistoriados por ordem da Prefeitura Municipal os predios sitos no districto fiscal da Gloria, ns. 26, 24 e 33, pertencentes, o primeiro ao coronel Pinto de Oliveira e os outros de proprietarios que serão representados pelo curador de ausentes, e os seguintes, sitos no districto de Sant'Anna: ns. 3, 9, 101, 113 e 115 moderno e 51 antigo da rua Senador Euzebio, da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, representada pelo Dr. Villela dos Santos; de Francisco Manoel da Silva, Manoel Barreiros Cavanellas e Rita de Araujo Zenha, representada pelo seu procurador Luiz Felippe de Souza Leão.

Voltou hontem ao Supremo Tribunal Federal a questão que Firmino Teixeira Baptista move contra a União, afim de haver certa indemnização por prejuizos causados ao autor em sua propriedade agricola, por occasião da campanha federalista no Paraná.

A primeira sentença deu ganho de causa á União e o Supremo Tribunal, hontem, desprezou os embargos e confirmou o accórdão embargado.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Sebastião de Lacerda.

A' hora regimental, procedida a chamada, a ella responderam os Srs. Sebastião de Lacerda, Ary Fontenelle, Ventura de Albuquerque, Francisco Marcondes, Alvaro Rocha, Julio Olivier, Galdino do Valle, Pires Condeixa, Frões da Cruz, Everardo Backeuser, Roberto Pereira, Ramiro Braga, Buarque de Nazareth, Arnaldo Tavares, João Norberto, Constancio Monnerat, Sergio Pitta, Octavio Veiga, Alves Costa, José Land, Leite de Carvalho e Octavio Ascoli.

Lida, foi sem observação approvada a acta da sessão anterior.

No expediente foi lido o parecer da commissão de fazenda e orçamento e força publica, sobre o projecto n. 1.577.

Passando-se á ordem do dia e annunciada a 2ª discussão do projecto n. 1.813, facultando ao governo, mediante concurrencia publica, estabelecer armazens na Capital Federal, em Nitheroy e em outros pontos de embarque, destinados a receber em deposito todo o café de producção fluminense, sob as bases que estabelece, o Sr. José Land enviou á mesa um requerimento para que o projecto fosse á commissão de fazenda e orçamento e força publica.

O requerimento foi julgado prejudicado por não haver numero para votal-o.

Não havendo mais quem falasse sobre o projecto foi encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

Sem debate, foram encerradas as segundas discussões e adiadas as votações dos projectos ns. 1.796, permittindo ao governo auxiliar, com favores não pecuniarios, pelo prazo que julgar conveniente, a primeira fabrica de azeites, oleos e resinas que se fundar no Estado e cuja producção extractiva for oriunda da flora ou fauna brazileiras; e n. 1.797, estabelecendo em Vargem Alta a séde do 7º districto de paz de Macahé (Cachoeiras).

Annunciada a segunda discussão do projecto n. 1.847, garantindo ao professor publico que contar mais de trinta e cinco annos de serviço effectivo no magisterio a jubilação com todos os vencimentos, o Sr. Everardo Backeuser, justificou e enviou á mesa a seguinte emenda:

"Art. 10. do projecto n. 1.847 — Onde se lê 35 annos, leia-se 30 annos. Sala das sessões, 17 de agosto de 1910 — E. Backeuser.

Não havendo quem falasse é encerrada a discussão e adiada a votação.

Por ultimo foi annunciada a 2ª discussão do projecto n. 1.857, dispensando da exigencia da lei n. 891, de 29 de setembro de 1909, os desembargadores que contarem mais de 30 annos de serviço, tendo pelo menos, 14 annos prestados ao Estado.

Não havendo quem falasse, é encerrada a discussão e adiada a votação.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente designa para a sessão de hoje, a seguinte ordem do dia:

Votação dos projectos ns. 1.813, 1.796, 1.797, 1.847 e 1.857.

SEDUCÇÃO E CRIME

Luiza Silva, uma moça de 19 annos, vivia em companhia de seus pais, em uma pequena casinha nas proximidades da fazenda do Bangú.

Ha tempos, Luiza foi seduzida por um homem muito conhecido na localidade como conquistador, e ficou gravida.

Como os pais da moça ignorassem a desgraça da filha, Luiza conseguiu dar á luz sem que ninguem de casa soubesse, e abandonou o fruto de sua infelicidade em um campo, junto de sua residencia.

Hontem, algumas pessoas que passeavam pelo matto, encontraram a criança morta.

O facto foi communicado á policia do 25º districto, que fez remover o cadaverzinho para o Necroterio, onde será autopsiado hoje.

Luiza Silva está detida na delegacia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

O Odeon, o luxuoso, o cinema mais confortavel, justamente brindado todos os dias com uma concurrencia selecta e distincta, está exhibindo um programma soberbo, constituido de seis admiraveis novidades artisticas—"Veneza pittoresca", "A filha do vigia", "O resentimento de Diana", "A derrota de Satan", "Para pilhar Emilia" e o ultimo numero do "Pathé Jornal"—eis as maravilhas de hoje.

Todos ao Odeon!

Cinema Pathé.

E' magnificente o programma annunciado para hoje nesse confortavel cinema, tão querido do publico.

E' um conjunto estupendo de "films" variados e perfeitos, entre os quaes destacaremos o 5º numero do "Pathé Jornal", o "Campeonato de regatas em 1910" (nacional), "Veneza pittoresca", "A derrota de Satanaz", etc.

Cinema Soberano.

Além do estupendo programma cinematographico, onde resalta a magnifica concepção "Giorgione", da casa Cines, o Soberano tem para hoje, no palco, o 6º quadro da famosa revista do saudoso Arthur Azevedo "A Capital Federal".

Cinema Ouvidor.

E' admiravel de belleza o programma que o Ouvidor organizou para ser exhibido hoje.

"O rei Arthur ou os cavalleiros da mesa redonda" é um "film" reconstitutivo de um dos mais bellos trechos da historia legendaria franceza, nos velhos e bons tempos do inicio da cavallaria; "Um cupido á meia noite" é outra belleza, magnifico conjunto de arte.

Ninguem falte ao Ouvidor!

Cinema Idéal.

O Idéal proporcionará hoje aos seus innumeros frequentadores as delicias de um estupendo programma, constituido de oito magnificos "films".

CARTA DE PARIS

PARIS, 29 de julho.

A commissão de inquerito—O escandalo Rochette — Uma embrulhada —A bella attitude do prefeito de policia — Entre Liabeuf e Graby —O filho do agente de policia perdoado — Clemencia triste— O Dr. Saenz Peña em Paris — A sua opinião sobre o Brazil — Latina —Um livro de Jeanne Landre — Festa brazileira — A Hespanha Moderna.

A questão Rochette principia a enfastiar o publico. Todos desconfiam de um "fiasco". Mesmo com escandalos de ferias não é positivamente tudo o que ha de mais interessante, porque é sobretudo monotona.

Rochette entrujava o publico que lhe confiava com uma ingenuidade excessiva todas as economias. Mas, em compensação, Rochette tambem foi entrujado. Para o prenderem, para lhe poderem deitar as unhas, a policia teve de empregar certos manejos bem pouco legaes. O queixoso custou 25 mil francos aos fundos secretos. E a quéda de Rochette encheu os bolsos dos seus competidores, dos seus rivaes, que tinham poderosos auxiliares nas altas espheras governamentaes.

A discussão diaria do inquerito parlamentar nada prova.

Os parlamentares que têm fundo odio a Clemenceau querem comprometter este estadista, aproveitando a ausencia do ex-chefe do governo. O prefeito da policia, o Sr. Lepine, depoz de uma maneira digna, collocando-se acima das paixões e das intrigas.

— Sou da velha escola! replicou o Sr. Lepine áquelles que o queriam obrigar a falar, para comprometter o seu ex-chefe, Clemenceau.

Ser da "velha escola" significa que não atraiçôa os seus superiores, que se não vende, que não é um pulha, que não é um arrivista, que não é um fantasiador de escandalos. Ser da velha escola, para o Sr. Lepine, é ser da escola de honra e do alto dever.

Os jacobinos, os adeptos do "chambardement", os que pescam nas aguas turvas dizem: o Sr. Lepine tem nas suas mãos os segredos todos do Estado e todos têm medo delle. Por isso existe hoje em Paris (embora de uma maneira disfarçada) um ministerio da policia.

A policia é o quinto poder do Estado, aquelle em que todos repousam, o que serve de esteio ás instituições republicanas.

Os jacobinos accrescentam:

— Se Liabeuf foi condemnado á morte e executado, foi porque assim o exigiu a policia.

—E se Graby, o vil assassino de Mme. Gouin foi salvo, é porque o pai do criminoso é chefe de uma das mais importantes repartições da prefeitura da policia de Paris.

A policia na terceira republica em França é tão omnipotente como na Russia, a "terceira secção".

Mas na questão Rochette não se fez mais do que seguir a lei. E a lei devia forçosamente proteger a economia do publico, impedindo a "degringolade" que se deu mais tarde, quando se descobriram todas as tramolas do financeiro intrujão.

O governo usou de meios pouco correctos? Houve o trafico de um queixoso pago por 25 mil francos? Talvez, mas o fim era justo e bom. Acima de tudo o interesse nacional.

Um jornalista trocista dizia ha dias:

— E' impossivel innocentar e salvar Rochette, do momento que se provou ter sido feita a sua prisão por meios illegaes.

Hão de convir que o sophisma é pitoresco...

*

Graby, o soldado assassino, que ha mezes fôra condemnado á morte por ter assassinado uma senhora que viajava em um compartimento de 1ª classe na estrada de ferro de Lyon-Paris — tem hoje a vida salva. O presidente Fallières, terrivel para com Liabeuf, foi extremamente indulgente para com o soldado assassino — filho de um alto funccionario da policia de Paris.

A piedade do presidente Fallières assombrou toda a gente!

Liabeuf matara um agente, mas foi no calor da lucta, vendo-se atacado e devendo haver circumstancias attenuantes por esse detalhe.

Com Gabry, o crime foi na verdade horrivel e feroz. Esse soldado assassino mostrou, tanto no tribunal, durante o julgamento, como mais tarde, o mais revoltante cynismo. E, além disso, não matou em um momento de desespero, como Liabeuf. O miseravel Gabry assassinou para roubar, matando a pobre Mme. Gouin com requintes de féra.

Para explicar a clemencia presidencial apontam-se a extrema mocidade do criminoso, o valor dos serviços rendidos por toda a familia Graby á prefeitura de policia ha mais de 30 annos, e, sobretudo, a difficuldade material da execução.

Porque esse militar não seria guilhotinado. Devia ser fuzilado em Vincennes. E esse genero de execução é rarissimo; havia uma certa hesitação em designar o pelotão de soldados que seria encarregado de matar um camarada, ferrando-lhe doze balas no corpo.

Graby foi um homem feliz como Soleilland e como muitos outros miseraveis que têm escapado ao castigo supremo por motivos futeis...

*

Encontra-se neste momento em Paris o illustre homem de Estado argentino o Dr. Saenz Peña, o novo presidente da Republica platina.

Foi esperado na "gare" de éste, na sua volta da Suissa, pela "élite" da colonia argentina em Paris e pelos representantes do governo francez.

Dirigiu-se, depois, em automovel, em companhia de sua esposa e de sua filha, ao Hotel Majestic, onde occupa um bello "appartement" e onde tem recebido as visitas de todas as notabilidades de Paris.

A primeira vez que tivemos a honra e o prazer de ser apresentados ao illustre argentino foi durante as festas em honra de San Martin, que tiveram logar em Boulogne Sur Mer.

Foi Mr. Viera, o presidente do "comité" das festas franco-argentinas, que fez a apresentação. Palestrámos um pouco e, na pequena conversa trocada, o Dr. Saenz Peña mostrou-se-nos um enthusiasta admirador e um grande amigo do Brazil.

E textualmente:

— O Brazil tem um grande diplomata sem rival na America do Sul — é o Rio Branco.

E depois:

— Nós, argentinos, só temos a lucrar com a amisade do Brazil.

Crêmos que o Brazil receberá condignamente este argentino distinctissimo, que é um pacifista e um espirito rasgadamente liberal.

*

"Latina", a grande revista de propaganda dos interesses economicos da America latina na Europa, vai soffrer uma importante transformação. Com o apoio de uma poderosa sociedade bancaria, "Latina" augmentará de formato e passará a publicar-se quinzenalmente, instalando-se em pleno "boulevard", com um grande "bureau" de informações.

Um dos proximos numeros da "Latina" será consagrado ao Mexico, publicando um relatorio importante dos grandes progressos realizados nestes ultimos mezes nessa Republica.

O representante da "Latina" no Brazil é o distincto literato Dr. Leopoldo de Freitas.

*

Jeanne Landre é uma escriptora que conta em Paris um grande publico. Os seus dois romances "Echalotte et ses amants" e "Echalotte continue" lançaram-a por completo.

Os seus livros têm uma venda segura e enorme. E' o grande successo.

Neste momento acaba de publicar mais outro trabalho, que é uma maravilha de perfeição artistica, um livro de novelas curiosissimas, de um parisianismo intenso. "Contes de Montmartre et d'ailleurs": Contos de Montmartre e de outras partes.

O leitor que ainda não conhece bem Montmartre, o mais curioso bairro de Paris, deve ler este livro admiravel, que é a obra por excellencia de uma grande escriptora, conhecendo todos os segredos da technica moderna.

Jeanne Landre, neste livro (edição da livraria Universelle, 20, rue Saint Marc, Paris) conquistou o logar de honra entre os contistas modernos da França.

Agradecemos o volume com que a notavel e tão applaudida escriptora nos brindou, como infinitamente lhe agradecemos tambem a honra que nos deu, dedicando-nos um dos mais bellos dos seus livros de contos.

Jeanne Landre, que é uma parisiense de cabellos fulvos, nimbada de ouro, como lhe chamou o poeta, é muito querida. Todos se recordam da bella e interessante festa do outomno passado, que em sua honra organizou o "Mercure de France", esse brilhante passeio fluvial pelo Sena fóra e que tão gratas recordações deixou.

*

No dia 8 de agosto terá logar no "Restaurant do Palmarium" um banquete para celebrar mais uma vez a data gloriosa da primeira ascensão aerostatica de Bartholomeu de Gusmão, esse filho da cidade de Santos, então colonia portugueza.

A festa luso-brazileira será presidida por Magalhães Lima, que é uma das mais nobres e bellas figuras da democracia portugueza, e ao mesmo tempo (por nascimento) um brazileiro, visto ter nascido no Rio de Janeiro, na rua da Carioca, ha cincoenta e tantos annos.

Festejar Bartholomeu de Gusmão é um acto de justiça.

E' bom que o Brazil não esqueça o nome do inventor, do verdadeiro inventor do balão espherico. Foi Gusmão e não o pretendido Montgolfier.

*

A lucta entre o poder civil e a igreja na vizinha Hespanha preoccupa muito a opinião franceza. E todos aqui (fóra, bem entendido, os reaccionarios) applaudem a firmeza e energia do ministro Canalejas, o novo Combes da Hespanha moderna.

Assistimos ha dias a uma grande reunião de hespanhóes e todos foram accordes em pôr de lado neste momento as intransigencias de grupo e de philosophia, para dar apoio ao bravo e energico homem de Estado, que é Canalejas. O "comité" internacional de conferencias vai encetar uma campanha a favor da politica anti-clerical hespanhola, é lavar-a com o banho purificador da liberdade de consciencia, firmada pela completa e definitiva separação das igrejas e do Estado.

Da grande batalha que dá Canalejas depende todo o futuro da Hespanha.

Ou a Hespanha clerical, monastica, jesuitica, dominicana, dominada pelo papa, ou a Hespanha liberal, moderna, avançada, progressista e civilizada. O dilemma é este e é muito simples. Canalejas deve-o resolver como bom patriota.

Xavier de Carvalho

LUCTA ROMANA

2 CAMPEONATO FEMININO

NO S. JOSE'

A despedida de Topsy, que partiu para Petropolis, pelo trem da manhã de hoje, attraiu ao antigo Moulin Rouge grande assistencia.

O enthusiasmo foi extraordinario; o elephante foi delirantemente applaudido, e até tendo recebido tres "corbeilles" de flores. E' o cumulo do apreço por um mastodonte. Antes, porém, realizaram-se as luctas.

A primeira "poule" da noite—Clus "versus" Iesteren—foi celebre pela irregularidade do "referee", que fez retirar do "ring" as debutantes sem explicação que valesse.

Fez vir, então, o juiz ao "ring" as luctadoras desafiadas, Schmidt e Rieb. Engalfinharam-se durante 20 minutos, e empataram.

A seguir, houve a "réprise" da primeira "poule", pois o "referee", reconsiderando a primeira decisão, a fez recomeçar. Ao fim de seis minutos, teve fim a peleja, tendo sido vencida a Iesteren por uma "double prise de bras".

Marcou, assim, quatro pontos, a sympathica Clus, irmã da bella Nero.

A terceira e ultima "poule" da noite—Morgan e Philippi—foi tambem empatada, devendo recomeçar depois de amanhã, á morte. E' de esperar que a empreza tome providencias para que terminem estes já escandalosos empates.

Para hoje teremos:

"Matinée"

"Match": Berkson — Clus
Cesareo — Schwarplies.

"Soirée"

Schmidt — Rieb (desempate)
Schuwaloff — Iesteren
Fischer — Clus (révanche)

4º CAMPEONATO INTERNACIONAL

NO CARLOS GOMES

"Match" Steurs — Aimable

O desempate de hontem, no Carlos Gomes, do "match" da "poule negra", fez encher literalmente as dependencias da casa.

A' hora regular, depois do successo da elegante Pilar Monteiro, vieram ao "ring" os luctadores.

A lucta continuou como nos dias passados, por uma hora e 13 minutos. Findo este tempo, Aimable, o terrivel mestre francez, marcava a sua victoria por um magistral "bras roulée". Aliás, Aimable venceu tres vezes: a primeira com uma "ceinture en arriére"; a segunda por uma "pont ecrasée".

O publico fez estrondosa manifestação ao luctador francez.

Seguiu-se a lucta de Jourdan e Carlo Rê, que tambem vinha empatada. Muito boa esta pugna, comica pelas caretas do luctador francez, violenta e um tanto de recurso pelo discipulo de Aimable.

Venceu Jourdan em 32 minutos, por uma desgraciosa "pont ecrasée".

A terceira "poule", entre o grande Romanoff e o terrivel Ruggiero, esteve empolgante, não havendo demonstração de superioridade.

Esta lucta ficou empatada, devendo recomeçar hoje:

Depois luctarão: Baldi e Aimable, Carlo Rê e Winter, desempate, pois esta lucta foi suspensa por se haver machucado o elegante Winter.

O Bernard Collége é um estabelecimento de instrucção de que, com justiça, se orgulha a cidade de Nova York.

As educandas desse collegio são consideradas nos Estados Unidos como as meninas mais instruidas e tambem as mais mundanas, sendo, por isso, que se ligou grande interesse ao resultado de um concurso ali realizado ha pouco, e cujo thema era: Qual o genero de homem que mais convém?

Uma das educandas classificada como a primeira, exprimiu o seu modo de vêr pela seguinte fórma:

"O homem idéal deve ter os cabellos e os olhos castanhos, medir um metro e 38 centimetros de altura, e apresentar um busto bem desenvolvido. Os cabellos devem ser sedosos e ondulados. Nos seus fatos devem tambem preferir a côr castanha, bem como para as suas gravatas—a côr, emfim, dos seus olhos—a não ser no caso excepcional de uma "lavallière. Por ultimo, deve possuir, pelo menos, dois contos de réis de renda e... esperanças de mais.

Trinta e cinco raparigas mostraram desejos de que o seu "idéal" não fumasse e oito por que fumasse.

Uma dellas affirmou que o seu "idéal" seria ter por marido um director de theatro; trinta e uma disseram preferir maridos com profissões liberaes e uma outra de tenra idade, declarou francamente, que não olhava á profissão do marido comtanto que elle não fosse "gato-pingado".

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

63 sessão ordinaria em 17 de agosto de 1910

Sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos, funccionou hontem em sessão ordinaria o Supremo Tribunal Federal, servindo o sub-secretario Dr. Edmundo Veiga.

A's 11 1|2 horas da manhã, foi aberta a sessão, presentes os ministros Herminio do Espirito Santo, Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Cardoso de Castro, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva e Godofredo Cunha.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações civeis (sobre embargos) —N. 975—Estado do Paraná. Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti (em substituição; appellante embargante, Firmino Teixeira Baptista; appellada embargada, a fazenda nacional—Desprezaram-se os embargos, confirmando-se o accórdão embargado, contra os votos dos Srs. Amaro Cavalcanti e Pedro Lessa.

Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.743—Capital Federal. Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellantes, Fernandes & Louzada; appellada, a União Federal—Confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro e Godofredo Cunha.

N. 1.691—Capital Federal. Relator, o Sr. Espirito Santo; appellante, o juizo federal da 1ª vara; appellado, Alfredo Hypolito Estruc—Reformou-se a sentença appellada para condemnar a União a pagar o que se verificar dos damnos causados, provenientes da Estrada de Ferro, contra os votos dos Srs. Espirito Santo, que julgava o autor carecedor de acção, e Amaro Cavalcanti, que confirmava a sentença.

Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro e Godofredo Cunha.

Recurso de habeas-corpus—N. 2.918—Estado da Bahia—Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, o bacharel José Bernardo de Souza Brito, em favor de José Benigno Machado, João Victor e José Pereira Lima—Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se o accórdão recorrido, unanimemente.

Recurso extraordinario—N. 610—Estado do Rio de Janeiro—Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrentes, João Mostinho França e outros; recorrido, o Estado do Rio de Janeiro—Conheceu-se do recurso e reformando-se a decisão recorrida declarou-se nulla a lei estadoal e inapplicavel ao caso, unanimemente. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

A sessão encerrou-se ás 4 horas.

—Com autorização do tribunal, o presidente convocou o Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, para tomar parte no julgamento do recurso extraordinario n. 427, em que são partes, recorrente, a Companhia S. Lazaro, por sua commissão liquidante, e recorridos, os syndicos da liquidação forçada da mesma companhia e o Banco do Brazil.

JUSTIÇA MILITAR

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem este tribunal, que julgou os seguintes processos:

Soldados Manoel Rodrigues da Silva, accusado do crime de deserção, sendo condemnado a seis mezes; da força policial, Arthur Monteiro de Queiroz, deserção, condemnado a quatro mezes de prisão; cabo de artilheria Romeu Lyra Gomes de Souza, accusado de furto, sendo condemnado a tres mezes de prisão; soldado João Baptista, accusado de crime de ferimentos, sendo absolvido, e corneteiro Deolindo Alves de Moura, deserção, sendo absolvido.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação se reuniu hontem em sessão.

Liquidação Pereira dos Santos & C. —O juiz da 1ª vara commercial julgou finda a liquidação da firma Pereira dos Santos & C., que foi estabelecida com commercio de calçado á rua da Quitanda n. 53.

Doação insinuada—Pelo juiz da 2ª vara civel foi julgada insinuada a doação de 40 apolices da divida publica feita pelo Dr. Lourival Jorge de Mazanedo Couto ao Dr. João Augusto de Sá Barreto.

Acção proposta—No juizo da 2ª vara civel propoz João Parente Borlido contra Julieta Emilia Borlido uma acção ordinaria para haver as importancias de 30:000$ e 37:560$, que lhe emprestou a juros de 12 o|o ao anno aquella quantia, e de 18 o|o esta.

Appellações providas—O juiz da 3ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Maria Rosa de Souza Retroz, Francisco de Assis Cunha, Albino Fortunato de Jesus e Faustino de Oliveira Costa, condemnados, por vadiagem, os dois ultimos pelo juiz da 13ª pretoria e os demais pelo da 8ª, a residencia por determinado tempo na colonia correccional de Dois Rios.

Denuncia—O 4º promotor publico offereceu denuncia contra Joanna Rita e Antonio José de Seixas, accusados de terem furtado de Antonio Soares Moreira joias e valores avaliados em 2:990$000.

Joanna era amasia de Moreira e, quando este preso e processado, foi para a companhia de Seixas, juntamente com quem se apropriou dos valores ao seu primitivo amasio pertencentes.

JURY

O 2º tribunal do Jury, hontem reunido sob a presidencia do Dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, julgou Eurico Sebastião de Souza, que foi condemnado a 24 annos de prisão.

O réo é accusado de ter estupida e covardemente assassinado sua examante Maria José da Conceição, facto occorrido em 13 de fevereiro ultimo, á rua Oito de Dezembro.

A accusação foi sustentada pelo promotor Dr. Honorio Coimbra, tendo o réo appellado da sentença.

Vida Social

Carmen Dolores

Foi hontem sepultada no cemiterio de S. João Baptista a illustre literata, nossa distincta collaboradora Carmen Dolores.

A magua e a repercussão dolorosa de sua morte na opinião publica, hontem, unanimemente manifestada pelos jornaes desta capital, tiveram mais uma confirmação na funda impressão produzida nos Estados, de cujos varios jornaes fôra collaboradora, a noticia inesperada do fallecimento, enviada por telegrammas, e na numerosa e selecta concurrencia de pessoas ao seu enterramento.

Durante o dia, no pittoresco chalet que habitava a eximia escriptora, passou toda uma avalanche de amigos e admiradores, que iam levar á familia golpeada com seu traspasse os seus sentimentos e pesames.

A's 4 ½ horas realizou-se o saimento da casa n. 435 da rua Voluntarios da Patria para a necropole de S. João Baptista, seguindo-se ao coche funerario dois landaus repletos de coroas e flores naturaes.

Acompanharam o corpo até a sepultura muitas pessoas gradas; o Dr. Magalhães Castro, representando o Sr. presidente da Republica, e outros representantes de altas autoridades, jornalistas, homens de letras, grande numero de amigos da fallecida e representantes da guarda civil, que têm por chefe um dos seus filhos, o tenente Bandeira de Mello.

Dentre todas essas pessoas, notámos as seguintes:

Magalhães Castro, representando o Sr. presidente da Republica; Alcindo Guanabara, João de Souza Lage, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Dr. João Vieira Barcellos e familia, Amalia Baena, Mme. Fanny Guimarães, Thereza Figueiredo de Araujo Vianna, Luiza de Araujo Vianna Figueiredo, Maria Candida Caminha, Henrique Nunes Pereira, Elmira Bandeira de Mello, Candido Araujo Figueiredo, Carvalho Azevedo, Dr. Amaral França, Maria Clara dos Santos, Mme. Rosa Meryss, Mariana Paes Leme da Silva, Leoni Ramos, João Oliveira Ferreira, Julião Machado, Americo José Pires Carioca, Bernardino Lopes Ferreira, Raul Auto Lima, Alfredo Costa Santos, Irene Barbosa, Alfredo Galhard, Almerinda Caldas, Octavio Porto, Francisco Nunes Pereira, Antonio Carvalho, Sebastião Azevedo Leal Souza, Ignacio Ribeiro de Carvalho, Sansão Baptista, Rozendo Rottrilde de Carvalho, José Pinto Teixeira Lopes, Elviro França, Sebastião Nogueira, Alfredo Vasconcellos, Pedro Ignacio Rodrigues, Waltrudes Saint Clair de Castro, Antonio Joaquim Viegas de Carvalho, Pedro Celestino Bandeira de Mello, Joviniano Chagas Noronha, Austid Alvaro Gavião, Pedro Advincula da Silva, Zozimo de Sant'Anna, Adamastor José Vieitas, Manoel Gonçalves, Collatino Barros, tenente Jansen Tavares, Dr. Alcindo de Figueiredo Baena, por si e pelo Dr. Andrade Baena; José Furtado de Mendonça, 2º tenente J. Peixoto Castro, Henrique Nunes Pereira, Dr. Tobias Figueira de Mello, Dr. Armando Baena, commissão da secretaria da guarda civil, composta dos funccionarios Edgard Correia de Sá e Benevides, Manoel Augusto Siqueira e Henrique Ferreira; Mario Cruz, Elydio Lobão, Augusto Gonçalves de Almeida, Olympio de Oliveira Sant'Anna, Alfredo Herculano de Souza, Luiz V. Drummond, alferes Alves Costa, tenente Antonio de Souza, coronel Alfredo Marques, Dario Fagundes Gertrudes, Henrique Castro Carvalho, Dr. Mario Tobias Figueira de Mello, Paulino Mello, José Ignacio Coelho & C., tenente Adolpo Jarant, Dr. Manoel Gomes Valladão, Carlos Conssart, Theodoro de Albuquerque, commandante do batalhão naval, representado pelos tenentes Rodomarque e Amoedo; Dr. Sergio Saboia, Lindolpho Azevedo, Costa Rego, Luiz Edmundo, J. Louzada, pela *Gazeta de Noticias*; Hugo do Amaral Vergueiro, Matheus Martins, J. Barreiras, José Xavier de Souza Peixoto, Oscar Filgueira e familia, Dr. Americo dos Santos, Oswaldo Rodrigues de Barcellos, major Jonathas Barreto, por si e pelo Dr. Serzedello Correia; Henrique Morel, pela redacção da *Etoile du Sud*; Americo Lassance, capitão Gentil Monteiro, por si e pelo general Thaumaturgo de Azevedo; tenente Carlos Reis, Dr. Camillo Barreto, coronel José Carlos Costa Velho, Dr. Lengruber Filho, por si e pelo Sr. chefe de policia; Ranulpho Bocayuva Cunha, Dr. Alberto Salema Ribeiro, capitão Joaquim Brilhante, alferes Barbosa Lima, Dr. João Felippe Pereira, Dr. Valdemiro S. Soares, Antonio Joaquim Maciel, José Manoel Correia, Maria Isabel Vedora, deputado Coelho Netto, tenente Luiz Tettamante, major Paulo Murta, Candido Bittencourt Junior, da *Imprensa*; Theotonio de Oliveira, do *Copacabana*, e Walter Cesar.

—Enviaram coroas e palmas de flores naturaes com inscripções as seguintes pessoas:

"A' querida Nhanhá, Dora e irmãos"; "Homenagem da guarda civil á D. Emilia M. Bandeira de Mello"; "A' nossa estremecida mãi, Gustavo e Elvira"; "Lembranças de Moncorvo e familia"; "A' Emilia Bandeira de Mello, saudades de Fanny Guimarães"; "Homenagem dos fiscaes e guarda civil da 1ª secção"; "A' Emilia Moncorvo Bandeira de Mello, homenagem dos fiscaes, auxiliares e guardas da estação central da guarda civil"; "Saudades de Cecilia e Henrique"; "Homenagem da guarda civil do 7º districto"; "Homenagem de Alcindo Guanabara"; "A Carmen Dolores, Julia Lopes de Almeida"; "Homenagem de José Americo e Maria Clara"; "A' sua brilhante collaboradora, homenagem do *Paiz*"; "A' D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello, sinceras homenagens dos empregados da guarda civil"; "Homenagem de Henrique e Sylvio"; "Saudades de seus filhos Dulce, Lauro, Gastão e Hermance"; "A D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello, homenagem da 6ª secção da guarda civil"; "A Carmen Dolores, a casa Heim"; A' extremosa mãi do Bandeira de Mello, a casa Trotte"; "A' sua eximia collaboradora Carmen Dolores, *A Imprensa*"; "A' prezada madrinha, saudades de Elvira Guião"; "A' prezada prima, saudades de **Carlos Figueiredo e** filhos"; "Homenagem da guarda civil da 16ª secção"; "A Sinhá, saudades de Candido e Luiza"; "A Carmen Dolores, homenagem de Raul Cintra"; "A' sua antiga collaboradora, o *Correio da Manhã*"; "A' D. Emilia Bandeira de Mello, homenagem do 6º districto da guarda civil"; "Saudades de Jansen Tavares e sua senhora"; "Homenagem dos guardas civis da 3ª secção"; "Homenagem dos fiscaes da guarda civil"; "Saudades da familia Almeida e Pinho"; "Homenagem da 2ª divisão de aguas e esgotos das obras publicas"; "Homenagem dos empregados da Associação de Auxilios Mutuos das Obras Publicas, á Exma. irmã benemerita presidente"; "Lembrança do Orphanato Evangelico"; "Homenagens dos fiscaes e guardas civis do 5º districto"; "Homenagem da guarda civil da 17ª secção"; "A' D. Emilia, recordação da 13ª secção da guarda civil"; "Tributo de homenagem da 4ª secção, a D. Emilia Bandeira de Mello"; "Gratidão do guarda civil 755"; "Homenagem da 10ª secção da guarda civil, a D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello"; "Gratidão da guarda civil da 8ª secção, a D. Emilia Bandeira de Mello"; "Homenagem de Marieta Maxima Barbosa"; "Homenagem de Maria Candida Caminha e de seus irmãos Ernesto e Thereza", e muitas palmas e flores esparsas de diversas pessoas.

A' beira do tumulo de Carmen Dolores oraram os Srs. Coelho Netto e Collatino Barroso.

Ambos produziram sentidas orações relembrando o valor da sua personalidade literaria.

Foi o seguinte o discurso do Sr. Coelho Netto:

"Desta temerosa tribuna, a cavalleiro do abysmo, fala-a a Deus—e essa oração fel-a o sacerdote, e fala-se ao tempo—de tal recado incumbiram-me os homens de letras.

Para interpretar o nosso sentimento, melhor do que as palavras, que vão no vento, ahi estão as flores, companheiras na vida e na morte da que regressou ao principio.

Muito eu diria da finada, se a palavra me não viesse tão difficil, como a tirar-me o coração á boca, porque muito a estimei, medindo a amisade pela admiração que me inspirava o seu talento viril, a serviço de uma vontade que se bateu com a morte galvanizando um cadaver durante mezes á mesa do trabalho.

Era uma scena verdadeiramente macabra, como as que ideou Holbein, a que nos dava a escriptora no seu leito escrevendo, lancinada de dores, corroida nas entranhas, a estorcer-se e a gemer—e os seus gemidos transmudavam-se em chronicas jocundas.

Carmen Dolores era uma força admiravel; fantasista, alava-se em surtos; chronista, era a ironia, o commentario subtil, a descripção colorida, a verve scintillante; polemista, ainda que, no mais acceso da refrega, conservasse sempre, como Penthesiléa, a graça airosa do seu sexo, terçava golpes formidaveis em prol das idéas generosas, dos fracos e da belleza.

Baixa á terra, na hora suave e melancolica do crepusculo. São dois transmontos, ambos tristes—o do sol e o de um coração.

Do primeiro, esse tornará com a proxima alvorada de ouro, o segundo parou para o sempre na hora eterna.

Fica em nós a saudade da creatura suave, e, mais duradoura que a saudade, ha de sempre brilhar na historia literaria de nossa Patria o rastro fulgurante da grande artista que succumbiu.

Os exemplos não perecem, e para gloria da mulher brazileira, o corpo que aqui jaz inerte, foi a séde de um espirito superior e altivo energia, que muito pelejou pela independencia da alma feminina, batendo-se contra preconceitos e impondo-se pelo talento, sempre em actividade, á admiração dos seus contemporaneos.

Só descansou na morte—deixemol-a com a sua gloria, entre rosas, na terra que ella amou e descreveu maravilhosamente."

O Sr. Collatino Barroso, que orou em seguida, pronunciou as seguintes palavras:

"Com a escriptora Carmen Dolores desappareceu uma das mais nobres figuras do Brazil intellectual. Uma das mais nobres pelo arranque do esforço e pela pujança do talento, que a historia desse espirito é toda uma epopéa de luz, de sangue e de lagrimas.

E' mais uma visão de sonho que se vai doloridamente.

Nessa revocação do seculo XVIII, truanescô arremedo em que a sociedade carioca se arrasta—corte galante de amor, repleta de immoralidade e vasia de espirito—o apparecimento dessa mulher de animo formidando como uma clava, fez abrir em torno um recuo de espanto.

Trabalhadora indefessa, ella affirma, por um trabalho exhaustivo, a grandeza do seu espirito.

Ha na sua palavra, que não é um organismo morto, como a de muitos escriptores, um sopro potente de vida, de que irradia todo um fulgor de immortalidade.

Ella é a affirmação da grandeza da nossa intelligencia, a Staël brazileira.

Curvemo-nos diante do martyrio dessa grande alma e dos despojos sagrados, onde fulgurou o seu grande espirito — toda uma epopéa de intensa luz, de corajoso sangue, de ardentes lagrimas."

A familia da illustre finada recebeu telegrammas e cartões das seguintes pessoas:

Dr. Erico Coelho, Dr. Azurém Furtado, D. Eurico Cruz, Léo e Luiz de Affonseca, Guilherme Da Rosa, Dr. Guião, Thomaz Delfino, Francisco Fernandes da Silveira, Carlos Terra Pereira, Dr. Nicanor do Nascimento, João Antonio dos Santos, Damião Pereira Gomes, Manoel Azevedo Nunes, José Cordeiro, capitão-tenente Alamiro Mendes, general Thaumaturgo de Azevedo, Dormont Porto, Casimiro de Barros e Vasconcellos e familia, major João Costa, Campos, Carlos Santos, Pelinca Filho, Basilio Pereira dos Santos, Cruz Sobrinho e Virginia, Jorge Torres, Bacellar, Rogerio, Dantas, Severino da Silva, sargentos Prado e Rangel, Paranhos da Silva, Raul Costa, Gentil Monteiro, Raul Côrte Real de Andrade, Elysio de Carvalho, Vieira Ferreira, Antonio Teixeira e Bastos, alferes Souza, Augusto Cordeiro, José Pedro Sampaio, Candido José de Mello, José Thomaz, C. Cruz, Azevedo Junior, Amaury, Perozzi, Arthur Coelho, Candido Bittencourt, Antonio Alves Faria, Luiz Jannuzzi, Antonio Franco e familia, Durval Cahet, Alberto Moreira, Gastão Tibiriçá, Henrique Guimarães e Jarbas de Carvalho, directoria da Associação de Imprensa, José Cunha, da *Imprensa*, e muitos outros.

Recepções.

A visita do eminente Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, deu-nos o ensejo da presença de illustres jornalistas buenairenses, que vêm assistir ás festas projectadas em honra ao grande estadista amigo.

A Associação de Imprensa, representante legitima dos idéaes de confraternidade entre os dois povos, resolveu dar desde hoje demonstração dos seus sentimentos em relação aos delegados do culto jornalismo da vizinha Republica, e para isso realiza uma recepção em honra aos nossos distinctissimos hospedes.

A festa de fraternidade jornalistica começará ás 8 1|2 horas da noite. Após os discursos de apresentação, que proferirá o nosso illustre collega Dr. Dunshee de Abranches, presidente da Associação, terá a palavra o nosso companheiro Belisario Junior, vice-presidente, **que saudará os collegas portaños.**

Concertos.

O violoncellista Eurico Costa realiza no dia 25 do corrente, ás 9 horas da noite, um concerto, no theatro Municipal, destinando 50 °|° da renda liquida para a subscripção em favor do novo *Riachuelo*.

Conferencias.

No salão de l'Alliance Française, o professor A. Delpeb realiza hoje uma conferencia sobre o thema "La chanson en France au 18éme siécle".

A distincta escriptora franceza Mme. Jorges Maldaque fez hontem a sua segunda conferencia na Associação dos Empregados no Commercio.

Esta conferencia faz parte da série "Les femmes dans l'histire" e versou sobre as figuras femininas celebrizadas na época terrivel da revolução franceza.

Depois de tratar da desventurada rainha Maria Antonieta, a delicada conferencista tratou de Mme. Roland, de Carlota Corday e de outras personalidades femininas do tempo do terror, mostrando no decurso de sua conferencia, não só a sua erudição como a sua apurada fórma literaria.

Brevemente o nosso publico,que frequenta conferencias literarias, terá o prazer de ouvir Mme. Maldaque sobre o mesmo thema geral "Les femmes dans l'histoire", encaradas em uma época differente.

O escriptor portuguez Sr. Homem Christo Filho realiza, sabbado proximo, 20, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Real Gabinete Portuguez de Leitura a sua 2ª conferencia sobre "A obra de cosmopolia—Portugal no estrangeiro".

Espera-se o comparecimento de todos os socios á conferencia do illustre literato portuguez.

Espectaculos.

No Jardim Zoologico haverá no proximo domingo, do meio-dia ás 5 horas, um bello festival, em beneficio de uma instituição pia.

Além de varias diversões taes como tiro ao alvo, labyrintho, carroussel, etc., o publico apreciará a pesca magica.

No theatro, das 2 ás 4 ½ horas, haverá espectaculo variado, no qual tomará parte a actriz cantora Cecilia Porto, e a desopilante comedia *Pinto Leitão & C.*, interpretada pelos artistas Cecilia Porto, Cecilia Horn, e Srs. Pereira Junior, C. Gonzaga, e Franklin de Almeida.

E' no proximo sabbado que se realiza no theatro Municipal a récita de gala do Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

O programma está sendo organizado pelo distincto pianista Arthur Napoleão e promette ser magnifico.

Podemos desde já dizer aos nossos leitores que no espectaculo tomará parte uma grande orchestra dirigida pelo maestro Francisco Braga, a qual executará as symphonias do *Guarany* e do *Saldunis*; que ouviremos a solo Arthur Napoleão e Mlle. Paulina de Ambrosio, sendo tambem nessa récita que se realiza a *première* da comedia de Leal de Souza *O charuto*.

Manifestações.

Reuniu-se hontem a grande commissão promotora da manifestação ao general Pinheiro Machado, sendo tomadas todas as deliberações preliminares que garantem a essa festa civica o maximo de expressão e sumptuosidade.

Amanhã, ás 5 horas, no edificio da *Imprensa*, reunir-se-ha de novo a commissão para ultimar as disposições relativas á solemnidade, devendo então ser expedidos os convites não só para o banquete, como para assistencia nos camarotes e frisas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao secretario, Dr. Nicanor do Nascimento, á rua do Theatro n. 3, e o que for relativo á thesouraria, ao thesoureiro, senador Sá Freire, á rua do Rosario n. 62.

Realizou-se domingo uma bella festa, por motivo do anniversario do estimado major Casimiro Alves de Moura.

Ao meio dia os officiaes do 2º regimento da força policial lhe offereceram o seu retrato, falando nessa occasião o major Alfredo Carneiro em nome dos camaradas do regimento, salientando o orador os benemeritos serviços prestados á força, no cargo de assistente.

O major Casimiro, muito commovido, agradeceu, abraçando os seus companheiros e offerecendo-lhes em sua residencia um banquete, em que foi brindado pelo general Thaumaturgo, major Dormevil, capitão Gentil, alferes Aristides e Alvaro da Costa e major Cruz Sobrinho, que fez o brinde de honra ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

O major Casimiro e sua Exma. familia foram de muita gentileza para os seus convidados.

Compareceram á encantadora festa o general Thaumaturgo de Azevedo e familia, major Dormevil e familia, major Paranhos e familia, major Zeferino e familia, major Pereira de Souza, major Cruz Sobrinho, major Alfredo Carneiro, Octavio Silva, capitão Joaquim Brilhante e familia, capitão João Goston e filhas, capitão Alfredo Badaró dos Santos e familia, capitão Faria Braga e familia, capitães João Lino, Ramos Nogueira e Vieira Ferreira, tenentes Silveira, Anastacio, Nicolão Carneiro, Alvaro da Costa, Velloso, Barbosa, Reis, Faustino, Assis e familia, Dr. Benevenuto Filho e Garcia.

Receberam telegrammas e cartões dos Srs.: Cardoso de Castro e familia, capitão Silva Castro, Mario Malhães, tenente Catalão, alferes João Martins, Vicente Romano, Albano de Souza, José Romano, Estanislão Barbosa e familia, capitão Mattos, commandante e mais officiaes do Centro do Meyer, Adelino Borba e senhora, major Amilcar Machado, tenente Anastacio, Luiz Araujo e familia, capitão Paixão, capitão Dr. Carlos de Menezes, tenente Gilberto, coronel Benevenuto, alferes Aristides, Heitor e Machado Filho e senhora, tenente Diniz, alferes Barros, major Rocha, Arnaldo Castello Branco e senhora, Carlos Villas Boas, tenente Assis e familia, capitão Lobo e familia, alferes Callado e familia, major Carneiro e familia, major Antonio Matheus, Candido Nobrega e familia, Antonio José de Souza, capitão Franklin e familia, capitão Salles, coronel Felinto e familia, Manoel Aldes, Pedro Leandro Ferreira, Manoel Garcia, Ferreira Silva, Nicolão André, capitão Malhães, coronel Daniel Bruno, alferes Horacio, Cruz Sobrinho e familia, capitão João Lino, tenente Silveira, Nicolão Caravelli, major Elias Peixoto, Franklin Augusto, Ernesto Affonso Benevenuto, Octavio Silva, Franklin Pereira, capitão Faria Braga e familia, Tobias Rolim, alferes Cruz, capitão Martins Pereira, Robaldo Ferreira, Adolpho Cruz, capitão Narciso, major Paranhos, Jorge Ahaston, major Barros, capitão Caldeira Bastos, capitão Vieira Ferreira, major Pereira de Souza, tenente Santos Cunha, major Senna, Christovão de Oliveira, alferes Paranhos, alferes Silva Telles, alferes Arthur de Oliveira Santos, tenente Eduardo Bastos, Luiz da Silva Cordeiro, Mme. Vieira de Lucca, alferes Velloso, Luiz Sepulveda Machado, Euclides Fonseca, major Dormevil e familia, major Zeferino, tenente-coronel Queiroz, capitão Ramos Nogueira, capitão Valerio, capitão Santa Fé, tenente Carlos dos Reis, alferes Flores, alferes Marinho, capitão Cardeal, capitão Gentil e alferes Faustino.

Viajantes.

Em busca de melhoras á sua saude, seguiu hontem para a Europa, com destino a Carlsbaden, o Sr. Darlindo, de Cunha Rocha, estimado commerciante na praça **de Belem do Pará e director da importante** Companhia de Seguros de Vida Garantia da Amazonia.

Em lancha particular, levando á proa a flammula da Garantia, foi o distincto viajante para bordo do *Amazone* acompanhado por muitas pessoas de sua amisade.

A directoria da companhia de que é director o Sr. Darlindo Rocha fez-se representar pelo Sr. Eduardo Souza, representante da Garantia no Sul da Republica.

Embarca hoje, ás 10 ½ horas, no cáes Pharoux, o distincto sacerdote conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, cura do Bangú, com destino a Milão, onde vai representar o clero brazileiro no Congresso Catechistico, a reunir-se naquella cidade a 5 de setembro proximo.

O paquete que conduzirá o Revmo. conego é o *Orcoma*.

A espinhosa commissão que vai desempenhar o conego Dr. Victor M. C. de Almeida é, sem duvida, das mais importantes, mas, com a robusta intelligencia e a sua reconhecida erudição, fará, de certo, figura culminante naquelle congresso, demonstrando o gráo elevado que nos estudos ecclesiasticos e na faina da educação e instrucção dos catholicos ha attingido o clero entre nós.

Acha-se em S. Paulo o Dr. V. Nicoli, lente da Universidade de Piza.

O Dr. Nicoli, que é autor de varias obras sobre a agricultura, visitou naquella cidade o posto zootechnico e outras dependencias da repartição de agricultura do Estado.

A bordo do *Olinda*, seguirá no sabbado para o Estado da Parahyba, onde é negociante, o coronel Joaquim Marques do Rego Bezerra.

Seguiu hontem em carro reservado do nocturno paulista para S. Paulo S. Em. o cardeal Arcoverde.

Desceram ante-hontem de Petropolis e hospedaram-se no America Hotel o Sr. R. Von Biel, encarregado dos negocios da Allemanha, e Sr. Ryoji Noda, encarregado dos negocios do Japão, e de S. Paulo o Dr. Pedro Costa, deputado estadoal por S. Paulo.

A bordo do paquete *Cap Verde* regressou de Buenos Aires, onde esteve em viagem de recreio, o nosso companheiro Carlos Bittencourt.

Chegará no dia 27 do corrente, á noite, vindo de Ouro Preto, o Dr. Joaquim Furtado de Menezes, fundador e chefe do partido regenerador em Minas, que, a convite de alguns academicos, vem fazer uma conferencia sobre o thema: *A crise social e sua debellação; a mocidade como factor da regeneração social.*

Chegou da capital do Estado do Ceará, onde é presidente da Phenix Caixeiral, o Sr. Joaquim Magalhães.

Foram a bordo recebel-o, os Srs. deputados Graccho Cardoso e Justiniano de Serpa e uma commissão da Associação Commercial.

Noticiando a chegada dos illustres parlamentares italianos, senador Francisco Durante e deputado Eduardo Pantano, o *Estado de S. Paulo*, de ante-hontem, publicou o seguinte:

"Pouco antes de 2 horas da tarde, entrou hontem no porto de Santos, procedente de Genova, o paquete *Tomaso di Savoia*, a bordo do qual chegaram os illustres parlamentares italianos Dr. Eduardo Pantano e professor Francisco Durante.

Desde ante-hontem, como já noticiámos, achavam-se na vizinha cidade, á espera dos nossos visitantes, muitas pessoas, entre as quaes se notavam membros de destaque na colonia italiana, medicos e representantes da imprensa desta capital.

A's 9 ½ horas da manhã, em demanda do paquete, que já era esperado desde ante-hontem, no rebocador *S. Sebastião*, fretado pelo Sr. Nicolão Puglisi Carbone, partiram do Paquetá diversas pessoas; mas, inutilmente a embarcação saiu da barra, áquella hora, porque o *Tomaso di Savoia* só foi assignalado pela semaphora de Montserrat a 1 hora da tarde, não fundeando ao largo, no porto, antes das duas.

Depois de preenchidas as formalidades legaes, aproximaram-se do paquete que, cheio de passageiros de todas as classes, distribuidos pelo convés e pelas pontes, apresentava um lindo aspecto, diversas lanchas e botes, conduzindo as pessoas que iam prestar homenagem aos distinctos hospedes.

Subiram logo a bordo os Srs. Nicolão Puglisi Carbone, presidente da Sociedade de Beneficencia Hospital Umberto I; cav. Rodolpho Crespi, presidente do Instituto Colonial Italiano e da Dante Alighieri; cav. Gustavo Notari, real enotechnico italiano; os ex-alumnos do professor Durante, da Universidade de Roma, Drs. Affonso Splendore, que representava tambem a Beneficencia Portugueza; Carlos Mauro, do Hospital Umberto I, e Roberto Lucci, além desses clinicos, os Drs. Carlos Comenale, director daquelle estabelecimento, e o Dr. Walter Seng; Dr. Maurilio Porto, pela Prefeitura da Camara Municipal de Santos; commendador João Manoel Alfaya Rodriguez, consul da Guatemala no Estado de S. Paulo, por si e pelo Dr. Bruno Chaves, ministro do Brazil junto ao Vaticano; Luiz Penzo, da Companhia Puglisi; Francisco Ippolito, do Banco Commerciale Italo-Brasiliano; Dr. Iulio Chiozza, José Tomaselli, Menocyr Piza, do *Correio Paulistano*; Euclides de Andrade, da *Tribuna*, e o enviado especial desta folha.

A bordo foram logo feitas as apresentações pelos Srs. Puglisi e Notari, que conheciam o Dr. Pantano, e pelos medicos, ex-alumnos do professor Durante. Os distinctos visitantes apresentaram aos membros da comitiva seus filhos, respectivamente, engenheiro Henrique Pantano e Domingos Durante.

Depois de uma breve palestra, no decorrer da qual os nossos visitantes conquistaram por sua gentileza e despretenção, como por suas maneiras captivantes, a sympathia e a admiração de quantos tiveram o prazer de os cumprimentar, todos se dirigiram, embarcando no rebocador *S. Sebastião*, para a rampa do Vallongo.

Ahi desceu a comitiva, percorrendo as ruas centraes da vizinha cidade. No café Commercial, á rua Quinze de Novembro, foi offerecida uma chicara de café aos distinctos parlamentares, que a saborearam com agrado.

A PARTIDA PARA S. PAULO —Em seguida, a numerosa comitiva dirigiu-se para a *gare* da S. Paulo Railway, onde foi servido um copo de cerveja. Já se achava prompto o carro especial, que veiu ligado ao trem que chega a esta capital ás 6,33 da tarde; os Drs. Pantano e Durante, agradecendo aos representantes officiaes e ás muitas outras pessoas que se achavam na estação, foram enthusiasticamente saudados quando o trem partiu, ás 4,30.

Com os distinctos visitantes e os membros da comitiva, tomaram logar no vagão especial os Srs. André Matarazzo, Dr. Leonardo Vallardi e Heitor Gigli, que, não tendo chegado a tempo de ir a bordo do *Tomaso di Savoia*, se achavam na estação.

Durante a viagem reinou completa cordialidade; de Piassaguera ao Alto da Serra, para melhor apreciar a paizagem que se descortina nesse trecho encantador da estrada, os illustres hospedes occuparam um banco que foi collocado adiante do carro especial. Agradou-lhes muito a paizagem, que, disse o Dr. Pantano, excluindo a differença de clima, parece uma serie de panoramas da Suissa.

A viagem continuou sempre com interesse para os visitantes, que manifestaram o desejo de ter as mais minuciosas noticias a respeito de tudo, mostrando, ao mesmo tempo, que já eram conhecedores, graças a estudos conscienciosos que haviam feito do paiz e das questões que nos dizem respeito, sobretudo das nossas relações com a Italia. E foi tambem interessante e agradabilissima para os membros da comitiva, que se encantaram com a affabilidade, a eloquencia simples e espontanea dos insignes visitantes.

E assim o tempo voou, até a entrada do trem na estação da S. Paulo Railway, que apresentava um aspecto imponente, embora muitas pessoas não tivessem comparecido por não se ter durante o dia noticias exactas sobre a chegada.

EM S. PAULO — Desde 6 horas da tarde começou a movimentar-se a estação da Ingleza, cujo saguão superior se achava repleto na occasião da chegada do trem de Santos, ás 6 horas e 33 minutos.

Havia uma coisa curiosa a notar-se na concurrencia: — eram homens do povo que a formavam em sua maxima parte, e, exactamente por esse motivo, a recepção dos nossos distinctos hospedes,saindo fóra das normas officiaes, com todo o seu convencionalismo, teve a nota extremamente sympathica de uma manifestação popular. Assim, não faltaram as palmas estrepitosas, as acclamações barulhentas, ou vivas estridentes, que, pela sua espontaneidade, pelo seu calor, muito devem ter sensibilizado os nossos hospedes.

Na *gare* reservada aos trens de Santos notamos, entre outros, a presença dos Srs. Dr. Domingos De Facendis, vice-consul da Italia nesta capital; commendador José Puglisi-Carbone, cav. Eduardo Loschi, Fredrico Spicacci, Nicolino Ancona Lopez, Lemmo Lemmi, J. Marzocco, capitão Calatabiano Guerriero, barão Nicolino Barra, Vitalino Rotellini e Luiz Giovanneti, do *Fanfulla*; Arlindo de Oliveira, secretario do Gymnasio Italo-Brazileiro; Angelo Poci, Francisco Parente, Guido Frioli, Dr. Antonio Piccarolo, do *Secolo*; Segismundo Livolsi, Dr. Francisco Oliva, Drs. Arnaldo Vieira de Carvalho, Felice Buscaglia e Nicolão de Moraes Barros, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia; Leonello Mariti, Dr. Vicenzo De Felice, Dr. José Molinari, cav. Moscurso, Bernardino Falchi, cav. Emygdio Falchi, cav. Luiz Schiffini, actor Giovanni Grasso e numerosos artistas de sua companhia; Luiz Piza Sobrinho, do *Commercio de S. Paulo*; Wolgrand Nogueira, do *Correio Paulistano*, e Annibal Machado, do *Estado de S. Paulo*.

Via-se tambem na *gare* a banda musical Vincenzo Bellini.

O Dr. Eduardo Pantano e o senador Durante, ao serem descoberto no carro especial pelas pessoas que os aguardavam, foram enthusiasticamente acclamados.

Após as apresentações, os nossos illustres hospedes, acompanhados de sua comitiva, da banda de musica e de todos quantos se achavam na *gare*, saíram então em demanda do pavimento superior. Ahi chegando, enorme multidão os victoriou com grande enthusiasmo, e foi ainda debaixo de ruidosas acclamações que os illustres visitantes se retiraram da estação, commovidamente satisfeitos, em varios automoveis, com direcção ao palacete Burchard, onde ficaram hospedados.

— Na estação da Luz foram distribuidos varios exemplares do semanario *O Italo-Brazileiro*, orgão dos alumnos do gymnasio desse nome e que traz um artigo sobre a individualidade do Sr. Eduardo Pantano.

Após um pequeno descanso, feita a *toilette*, os distinctos visitantes dirigiram-se para villa do Sr. Nicolão Puglisi-Carbone, á rua Santa Magdalena, onde lhes foi offerecido

O JANTAR — Teve um caracter todo intimo o jantar, ao qual assistiram, além dos illustres hospedes, as Exmas. Sras. Vicentina Puglisi, Marina Crespi, Edwiges Notari e os Srs. Dr. Domingos De Facendis, regente do consulado geral da Italia neste Estado; cav. Rodolpho Crespi, Nicolão Puglisi Carbone e cav. Gustavo Notari.

Findo o jantar, passaram os convivas para o salão da residencia do Sr. Puglisi, onde se entretiveram em despretensiosa conversação até as 10 horas da noite.

Depois, acompanhados pelos Srs. Notari e Puglisi e representantes da imprensa, os Drs. Pantano e Durante foram para o palacete Burchard. O percurso da rua Santa Magdalena á rua Arthur Prado foi feito a pé, por desejo dos visitantes, que quizeram, ao longo do caminho, apreciar o panorama que áquella hora se podia ver do Paraiso. A cidade, toda illuminada, apresentava um lindo aspecto; era encantador, diziam-no os distinctos hospedes.

Comtudo, a impressão ainda foi melhor, quando, do palacete Burchard se descortinava o panorama fantastico que apresenta, á noite, a parte da cidade que é dominada pelo Paraiso.

Depois de alguns minutos de palestra, os illustres hospedes retiraram-se aos seus aposentos.

Os Drs. Pantano e Durante demorar-se-hão em S. Paulo um mez ou pouco mais. De sua estada entre nós, ainda não está de todo organizado

O PROGRAMMA — Hoje, os insignes parlamentares, depois do almoço, visitarão o Dr. Domingos De Facendis, regente do consulado geral italiano, e, ás 2 horas da tarde irão ao palacio do governo, para cumprimentar o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado. Depois da visita a palacio, os Srs. Pantano e Durante irão apresentar seus cumprimentos aos secretarios de Estado, voltando, em seguida, para o palacete Burchard.

Amanhã, á tarde, os nossos hospedes irão visitar as sociedades italianas Dante Alighieri, Instituto Coloniale e Camara de Commercio e Artes, em suas sédes, á travessa da Sé, 11.

Domingo proximo, aproveitando do ensejo que lhes offerece a kermesse que se realizará no Hospital Umberto I, os distinctos visitantes visitarão aquelle estabelecimento de caridade e, ao mesmo tempo, assistirão á festa.

Depois, os dois parlamentares italianos pretendem visitar algumas fazendas e cidades do interior, pretendendo tambem fazer algumas excursões ao Rio de Janeiro.

D'aqui a um mez, mais ou menos, como já dissemos, seguirão ambos para a Argentina.

Nesta capital, como no Rio de Janeiro e Buenos Aires, o deputado Dr. Pantano realizará uma conferencia, em que vai expôr os seus estudos sobre a colonização interna da Italia e a emigração.

AS IDÉAS DO SR. PANTANO—COLONIZAÇÃO INTERNA E EMIGRAÇÃO—PROJECTO EM ESTUDO—BRAZIL E ARGENTINA — O Dr. Pantano, antes de embarcar para o Brazil, foi entrevistado pelos correspondentes do *Secolo*, de Milão, e da *Stampa*, de Turim, em Roma, sobre os motivos da sua viagem.

Hontem, com o nosso companheiro que foi recebel-o em Santos e com outras pessoas, o illustre parlamentar, em ligeiras conversas, interrompidas, ás vezes, na subida da serra, pela admiração que despertava no illustre hospede a bella paizagem, mais ou menos, expoz idéas identicas ás que exprimiu naquellas entrevistas, accrescentando outras novas. Umas e outras aqui resumimos, em fórma de dialogo:

—O escopo da minha viagem, disse o Sr. Pantano, é simples e complexo ao mesmo tempo. Em logar de ir, como nos annos anteriores, veranear na estação balnear de Comano, no Trentino, a conselho do meu carissimo amigo, professor Durante, deliberei fazer, juntamente com elle, o tratamento restaurador do grande ar marinho, com a longa travessia do oceano, afastado de todas as occupações e preoccupações, que em terra firme não dão tregua a qualquer homem politico, e tambem quiz cumprir uma promessa, feita a mim mesmo e aos numerosos amigos e conterraneos que como na America do Sul, para onde se dirigem, com preferencia, os emigrantes da minha provincia natal.

Essa promessa fiz repetidas vezes, desde quando comecei a occupar-me de emigração, afim de visitar e estudar estas importantissimas colonias italianas, nas quaes se reflecte tanta parte do problema economico italiano. E não mantive antes a minha promessa por um motivo muito prosaico, mas nem por isso, menos decisivo, o da despeza não insignificante da viagem. Mas o exemplo de Henrique Ferri, indirectamente, indicou-me o caminho com o seu cyclo de conferencias remuneradoras na America do Sul. Por outro lado eu recebi, dos meus amigos destas colonias reiterados convites para vir realizar aqui uma serie de conferencias, com o objectivo de estreitar sempre mais os laços moraes entre a mãi-patria e os seus filhos longinquos. E acceitei, satisfeito de poder cumprir o meu velho compromisso e de fazel-o antes de dar os ultimos retoques a um importante projecto de lei, que me proponho apresentar na Camara, e que está intimamente ligado com o complexo problema da nossa emigração.

—Perdoe-me e indiscreção. V. Ex. póde dizer-me em que consiste o seu projecto?

—Com muito gosto. Elle tem por ponto de partida o projecto sobre a colonização interna, que apresentei na Camara, em 1906, quando era ministro de agricultura, industria e commercio.

A'quelle projecto, contido entre limites acanhados para assegurar a sua rapida approvação, devia seguir-se logo um outro, **por assim dizer, complementar, de** que tinha, desde então, os termos claros e a visão. Depois fui, pouco a pouco, animando o meu pensamento. Agora os tempos me parecem maduros para entrentar, na sua amplitude, um problema tão vital para o meu paiz. Eis um resumo synthetico:

Diante do phenomeno da emigração tansoceanica, da qual todos conhecem a necessidade inelnctavel e os indiscutiveis beneficios economicos, acham-se os pertados do desequilibrio demographico, que ella cria, aqui e ali, retardando a regeneração agricola da Italia, e em alguns logares ameaçando-a por longo tempo, irremediavelmente, e isso emquanto em cada canto do paiz, por uma ou outra razão, é solicitado o auxilio urgente de capitaes, de braços, de iniciativas arditosas e conscientes.

Nesse estado de coisas, nenhum projecto de colonização interna póde abstrair do phenomeno emigratorio, como nenhuma providencia tuteladora da emigração póde abstrair da acção directa ou indirecta que ella reflecte sempre o problema agricola italiano. D'ahi a necessidade que as providencias para a colonização interna e para a emigração, integrando-se reciprocamente, concorram de modo harmonico para favorecer a nossa expansão economica, dentro e fóra dos limites da patria. Emquanto, por um lado, é preciso que as phalanges dos nossos emigrantes, tornando-se mais evoluidas e cultas, procurem affirmar-se, de modo mais proficuo, no campo do trabalho e naquelle da solidariedade internacional, como foco potente e permanente de irradiação da nossa civilização; por outro lado, a corrente poderosa e constante das repatriações deveria encontrar prompta a Italia para offerecer a esses homens, em boa parte educados na lucta pela vida, as terras para fecundar com as suas energias e as suas economias, sem que o fiscalismo e a usura os expillam novamente além-oceano.

Uma permuta continua de homens e de coisas, de sentimentos e de idéas, entre a mãi-patria e as suas livres colonias, mantida sempre viva pelas correntes da emigração temporaria, determinaria um ambiente de emulações novas suscitadoras de riqueza moral e material por todo o paiz, de sympathias profundas e de vinculações indissoluveis entre a Italia e as nações hospitaleiras, nas quaes os nossos emigrantes representam um dos factores do seu progresso civil e conomico.

Para esse fim, o fundo nacional para colonização interna, fixado no meu projecto de 1906, deveria ser ao mesmo tempo o grande banco para os emigrantes, no qual uma parte conspicua dos milhões que elles annualmente levam e mandam para a patria, pudesse servir, sob garantia do Estado a constituir a leva poderosa das iniciativas colonizadoras, tanto no interior quanto no exterior. Assim, os emigrantes seriam subtraidos á acção sempre suspeita de emprezas privadas de explorações coloniaes, assim como á bomba aspirante de artificiaes e nefastos incitamentos para expatriar, nunca sufficientemente deplorados e combatidos, e o proletariado agricola, pouco a pouco, educado e disciplinado para os novos destinos, adquiria a consciencia e a fórma autonoma da propria expansão. Eis o objectivo que visa o projecto que me proponho ultimar durante a minha viagem. Julgaria fechar não indignamente minha longa jornada de trabalho, quebrando desse modo o circulo bastante estreito das pequenas parciaes reformas, nas quaes hoje se desperdiçam as melhores energias do paiz.

A minha vinda á America do Sul, com o professor Durante, tem acima de tudo o escopo de estudo.

O criterio seguro, de sabio, do meu amigo, será para mim de auxilio precioso nas indagações e nos estudos que farei; além disso, elle aprompitar-se-ha, por sua vez, para propugnar o projecto no Senado.

E eu me sinto satisfeito de ter vindo ao Brazil, como succederá, d'aqui a um mez, pouco mais ou menos, indo a Argentina. Sim, estes são paizes que merecem ser estudados. Falo assim de ambos, porque, a meu ver, os dois se completam, reciprocamente.

Um como o outro, embora pareçam rivaes, por mal entendidos ou outros motivos sem importancia, não têm razão nenhuma de o ser.

O Brazil não póde absolutamente ter inveja da Argentina, porque os seus generos de producção e exportação, como o café, por exemplo, não podem ser dispensados pela Republica vizinha. E o mesmo acontece com a Argentina, a respeito do Brazil.

Os dois paizes não têm senão razões de estreitar sempre mais os seus laços de amisade, no interesse commum, como já disse.

Essa rivalidade, que não passa de uma simples apparencia, dá-me a idéa das luctas entre as antigas Republicas irmãs de Piza e Amalfi, de Genova e Veneza.

Os dois paizes têm certamente um grande futuro diante de si.

Ao actual periodo, da força hydraulica, da "hullia branca", ha de succeder outro mais fecundo e mais remunerador—o periodo agricola e industrial."

Passageiros entrados ante-hontem:

Pelo paquete *Cap Verde*, de Buenos Aires, Miguel Ferreira Filho, Carlos Bittencourt, Pablo Peters, Adolfina N. de Stogemann, Adolpho Rigal e senhora, Isabel Naughton, Manoel de Harluces e senhora, Catalina Raumires, Carlos D. Rocha e senhora, Walter Scher, M. H. de Hasenbaly e senhora, Julio C. da Rosa, Maximo Opitz e senhora, Julius Dierks, W. V. Creford e senhora, Ernest Neubaner e Carlos Sezazuy.

Pelo paquete *Oropesa*, de Liverpool e escalas, G. Monteiro, Eckoroley e senhora, A. S. Cruickslank, J. Oliver, Carply e familia, H. Sculler, H. Andrewes, H. Hutelings, Douglas Bertman, F. H. Westman, H. Weatwater, Kemedy, Eliz Jaroks, Julita Rus, Joaquim dos Santos, José Antonio de Souza, Carlos de la Rocque, Mathilde Alonso Famiez, Jean Leare e José Antonio Damas.

Pelo paquete *Belgrano*, de Hamburgo e escalas, Hedwig Hoppe, Eduard Trinks, Eugenio Moreira, Fernando Karban e Samuel Hartfeld.

Pelo paquete *Itapema*, de Porto Alegre, e escalas, Octacilio Guterres, João Baptista Gomes Vianna e familia, Carlos Zuckerberg, H. Brito, Edmundo Hox, J. N. Bacros, Marcos Azambuja, Achilles Alves, Edwiges Duarte, Sergio Lyra, S. Candiota, Alberto de Souza Gomes, Diva dos Santos Rocha, Americo Leite Goulart e um filho, tenente João Propicio, Velorino Torresc, Julio Pormantiore, Izidoro Consen, H. F. L. Whitcombre e capitão Raphael Brusque e senhora.

Passageiros saidos ante-hontem:

Pelo paquete *Chili*, para Buenos Aires e escalas, Maurice A. Robinson, Alfredo Etchart, Raphael Levy, Odette Printemps, N. Rotfuchs, Margarita Ranstein, Clara Jacobsen, José Burlo, Maria Zianeco, Marie Katz, M. Laillarde e senhora, Dr. Pedro Luiz Ozorio e senhora, Maximo Caparamille, Jean Gosan, Alexandro Piccini, Georges Becke, Dr. M. Machado, W. Felsch e companhia franceza composta de 22 pessoas.

Pelo paquete *Cap Verde*, para Hamburgo e escalas, C. O. Vieira e familia, Alfredo Holler e uma filha, Hanss Scheenbeck, Erika Brumow, Nolmi Kann, Carl Gruber, Richar Niehborg, Berthold Lehndorff e senhora, Carl Borger, Willy Schmur, Franche Wandikoff, Anna Rischka, José Martins Bastos, Rosa Tonteiro de Barros, Manoel Betenrola e Carlos Shvens.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Isabel Dovosley, adjunta da escola Affonso Penna, e filha da professora de piano D. Estephania Fortuna.

Passa hoje o anniversario natalicio da galante Fausta, filha do Sr. Domingos Fernandes Machado, funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Rosa Fulco Guimarães, esposa do Sr. Gregorio Bastos Guimarães, funccionario das capatazias da Alfandega.

Faz annos hoje o Dr. Avelino Alvaro Correia.

Faz annos hoje o menino Waldyr Higgins.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alzira Rocha, directora da escola Barth, e terá occasião de ver quanto é estimada pelas suas discipulas e pessôas das suas relações.

Faz annos hoje a senhorita Alzira Augusta Ribeiro, filha do capitão de corveta Alfredo Augusto Ribeiro.

Casamentos.

O coronel Aureliano de Souza e Oliveira, considerado membro da Junta Republicana de S. João da Bocaina, contratou o casamento de sua gentil filha, senhorita Gestreades de Souza e Oliveira, com o tenente Achilles Ribeiro Mendes, estimado commerciante, residente naquella localidade.

Enfermos.

O estado do eminente senador Ruy Barbosa é lisonjeiro. A's 9 horas da noite de hontem S. Ex. não tinha febre; o thermometro marcava 37°. Noticias de ultima hora informaram-nos que persistiam essas observações felizes, esperando-se que o restabelecimento não tardará.

Innumeras visitas recebeu hontem o egregio brazileiro.

Fallecimentos.

O major Annibal Mascarenhas, assassinado a 24 do mez findo, na cidade de Morrinhos, Estado de Goyaz, não era o brilhante jornalista, de igual nome, que nos primeiros tempos do governo Prudente de Moraes dirigiu o jornal *O Nacional*.

No jornal *Goyaz*, de 30 de julho, encontrámos desenvolvida noticia sobre o assassinato do delegado de policia daquella importante cidade do sul de Goyaz.

O major Mascarenhas era natural do Estado do Rio Grande do Sul, mas, desde menino achava-se em Matto Grosso, onde residia sua familia.

Tomou parte nas luctas politicas em que esteve envolvido seu valoroso tio, o coronel João Francisco Mascarenhas, victimado em combate, em 1900.

Foi tabellião em Nioac, sendo depois solicitador, trabalhando ao lado do Dr. Barros Cassal.

Ha dois annos fixou residencia em Morrinhos, exercendo a advocacia.

Era ardoroso partidario da actual situação politica de Goyaz, á qual prestou inestimaveis serviços, sendo pelo governo do Estado distinguido com a nomeação para o cargo em que tombou, aos 30 annos de idade.

O *Goyaz* dedica-lhe sentido necrologio, verberando com vehemencia o negregado delicto, que attribue aos adversarios politicos.

Victimado por uma pneumonia dupla, falleceu no dia 15 do corrente o capitão honorario do exercito Antonio Augusto da Silva, socio da drogaria Miranda & Silva.

O seu enterramento, que foi muito concorrido, effectuou-se no dia seguinte, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo grande o numero de coroas depositadas sobre o feretro.

Entre os presentes notámos os Srs. coronel Henrique Avila, academico Basilio da Gama, por si e pelo major Villas Boas; capitães Amaral Castellões e Lucindo da Silva, Dr. Germano de Moraes, commissão do Laboratorio Militar, Marques de Oliveira, Silva Braga, Horacio Velho, Isidro Alonso, Antonio Backer, Trajano Rosa, Onofre Cunha, José Mattos, Malheiros Dias, Pinto Mendes, Candido de Oliveira, Gentil Bahia e Moreira de Castro.

Falleceu hontem a senhorita Noemia Terra de Uzeda, filha do tenente-coronel Dr. José Olivio de Uzeda, distincto medico do exercito.

O enterro da distincta senhorita realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Maria Amalia n. 20, Tijuca, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem, ás 10 horas, á rua S. Roberto n. 17, Estacio de Sá, a Exma. Sra. D. Olga Gonçalves de Castro esposa do tenente Joaquim Ovidio da Silva Castro, 2º escripturario da contabilidade da Repartição Geral dos Telegraphos, e cunhada do Sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, 2º official da directoria geral de estatistica.

O enterro sairá hoje, ás 10 horas, da casa acima mencionada, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Contando 63 annos de idade, falleceu ante-hontem, em S. Paulo, ás 2 horas da tarde, o estimado cavalheiro Sr. Francisco Carlos da Silveira, natural de Silveiras, naquelle Estado.

O finado era casado com a Exma. Sra. D. Ignez de Castro Sene da Silveira e deixa os seguintes filhos: D. Elvira Silveira de Andrade, esposa do Sr. Pedro Lameira de Andrade, professor da força publica; Carlos Silveira, director do grupo escolar da avenida; Francisco Silveira, cirurgião dentista, e Romeu Silveira, 3º annista do Gymnasio do Estado, e deixa tambem tres netinhos, Esther, Judith e Ruth.

O finado era muito estimado e considerado por suas bellas qualidades de caracter, tendo a sua morte causado profunda impressão no circulo de suas amisades.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Riachuelo n. 51, para o cemiterio da Consolação.

Após dolorosos soffrimentos, falleceu hontem, ás 2 horas da madrugada, o joven bacharelando de direito Francisco Freire da Cruz, moço que, pelas suas virtudes, era immensamente estimado no nosso meio social.

Freire da Cruz era natural do Rio Grande do Norte, sendo seus pais o Sr. Manoel Freire da Cruz e a Exma. Sra. D. Isabel Freire da Cruz.

A noticia do seu fallecimento echoou dolorosamente entre seus amigos e collegas, que durante todo o dia de hontem affluiram á sua residencia.

O enterro de Freire da Cruz realizou-se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua das Laranjeiras n. 398, onde residia, acompanhado de innumeros carros que conduziam amigos e collegas do extincto.

Grande era o numero de palmas e corôas que cobriam o carro funebre, dentre as quaes pudemos notar as seguintes:

"Ao meu prezado esposo"; "Ao Cruz, saudades dos amigos Carlos e Adolpho"; "Ao meu idolatrado irmão"; "Ao meu grande amigo"; "Ao repetidor Cruz, lembrança do Instituto dos Surdos-Mudos"; "Ao Cruz, os empregados da Sociedade Nacional de Agricultura"; "Ao querido compadre Cruz, saudade eterna de Amaro e familia"; "Ao querido Cruz, saudades da familia Ovalle".

Ao baixar ao tumulo o rico caixão que guardava os restos mortaes, tomou a palavra o bacharelando de direito Celso Lemos, que no meio do maior silencio e profundamente commovido proferiu o seguinte discurso, em nome dos bacharelandos da Faculdade de Direito, dos quaes o morto fazia parte:

"Saudoso amigo e collega — Aqui se acham á beira de tua tumba, á porta de tua ultima morada, os teus collegas, bacharelandos da Faculdade de Direito, que, com o coração nas mãos e as lagrimas nos olhos, vêm dizer-te o seu ultimo adeus e trazer-te a sua infinita saudade.

Aqui, neste scenario doloroso, todo branco, onde se erguem para as nuvens azuladas os symbolos da saudade e as imagens mudas da dor, entre nós palpita o teu espirito, em uma evocação sincera da recordação imperecivel.

Aqui estamos, para dizer-te em um derradeiro adeus a nossa dor, que vai santificada nos soluços dos que te não esquecem e involta no lucto dos nossos corações.

Não permittiram os céos que conseguisses transpôr comnosco as ultimas barreiras que ainda interceptam a estrada que vamos acabar de percorrer.

E's o terceiro companheiro a quem a morte arrebata com as suas garras inexhauraveis e crueis. Ainda não cicatrizaram as feridas que ella nos deixou com o roubo que fez de Evaristo de Oliveira e Julio de Sant'Anna, e já agora abre a terceira, subtraindo-te á nossa companhia e ao nosso coração.

Os teus sonhos de moço, nobres idéas só [illegible]

como a tua, cedo desmaiaram no crepusculo da morte.

O teu corpo, caiu no tumulo que te vai cobrir, e onde em um preito sincero de amor, vimos trazer-te os ultimos testemunhos do nosso affecto e da nossa dedicação.

Adeus, caro amigo! Neste instante angustiado, a nossa alma comtigo entrelaçada despede-se, para voltar ao mundo ingrato, em que o prazer, e a gloria, é um sonho que passa, e a dor, o soffrimento, e a angustia, o calice de amarguras, é uma perenne realidade.

Adeus! Descansa! A alma dos teus collegas da Faculdade de Direito, junto ao teu tumulo, soluça ajoelhada! Adeus!..."

—Os bacharelandos da Faculdade de Direito fizeram-se representar no enterro do seu inditoso collega por uma commissão composta dos bacharelandos Lauro Santos, Celso Lemos, Felix Bezerra e Humberto Graça.

Resolveram, outrosim, tomar lucto por oito dias.

Missas.

No convento dos carmelitas rezou-se hontem missa de 7º dia por alma de dona Maria Umbelina Cardoso Vasques, esposa do Sr. José Peres Vesques, negociante desta praça.

Assistiram a esse acto de religião as seguintes pessoas:

Capitão Jacintho A. da Rocha, Antonio Martins de Castro, Alfredo Ernesto de S. Cardoso, Joselino de Menezes, Manoel Garcia Valladão, Marianno da Fonseca, Luiz Catte, Dias de Almeida & C., Theodoro Silva, Albino da Rocha, A. E. Duarte, Dominguez Lopes, Dominguez Penedo, J. Teixeira Ribeiro & C., José da Rocha Coelho, José Gonçalves Gomes dos Santos, José dos Santos V. de Aguiar, [illegible] Proença, Francisco Zagaril, Fernandes Mourão & C., Gastão Mourão, Manoel Pereira da Rocha, Manoel da Silva Jeronymo, Claudino Antonio Maia, Antonio Thomé de Moura e familia, major Souza Costa, capitão Seraphim G. Nogueira e familia, Clara Maria da Conceição, Antonio da Franca, Edith Moura, Maria de Moura, Henrique Mello, Oscar de Albuquerque, Pedro Affonso Ferreira e familia, capitão Affonso Ferreira e familia, capitão João da Rocha Lopes e familia, Francisco Cordoniz, Joaquim Bruno de Azevedo Silva, Cardoso Peres, Rosa Bruno, Anna Augusta de Azevedo, Ferreira & Reis, João da Rocha Lopes Filho, Antonio da Rocha Lopes Filho, Manoel Cardoso de Castro, Felismino Antonio da Costa, Maria de Carvalho, Maria Prefeitinho, Francisco Prefeitinho e familia, Manoel Moreira Fontes, Clemencia François e filhos, Faustino Candido, Roberto Vieira de Albuquerque, João da Costa, Pedro Guedes de Mello, José Francisco Baptista, Amaro Gonçalves da Cunha, José Pedro de Siqueira Junior, Francisco da Rosa Godinho, João Baptista Martins, Sebastião Lima, Antonio Felix Barroso, Lourenço Moreira da Costa, Valentim Carneiro Bragança, Pinheiro & Silvares, J. Lopes Vasques, por Boaventura J. de Carvalho; Manoel Lopes Junior, Regina Maria da Conceição, Alberto Campos e familia, Arsenio Pinto, José Antonio Thomé Campos, Thomé & C., Amelia Gonçalves Brito, Miguel Ribeiro, José Caracole de Campos, Olinda Lopes de Campos, Maria do Carmo Borges Machado, Matheus Lourenço de Azevedo e familia e Antonio de Aguiar e familia.

— Em suffragio da alma de D. Cypriana Maria Soares de Mello foram rezadas hontem duas missas de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

No altar-mór celebrou o vigario, padre José Augusto de Freitas, acolytado pelos meninos Albino Pinho e Borges Ferreira, e no altar de Nossa Senhora das Dores, o padre Ramiro Vieira de Mello, acolytado pelo menino João de Medeiros.

Varias peças sacras foram executadas durante as missas.

Além de pessoas da familia da extincta, muitas assistiram a esses piedosos actos de caridade christã, entre as quaes notámos as seguintes:

Paulo Henrique Labauriaux, Antonio Almeida Mello, Roberto Moreira da Costa Lima, Joaquim Luiz Pizarro, Manoel Miranda, major Antonio Pinto Duarte Junior, Vasco Ortigão & C., João J. Bitt, Calazans, Taciano Accioly, Thomaz Dell'Orto, Dr. J. Olivier, Dr. José de Andrade e familia, Oscar Espozel, Gregorio Marques da Silva, Joaquim T. Guerra, Joaquim Tavares Guerra Filho, Carlos Fremont, Alvaro Flassier, Dr. Alves Costa, Dr. Horacio Magalhães, Jocelyn Murray, Vicente Werneck, Luiz Dias da Silva, Virgilio Magalhães Rodrigues Alves, Henrique Brandão, Manoel Lopes de Carvalho, Dr. João Guimarães, coronel Sergio Ascoli, Basilio D. Vianna Algarim, coronel França e Leite, Antonio B. Pires da Silva, major Carlos Antonio dos Santos, Nicolão França e Leite, Francisco Leonardo Gomes, José B. Rodrigues, Juvencio Menezes, Carlos Drummond Franklin, Dr. Constancio Monnerat, major Joaquim Fernandes da Costa, Delfino de Sá, Luiz A. dos Santos, Ubaldo Soares, Daniel Pereira Bastos, Augusto Souza, José Gomes Flores Junior e Emilio de Oliveira.

— Após a missa que fazem celebrar na igreja de S. Francisco de Paula os guardas municipaes e amigos do pranteado agente da Prefeitura Municipal do 13º districto de S. Christovão, Sr. Joaquim Rodrigues da Rosa, inaugurarão hoje, ás 10 horas, no cemiterio daquella ordem, o mausoléo que mandaram erigir na sua sepultura, como preito de veneração e estima.

— Por alma de Manoel Pimentel Côrtes, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Em suffragio da alma de Bento Manoel de Carvalho, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, na matriz de Sant'Anna.

Pelas escolas.

Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, o Centro de Academicos.

Em virtude da resolução da ultima assembléa geral, este centro resolveu levar a effeito varias manifestações de apreço ao Dr. Saenz Peña, illustre presidente eleito da Republica Argentina. Para esta commissão foram nomeados pelo Sr. presidente os seguintes Srs.: Theodoro Figueira de Almeida, Fabio Sodré, Plinio de Magalhães, Anibal Mattos e Moreira Filho.

Esta commissão convida desde já toda a classe academica para associar-se ás mesmas manifestações.

— Convidam-se todos os membros da commissão de finanças para uma reunião, hoje, ás 2 horas, na séde social.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes:

Scientificas.

"Archivo", da Sociedade de Medicina e Cirurgia, de S. Paulo, anno I, de junho;

"Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro", anno XIV, n. 4, de abril.

Boletins e relatorios.

"Revista da Associação Commercial do Rio de Janeiro, anno VVI, numero 21, de 4 do corrente;

Boletim do Grande Oriente do Brazil, anno 35º, n. 2, de fevereiro;

Relatorio do 1º tenente Pedro Manta, apresentado ao commandante da 4ª brigada estrategica sobre a marcha de uma bateria de S. Gabriel a D. Pedrito e sobre a tracção de eguas e muares;

Relatorios dos consulados brazileiros em Braga, Iquitos, Yokoma e Salto, relativos ao anno de 1907;

Boletim da Estatistica Demographo Sanitaria, do Rio de Janeiro, anno XVIII, n. 5, de maio;

Boletim da Estatistica Demographo Sanitaria, de Belem, Pará, anno VI, ns. 3 e 4, de março e abril;

Diversas.

Estatutos da Sociedade de Garantia dos Serviços Domesticos e Trabalhadores;

O major Antonio Gonçalves Barreiros, ex-director da colonia de Dois Rios, petição de revisão do processo-crime, dirigida ao Supremo Tribunal Federal.

PAGINAS ESTRANGEIRAS

AVENTURAS

Não me lembro de ter encontrado ha muitos annos uma narração de viagens tão interessante como a que acaba de publicar um naturalista inglez, o Sr. Wilfrid Walker, sob o titulo *Excursões entre os selvagens dos mares do sul, assim como em Bornéo e nas Philipinas.*

Com admiravel simplicidade instinctiva que só se póde comparar com o tom familiar de um Herodoto ou de um Xenophonte, o autor conta-nos aventuras mais imprevistas do que tudo quanto nos poderia offerecer a invenção dos romancistas; e talvez a propria exactidão e o admiravel relevo pittoresco dos inolvidaveis retratos de selvagens que não se cansa de evocar perante nós, não nos maravilhem tanto como a imagem que nos deixa entrever, discretamente, da sua propria personalidade, tão impregnada de torrdente ingenuidade e de audacia heroica. "Naturalista", entenderam qualifical-o os criticos do seu livro; mas debalde se procurará, nesse proprio livro, os mais leves vestigios de discussões sabias — e forçosamente um pouco "austeras" — sobre a fauna ou a flora das regiões oceanicas descriptas. Apenas, de quando em quando, o Sr. Walker cita, de passagem, algumas das especies de passaros ou de borboletas com que conseguiu enriquecer a sua "collecção de Inglaterra"; e não seria impossivel que este intrepido apaixonado de aventuras fosse simplesmente um *sportsman* e ao mesmo tempo um collecionador.

E' á paixão interessada de um collecionador muito mais do que a um puro amor idéal da sciencia que se devem os vinte annos, felizmente muito bem empregados pelo Sr. Walker em explorar paizes onde póde com segurança dizer-se que todas as variedades de febre, bem como a mordedura imminente dos tigres, das serpentes e dos crocodilos, não foram os perigos menos graves que teve de receiar; pois é facto averiguado que a maior parte desses "selvagens" que encontrou nas suas "excursões" á procura de passaros e borboletas, ou conservam ainda o habito de preferir a carne humana á dos succulentos leitões malhados de preto e branco, ou então só renunciaram a essa tradição secular ha muito pouco tempo, simplesmente pelo terror que lhes inspira uma policia muitas vezes insufficiente.

Foi, pois, de uma fórma miraculosa e a bem dizer providencial, ajudado sem duvida pelo prestigio singular do seu vigor pessoal e pela sua coragem, que o Sr. Walker escapou de ser ferido por uma flecha envenenada, e depois esquartejado e comido, sempre que teve a sorte de matar e empalhar voluptuosamente um exemplar curioso da raça das pombas douradas ou das aves do paraizo.

Qual o *sport* que poderia fornecer a esse joven inglez "excitações" deliciosas e salubres como as que lhe proporcionaram os seus passeios nas regiões ignoradas das ilhas Fidji ou das Philipinas, acompanhado apenas pela sua espingarda, ou ás vezes por um interprete que mascava algumas palavras em inglez, e além disso muito suspeito de se banquetear com carne humana, durante os momentos de ocio que lhe deixava livre a sua profissão? Quantas paizagens fantasticas se lhe revelaram, cujas descripções e excellentes photographias nos permittem adivinhar-lhes o sublime esplendor! E se não conseguiu, na verdade, penetrar na região das Philipinas, onde habita uma tribu de negros cujas mulheres têm o rosto ornado de comprida barba, como deveria tel-o encantado, por exemplo, a descoberta dessa admiravel tribu aquatica dos Agai-Ambu, que á força de viver nos pantanos do interior ainda inexplorado da Nova Guiné, acabou por ter os pés senão como os palmipedes, pelo menos completamente achatados, e providos de uma excrescencia carnosa, um pouco em fórma de barbatana, em volta dos artelhos! Mas para que o leitor possa apreciar melhor quanto essa obra é eminentemente instructiva e attrahente, vou resumir em poucas palavras um dos capitulos do livro do Sr. Wilfrido Walker.

Em 17 de setembro de 1902, o Sr. Walker e um dos seus amigos foram convidados pelo "residente" inglez do cabo Nelson, na Nova Guiné, a fazer parte de uma expedição militar organizada contra uma tribu do interior da ilha, as Doboduras, a qual, até então, tinha recusado entrar em relações com a autoridade ingleza, e cujo canibalismo voraz ameaçava, se não se lhe puzesse termo, aniquilam dentro em pouco a tribu vizinha dos Natus, — outros canibaes, porém, mais cobardes e um pouco mais "civilizados", que fingiam ter modificado o seu regimen de vida afim de obter o apoio dos brancos contra os seus terriveis vizinhos. A expedição compunha-se de cerca de duzentos homens todos indigenas, á excepção dos tres inglezes já mencionados.

Depois de alguns dias de uma viagem muito accidentada, em que o Sr. Walker e os seus companheiros estiveram quasi a ser arrebatados pelas impetuosas correntes dos rios ou cair em algum precipicio cheio de crocodilos, a expedição chegou finalmente á primeira aldeia dos Doboduras.

Essa aldeia, porém, estava completamente deserta. As outras aldeias tambem tinham sido abandonadas. Os canibaes empregaram uma tactica muito semelhante á dos russos em 1812. Essa tribu é muito intelligente e muito habil em manhas e estratagemas de guerra e, além disso, possue um senso artistico muito desenvolvido, que se traduz tanto na sua paixão pelas flores, como na maneira por que procede aos seus hediondos festins.

"No centro da aldeia ergue-se uma especie de plataforma, sobre a qual se viam fileiras de craneos humanos e uma grande quantidade de ossadas, restos de muitos banquetes mais ou menos recentes. Muitos desses craneos estavam ainda frescos e tinham adherentes alguns fragmentos de carne. Cada craneo apresentava uma larga abertura lateral praticada sempre no mesmo sitio e cuja fórma era invariavel. Esta particularidade foi-nos logo explicada pelos Notus e confirmada depois pelos nossos prisioneiros. Quando os Doboduras agarram algum inimigo, torturam-no lentamente, ou para melhor dizer comem-n'o vivo pouco a pouco. Depois, quando está quasi morto, praticam-lhe um buraco na cabeça e extraem-lhe os miolos com uma especie de colher de páo. Esses miolos, que são comidos crús, mas ainda quentes, passam por ser um dos manjares que elles mais apreciam".

A marcha continúa, e os tres inglezes avistam constantemente espiões ou atiradores Doboduras, que os espiam de cima de uma arvore, e se apressam em fugir ao primeiro disparo.

De repente, o residente que commandava a expedição, o Sr. Monckton, decide accelerar o passo, com a esperança de surprehender um bando de selvagens cuja aproximação tinha sido assignalada pelos vedetas.

O Sr. Walker começou tambem a correr, e distanciou-se por tal fórma dos seus companheiros que, pouco depois, se encontrou sósinho em um dos pontos onde a floresta era mais espessa. Só ouvia de todos os lados os gritos agudos de guerra do inimigo. "Jamais esquecerei aquelles angustiosos momentos que vivi. Já ante os meus olhos passava a horrivel visão do festim canibalesco em que eu ia figurar, e de um instante para outro, esperava sentir a ponta de uma lança penetrar-me nas costas, tal qual como os nossos homens faziam aos porcos que encontravam na passagem. Vi-me perplexo entre dois caminhos, sem saber qual delles havia de tomar. Finalmente o velho proverbio inglez que diz *que chega sempre direito quem côrta á direita*, fez-me tomar uma decisão. E tive uma boa inspiração: pois soube depois que, se tivesse cortado á esquerda... iria cair mesmo na bocca do lobo, porque o inimigo se encontrava daquelle lado, e hoje talvez que nem os meus ossos existissem".

Finalmente, a expedição penetra na capital dos Doboduras, uma vasta aldeia cheia de coqueiros e completamente abandonada pelos seus habitantes. "Os nossos homens prenderam alguns fugitivos que encontraram, e o Sr. Monckton teve bastante trabalho para livrar aquelles desgraçados de serem comidos na refeição da noite". "O porco não é bom; mas o homem é muito bem!" confessou o criado do Sr. Walker, um tratante que o amo surprehende ás vezes, a examinal-o dos pés á cabeça, com um ar de appetite bastante inquietador.

Como era já noite decidiram acampar na aldeia; porque o Sr. Monkton sempre ouvira affirmar que os papús não costumam atacar durante a noite. Todavia, os Notus asseguram-lhe que é precisamente de noite que os Doboduras costumam praticar as suas incursões. Quando se recebeu essa noticia já era, infelizmente, muito tarde, para se organizar qualquer defeza em volta do acampamento! Póde imaginar-se a noite que passaram os viajantes, esperando a cada momento ser atacados por milhares de selvagens vigorosos e ousados.

A narração que o Sr. Walker nos faz dessa noite tragica, merecia, na verdade, ser traduzida integralmente e posta a par das mais emocionantes passagens do *Anabasis*, de Xenophonte. Cerca da meia noite, quando o Sr. Walker se distrahia a redigir o seu diario, ouviu-se, nas trévas, o agudissimo grito de guerra dos Doboduras. Succede-se-lhe grande tumulto, e depois tudo recae no silencio. Logo depois recebe-se a noticia de que as sentinelas avançadas tinham feito fogo contra alguns inimigos, que andavam em volta do acampamento para ver se podiam roubar e que o exercito sitiante se afastara um pouco, mas com intenção de voltar brevemente em massa mais cerrada.

O unico partido que era possivel tomar era esperar pacientemente o assalto, de espingarda na mão. O Sr. Monckton aconselhou aos seus dois companheiros que dessem um tiro nos miolos, logo que se vissem em poder dos inimigos, para escapar aos horrorosos tratos dos canibaes.

"Porque em primeiro logar, tratam de ferir ligeiramente os inimigos para poderem ter carne fresca durante alguns dias. Conservam o prisioneiro atado vivo, em uma casa, e vão pouco a pouco cortando-lhe pedaços de carne, conforme o appetite. Chega a parecer incrivel que consigam, apesar destes tratos, conservar um homem vivo durante uma semana, applicando-lhe sobre os ferimentos um unguento que faz estancar o sangue." Todavia o Sr. Walker confessa que não chegou a ter plenamente consciencia do perigo, quasi inevitavel, que o ameaçava. Estava, para assim dizer, em um estado que parecia de embriaguez e que lhe permittia até trocar alguns gracejos macabros com os seus companheiros.

Cerca de 3 horas, começou a chuviscar, e foi a essa circumstancia que a expedição deveu a sua salvação; porque o Sr. Walker soube depois que os Doboduras tinham um temor superticioso da chuva, extremamente rara no Nova Guiné." Mas nós ignoravamos isso quando estavamos sentados, em silencio, esperando anciosamente o romper da aurora. "Finalmente, começou a clarear e as nossas cabeças entraram a sentir-se livres do enorme peso que as esmagava. Agora, ao menos já viamos sufficientemente para poder fazer uso das armas. Dahi a pouco pudemos avistar as vedetas inimigas a certa distancia, na orla da floresta. Mas tinhamos resolvido fugir o mais depressa possivel, e só pensavamos em organizar a retirada."

Foi assim que acabou, sem gloria, essa expedição que esteve quasi a ser a ultima aventura do Sr. Walker; e tambem teve igual successo uma nova campanha tentada pelo residente inglez, algumas semanas depois, com forças mais consideraveis e mais bem equipadas. Mais uma vez, os Doboduras deixaram as aldeias á mercê dos atacantes, tentaram fazel-os cair em toda especie de ciladas, e acabaram por forçal-os a voltar para a costa.

O Sr. Walker não diz se a autoridade ingleza conseguiu depois "civilizar" — ou mesmo chegar a castigar — essa valente e temivel tribu de artistas em gastronomia canibal.

T. de W.

AS GRANDES PESCAS

VIII

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Já descrevemos, "per summa capita", ou "á vol d'oiseau", quer dizer, muito succintamente, a piscicultura e a fecundação dos peixes, deixando para mais tarde a descripção dos peixes "anadromos", que é extremamente curiosa, já considerando-a com relação aos salmões no Territorio de Alaska, já com relação ás tainhas que se criam, tão fabulosamente, nas lagôas do Rio Grande do Sul, ali penetrando não só pela respectiva barra, mas tambem por todos esses canalêtes abertos em toda a respectiva costa do norte e que se ligam entre si de tal modo, que constituem verdadeiramente um labyrintho de aguas, mais difficil de percorrer do que talvez o do famoso jardim de Armida, a não ter á sua disposição esse outro fio de Ariadine, qual outro feliz Theseu, porque nestas questões de industrias novas no Brazil, ainda nos guiamos pela pratica dos tempos de D. João VI, e d'ahi não ha meio de escapar.

Ha ainda outra imigração, ainda mais curiosa, que é a dos "arenques" na Europa; os quaes, partindo das regiões polares, onde têm o seu lar predilecto, como as baleias e demais cetaceos, irradiam-se tocados pelo frio e a falta de alimentação pela vastidão das aguas que banham a Allemanha, a França, a Inglaterra, Paizes Baixos, etc., e, em determinado dia e hora, de toda a parte mudam de rumo, como as andorinhas, e vão procurar nas aguas dos queridos lares.

Mas, o nosso escôpo agora não é outro senão o de considerar a questão sob o ponto de vista da "utilidade da piscicultura, e o da carne dos peixes como alimentação".

"A piscicultura, diz Solla, póde ser posta na ordem das operações agricolas, susceptiveis de dar um lucro proporcional aos méros empregados; e de maior vantagem está na valorização das aguas até então inuteis."

A primeira vantagem que se poderá tirar do repovoamento das aguas, será o de poder-se servir do peixe como alimento. Muitas populações nutrem-se quasi exclusivamente de peixes, como os chinezes e os japonezes, e especialmente os povos do norte da Europa, como os scandinavos, os lapónios e os esquimáos, e não são por isso menos robustos do que os outros povos que se nutrem de varias substancias.

O valor nutritivo que nos offerece a carne do peixe não é notavelmente diverso do da carne dos outros animaes.

Alex. Muller dá uma tabela muito preciosa:

Alimentos:

Carne magra; cinzas, 1,0; agua, 75,0; albuminoides, 18,0; gorduras, 6,0.

Carne gorda; cinzas, 44,0; albuminoides, 10,0; gorduras, 45,5.

Carne de frango; aguas, 77,0; albuminoides, 17,5; gorduras, 1,5.

Carne de carpa; agua, 80,0; albuminoides, 13,5; gorduras, 1,1.

Carne de salmão; agua, 75,7; albuminoides, 13,1; gorduras, 4,9.

Leite de vacca; cinzas, 0,5; agua, 87,5; albuminoides, 3,2; gorduras, 4,0; hydratos de carbono, 4,8.

Ovo de gallinha; cinzas, 1,0; agua, 72,2; albuminoides, 14,8; gorduras, 12,0.

Farinha de trigo; cinzas, 1,0; agua, 14,0; albuminoides, 14,5; gorduras, 1,2; hydratos de carbono, 72,0.

Pão branco; cinzas, 1,0; agua, 45,0; albuminoides, 7,8; gorduras, 1,2; hydratos de carbono, 45,0.

Batatas, 1,0; agua, 75,0; albuminoides, 1,7; gorduras, 0,3; hydratos de carbono, 21,0.

Carlo Vogt diz, nas suas "Lettere fisiologiche", que a carne dos peixes fornece, quando fresca, 12 a 14 % de substancias alimentares para 80 % de agua, ao passo que a carne dos mamiferos nos dá 14 a 16 % de substancias alimentares e cerca de 77 % de agua.

E acrescenta:

Albumina de ovo com 12 a 13,8 % de substancias assimilaveis; 85 % d'agua; leite de mulher, com 5,4 a 1,9 % de substancias assimilaveis, 91,4 a 86,1 d'agua; leite de vacca com 7,2 a 6,7 de substancias assimilaveis, 85,7 a 82,3 d'agua farinha de trigo com 11,69 a 19,17 % de substancias assimilaveis, com 12,73 a 13,85 d'agua.

Os albuminoides são combinações organicas da maxima importancia para a nutrição, embora de differentes digiribilidades.

A carne salgada é muito menos nutritiva do que a fresca, assim como a dos peixes ou qualquer outro animal.

A esse respeito dizem as analyses de Koenig o seguinte:

Carnes:

Salmão fresco: agua, 77,06; substancia nutritiva, 13,11; gorduras, 4,3.

Salmão de fumeiro: agua, 51,89; substancia nutritiva, 26,00; gorduras, 11,72; cinzas, 9,39.

Lucio: agua, 77,53; substancia nutritiva, 20,36; gorduras, 0,6; cinzas, 1,29.

Enguia: agua, 62,07; substancia nutritiva, 13,0; gorduras, 23,86; cinzas, 0,77.

Arenque fresco: agua, 80,71; substancia nutritiva, 11,11; gorduras, 7,11; cinzas, 2,07.

Dito de salmoura: agua, 48,99; substancia nutritiva, 19,45; gorduras, 12,72; cinzas, 16,33.

Para melhor se comprehender o valor destes algarismos, diremos que um homem são, de idade média, consome, em um dia, p. m. m., o seguinte:

520 grammas d'agua, 100 de albuminoides, 250 a 350 de hydratos de carbono, 100 de gorduras e 25 de saes.

E' interessante conhecer-se a opinião do celebre medico e hygienista Hufeland.

"A carne do peixe", escreve na sua "Macrobiotica" (parte da hygiene que trata de prolongar a vida, diz Vieira, no seu grande diccionario), "produz facilmente indigestões, catharros, vermes e febre, e nunca dá um alimento sufficiente".

"A carne dos peixes do mar é mais nutritiva do que os dos peixes de agua doce".

Vem a pello, portanto, encarando a questão sob o ponto de vista financeiro mostrarmos os lucros de uma empreza de piscicultura pratica.

Diz Solá, a pag. 127 de seu livro já citado:

Custo das construcções e apparelhos liras, 30.000; 5 mil trutas para a reproducção, a £ 2,50 cada uma, 12.500; trabalho de tres homens, á liras 1.500 por anno cada uma, 18.000; custo da alimentação para um milhão de trutas em quatro annos, liras, 100.000; custo da alimentação para um milhão de trutas em tres annos, 50.000, custo da alimentação para um milhão de trutas em dois annos, 20.000; custo da alimentação para um milhão de trutas em um anno, 5.000. Total, liras, 235.000.

Calculando-se agora que a truta de quatro annos pesa, na média, uma libra (0,453 gr.) cada uma, e valha no estabelecimento liras, 1,25 cada libra, resulta o seguinte lucro:

Um milhão de trutas de quatro annos, 1 libra cada uma, liras, 1.250.000; um milhão de trutas de tres annos, a meia libra cada uma, liras, 875.000; um milhão de trutas de dois annos, á ¼ de libra cada uma, liras, 435.000; um milhão de trutas de um anno á 196 grammas cada uma, liras, 150.000. Total, 2.710.000.

Deduzindo as despezas, liras,..... 235.000; lucro, liras, 2.474.500, ou, em moeda brazileira, ao cambio actual de 600 réis a lira, 1.484:400$000.

Sem mais commentarios!

Um curso de agua qualquer, uma agua estagnada, por exemplo, como a Lagôa de Rodrigo de Freitas, ou qualquer bacia lacustre, é um campo, no qual se póde semear como a terra, e que renderá tanto mais quanto mais cuidado se lhe dedicar.

Mas, ha peixes criados nessas aguas estagnadas que são altamente prejudiciaes á saúde, como por exemplo os que se criam, pescam-se e são "impunemente" vendidos nesta cidade, com autorização das autoridades hygienicas, que são venenosos e produzem febres intermittentes.

Mas, se esta lagôa, tão malsinada, tivesse "duas" barras, bem construidas, em vez de produzir sómente males, como actualmente, seria uma fonte perenne dos excellentes peixes anadromos, reunindo-se assim o util ao agradavel, porque esta lagôa é "um lago de Genebra em miniatura", e possue panoramas como não se encontram naquelle.

Quem quizer verifical-o não precisa senão de contemplal-a do lado de Ipanema, subindo e descendo as pequenas escarpas que a separam realmente de Copacabana.

Diz, finalmente, Hufeland:

"A carne dos peixes que vivem em torrentes de curso rapido, como fundos de pedra e areia, é muito sã, mas, as dos peixes de aguas estagnadas, é insalubre".

Proseguiremos no mesmo assumpto.

DE QUE MORREU JESUS?

Eis uma nota a accrescentar á historia da "Vida de Jesus", de Renan ou do padre Didon. Foi um medico americano, o Dr. Clark, que teve a idéa de juntar este capitulo á laia de commentario ao Novo Testamento, sob o titulo suggestivo de: qual a causa medica da morte de Jesus Christo?

O Dr. Clark não admitte que a simples crucificação tenha podido causar a morte do Redemptor.

Os desgraçados condemnados a este supplicio viviam de ordinario dois, quatro e até cinco dias antes de exhalar o ultimo suspiro. Ora, sabe-se que Jesus Christo não esteve na cruz mais de seis horas. O Dr. Clark não duvida, pois, que o Nazareno tenha sido victima de uma syncope, facilitada pelo estado de esgotamento physico e moral em que se encontrava, e que uma noite de jejum, de anciedades e de torturas de toda a especie tinha aggravado ainda mais.

Foi neste estado de syncope que o foram encontrar os soldados de Pilatos, encarregados de partir as pernas a Jesus Christo e aos dois ladrões. Suppondo que estava morto, julgaram inutil executar a ordem e limitaram-se em partir as pernas dos dois ladrões que davam ainda signaes de vida.

"Mas um dos soldados furou-lhe a ilharga com a sua lança e da ferida correu sangue misturado com agua", dizem os documentos da época.

O Dr. Clark pergunta: — Qual é a região do corpo humano onde um golpe de lança póde produzir semelhante phenomeno? Ha apenas uma: é a região da bexiga.

Um ferimento deste genero não é immediatamente mortal. Chega permittir ao ferido caminhar, ou ser pelo menos transportado, e mostrar-se de quando em quando durante alguns dias.

A cirurgia da época era absolutamente primitiva, e Jesus fugitivo, na contingencia de esconder-se para se subtrair á furia do povo, não póde receber o tratamento rudimentar que se conhecia ao tempo. Comprehende-se pois, que essa chaga abandonada assim, devia conduzir a uma terminação fatal.

Desta fórma, diz o Dr. Clark, se póde explicar a historia da resurreição e das reapparições de Christo após a sua morte apparente na cruz. Conduzido ao tumulo pelas mãos piedosas de seus amigos e collocado na posição horizontal, voltou provavelmente a si no fim de algumas horas, e póde transportar-se então a qualquer refugio, onde passou os ultimos dias ao abrigo de seus inimigos, mas mostrando-se ainda a alguns dos seus fieis apostolos".

E aqui está como se commenta o Evangelho em Oswego, Estado de Nova York...

PAGINAS ALHEIAS

(Lady Hamilton)

E' de lamentar que a aventura de que foi victima Sir Charles Francis Greville, no fim do seculo XVIII, não tivesse tentado um autor dramatico, porque constitue, como se poderá verificar, um interessante assumpto de comedia.

Sir C. F. Greville tinha, em 1782, 33 annos. Não possuia uma grande fortuna, mas ia contraindo emprestimos por conta da herança de seu tio, Sir William Hamilton, amigo particular do rei Jorge III, e cumulado de rendosos encargos.

Emquanto o tio desempenhava junto da côrte de Napoles as altas funcções de embaixador de sua magestade britannica, o sobrinho levava, em Londres, a vida mais agradavel que podia, isto é, que lhe permittiam os seus modestos rendimentos. Alugara, em um verdejante arrabalde, um "cottage" bastante confortavel, onde se instalara com uma bonita rapariga de 18 annos, que se chamava Emma Lyon e que era sua amante.

Os começos da vida de Emma não foram faceis. Era filha de um pobre ferreiro de Cheshire e, ainda criança, vendera carvão pelas ruas de Harvarden.

Aos 18 annos pageava crianças; quatro annos depois, ainda inconsciente da sua belleza já "incomparavel", tinha servido em casa de um vendeiro de Londres, depois em casa de um medico e, finalmente, em casa de uma actriz.

Foi então que começou a sua "vida alegre".

O seu primeiro protector foi um rico e velho baronete, que a deixou depois de seis mezes de idyllio. Emma, sem recursos, figurou algum tempo nos quadros vivos do Dr. Graham, o Mesmer inglez; voltou para a aldeia e pouco depois para Londres e foi então que se ligou com Sir C. F. Greville.

Greville orgulhava-se em ter por companheira aquella fascinadora rapariga, disputada pelos mais illustres pintores em busca de modelo; deu-lhe professores de canto, de escripta e de calculo; era dotada de excellente genio, docil, reconhecida, fiel a tudo e tudo ia ás mil maravilhas, quando, nos primeiros dias do anno de 1784, chegou a Londres, com licença de um anno, o tio de Greville.

Sir William tinha cincoenta e cinco annos. Era o que então se chamava um "amador esclarecido das artes". Viuvo, sem filhos, rico, brilhante conversador, indulgente para com a mocidade, era o modelo dos tios ricos, se não tivesse tambem o seu fraco pelas mulheres bonitas.

O maior receio de Greville era que o tio, ainda cheio de vigor, se tornasse a casar e arranjasse herdeiros directos...

Logo na primeira visita ao "cottage" de Emma, Sir William, no auge da admiração, declarou, como conhecedor, nunca ter encontrado um thesouro mais appetecivel do que aquella linda rapariga, voltou no outro dia e ficou ainda mais captivado.

Voltou no dia seguinte e redobrou de galanteria. Greville gostava realmente muito da amante; mas ainda gostava mais da herança do tio. Reflectiu que, se o tio se apaixonasse por Emma, nunca mais lhe passaria pela mente casar-se. Como a pobre rapariga, não era de resto, daquellas com quem um "gentleman" se pudesse casar, sobretudo quando esse "gentleman" tinha a honra de representar a Inglaterra na côrte dos Bourbons de Napoles, o futuro, naquella hypothese, ficava garantido e a herança segura.

Traçou immediatamente o seu plano: em logar de formalizar com o exuberante enthusiasmo de Sir William, tratou de o excitar. Declarou ao tio — confidencialmente — que não existia mulher mais seductora do que Emma; que era delicada, franca, discreta, instruida, affavel, escrupulosa, intelligente, meiga, honesta, obediente, admiravelmente dotada para as artes, digna de figurar nos mais aristocraticos salões... finalmente, que estava acima de todo o elogio. Exaltou por tal fórma as boas qualidades de Emma, que o tio ficou completamente convencido — e nem tanto era preciso para chegar a esse resultado — que nunca encontrara mulher tão perfeita. Quando Sir William partiu de Londres levou comsigo a amante de Sir C. Greville, e este ficou satisfeito por ver que tinha manobrado com habilidade.

Não tardou, porém, em convencer-se de que não tinha sido tão habil como julgara, ao saber, com espanto compartilhado por toda a Inglaterra, que o embaixador, cada vez mais apaixonado, acabára por desposar a sua adorada companheira.

Um amigo commum encarregou-se de informar Greville dessa catastrophe, que anniquilava completamente as suas esperanças de unico herdeiro. Ficou aterrado.

Mas a verdade é que nada era mais certo...

Fôra elle proprio quem concorrera para esse tremendo desastre! Que resultado!

E essa desgraça não se teria dado se "lady" William Hamilton não tivesse sido tão extraordinariamente bella.

"A belleza, observou Montaigne, é uma das melhores recommendações na sociedade."

Restava saber se, quando a belleza attinge um tal grão de perfeição, seria para uma mulher uma vantagem ou um inconveniente. A historia de "lady" Hamilton tenderá a provar que tal superioridade, por muito invejada que seja, não é, na realidade, muito invejavel.

O Sr. A. Fauchier-Magnan, segundo documentos novos ou ignorados, estudou essa estranha figura de mulher. Por esse estudo se poderá ver a influencia que podem ter na historia do mundo dois olhos languidos, um nariz fino, uma bocca sorridente e um corpo adoravelmente flexivel. Apreciaveis dons que tiraram Emma Hamilton da obscuridade. Antiga criada de crianças, depois embaixatriz, e na sua passagem por França recebida na intimidade por Maria Antonieta, Emma Hamilton conquistou todos os napolitanos, e o seu rei e a sua rainha, e a sua côrte, e tambem todo o corpo diplomatico, os estrangeiros mais notaveis, os burguezes, os artistas, os sabios, os marinheiros e os militares... Exerceu nas Duas Sicilias uma fascinação sem precedente. Lady Hamilton adquiriu tal prestigio, que chegou quasi a reinar em Napoles durante a lucta encarniçada que sustentou o reino contra a revolução invasora e Bonaparte triumphante...

A pequena vendedora de carvão de Harvarden tornara-se a rival de Napoleão! Quem tal poderia prever? Sir C. F. Greville foi quem mais admirado ficou.

Porém, ella era demasiado bella, e essa belleza foi-lhe fatal. (A. Fauchier, Magnan, Lady Hamilton, 1763-1815, segundo novos documentos, 1 vol. in-8, ornado de retratos.)

Fatal, sim, porque Nelson viu-a e ficou, como todos aquelles que a viam, loucamente apaixonado; ella, por seu lado, enthusiasmou-se pelo heróe em que se concentravam todas as esperanças anti-francezas. Nelson era casado; tinha perdido o braço direito e o olho esquerdo na guerra. Era preciso luctar contra os jacobinos francezes! Emma é que se corresponde com o ministro inglez; Nelson é quem se encarrega de destruir a "quadrilha de Bonaparte!" E' para agradar á bella embaixatriz que elle persegue a esquadra "desse pequeno official mal amanhado" e a aniquilla na bahia de Abonkir!

No regresso triumphal de Nelson a Palermo, Emma cae-lhe nos braços, aliás "no braço".

A Europa, reconhecida, recompensa igualmente o illustre almirante e a sua Egeria: um "ukase" do czar condecora-os a ambos com a cruz de Malta.

Depois das catastrophes que feriram o reino de Napoles, o mundo inteiro está informado do amor que experimentam um pelo outro, o heróe e lady Hamilton; apenas um homem ignora a sua intimidade: é o marido, Sir William.

Quando, finalmente, no começo de 1800, regressa com a mulher á Inglaterra, não se admira de que Nelson os acompanhe tambem. A viagem através da Italia e da Allemanha foi epica; o vencedor de Bonaparte e lady Emma, que o inspirara, são festejados e acclamados por toda a parte; Hamilton, discretamente, tomava parte naquellas homenagens e foi com a mesma placidez que consentiu em se instalar — sempre a tres — no castello de Merton, proximo de Londres, que agradava muito á sua cara Emma e ao seu heroico amigo.

Foi Nelson quem mandou mobilar o castello a seu gosto, quem poz e dispoz, quem designou os convidados que se deviam receber.

Emquanto o almirante e Emma passeavam pelo parque, Sir William pescava á linha.

Foi esta paixão que lhe absorveu depois todas as horas da sua vida... a ponto de não o deixar perceber que sua mulher déra á luz uma criança do sexo feminino. A criança foi-lhe apresentada como uma orphã digna de interesse e recolhida por caridade e elle declarou-se perfeitamente satisfeito. Deram-lhe o nome de Horacia. Este excellente marido falleceu em 6 de abril de 1803, assistido por Emma, que considerou sempre "o modelo das esposas", e por Nelson, que continuava a chamar "o mais leal dos amigos".

Todavia, como pouco depois se soube, o defunto deixou toda a sua fortuna ao sobrinho Greville, o que leva a crer que, durante a sua vida, déra por bastantes coisas que fingia não perceber, para evitar escandalos e discussões.

Sir C. F. Greville, finalmente triumphante, intimou brutalmente sua tia — sua antiga amante — a retirar-se do palacio Hamilton.

A desherdada só tinha no mundo o seu heróe, o qual, nessa occasião, navegava para os lados de Gibraltar ou de Malta, em perseguição da esquadra franceza. Todavia, Nelson ainda regressou a Londres, e os dois amantes gozaram em Merton, no verão de 1805, algumas semanas de perfeita felicidade.

Mas o mar reclamava o almirante. Elle lá partiu para nunca mais voltar. Em Trafalgar, victorioso e ferido mortalmente, o seu ultimo pensamento foi para aquella a quem tanto amara. "Lego ao meu paiz, disse, lady Hamilton e minha filha Horacia". A Inglaterra, salva por elle da invasão franceza, foi generosa para com a familia do heróe, mas não fez caso da sua ultima vontade.

A infeliz Emma expulsa de toda a parte, assaltada pelos credores, presa, fugitiva, teve que pedir asylo a essa França que, nos dias do seu poderio, combatera tão tenazmente.

O Sr. Fauchier Magnan acompanha-a nos seus ultimos annos. Emma Hamilton encontrara asylo em uma casa de Calais, e a sua miseria era tal, que chegou a passar fome. Conta-se que um dia, uma ingleza comprava em um açougue da cidade restos de carne para os seus cães. Alguem, que ali se encontrava, disse: "Olhe, minha senhora, a dois passos daqui ha uma pobre senhora que acceitaria com grande contentamento um dos peiores pedaços dessa carne que compra para os seus cães!"

Essa miseravel de quem se falava era lady Hamilton, a amiga das rainhas, o legado de Nelson á Inglaterra!

Quando morreu, aos cincoenta annos, em 15 de janeiro de 1815, a mobilia, as roupas e as joias que deixou, tudo isso foi vendido em leilão por duzentos e vinte e oito francos!

T. G.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

ALLEMANHA

"Afinal reparamos o erro de 1896, escreveu o coronel Gadke no *Berliner Tageblatt*, de 9 de junho de 1907, e possuimos agora um material de artilheria que está na altura das exigencias do presente". Refere-se o coronel ao material de campanha de tiro rapido, chamado canhão 96 "n|A", cujas caracteristicas essenciaes vamos apresentar de modo breve.

O canhão do calibre de 77 millimetros é o tubo do canhão de 96, ao qual se adaptou um fechamento de cunha. Está montado em reparo de escudos, de freio hydraulico e recuperador de molas. Não possue a linha de mira independente: é todavia susceptivel de effectuar o tiro indirecto por meio de apparelhos de pontaria especiaes. Atira, com a velocidade inicial de 465 metros, um projectil (sharapnel ou obuz) de 6.850 grammas.

A publicação dos documentos officiaes relativos á manobra e emprego do primeiro material de tiro rapido possuido pela Allemanha constitue um acontecimento militar cuja importancia convem assignalar. O regulamento de exercicios destinado a esse material foi approvado pelo kaiser em 26 de março de 1907; quanto á instrucção do tiro, traz a data de 15 de maio do mesmo anno. Algumas palavras acerca destes novos regulamentos:

O regulamento de exercicios, embora realizando progressos incontestaveis e apresentando, a certos respeitos, differenças de doutrina apreciaveis para o que o precedeu, dotado de 1899 e applicavel ao canhão de 96 millimetro, de tiro accelerado, é uma obra de evolução e não de revolução. "A tropa aguardou o regulamento com muita anciedade. Após a adopção do material de recúo sobre o reparo, formaram-se na artilheria de campanha duas correntes: uma que queria conservar o antigo regulamento para o novo material, outra que pedia para se encarar de modo completamente novo as operações de metter em bateria, os movimentos, o emprego technico e tactico desse material. "Como se devia esperar dizem o Militar Wochenblat" de 14 de maio de 1907 e "Das neue Exercizier-Reglement fuir die Feld Artilleria", o regulamento se inspirou geralmente no primeiro modo de ver; todavia, tem em linha de conta o segundo em uma tal medida e deixa taes liberdades, que é licto a todo chefe de artilheria, conforme suas preferencias e sua situação de combate, apontar um ou outro modo de tomar posição onde manobrar. E', effectivamente, certo que um official já familiarizado com os novos methodos de tiro e emprego racional do canhão de tiro rapido póde encontrar no regulamento com que apoiar e justificar esses methodos e as suas preferencias. Aliás, não é o caso, pelo menos actualmente, da maioria dos artilheiros de campanha allemães. Para elles, parecia indispensavel que o regulamento indicasse claramente nova via.

Descrevendo as vantagens e os inconvenientes das tres sortes de posições da bateria, diz o general Richter, a proposito da 4ª parte (o combate), "que o regulamento apparentemente evitou pronunciar-se a favor de uma qualquer dessas tres soluções." Além disso, a par de importantissimas concessões feitas ao "espirito novo", deparam-se no regulamento considerações attinentes a idéas, a processos que lembram assás a artilheria antiga; de modo que, afinal de contas, não é difficil descobrir de que lado recáem as preferencias da obra nova. Este facto parece filiar-se a dois casos, um intellectual — a doutrina dos outros regulamentos; outro, material — a inferioridade relativa do canhão allemão no ponto de vista da construcção e aperfeiçoamento dos apparelhos de pontaria, relativamente aos outros materiaes de tiro rapido existentes.

O regulamento de 1907 manteve a contextura do anterior; como este, é precedido de uma introducção e dividido em cinco partes, a saber:

1ª — Instrucção á pé; instrucção individual; a bateria; o grupo.

2ª — Instrucção com a peça não atrelada: conducção de carros; a bateria; o grupo; o regimento; a brigada.

4ª — O combate.

5ª — A parada; continencias.

O regulamento é commum ao canhão de tiro rapido e ao obuzeiro leve de 105 millimetros.

A introducção accentua mais pronunciadamente que outr'ora a necessidade da acção commum das differentes armas no combate. "O regulamento, diz ella, dá as prescripções para a instrucção e principios para o combate. Como a artilheria de campanha só combate em ligação com as outras armas, tem-se em linha de conta o modo de acção destas ultimas."

Na 4ª parte, insiste-se — a cada instante — sobre essa idéa da ligação entre a infantaria e artilheria, reconhecida — com o perpassar dos tempos — cada vez mais necessaria e que, pela primeira vez encontram a sua expressão official no regulamento de exercicios para a infantaria, de 29 de maio de 1906."

"A escola de exercicios, diz em seguida a introducção, encontra sua terminação na bateria. As manobras do grupo e das unidades superiores têm por objecto ensinar a acção do conjunto das differentes partes para um fim commum de combate." Effectivamente, as evoluções de grupos desappareceram do regulamento. Depois de haver estabelecido que os serventes e conductores devem ser instruidos, não só no serviço dos canhões, senão tambem no dos cofres de munições de um escalão em pé de guerra (seis cofres), a introducção accrescenta: "Quando o effectivo de paz da bateria não fôr sufficiente para attingir esse fim, dever-se-ha lançar mão dos recursos provenientes de outras baterias." O regulamento allude aos processos de instrucção que sempre se empregaram na artilheria allemã e que differem nos methodos de introducção das duas artilherias, foi exposto pelo general Rohne.

Até o presente, a artilheria de campanha allemã sempre manobrou com o seu pessoal e os seus cavallos, sem immiscuidade de pessoal e atrelagens estranhas á unidade. Segundo o seu effectivo (forte, médio ou fraco), atréla seis peças e dois ou tres cofres de munições, ou seis peças ou apenas quatro.

O que era possivel com um material de tiro lento ou mesmo accelerado, não é mais com um material de tiro rapido; bom emprego desta arma é, com effeito, a presença de um cofre de munições ao lado de cada peça, na posição de bateria. De onde a necessidade de completar, para a manobra, os effectivos insufficientes de cada bateria por meio dos recursos das bateria vizinhas.

A imprensa allemão acastellou-se nesse argumento para reclamar um augmento do numero de cavallos nas baterias de effectivos medio e fraco. A *Berliner Borzen Zeitung*, de 19 de fevereiro e a *Post*, de 14 de abril de 1907, são de opinião que a bateria allemã deve poder atrelar constantemente oito carros, ou quatro canhões e quatro cofres de munições, para que a sua instrucção se effectue em boas condições. Ora, depois do augmento operado no orçamento de 1906, de dois cavallos por bateria de effectivo medio e de tres cavallos por bateria de effectivo fraco, essas baterias dispõem actualmente: a 1ª — de 62 cavallos, dos quaes 42 de tiro; a 2ª — de 47 cavallos, dos quaes 28 de tiro. O augmento que consistiria em dotal-as, pelo menos, de 48 cavallos de tiro — é demasiado consideravel para ser realizado em pouco tempo.

A introducção termina prescrevendo os diversos meios de fazer executar á tropa as intenções do chefe: commandamentos, vozes, ordens, signaes, e accrescenta: "Para a transmissão das ordens e relatorios durante o combate, não se devem dispensar os serviços do telephone e dos pavilhões de signaes."

Nas differentes partes do regulamento encontrar-se-ha esse cuidado de assegurar a ligação dos differentes escalões do commando e a transmissão das ordens pelos dois modos de communicação que acabamos de mencionar.

A 1ª parte, relativa á instrucção a pé, se bem que um pouco simplificada, conserva toda a sua importancia aos olhos dos artilheiros allemães. Certamente, a manobra e o emprego do canhão de tiro rapido reclamam uma instrucção, cada vez mais completa, de todo o pessoal das baterias, serventes, esclarecedores, estafetas, signaleiros. Só se póde alcançar bons resultados por exercicios de todos os instantes, e importa supprimir do conjunto dos conhecimentos a exigir do artilheiro, tudo que é inutil para a guerra. Mas a instrucção a pé e os movimentos de parada são considerados como meios de disciplinar a tropa, e por isso foram conservados. De todos os exercicios que não são indispensaveis em campanha, só ficaram os necessarios á manutenção da disciplina. Deste numero são tambem as prescripções relativas ás paradas: pensem como quizerem os profanos respeito á necessidade do passo de parada; essas prescripções, tomadas em justos limites, permanecem em um dos principaes meios de obter e conservar a disciplina. Não agem unicamente por si mesmas; o homem na parada, sente-se engrandecido; pelo seu bello porte e marcha irreprehensivel, tem consciencia de fortalecer e augmentar ainda, aos olhos dos espectadores estrangeiros, o brilhantismo e gloria do exercito allemão. E' o que justifica a sentença, de Schiller: "O soldado deve ter consciencia da sua força" (*Der soldat muss sich konnen fuhlen*).

R. T.

CORREIO

Ramirinho — O senhor, amigo Ramirinho, põe-nos em uma grande difficuldade; como poderemos responder á sua pergunta sem o magoar?

Aquelles illustres escriptores não erraram positivamente nos dois trechos citados. Ambos são estylistas primorosos e ambos costumam enriquecer os seus respectivos trabalhos literarios com os mais audaciosos arrojos de imaginação.

Ora, ahi está! E' preciso comprehender bem o pensamento de cada um delles para poder-se apreciar a belleza das duas phrases com que o senhor implicou.

Quanto ao seu desejo de atirar-se ao cultivo das letras, só lhe poderemos dar um conselho: atire-se, amigo Ramirinho, atire-se com impeto e coragem.

Leitor assiduo — Sympathizamos francamente com o seu caso e por isso nos abalançamos a lhe dar um conselho. Não realize a proposta que pretende fazer; seria arriscar o seu pequeno capital, tão laboriosamente accumulado, segundo nos contou o senhor.

Não conhecemos as qualidades de caracter, de intelligencia e de coração do cavalheiro a quem o senhor pretende se dirigir, mas, parece-nos que elle não poderia levar em mão sentido se o senhor lhe fizesse a mesma proposta sem effectuar entrada de capital. Os serviços que poderá prestar serão sufficientes para compensar o lucro que deseja obter.

Tente qualquer coisa nesse sentido. Deixamos de mandar, assim, a cópia de carta para o local indicado e aqui ficamos, aguardando as suas ordens.

Um interessado — O presidente da Associação dos Empregados no Commercio é o Sr. José de Oliveira Castro; o 1º secretario é o Sr. Alberto de Araujo Jacobina, e o 2º, o Sr. Bernardo José Gomes.

Só estes senhores lhe poderão informar sobre o que deseja.

Um official do exercito — Amnistia e indulto não são a mesma coisa. Amnistia é o esquecimento completo dos delictos commettidos, é uma esponja que se passa sobre o passado, apagando os actos que nunca mais poderão ser lembrados para o effeito de os prejudicar a quem os commetteu.

O indulto não, é apenas o perdão da pena; o facto que motivou a condemnação continúa a persistir; cessam apenas os effeitos da lei repressiva.

A amnistia só póde ser concedida pelo Congresso, ao passo que o indulto é de pura attribuição do chefe do poder executivo.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 17.
O Congresso Pan-Americano occupou-se hoje com a questão de marcas de fabrica e patentes de invenção.
Amanhã elle discutirá o projecto, apresentado pela delegação paraguaya, sobre bem estar geral.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 17.
Está marcada para amanhã mais uma sessão plenaria da IV Conferencia Internacional Americana.
Consta em boas fontes que nessa sessão serão approvadas as ultimas resoluções da conferencia.
Diz-se tambem que no dia 27 do corrente será approvada a acta geral da conferencia, encerrando-se os trabalhos no dia 28.
Em seguida os delegados argentinos e estrangeiros partirão em excursão ás provincias.
BUENOS AIRES, 17.
A 13ª commissão (Publicações), da Conferencia Americana, trabalhou hontem durante todo o dia, afim de terminar os trabalhos de redacção final das resoluções já approvadas pela conferencia.
Affirma-se que essa commissão terminará ainda esta semana os trabalhos de que está encarregada.
BUENOS AIRES, 17.
Os jornaes de Montevidéo, aqui chegados, referem-se com grandes elogios, ao discurso do delegado do Brazil á Conferencia Americana, Sr. Olavo Bilac, pronunciado no banquete offerecido pela delegação do Uruguay, no dia 10 do corrente, aos delegados á referida conferencia, em nome dos seus collegas.
Os jornaes frizam especialmente as palavras que o Sr. Olavo Bilac dirigiu ao presidente da delegação do Uruguay, Sr. Gonzalez Ramirez, agradecendo o banquete em nome de todos os seus collegas, e dizem que o discurso do delegado do Brazil foi uma commovedora homenagem ao grande homem que representa o Uruguay na Republica Argentina.
Como se sabe, o Sr. Gonzalez Ramirez é, desde muito, o ministro do Uruguay nesta capital.
BUENOS AIRES, 17.
Consta que a mesa do Senado argentino offerecerá em breve um grande banquete ao Sr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana.
BUENOS AIRES, 17.
Realizou-se hontem o banquete offerecido pela delegação de Cuba á Conferencia Americana aos delegados das diversas Republicas á mesma conferencia.
Discursou, em verso, sendo muito applaudido, o Sr. José Carbonall, delegado de Cuba, offerecendo o banquete.
Essa poesia intitulava-se *Saudação á Argentina*.
Quando o Sr. José Carbonall acabou de recitar os seus versos, os convidados fizeram-lhe significativa manifestação de sympathia.
BUENOS AIRES, 17.
Estava marcado para amanhã o banquete que a legação dos Estados Unidos da America nesta capital tencionava offerecer aos delegados á Conferencia Americana.
E' muito provavel que não se realize mais essa festa.
Ao baile prometteram comparecer o presidente da Republica Argentina, Sr. Figueroa Alcorta, os ministros e altas autoridades civis e militares.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 17.
O rei D. Manoel parte no dia 22 do corrente para Mafra, onde vai assistir aos exercicios da escola pratica de infanteria.
LISBOA, 17.
Os grevistas da fabrica de Pevidem recusaram a proposta que lhes foi apresentada pelos delegados dos patrões para a terminação da greve e apresentaram propostas suas, que os patrões tambem rejeitaram.
LISBOA, 17.
O ministro da fazenda tenciona apresentar á Camara dos Deputados algumas medidas tendentes a alliviar a carestia de vida das classes pobres.
LISBOA, 17.
A commissão dos delegados da colligação monarchica da Guarda foi ao Bussaco pedir ao rei D. Manoel providencias contra a suspensão do auditor administrativo daquelle districto.
—As autoridades de Riba d'Ave procuram o desconhecido que esteve em Pevidem incitando á greve os tecelões que ali trabalham, fazendo promessas varias.
—Dizem os jornaes que o conselheiro João Franco reprova a dissidencia aberta no partido regenerador-liberal.

Que novidade! Se quando a dissidencia se deu já era reduzido o numero dos adeptos do Sr. João Franco, não é para estranhar que S. Ex. reprove um acto que ainda mais lhe reduz o grupo politico. Além disso, dessa dissidencia resultou entrarem para as fileiras do Sr. Teixeira de Souza alguns dos melhores, senão os mais valiosos elementos franquistas, que, afinal, regressaram ao partido a que o Sr. João Franco os tinha ido buscar.

LISBOA, 17.
Regressará amanhã a esta cidade a peregrinação portugueza a Lourdes.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 17.
O ministro chileno nesta capital offereceu um banquete ao Sr. Garcia Prieto, ministro das relações exteriores da Hespanha, e aos membros da representação hespanhola nas festas do centenario da independencia do Chile.
MADRID, 17.
Telegrammas de Tarifa dizem constar naquella cidade que foram salvas mais pessoas do que a principio se suppunha, do naufragio do vapor hespanhol *Martos*.
S. SEBASTIÃO, 17.
As autoridades desta cidade vão processar os membros da directoria do Centro Vasco, de cujas janelas foram dados morras á Hespanha na vespera da manifestação que os catholicos preparavam, mas que não se realizou devido ás imposições do governo.
BILBÃO, 17.
Hoje de manhã apresentaram-se nas minas para trabalhar os mesmos operarios que já se haviam apresentado hontem, mas foram pouco depois obrigados pelos grevistas a abandonar o serviço.
Deram-se durante o dia alguns conflictos, saindo feridas varias pessoas. Um operario foi violentamente aggredido por mulheres de grevistas, ficando seriamente ferido.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 17.
A chegada a esta capital dos aviadores que tomam parte no Circuito de éste constituiu uma verdadeira festa sportiva, de excepcional importancia.
A multidão, que já era grande, começou a engrossar desde as 2 horas da madrugada, trazida a Paris por todos os meios de locomoção: comboios, carros, automoveis, etc.
As emprezas de transportes, os cafés e os restaurantes fizeram um negocio colossal.
O primeiro aviador que chegou foi Leblanc, que foi delirantemente acclamado.
AMIENS, 17.
Quando hoje o aviador Latham evolucionava em torno do aerodromo, tripulando o seu aeroplano, esbarrou contra uma arvore.
A machina ficou reduzida a estilhas, mas o aviador nada soffreu.
CALAIS, 17 (*a 1 hora e 45 minutos da tarde*.)
Assegura-se que o aviador Moisant conseguiu atravessar a Mancha, descendo perto de Douvres.
O boato não foi ainda confirmado.
CALAIS, 17.
Chegaram a esta cidade o aviador Moisant e o seu machinista.
Moisant está fazendo os ultimos preparativos para tentar a travessia até Londres.
A viagem de Paris a esta cidade foi feita em aeroplano.
CALAIS, 17.
Apesar do vento contrario, o aviador Moisant partiu em aeroplano para Douvres, ás 10 horas e 45 minutos da manhã.
DOUVRES, 17 (*ás 2 horas e 20 minutos da tarde*.)
O aviador francez Moisant conseguiu fazer a travessia do canal da Mancha em aeroplano, descendo perto daqui e seguindo pouco depois para Londres, na machina, guiando-se pela linha ferrea entre este porto e a capital britannica.
DOUVRES, 17 (*ás 3 horas da tarde*.)
O aviador Moisant atravessou a Mancha em 36 minutos, o que dá um kilometro por minuto.
A descida effectuou-se em Tilmanstone, perto do Deal, sendo a causa o frio excessivo experimentado pelo viajante.
PARIS, 17.
Os aviadores Leblanc e Aubrun, vencedores do Circuito de éste, ganharam, o primeiro, cento e vinte e sete mil francos, e o segundo, treze mil.
O aviador Paulham obteve sentença favoravel na questão dos aeroplanos que lhe haviam sido apprehendidos no regresso de Budapest, onde fôra fazer umas ascensões.
Os apparelhos ser-lhe-hão entregues brevemente.
PARIS, 17.
O presidente Fallières regressou hoje da sua viagem á Suissa.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

DOVER, 17.
O aviador Moisant communicou á administração do Crystal Palace, de Londres, que empregará todos os esforços para fazer a descida em uma das dependencias do palacio.
DOVER, 17.
Dizem de Deal que o aviador Moisant adiou para amanhã, ás 5 horas da manhã, a sua viagem para Londres em aeroplano.
DOVER, 17.
O aviador Moisant tenciona continuar a viagem aerea para Londres ás 5 horas da tarde.
Moisant acha-se ainda em Tilmanstone.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 17.
Nos circulos diplomaticos diz-se que o ministro da Allemanha em Siam, von Prollius, vai ser removido na mesma qualidade para a capital da Venezuela.
KIEL, 17.
Foram a pique dois torpedeiros, que tinham abalroado. As tripulações foram salvas.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 17.
O jornal *Le Peuple de Bruxellas* affirma que o incendio da exposição deixou sem trabalho umas cinco mil pessoas.
O rei Alberto visitou hoje demoradamente as ruinas dos palacios incendiados.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 17.
Foi hoje publicado um breve apostolico, concedendo indulgencias especiaes, em certas condições, a todos os mexicanos por occasião das festas do centenario da independencia do Mexico.
ROMA, 17.
Está officialmente desmentida a noticia de que seriam adiadas as manobras navaes do mar Jonio, devido ao máo estado sanitario das Apulias.

(Serviço do *Paiz*.)

NORUEGA

CHRISTIANIA, 17.
Abriu-se hoje nesta capital, com a assistencia de cem delegados, a conferencia internacional sobre o Baltico e o Mar Branco.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 17.
Communicam de Canéa, Creta, que os chefes cretenses resolveram desistir das suas candidaturas nas eleições para a Assembléa Legislativa da Grecia.

(Serviço do *Paiz*.)

SUISSA

BERNA, 17.
O Sr. Fallières, presidente da Republica Franceza, partiu para Paris ás 11 horas da noite.
A' estação do caminho de ferro foram despedir-se do chefe de Estado o conselho federal suisso, as altas autoridades civis e militares e o corpo diplomatico. A multidão que se apinhava na *gare* e nos arredores da estação, ovacionou delirantemente o Sr. Fallières e a França.
A despedida entre os Srs. Fallières e Comtesse foi cordialissima.
No ultimo banquete em que se encontraram os Srs. Fallières e Comtesse, trocaram-se brindes de extrema cordialidade. O Sr. Comtesse disse, dirigindo-se ao presidente da Republica Franceza, que brindava pelos mais dedicados defensores das instituições republicanas.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 17.
Consta que o ministro da guerra do Japão já começou, em Seul, as negociações para a annexação da Coréa ao imperio japonez.

(Serviço do *Paiz*.)

CANADÁ

QUEBEC, 17.
O uxoricida Crippen e sua amante, Miss Leneve, estão já preparados para seguir para a Inglaterra.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.
A ultima conferencia do Sr. Jorge Clemenceau versou sobre—*Democracia e religião*.
O theatro Odeon, onde ella foi effectuada, estava repleto, obtendo o illustre conferencista um enorme successo.
O eminente politico e publicista francez partirá sexta-feira para a estancia Eldorado, ahi ficando em descanso até o dia 26, quando seguirá para Tucuman. No dia 28 elle deve estar em Rosario, e no seu regresso a esta capital comparecerá á grande festa que a Municipalidade lhe vai offerecer.
—O ministro da agricultura, Sr. Ramos Mejia, pretende partir para a Europa em fins do mez de outubro.
—Falleceram: D. Thereza Casares Masoni, D. Rafaela Zaldarriaga Lezica, D. Carmen Quiroga Deamarillos e os Srs. Antonio Narciso de Almeida e Jorge Ibarguren.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 17.
Os jornaes commentam, desfavoravelmente, os successos que se deram no domingo ultimo com um grupo de *sportsmen* argentinos em Montevidéo, onde foram disputar um *match* de *foot-ball* com os uruguayos.
Diversos populares uruguayos que assistiam ao *match*, vaiaram os argentinos, e seguiram-nos até o cáes entre ruidosas manifestações de desagrado.
BUENOS AIRES, 17.
O professor italiano Sr. Enrico Ferri fez hontem uma conferencia na Universidade de La Plata, discorrendo sobre — *O delinquente nato*.
A conferencia teve grande assistencia, e o professor Ferri foi muito applaudido.
BUENOS AIRES, 17.
La Argentina, tratando da visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, reconhece que essa visita tem grande importancia diplomatica e servirá para estreitar as relações entre os dois paizes, desapparecendo as prevenções que por acaso haja. Acredita ainda *La Argentina* que o barão do Rio Branco tenha a melhor boa vontade em negociar com o Sr. Saenz Peña a equivalencia naval entre o Brazil e a Argentina.
BUENOS AIRES, 17.
La Argentina publica hoje uma excellente photogravura, reproduzindo em medalhão o retrato de D. João VI.
A proposito insere uma longa biographia desse rei, salientando os seus serviços ao Brazil.
BUENOS AIRES, 17.
Telegrapham de Roma informando que Gabriel d'Annunzio visitará a America do Sul em 1911, demorando-se algumas semanas no Brazil e na Argentina.
BUENOS AIRES, 17.
El País, referindo-se á visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, diz que sem duvida essa viagem concorrerá para modificar radicalmente a politica até agora seguida pelo Brazil e pela Argentina nas suas relações internacionaes, no sentido de uma estreita união, que concorrerá para assegurar a paz e a concordia nesta parte do continente americano. Accrescenta *El País* que a visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro é uma excellente antecipação do programma que seguirá, no seu governo, o presidente eleito da Argentina.
BUENOS AIRES, 17.
Conforme já temos noticiado, os cruzadores *San Martin* e *Belgrano* partirão no sabbado para Valparaiso, onde vão representar a Argentina nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile.
O cruzador *San Martin* é commandado pelo capitão de corveta Ramon Gonzalez, e o *Belgrano* pelo capitão de corveta José Monetacada. Cada navio tem a tripulação de 480 homens e uma banda de musica de quarenta figuras.
BUENOS AIRES, 17.
Telegrapham de Montevidéo informando que os cruzadores-torpedeiros *Tamoyo* e *Tymbira* e o "scout" *Bahia*, da marinha de guerra do Brazil, e que actualmente se encontram naquelle porto, partirão d'ali no dia 26 do corrente com destino a Valparaiso, onde vão representar o Brazil nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile.
BUENOS AIRES, 17.
O Senado approvou um projecto considerando monumento nacional a casa onde nasceu e residiu durante muitos annos o ex-presidente Sarmiento, na provincia de San Juan. Tambem pelo mesmo projecto fica o governo autorizado a adquirir essa casa.
BUENOS AIRES, 17.
O Sr. Larrabure y Unanue, vice-presidente da Republica do Perú e presidente da delegação peruana á Conferencia Americana, despediu-se hoje do presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, em virtude de ter de embarcar para o seu paiz no dia 6 de setembro proximo.
BUENOS AIRES, 17.
Em umas escavações que se estão fazendo por baixo da Escola Normal, foi descoberto um cemiterio indigena. Foram encontradas muitas essadas ainda em perfeito estado de conservação.
BUENOS AIRES, 17.
Os jornaes commemoram o terceiro anniversario do grande terremoto, que quasi arrazou a cidade de Valparaiso, no Chile.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 17.
Chegou o novo ministro da Italia nesta capital, tendo uma recepção muito cordial.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 17.
Consta que o governo enviará um corpo de exercito a Cochabamba, afim de tomar parte nas festas commemorativas do terceiro centenario da fundação daquella cidade. Consta tambem que o presidente da Republica, Dr. Eliodoro Villazon, irá áquella capital por essa mesma occasião.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 17.
Estão officialmente desmentidos os boatos alarmantes que correram aqui sobre a attitude dos nacionalistas radicaes do departamento do Salto.
O governo recebeu informações do chefe da divisão militar do Salto, communicando-lhe que nada de anormal havia, nem de nada suspeitava.
MONTEVIDEO, 17.
Noticia-se que o Sr. Lanitur renunciará ao cargo de ministro do Uruguay em Washington, e que acaba um livro de impressões sobre a politica e a sociedade dos Estados Unidos da America do Norte.
Estas noticias estão sendo vivamente commentadas em todos os centros politicos e sociaes desta capital.
MONTEVIDEO, 17.
As autoridades brazileiras de Santa Anna do Livramento, segundo communicam da fronteira, tomaram parte saliente nas grandes festas que se realizaram em Rivera para a ceremonia de posse da commissão directora do Centro dos Guerreiros do Paraguay, que ali se realizou na ultima segunda-feira, e tambem para a recepção do novo socio dessa sociedade, o commandante argentino Beccar.
MONTEVIDEO, 17.
Fazem-se grandes obras de reconstrucção na casa de residencia particular do ex-presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez.
MONTEVIDEO, 17.
Em vista das boas condições financeiras do paiz, o governo resolveu augmentar as despezas do orçamento geral da Republica com mais um milhão de pesos, papel, quasi que exclusivamente destinado a obras publicas.
MONTEVIDEO, 17.
Noticia-se que o cruzador-torpedeiro *Uruguay*, aqui esperado por estes dias, irá a Buenos Aires, afim de representar o Uruguay nas festas da posse do governo do Dr. Saenz Peña.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 17.
Muitos estrangeiros farão parte da commissão commemorativa do centenario paraguayo.

(Serviço do *Paiz*.)

Brazil

AMAZONAS

MANAOS, 17.
Consegui ainda conversar sobre a revolução do Juruá com o coronel Zoroastro de Barros e outros passageiros da lancha *Jaquirana*. Eis o resumo das noticias que colhi:
O coronel Freire de Carvalho declarou que abandonava a causa da revolução por ter sido traido pelos conjurados do Acre e Alto Purús, que afinal não adheriram ao movimento: que o seu intuito, collocando-se á frente da revolução, foi dar um exemplo de amor á liberdade e de patriotismo, sendo a primeira vez que, na sua longa existencia, se declarava em rebeldia ao governo central; tem esperança de que o governo federal e os altos corpos politicos da Nação não continuem a desprezar os acreanos e lhes satisfaçam as legitimas aspirações, desapparecendo o desamor com que até aqui têm sido tratados; que presentemente estava ao lado do governo federal, sendo esta sua attitude motivada principalmente por ter sido traido pelos autonomistas dos outros departamentos.
Informaram-me tambem que o coronel Freire de Carvalho garantira, com a sua assignatura e letras na importancia de quinhentos contos, o pagamento de mercadorias tomadas a particulares pela junta governativa e destinadas á sustentação das forças revolucionarias, e que as ordens que transmittira aos seus companheiros da aventura foram estas, pouco mais ou menos: "que estava tudo acabado e que respeitassem todas as autoridades federaes e sómente contassem com elle para obedecer ao governo da Republica."
MANAOS, 17.
O mercado da borracha esteve hoje bastante animado, por causa das noticias chegadas do estrangeiro sobre a subida de preços.
—Para o logar de chefe de policia, vago pela exoneração concedida ao desembargador Raposo Camara, foi nomeado o Dr. Lima Alencar, juiz de direito, que hoje mesmo tomou posse.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 17.
Passou nesta capital, em transito para o Rio de Janeiro, o Dr. Caio Carvalho, juiz preparador do Juruá, deposto pelos revoltosos.
Entrevistado por um jornalista, o magistrado referido declarou que a deposição de armas dos revoltosos, ora annunciada, explica-se apenas por não terem conseguido a adhesão do Acre e Purús á causa da revolução.
BELEM, 17.
Entraram hoje 26.155 kilos de borracha e até esta data entraram 318.237 kilos.
Telegrammas de Liverpool dizem que estão ali vigorando os seguintes preços: fina e sertão, nove schillings e nove pences e sernamby, seis schillings e cinco pences.
Os possuidores d'aqui continuam retraidos e aguardando melhores preços.
BELEM, 17.
A recebedoria do Estado arrecadou a semana passada a quantia de 244:232$909.
—Partiu para essa capital o deputado Rogerio de Miranda, tendo uma despedida muito concorrida e affectuosa.
—O presidente do Estado foi hoje visitar o Dr. Oswaldo Cruz, que pouco depois lhe foi pagar a visita e partiu para essa capital.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 17.
O governo está estudando o regulamento para o theatro José de Alencar.
—Causou aqui profunda impressão de pesar a noticia da morte, na Bahia, do estimado cearense João Leocadio Costa Sedrim.
—O conhecido maestro Nicolino Milano realizará um concerto no theatro José de Alencar, que o presidente do Estado lhe cedeu, a pedido do governador do Rio Grande do Norte.
—Os jornaes desta capital transcrevem as referencias feitas pela imprensa da Capital Federal á mensagem apresentada pelo Dr. Accioly, presidente do Estado, ao Congresso Estadoal.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 17.
Foi assassinado, hontem, em plena rua, nesta capital, o cidadão José Goloio, que, por diversas vezes, pedira garantias de vida ás autoridades.
E' corrente aqui que o criminoso, um tal Belmonte, ficará impune, como muitos outros.
A opinião publica censura indignada a conducta da policia.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAHYBA, 17.
Todos os jornaes daqui publicam sentidos necrologios do conselheiro Andrade Figueira.
PARAHYBA, 17.
Regressou de sua excursão a Campina o Dr. Arrojado Lisboa, chefe do serviço contra a secca.
O Dr. Arrojado Lisboa declarou que considera necessaria a construcção ali de um açude, bem como a construcção, nos edificios publicos e particulares, de grandes cisternas.
O Dr. Arrojado Lisboa declarou mais que era essa a unica solução que encontrava para o caso de Campina.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 17.
A Companhia de Tecidos Paulista lançou hontem, nesta praça, um emprestimo de 3.600 contos de réis, em debentures, destinado especialmente a fazer grandes melhoramentos nas suas fabricas.
Todo o emprestimo foi tomado, hontem mesmo, pela importante firma desta praça Mendes Silva & C.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 17.
O Centro Cearense resolveu entregar o dinheiro angariado para a compra de um predio para os filhos do jornalista Americo Barreira ao depositario do *Diario de Noticias*.
Este depositará logo as quantias que receber em uma caderneta no Banco do Brazil, reservando-se, entretanto, o direito de agir por sua conta.
—Foi sanccionada a lei estabelecendo junto á repartição central de policia um gabinete de identificação.
—Telegramma vindo de Glasgow communica que foram lançados ao mar o dique fluctuante e o vapor *Canavieiras*, destinados á Companhia de Navegação Bahiana.
—Falleceu o Sr. Valentim José da Costa, abastado fazendeiro em Canavieiras.
S. SALVADOR, 17.
O negociante Augusto Westphal, que havia fallido, foi rehabilitado.
—Ao Sr. Francisco Caymmi, director da escola de aprendizes artifices, foram entregues hoje as chaves do proprio federal existente no largo dos Afflictos e em que deve funccionar a mesma escola.
—No districto de Brotas foi notificado hoje um caso de peste bubonica.
—Todos os jornaes occupam-se sentidamente do fallecimento da escriptora Carmen Dolores.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 17.
O *Diario da Manhã* publica o discurso proferido no Senado da Republica pelo Dr. João Luiz Alves, dizendo que esse discurso representa o pensamento do governo do Estado sobre o caso da intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro.
VICTORIA, 17.
O *Estado* publica o discurso do senador federal Bernardino Monteiro, proferido sobre o caso da intervenção no Estado do Rio, elogiando-o.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

REZENDE, 17.
A esta hora a população de Rezende está fazendo ao Dr. Oliveira Botelho, presidente eleito do Estado, grandiosa manifestação. Partiu da estação da estrada de ferro numeroso prestito, precedido de uma banda de musica, com o retrato do homenageado conduzido em andor por gentis senhoritas da mais distincta sociedade. Após vinha uma guarda de honra de senhoras e senhoritas, e que eram seguidas por medicos, advogados, commerciantes, lavradores, funccionarios e artistas em grande numero. Ao chegar na residencia do Dr. Oliveira Botelho, falaram os Srs. capitão José Alexandre, commissionado para offerecer o retrato, e o Dr. José Duarte, redactor da *Verdade*. Respondeu o Dr. Botelho.
O coronel Adilio Monteiro, deputado estadoal, em bellissimo discurso, saudou o eminente Dr. Nilo Peçanha. Seguiu-se um passeio pela cidade ao som de musica, uma *marche aux flambeaux*. A população em regosijo saudu os nomes do eminente chefe republicano e do marechal Hermes.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17.
O deputado Garibaldi Mello fundamentou hoje um projecto concedendo uma subvenção para se levar a effeito uma exposição pecuaria em Uberaba no proximo anno de 1911.
—O Club Bello Horizonte vai offerecer no dia 7 de setembro proximo um grandioso baile ao Dr. Wenceslão Braz, actual presidente do Estado, e ao Dr. Bueno Brandão, novo presidente eleito.
BELLO HORIZONTE, 17.
Foi apresentado hoje na Camara dos Deputados, pelo Sr. João Lisboa, um projecto determinando a creação do municipio de Conceição do Rio Verde.
Ao apresentar esse projecto, o Sr. João Lisboa fez um breve discurso, justificando a necessidade do acto.
BELLO HORIZONTE, 17.
Partiu hoje para essa capital o Dr. Theodomiro Santiago, secretario particular do Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, o qual teve uma despedida muito affectuosa por parte de seus amigos, que lhe offereceram um rico relogio de ouro em um estojo.
Falou, em nome dos manifestantes, o deputado Prado Lopes, a quem o manifestado respondeu em breves palavras, agradecendo.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 17.
O governo mineiro communicou ao de S. Paulo que, a partir do dia 1 de setembro, os cafés destinados aos mercados paulistas serão isentos de qualquer imposto.
—O senador Francisco Glycerio seguiu no trem de luxo.
—O Banco de S. Carlos do Pinhal entrou em liquidação amigavel.
—O senador Francisco Durante e o deputado Eduardo Pantano fizeram hoje varias visitas e passeios por varios pontos da cidade.
Na sexta-feira elles visitarão a Santa Casa de Misericordia.
Organizado pelos maestros Antonio Piccarelo e Raposo de Almeida, vai ser realizado no conservatorio um grande concerto em homenagem aos dois illustres parlamentares italianos.
S. PAULO, 17.
A Camara Municipal resolveu contratar o engenheiro Ramos de Azevedo para dirigir a construcção do paço municipal. A despeza com este novo edificio publico está calculada em dois mil contos de réis.
—Segue amanhã para ahi o Sr. João Passos, procurador geral do Estado.
—Pelo nocturno seguiu o deputado Galeão Carvalhal.
—Os batalhões da guarda nacional d'aqui e de Santos aprestam-se para tomar parte na formatura do dia 7 de setembro.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 17.
O fiscal das rendas do Estado de Minas em S. Paulo communicou ao inspector do Thesouro que, a partir do dia 1 de setembro, os cafés mineiros destinados aos mercados paulistas serão despachados na fronteira, com isenção de pagamento e de qualquer imposto, sendo apenas cobertos com guias quantitativas.
—Embarcou para ahi no nocturno o senador Francisco Glycerio, que teve uma despedida muito affectuosa. Foram innumeras as pessoas que estiveram na estação da Luz por occasião do embarque.
S. PAULO, 17.
Realizou-se hoje, sob a presidencia do general Glycerio, a reunião da Junta Republicana do Estado, tendo ficado resolvido convocar as juntas do interior para 20 de setembro, afim de eleger a nova directoria central.
—Entrou em liquidação o Banco de S. Carlos do Pinhal, que ha muito cessara as suas operações. A directoria foi incumbida de vender o acervo do banco pelos meios que achar mais convenientes.
—A Camara Municipal desta cidade desistiu da idéa de abrir concurrencia para a construcção do paço municipal, tendo deliberado autorizar a Prefeitura a contratar a execução da obra com o engenheiro Ramos de Azevedo. A despeza total será de 2.000 contos.
S. PAULO, 17.
O deputado Pantano e o senador Durante, membros do Parlamento italiano, visitaram esta manhã o hospital Humberto I, manifestando a excellente impressão que lhes causou esse importante estabelecimento. Em seguida visitaram a Camara Italiana de Commercio e Arte e o Hospital Ophtalmico.
Uma commissão da Sociedade de Medicina e Cirurgia convidou o deputado Pantano, durante a visita que este fez á Santa Casa, para visitar outros estabelecimentos hospitalares e scientificos.
S. PAULO, 17.
Seguiram para Uberaba os engenheiros da Companhia Mogyana, encarregados de estudar o traçado do novo ramal ferreo entre Uberaba e Igarapava, neste Estado.
S. PAULO, 17.
O professor Nicola, lente da Universidade de Pisa, que se acha nesta capital, segue amanhã para Campinas, acompanhado do director da secção de agricultura da secretaria da agricultura.
O professor Nicola vai visitar ali o Instituto Agronomico, devendo em seguida visitar tambem a Escola Agricola de Piracicaba e as fazendas Veridiana e Santa Gertrudes.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

CORITIBA, 17.
Os jornaes continuam a discutir o caso das carnes verdes.
O Dr. Loyola, medico da Hygiene, refuta na *Republica*, a opinião manifestada pelo Dr. Menezes Doria, sobre o obito de variola a que por vezes me tenho referido.
A *Republica* refere-se tambem á interferencia do senador Alencar na politica nacional, dizendo que o Dr. Miguel Calmon, sendo ainda ministro da viação, no governo do Sr. Affonso Penna, offerecera ao referido senador um almoço, que se realizou no Hotel dos Estrangeiros, no Rio de Janeiro, e que nessa occasião instara com elle em ser favoravel ao Sr. Mello Mattos, em logar de reconhecer o Sr. Sá Freire.
A *Republica* desafia o *Diario* a contestar esta affirmação.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17.
Falleceu em S. Luiz das Missões o Sr. Manoel Martins Coimbra, possuidor de uma fortuna regular e que deixou viuva e dezesete filhos.
—A noticia do fallecimento de Carmen Dolores foi aqui recebida com grande pesar.
—O engenheiro Ahrons depositou na delegacia fiscal a quantia de réis 30:000$ para garantir o contrato que fez para a construcção do edificio dos correios e telegraphos.
—O Sr. Alves Junior seguiu para o sul do Estado. O alto commercio fez-lhe varias manifestações de apreço.

(Serviço do *Paiz*.)

DA BOLÉA A' CALÇADA

Manoel de Oliveira conduzia hontem, de manhã, um carro, pela rua Senador Eusebio, quando perdeu o equilibrio e foi cuspido da boléa, recebendo na quéda um profundo ferimento na cabeça.
O ferido recebeu os necessarios curativos no posto de assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua Camerino n. 82.
Do facto teve sciencia a policia do 14º districto.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 21 de julho.

O MINISTRO DA FRANÇA NO PORTO

Esteve no Porto o Sr. René Taillandier, que veiu esperar suas filhas, de volta da França a bordo do vapor inglez "Hilary".

O Sr. Taillandier deu recepção no consulado, estando presente o consul, Sr. H. Bergeron, recepção que foi muito concorrida por membros da colonia.

Realizou-se um almoço intimo no Hotel de Paris, a que assistiram tambem o Sr. Honorius Grant, consul da Inglaterra, e Dr. Magalhães Lemos, presidente da Société de Bienfaisance.

O ministro de França visitou o palacio da Associação Commercial e a secretaria da Misericordia, onde pôde admirar o celebre quadro "Fons Vitae" e uma bella custodia, estylo manoelino.

Em seguida embarcou em Leixões no "Hilary", acompanhando suas filhas a capital.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

O Banco Ultramarino vai ter uma agencia no Porto. Para esse fim alugou o predio que faz esquina dos Congregados para a rua do Bomjardim. Os estabelecimentos ahi existentes mudam no S. Miguel, principiando depois as obras de transformação do predio, de maneira a fazer "pendant" com a casa de Pinto da Fonseca & Irmão.

*

A alfandega apprehendeu no rio Douro uma partida de quintos de vinho, que deviam ser embarcados para o Brazil, com a denominação de "Vinho Collares". A razão do facto é a lei determinar que, pelo Porto, não pôde ser exportado aquelle vinho, sem um certificado que garanta a authenticidade da origem.

*

No palacio de Cristal realizam-se, ainda no corrente anno, duas exposições: a de pomologia, em setembro; e a de chrysanthemos, em novembro.

Tanto uma como outra costumam ser formosissimas.

Têm sido distribuidos numerosos convites a varias corporações, estando muito adiantados os trabalhos preparatorios. Em fevereiro, do proximo anno, effectua-se ali a exposição de aves. Tambem já está impresso e em distribuição o regulamento-programma.

*

Falleceu a Sra. D. Maria José dos Anjos Ribeiro, sogra do Sr. José Fiães Ebbe; tambem se finou o Sr. José Pereira da Rocha Paranhos, proprietario.

*

Consorciou-se na igreja do Bomfim a Sra. D. Maria Arminda Andrade Azevedo, filha do negociante e capitalista Sr. José Narciso de Azevedo, com o Sr. Victorino Gomes da Silva Junior, filho do Sr. Victorino Gomes da Silva, socio da firma Alves Costa & C.

*

Reuniu-se a assembléa geral da Companhia dos Caminhos de Ferro do Porto à Povoa e Famalicão. A assembléa nomeou uma commissão encarregada de tratar das bases do contrato para a fusão desta companhia com a do Caminho de Ferro de Guimarães, ou para a exploração em commum das duas companhias.

Foi tambem approvado o dividendo de 3 %, relativo aos annos de 1908-1909, para distribuir pelos accionistas, e resolveu-se gratificar o director e o pessoal superior da companhia.

A eleição dos cargos gerentes deu o seguinte resultado:

Assembléa geral—Presidente, conselheiro Manoel Eleuterio Pereira da Fonseca; vice-presidente, Joaquim Pinto da Fonseca; 1º secretario, Ricardo Pinto da Costa Bartol; 2º secretario, Manoel Arnaldo de Castilho.

Conselho fiscal — Effectivos: Domingos Ramos de Faria Magalhães, Luiz Maria de Souza Cruz, Joaquim Alves de Oliveira; substitutos: Guilherme Firmino da Cunha Reis, Olindo Mendes de Carvalho Leitão e Joaquim Antonio Cardoso de Almeida.

Conselho de administração—Presidente, conselheiro Manoel Eleuterio Pereira da Fonseca; secretario, Alberto Carlos de Oliveira; vogaes, conselheiro José de Abreu do Couto de Amorim Novaes, Joaquim do Valle Cabral e Joaquim Pinto da Fonseca Junior.

*

Reuniu-se a assembléa geral da Companhia das Docas do Porto e dos Caminhos de ferro Peninsulares. Eleição dos cargos gerentes:

Assembléa geral — Presidente, o Banco Alliança; vice-presidente, o Banco Commercial do Porto; 1º secretario, Antonio Rodrigues Pacheco; 2º secretario, a Caixa Filial do Banco do Minho; 1º vice-secretario, Dr. Joaquim Emilio Pinto Leite; 2º vice-secretario, Arnaldo de Souza Moreda.

Conselho fiscal—Conselheiro Bernardo Pinto Avides, Dr. Arthur Ferreira Macedo, Agostinho de Souza Guedes, Antonio Simões Lopes e Antonio Queiroz Montenegro.

Conselho de administração—Administradores effectivos: Henrique Carlos de Meirelles Kendall, Manoel de Souza Machado e Ricardo Malheiro.

Chegou o paquete allemão "Rio Negro", procedente do Brazil, desembarcando em Leixões os seguintes passageiros:

Em 1ª classe — B. Santos, esposa e tres filhos, D. Anna C. Nunes e filha, Ignacio P. Godinho, Raymundo Bernardino, esposa, seis filhos e criada e Luiz Ferreira Dias, esposa e filhos.

Em 3ª classe— Laura de Paula Graça e um filho, Antonio Ribeiro Paço, Manoel José Pereira, Antonio Alves de Souza, Antonio de Souza Junior, Manoel Gomes, José L. Santos, Alvaro F. de Carvalho, Francisco Alegria Clario, Antonio Jesus Aguiar, Bernardino A. Vieira, Augusto Cesar Ventura, Francisco Antonio, Joaquim Pinto de Brito, Francisco Gonçalves Lessa e Emilia da Silva.

— No paquete allemão "Cap Roca", procedente do Rio de Janeiro e Santos desembarcaram os seguintes passageiros:

Em 3ª classe — Antonio da Rosa, Antonio Bernardino da Silva, esposa e filho, José Correia Martello, Justiniano Ferreira, Manoel de Souza Oliveira, Manoel Rodrigues Leite, Manoel S. Varella, Apparicio A. Pereira, Antonio da Rocha, Abilio Ferreira Fontes, João A. Ferreira Vianna, Ernesto Ferreira e esposa, João Antonio, José Maria Mesquita e dois filhos, Hernani Gomes Martins, Anna de Jesus Pinto, Manoel Antonio Ermo, Antonio Teixeira da Silva, Manoel Francisco Soares, Zeferino M. Fontoura, Domingos Martins dos Santos, João Maria dos Santos Martnoto, Francisco Borges Almeida, Serafim Gomes da Costa, Antonio Serafim Oliveira, Carlos Luiz Polery, Francisco Pereira, Dionysio Esteves Soares, Manoel dos Santos, João da Costa, Antonio Dias de Oliveira, Eduardo Gonçalves Alves, Domingos Rodrigues, Manoel Alves Vieira, José Joaquim, Manoel Gonçalves Villela, Manoel Antonio dos Santos, José de Souza, Augusto M. de Castro, Francisco Pereira, João Augusto Fonsenca, Braz Barbosa, Juan Hernandez Benita, José Francisco Carvalho, Antonio Lopes e esposa, Francisco Joaquim Vieira, Francisco Jesus Nogueira e José de Barros.

— Chegou tambem o paquete inglez "Orita", procedente do Rio de Janeiro e portos do Pacifico, desembarcando os seguintes passageiros:

Em 1ª classe — Joaquim Correia, Joaquim Perem Monteiro, José Pereira Pinto, Raymundo Peres Mendonça, Luiza dos Santos e filho, José Carneiro, Gomilia, Francisco **Leite e familia, José Lima, Manoel C. Silva Graça e** Manoel Garcia.

Em 3ª classe — **José Rodrigues, Antonio da Silva, Domingos Tavares,** Maria José da Trindade e filha, Maria Ignacia, Maria Angelica, Generosa da Silva, Manoel do Nascimento, Maria da Silva Santos, Maria de Jesus Santos, Domingos Ferreira, Bellarmino de Souza, Antonio Gonçalves, Felix Ricardo, João Sampaio, Manoel José, Manoel Henriques, Bernardo Martins, Antonio Carreira, José Pereira dos Santos, José P. de Oliveira, Manoel da Costa, Antonio Cunha, Adelino Alves Martins, Antonio Nunes da Silva, Antonio de Oliveira, Eugenio Ferreira da Cunha, Guilherme Rodrigues, Amaro A. Silva, Maria do Nascimento Ribeiro e um filho, Eugenio Ferreira, Manoel Rodrigues, Sebastião Guerreiro, José de Oliveira, Abel P. Nunes, Lino Monteiro Barbosa, Bernardino dos Santos, Francisco A. Quintella, Innocencio A. Leite, José Peres Bregeiro, Antonio da Eira, Francisco R. Pereira, Roberto P. Sallery, José Gonçalves Novo, Augusto M. Ribeiro, Ernesto Lopes, Manoel Fernandes, José Dias dos Santos, Avelino José de Sá, José da Silva Campina, Francisco Patricio, Antonio P. da Silva, Luiz Monteiro da Silva, Rosa de Freitas e filho, José Fernandes da Costa, José Antonio Gomes, Victorino Rodrigues, Manoel da Motta, José Correia, José de Souza, Vicente Lopes da Costa, Dionysio Loureiro, Manoel Lamarão e esposa, Albino Diniz, Benjamin da Silva, Manoel dos Santos, Antonio S. Gameleiro, José Rodrigues Pacheco, Albino de Almeida, Joaquim A. Nascimento, Antonio Ribeiro, Manoel da Nova e familia, Manoel Rodrigues Meira, Manoel da Silva, Francisco da Costa, José da Silva Vagos, Antonio P. Oliveira, José Gonçalves, Bernardino Lopes, Manoel Rodrigues Pontes, José Fernandes Torrão e Domingos Manoel.

*

Na igreja da Victoria realizou-se o casamento do Sr. Seraphim Alves com D. Maria Laura de Souza.

*

Um julgamento de imprensa.

Ainda os ha, visto que o "liberalissimo" governo do não menos "liberalissimo" Sr. Beirão, e que ha poucas semanas ainda foi sepultado na valla commum do... "Diario do Governo", nos seus ultimos tempos, tratou de activar o "sport" das querelas contra os jornaes que não commungavam no credo do Sr. José Luciano de Castro.

E' ainda a famosa lei de João Franco que vingou e que a gente do Sr. José Luciano votou no parlamento, "a titulo de experiencia"...

Assim, tratava agora de "experimental-a", quando felizmente caiu, apesar do partido progressista se haver solemnemente compromettido a revogal-a quando fosse poder. Ora, o partido progressista foi poder e, em vez de fazer a revogação a que se compromettera, tratou de "experimentar" a tal lei quando lhe pareceu mais conveniente...

Porém, vamos ao caso. O julgamento foi o do jornal republicano "A Patria", representado pelo seu director, o Dr. Duarte Leite, vereador municipal e professor de astronomia na Polytechnica do Porto.

A accusação baseou-se em offensas á religião do Estado. O jornal foi absolvido, como se vê do accordão seguinte que integralmente trasladamos, para que o leitor veja as susceptibilidades do ministerio publico á ordem do Sr. Beirão, em questões que contendam com a religião do Estado.

Eis o referido accordão:

"Accordam em conferencia os do Tribunal Collectivo, para os abusos de liberdade de imprensa no 1º districto criminal do Porto.

Considerando que a questão sujeita envolve a de ser ou não materia de fé, a de ser ou não obrigatorio o culto do Sagrado Coração de Jesus;

Considerando que a portaria de 21 de março de 1853 suscita a observancia da ordenação philippina, Livro V, titulo 1º, "principio", segundo o qual o julgamento pelos tribunaes communs tem de ser precedido pelos dos juizes ecclesiasticos;

Considerando que os autos negativamente mostram que tal julgamento não houve;

Por estes fundamentos, julgam improcedente a accusação, sem custas.

Publique-se a conclusão.

Porto, 14 de julho de 1910 — (Assignados) Domingos Tavares de Mello Leite (vencido quanto á competencia, pois julgaria competente o jury que tem de conhecer da causa) — Adriano Carlos Vaz Pinto — Eduardo A. Campos Paiva (vencido, votei que se devia conhecer já da causa)."

Parece que ahi se aprecia ainda a "belleza" que o famoso João Franco nos deixou na legislação do paiz...

*

Fez exame de procurador e foi approvado o Sr. Carlos Ozorio, que tomou logo conta da antiga carteira de seu pai, o solicitador Sr. Antonio José Pereira Ozorio.

*

Falleceu nesta cidade D. Joanna Gomes, esposa do Sr. Ricardo Sancho.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

A grande greve fabril nos concelhos de Santo Thyrso e de Famalicão — O conflicto solucionado.

Póde considerar-se terminada, ou pouco menos, a grande greve dos operarios das fabricas do Rio Vizella e Riba d'Ave e que interessou, paralysando-o quasi por completo, como referimos, quasi todo o movimento industrial dos dois concelhos de Santo Thyrso e de Famalicão. Narremos, porém, o que se passou durante o periodo que medeia entre a nossa ultima carta e a epistola de agora, que vamos rapidamente garatujando.

No domingo, 24 do corrente — data da nossa carta anterior — andou a commissão encarregada de formular as concessões aos grevistas e que era composta pelos Srs. conde de Vizella, Victor Haettich, Thomaz Hargraeves e Antonio da Silva Telles, respectivamente directores das fabricas do Rio Vizella, do Riba d'Ave e de Santo Thyrso, em consulta a varios industriaes. Ao fim da tarde enviou a commissão aos operarios o seu relatorio que, em resumo, dizia o seguinte:

As concessões dos industriaes

"Tendo os operarios da Fabrica de Fiação e Tecidos Rio Vizella abandonado o trabalho pelas 2 horas da tarde de terça-feira, 19 do corrente, e tendo no dia 22, pelas 9 horas da noite, apresentado á direcção um caderno de reclamações assignado por uma commissão de oito operarios cumprindo dar uma resposta a essas reclamações, o que se faz nos termos que seguem:

Nunca a direcção da fabrica usou ou autorizou mão tratamento ao seu pessoal, antes sempre por sua parte recommendou a todos os empregados os meios mais brandos e persuasivos nas relações geraes do trabalho.

Se todavia, contra a vontade da direcção, alguns excessos foram commettidos por certos empregados, adquirimos a certeza, depois de um inquerito a que procedemos, de não serem esses excessos de natureza a justificar um abandono de trabalho, como desde 1845, anno da inauguração deste estabelecimento, nunca se vira.

E muito menos taes excessos poderiam justificar as expressões de "castigos barbaros e crueis e perseguições abusivas", as quaes empregadas pelos operarios nas suas reclamações são de uma injustiça que deverás nos magoou.

De boa vontade a direcção deseja attender em tudo quanto fôr justo ás reclamações dos operarios, **não podendo, no entanto, satisfazer a tudo** por entender que são excessivas em muitos pontos essas reclamações.

As concessões que a direcção faz hoje, podel-as-hia ter feito antes do abandono do trabalho, se os operarios, deixando de tomar este rumo, precipitamente esperassem até sabbado, 23, dia em que a direcção, por promessa anterior, lhes devia communicar as referidas concessões.

Tendo a maior consideração pelo pessoal e desejando em seu proveito que retome o trabalho no mais breve prazo possivel, a direcção apresenta as concessões contidas neste caderno sem as impôr e para o mesmo pessoal as aceitar ou não, conforme fôr do seu gosto.

As imposições, se as não aceitamos, tambem as não formulamos para ninguem.

Pensem os operarios serenamente nas vantagens que lhes offerecemos e deliberem segundo os seus interesses, para que no dia seguinte áquelle em que fôr conhecida a sua opinião affirmativa, se possam reabrir as salas de trabalho, continuando a laboração como de costume."

Eis as concessões:

Horario — Desde a ultima semana de março até á ultima semana de setembro, a entrada será ás 6 horas da manhã, durando o trabalho até ás 6 1/2 da tarde, com meia hora para o almoço e uma hora para o jantar.

Desde a ultima semana de setembro até á ultima semana de março, a entrada será ás 7 horas da manhã, durando o trabalho até ás 7 1/2 da tarde, com igual tempo para o almoço e jantar.

Uma demora de cinco minutos na entrada é multada com 20 réis, e de 10 minutos com 40 réis, revertendo estas multas em favor da associação de soccorros aos operarios.

Será concedida no sabbado, durante o horario de verão, a saida meia hora mais cedo; e durante o horario de inverno, a sainda se realizará ás 4 1/2 da tarde.

Quando qualquer operario falte ao trabalho, por motivo de doença justificada, ser-lhe-ha conservado o tear, **não** excedendo o tempo da enfermidade a quinze dias; e, passando esse tempo, a direcção fará todos os esforços para lh'o conservar até quando fôr possivel.

Castigo aos empregados — O empregado das "retretes" Antonio da Silva Fumega, será despedido para não entrar mais na fabrica.

Os empregados Alberto Brandão, Patricio Carneiro e Manoel Ferreira Junior serão reprehendidos e convidados a proceder com todo o respeito e attenção com o pessoal, ficando convencida a direcção de que esses empregados procurarão de ora avante conquistar as sympathias tanto dos operarios como dos directores.

Os operarios que no dia 19 provocaram o abandono do trabalho serão suspensos pelo tempo que a direcção determinar.

Novas regalias — O pagamento será feito ao sabbado para todo o serviço que seja entregue até a quarta-feira, quando no primeiro destes dias não faltem mais de 15 metros para se cortar a peça.

Não poderá ser despedido operario algum sem motivo justificado.

Todo o empregado que maltratar qualquer operario, seja por actos ou por palavras, será immediatamente despedido.

Haverá uma caixa onde as queixas e reclamações dos operarios e empregados serão lançadas, para que a direcção tome dellas conhecimento afim de providenciar como fôr de justiça.

Preços da mão de obra— Foram augmentados os preços da mão de obra por metro, entre 1/2 real e 2 1/2 réis.

Dos salarios são mantidos os antigos.

A direcção a este respeito, diz que os augmentos de preço da mão de obra, que offerece, resultam do estado a que procedeu com o fim de harmonizar com os preços que differençavam, conservando-se sem alteração os preços de mão de obra em que actualmente os operarios recebem maior salario.

Pelo que respeita á tinturaria, fiação e outros serviços, não póde a direcção augmentar os salarios em virtude de se encontrarem já equiparados aos dos serviços similares do Porto.

E com relação ás outras reclamações que fazem, não póde a directoria satisfazel-as, porque a differença que ha entre os salarios do Porto e os salarios da fabrica é necessaria para compensar em parte as despezas effectuadas com os transportes das mercadorias, combustiveis, materias primas, etc., os quaes representam grandes encargos.— A direcção.

Negrellos, 25 de julho de 1910.

Os grevistas descontentes

Esse documento foi lido na reunião dos operarios em Negrellos que, nessa mesma tarde, se realizou, e a que assistiram centenares delles.

O medianeiro dos operarios, Sr. Alberto Ferreira de Lemos, declarou antes da leitura desse documento que não considerava attendivel a resposta ds industriaes, visto serem insignificantissimas as vantagens concedidas. Lido depois o documento pelo operario Zeferino Coelho era a leitura interrompida com apoiados ou com gestos de reprovação, consoante eram referidas novas regalias ou recusadas algumas das reclamações.

Falaram depois varios operarios em sentido contrario ao documento lido e perguntando o Sr. Zeferino Coelho se a assembléa acatava ou recusava o que lhe concediam, a resposta foi negativa. Depois dirigiu-se a commissão negociadora á casa do Sr. Victor Haettick, onde tambem se encontrava o Sr. conde de Viçosa, para transmittir a decisão dos operarios. Nesta reunião ficou decidido que não seriam despedidos os 17 operarios apontados como promotores da grève.

Na terça-feira — Nova reunião de grévistas — As opiniões dividem-se

Na terça-feira, 26, ao meio dia, reuniram-se centenares de operarios no logar das Arribadas, proximo á fabrica do rio Vizella. Pelo operario Zeferino Coelho foi lida de novo a resposta dos industriaes, sendo approvadas então as concessões feitas e manifestando-se só desagrado pelas clausulas que regulam a demora na entrada para o trabalho, pelas que não garantem o logar quando o operario seja obrigado a abandonal-o por motivo de doença, e ainda pela maneira como estava organizada parte da tabella dos preços da mão de obra. Depois de falarem o orador e outros, entre os quaes o Sr. Alberto Ferreira de Lemos a moção seguinte:

"Considerando que, na qualidade de intermediario entre os operarios e industriaes lhe cabe tremenda responsabilidade em relação á legitima defesa das reclamações dos operarios, e querendo tornar publica a sua conducta leal neste movimento, como pôde provar pelo testemunho insuspeito dos dignos delegados da Associação dos Operarios Flandeiros, e bem assim da commissão delegada pelos grévistas e imprensa periodica, declara o seu incondicional e absoluto apoio á defesa dos operarios.— Alberto Ferreira de Lemos".

E foi no meio de uma tumultuosa gritaria que a reunião acabou.

Os operarios e os industriaes

Seguidamente a commissão dos operarios, os delegados da Associação dos Flandeiros do Porto e o delegado especial dos grévistas, o Dr. Alberto Ferreira de Lemos, dirigiram-se á casa do gerente da fabrica do Rio Vizella para lhe participar, bem como ao Sr. conde de Vizella, o descontentamento dos grévistas por não terem sido attendidas as suas reclamações.

O Sr. conde de Vizella declarou que cumpriria as condições exaradas no documento hontem entregue aos commissionados. Nestas condições aceitaria todos os seus operarios sem excepção. Quem quizesse retomar o trabalho que viesse; **quem não quizesse** que não o retomasse. Não se recusaria, porém, a direcção a conceder mais algum augmento, se os commissionados lhe provassem documentadamente que em outras fabricas da região se pagava melhor que na fabrica Rio Vizella. Estranhava mesmo que a commissão delegada dos grévistas só negocie com esta fabrica e que os grévistas das outras ainda não tivessem iniciado os seus trabalhos com os respectivos directores. Mesmo por lealdade para com os outros industriaes não podia tomar outra resolução. No emtanto, desde que uma commissão delegada do operariado em geral reunisse e procedesse a um estudo sério sobre as tabellas de todas as fabricas da região, e se pudesse crear uma tabella padrão, e desde que os outros industriaes a isso accedessem, não tinha duvida em entrar em negociações, promettendo desde já acompanhar esses industriaes nas suas resoluções, desde que nellas houvesse unidade."

Quando esta commissão se retirava apparecia outra de operarios da fabrica do Rio Vizella, pedindo ao conde que mandasse abrir a fabrica. Assim se lhes prometteu com a condição de não commetterem desacatos. Esta commissão era seguida de um grupo numeroso de operarios de ambos os sexos, que se retiraram dando vivas aos Srs. Haettich e conde de Vizella e morras á grève.

Momentos depois voltaram a encontrar-se com o conde e o Sr. Haettich a outra commissão, participando-lhes que, não estando já nos Arribadas nenhum operario, não tinham informado os grévistas do resultado da conferencia que momentos antes haviam tido com os referidos cavalheiros. Por essa razão os commissionados retiraram na intenção de trabalhar na tabella padrão, para as fabricas da região do Ave. Não queriam, porém, deixar Negrellos sem primeiro agradecer ao conde a maneira como os tinha tratado.

No dia 27 — Reabre a fabrica do Rio Vizella — 2.000 operarios voltam ao trabalho.

A fabrica do Rio Vizella reabriu ás 5 1/2 da manhã do dia 27, comparecendo ao trabalho cerca de 2.000 operarios. A população da fabrica é de 2.600, mas alguns não se atreveram a retomar o trabalho com receio de represalias dos grévistas.

Quando os operarios retomaram o trabalho, já no recinto da fabrica se encontrava o seu director, o Sr. Haettich, que foi saudado com vivas pela maioria delles, principalmente pelas mulheres. Depois da hora do jantar entraram para a fabrica mais 150 operarios.

Em Santo Thyrso — Um conflicto em Negrellos

Em Santo Thyrso a fabrica não abriu. Alguns operarios estiveram pela manhã na fabrica, resolvendo espalhar-se pelas povoações proximas, onde residem muitos delles, para os convidar para uma reunião junto á fabrica, na tarde desse dia, afim de que a direcção pudesse avaliar o numero dos que desejassem retomar o trabalho. A's 6 horas da tarde appareceu nessa reunião o gerente da fabrica, o Sr. Silva Telles, que foi recebido com vivas pelos operarios, que eram mais de 400. Um delles communicou-lhe o que se passara na vespera, dizendo-lhe que estendo ali representada a maioria dos operarios (que são ao todo 700), esperavam que a fabrica reabrisse no dia seguinte, ao que o gerente annuiu.

A autoridade prohibiu o comicio que neste dia os grévistas deviam realizar em Riba d'Ave.

A fabrica de Riba d'Ave, dos Srs. Sampaio, Teixeira & C., resolvera reabrir no dia seguinte, bem como a de Caniços e de Bairro, estas duas sem modificação alguma nas suas tabelas e nas mesmas condições que antes da grève.

Em Negrellos, os operarios da fabrica Rio Ave, ao sairem do trabalho, encontraram-se com um numeroso grupo de grévistas que vinham de Riba d'Ave, onde, como dissemos, o seu comicio fôra prohibido pela autoridade. Houve conflicto entre os dois grupos, de que resultou sete homens feridos. Os de Riba d'Ave queixaram-se de ser traido pelos de Negrellos, que tinham retomado o trabalho sem os prevenir. Interveiu a cavallaria, havendo correrias e pranchadas.

No dia 28 — Reabre a fabrica de Santo Thyrso — Desintelligencias e incidentes.

No dia 28 reabriu esta fabrica. Accorreram ao chamamento da "siréne" operarios dos logares de Lamas, Santa Christina, Sequeiré, S. Miguel, Santa Catharina, Areias, da villa e de outros pontos. Os successos da vespera em Negrellos alarmou, porém, muitos delles, especialmente as mulheres. Os homens iam munidos de varapãos acompanhando as mulheres. As estradas e os caminhos estavam vigiados por patrulhas de infanteria ou cavallaria, havendo um ou outro incidente sem importancia maior.

A 29 e a 30 fôram reabrindo as outras fabricas, podendo considerar-se hoje finda a grève com... o fim da semana. Quinze dias de chômage, pouco mais ou menos, já é bastante...

Em Braga (tambem onde devia de ser!) reuniram-se os sacristães dos numerosos templos, para tratarem da fundação de uma associação de classe.

Isto vai mal, Srs. conservadores! O socialismo espreita com fundadas esperanças no futuro... Os refinadores de assucar reclamam; os tecelões têm estado em grève, e séria, realizando comicios, mandando emissarios com reclamações; para as fabricas de Riba d'Ave e Caniços chegaram ir forças militares, que não tiveram, felizmente, de intervir. Emfim, o operariado vai fazendo valer os seus direitos, — e não tardará, talvez, que faça valer a sua força...

De tudo isso temos falado aos leitores: agora juntamos-lhe a reunião dos sympathicos e benemeritos sacristas, que, a meu ver, traz agua no bico.

Os sacristães de Braga, organizando que seja a associação de classe, mais dia, menos dia, fazem grève. E nós, se vivessemos naquella augusta cidade — aqui o confessamos! — haviamos de animal-os a uma revoltazinha... Que delicia, Braga com os adoraveis sacristães em grève!

A coisa deverá começar por beberem todo o vinho das galhetas; não tocarão sinos, que são peores do que descargas de dez baterias ao mesmo tempo; todos poderão saborear as frigideiras sem trezentos badalos a bater-lhes nos ouvidos, porque os sineiros que não fossem sacristães adheriam pela certa.

Em seguida um comicio na Senhora a Branca, que será extremamente pittoresco, com os grevistas todos de vermelho, segurando a caldeirinha do hyssope na mão... Em seguida um soneto do Sr. João Penha!

E' claro que os caminhos de ferro terão de pôr viagens a preços reduzidos. Que ricos sacristães!

*

Falleceram: em Aguas Santas, o Sr. Augusto de Almeida Cavadinhas, filho do proprietario Domingos Cavadinhas; e em Gaya, D. Eugenia Augusta Aragão Tristão, professora official em Villar do Paraiso.

*

Consorciou-se em Braga, na igreja de S. João do Santo, o Sr. Affonso Miranda Amorim e Vasconcellos, pharmaceutico no Campo D. Luiz I, com D. Maria Judith de Souza Taxa, filha do Sr. Lourenço Taxa, commerciante na rua do Santo.

*

Vai ser construida no logar das Sete Fontes, na freguezia de Adaufe, a nova carreira militar de tiro, de Braga.

*

As festas da Rainha Santa, em Coimbra, de 4 a 9 de agosto, devem ser este anno muito brilhantes.

Eis alguns numeros do programma:

Grande marcha nocturna; festivaes no parque de Santa Cruz; exercicios de bombeiros e certamen de ranchos populares; fogo de artificio e aquatico no rio Mondego; um grande concerto musical; torneio de "foot-ball", illuminações, feira franca, arraial e exposição do tumulo da Rainha Santa.

A Comapnhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, a da Beira Alta e a Nacional estabelecem preços reduzidos para Coimbra, de ida e volta.

*

Na capela da casa de Bogós (Villa Verde), consorciou-se o Dr. Manoel José de Macedo Barbosa, medico, com D. Virginia Candida Ferreira, filha do finado capitalista Joaquim Jeronymo Ferreira.

*

O Sr. conde de Agrolongo vai edificar, a expensas suas, a igreja parochial das Caldas das Taypas. A povoação das Caldas ficou contentissima com esta generosidade do sympathico titular, e, logo que a noticia ali chegou, uma banda de musica percorreu as ruas, e os foguetes estalaram ruidosamente nos ares.

Como bom catholico que deve ser, o Sr. conde conquistou um justo logar de benemerito nas Taypas, e, com certeza, um bom logar no céo...

*

Tomou posse do cargo de administrador do concelho de Alijó, o Dr. Manoel de Castro Caiado Ferrão.

A sua nomeação foi muito bem recebida.

Agora é não perder tempo. As eleições estão á porta.

*

Realizou-se a semana passada, na sala dos capelos da Universidade de Coimbra, a ceremonia do doutoramento, na faculdade de medicina, dos Srs. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro, Sergio Ferreira da Rocha Calixto e João Emilio Raposo de Magalhães, sendo padrinhos: do primeiro, seu pai, o desembargador da Relação dos Açores, Sr. José Rodrigues de Almeida Ribeiro; do segundo, o Dr. Manoel de Jesus Lino, cathedratico da faculdade de theologia, e do ultimo, seu pai, o Dr. José Eduardo Raposo de Magalhães. O chefe do Estado veiu assistir ao acto, sendo recebido á entrada da "via latina", pelo conselheiro Dr. Costa Allemão, servindo de reitor da universidade, e pelo Sr. Bispo Conde.

Na sala dos capelos foi feita uma manifestação ao monarcha, que recebeu, na reitoral, os cumprimentos officiaes, seguindo depois em automovel para o Busaco.

*

Em Tondella, José Augusto Figueiredo, da freguezia do Mosteiro da Fragosa, depois de uma larga altercação com sua mãi, feriu-a mortalmente. Em seguida suicidou-se, ingerindo uma forte dose de arsenico.

*

Consorciaram-se em Gaya: os Srs. João da Silva Moreira com D. Leonilda Rodrigues da Silva; Bernardino Barbosa com D. Alexandrina Rosa de Oliveira; Manoel de Souza com D. Rosa Maria de Jesus; Alfredo Ferreira Cardoso com D. Rosalina da Silva; Manoel Henriques da Silva com D. Anna Francisca da Silva; Francisco Rodrigues de Almeida Barros com D. Lucinda Leandra de Almeida.

Em Mattozinhos: Ignacio da Silva Rosario com D. Rita do Amor Divino e José de Freitas com D. Aurora da Conceição de Carvalho.

*

O sympathico benemerito de Villa Real, Sr. Antonio Augusto Cesar dos Santos, presidente do Club Transmontano, offereceu mais 200$ réis para serem distribuidos pelos estabelecimentos de caridade e pobreza envergonhada da Villa.

E. J.

A directoria do Comité Republicano Federal, sob a presidencia do general Dr. Alfredo Jacques Ourique, reuniu-se hontem em sua séde, á rua do Ouvidor n. 152 c, entre outros assumptos, resolveu fazer-se representar pelos directores general Dr. Jacques Ourique, major Dr. Moreira Guimarães, capitão Candido Martins, major Carlos Aguirre, Newton de Lima Ribeiro e pelos membros do conselho deliberativo, coronel Dr. Manoel Portilho Bentes, major Valerio Caldas, commendador Francisco Augusto Ferreira de Mello, coronel Ricardo de Albuquerque e Xavier Pinheiro, á chegada a esta capital do Dr. Saenz Peña, illustre presidente eleito da Republica Argentina, nas festas em homenagem a esse digno representante da nobre nação.

Estas commissões irão a bordo em lancha especial, com o pavilhão do comité, dar as boas vindas a S. Ex., offerecendo-lhe nesta occasião uma delicada palma de flores naturaes. Em seguida tomarão parte no prestito que o conduzir ao palacio Guanabara.

Na sessão da Camara Municipal de Nitheroy, realizada ante-hontem, os Srs. Attila de Carvalho e Thyrso Martins, tratavam do fallecimento do conselheiro Andrade Figueira, requerendo o ultimo que se consignasse em acta um voto de pezar o que foi approvado.

MÁO COMPANHEIRO

Ao Dr. Costa Ribeiro, delegado do 2º districto, queixou-se hontem Arthur Soares, empregado da padaria da rua dos Andradas n. 149, que seu companheiro Francisco Gonçalves de Oliveira lhe havia furtado a quantia de 1:750$, producto de suas economias.

O delegado prendeu Oliveira, que confessou ter sido o autor do furto e ter cambiado o dinheiro em duas letras no valor de 1:500$, e haver dado o resto da importancia a um negociante da rua Camerino, para guardar.

O dinheiro foi restituido ao seu legitimo dono, e o gatuno autoado e recolhido ao xadrez.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: Communicação do Dr. Benjamin Baptista sobre "Estudo anatomo-applicado da prostata, acompanhado de projecções luminosas".

A sessão é publica.

A séde da Liga Maritima Brazileira mudou-se da rua Visconde de Inhaúma para o pavimento terreo do Club Naval, á Avenida Central n. 180, para onde deverá ser endereçada toda a correspondencia postal e telegraphica.

No proximo sabbado, ás 4 horas da tarde, reune-se, na rua do Ouvidor n. 76, a Liga Anti-Olygarchica, afim de resolver varios problemas relativos ao seu programma, sobre os quaes deverão falar os Drs. Coelho Lisbôa, Avellar Brandão, J. da Penha, Godofredo Maciel, Virgilio Brigido e outros organizadores da novel associação republicana, de que já fazem parte os Drs. Lopes Trovão, José Mariano, Frota Pessoa, Pedro Avelino e varios representantes de opposições estadoaes que levantaram a candidatura **do marechal Hermes da Fonseca.**

O que se pensa e o que se escreve

A EMIGRAÇÃO ITALIANA

Quando o ex-presidente Roosevelt esteve na Europa, as suas amaveis e carinhosas referencias á emigração italiana para os Estados Unidos produziram na Italia uma grande impressão.

O Sr. Robert Meynadier em um artigo acerca dessa questão, que tanto interessa á Italia, pergunta se a emigração deve ser considerada um mal ou um beneficio para as metropoles, de cuja situação social, politica e economica derivam os resultados desse phenomeno.

O autor pôde colher informações seguras do senador Luigi Bodio, conhecida e reconhecida autoridade na materia.

Na divisão classica da emigração em permanente e temporaria, não se póde hoje persistir. Aquella, que era a dos italianos para a America, offerece o espectaculo que antigamente só a segunda categoria apresentava: o retorno.

Com effeito, as estatisticas dizem que por cem emigrantes novos regressam 30 a 40 dos que os precederam.

> "A população da Italia, que era, em 1872, de 24.132.000 habitantes, elevou-se em 1901, a 32.545.000 e, em 1906, a 33.541.000.
>
> Os excedentes dos nascimentos sobre os obitos foram, em 1901, de 342.000 e de 374.000, em 1906.
>
> Comparem-se estes algarismos e ver-se-ha que, apesar do exodo annual para o Novo Mundo, a Italia não soffreu perda sensivel na sua vitalidade, já graças ao retorno, que é importante, já em virtude da fecundidade nacional."

O Sr. Meynadier, observando que os italianos do sul preferem a America do Norte á do Sul, apesar das affinidades de raça e de lingua, attribue o facto á abundancia de capitaes, de que, para valorizar o trabalho dos expatriados, dispõem os "yankees".

A Argentina é preferida, a seu ver, ao Brazil. E para essa preferencia parece ao Sr. Meynadier que contribuem as "arbitrariedades e os abusos" de que têm, segundo affirma, sido victimas em S. Paulo os camponezes da Italia.

Como é bom que saibamos o que se pensa de nós, mesmo com injustiça, e, como em regra o nosso optimismo só nos tem prejudicado, vejamos o que explica, aos olhos do escriptor referido, a desvantajosa posição do Brazil perante os italianos emigrantes. Diz elle:

> "No Brazil os proprietarios das grandes fazendas de café fazem, uns aos outros, uma concurrencia desenfreiada. Ora, como ganham hoje menos do que ganhavam antes da plantação do café em outros pontos do globo e depois do augmento dos direitos aduaneiros sobre o café, tratam de obter, na mão de obra, indemnização dos prejuizos que desse modo recaem sobre a sua industria. Actualmente milhares de camponezes italianos, ao serviço desses senhores feudaes, ficam, annos seguidos, privados dos seus salarios e sem meios praticos de os cobrar."

E' uma novidade; mas "isto" corre mundo e prejudica o Brazil que não é positivamente um paiz sem policia, em que o calote constitua regra...

Bem sabemos que o problema emigratorio, que para os paizes europeus continúa a ser especialmente encarado só como fonte de riqueza, é realmente um problema que dos dois lados do Atlantico apresenta aspectos antagonicos: o povo emigrantista deseja a emigração temporaria e por isso trata de conservar a lingua e a nacionalidade dos seus expatriados; o immigrantista procura absorver os advenas, fixando-os, nacionalizando-os.

De um lado e de outro, os mesmos interesses solicitam o agente de riqueza de dupla funcção, que os colonos constituem... A patria é movida no seu amor ao filho ausente pelos "seus" interesses. E tem razão.

> "Os italianos quando na America, não se esquecem da metropole, que da sua expatriação tira vantagens de duas fórmas. Alguns voltam com um peculio razoavel; outros, que partem sem a idéa de voltar, enviam boa parte dos seus lucros para as suas familias."

Examinando as operações do Banco de Napoles, o Sr. Meynadier calcula em trezentos milhões de liras o valor total das remessas dos emigrados italianos por anno.

E' um beneficio? Não o consideram assim os grandes proprietarios do sul da Italia, que combatem a emigração, á que devem a falta de braços; mas, no ponto de vista de interesse geral, a emigração tem sido vantajosa.

> "Em primeiro logar, reduziram-se consideravelmente os encargos das provincias e das communas com a assistencia publica, porque, sendo a população laboriosa menos densa e tornando-se os seus ganhos sufficientes, ha menos necessitados a sustentar.
>
> A emigração é, portanto, uma valvula de segurança.
>
> Outra consequencia da emigração: os proprietarios do sul, para fazerem face á carestia da mão de obra, foram forçados a sair da sua apathia natural, a adoptar melhores methodos de cultura, a servir-se de machinas aperfeiçoadas e de adubos.
>
> Dahi resulta mais perfeito rendimento do sólo".

As vantagens da emigração sentem-se na cultura de terras antes desertas e hoje convertidas em propriedades confortaveis e uteis por italianos que regressam do Novo Mundo, pelos "americanos", como lhes chamam no sul.

> "Do exodo trazem o gosto pela propriedade rustica e a possibilidade de lhe dar satisfação. Os repatriados, contentes com a sorte, mandam para a America os filhos, os irmãos; fazem-se substituir".

A emigração continúa, assim, para a America e a corrente difficilmente será contida.

A emigração para os outros paizes europeus, especialmente para a França e a Allemanha, é temporaria; começa na primavera e dura emquanto duram os trabalhos de construcção, em que em geral esses emigrantes se empregam.

Esta categoria não desfalca a população e produz rendimento; mas, esses emigrantes voltam á Italia, no dizer do senador Bodio, com o vicio da embriaguez...

> "Passam as horas de descanso nas tabernas, onde gastam as suas economias e as pobres familias soffrem terriveis privações. Contraem esses desgraçados doenças que levam para os meios sãos".

Mas, sob o ponto de vista da saúde, os "americanos" tambem se apresentam em más condições. Em grande parte são victimados pela tuberculose.

O problema tem, pois, de ser estudado sob aspectos tão varios, que difficil se torna decidir se **a emigração é um mal ou um bem**

Do modo de vêr dos que consideram o homem uma machina de fabricar riqueza, decorreria a approvação incondicional da liberdade de emigração; mas, a Italia parece procurar, por espirito de defesa da raça, os meios de conciliar os seus interesses economicos de povo emigrantista e de paiz productor e exportador, por meio da protecção dos emigrantes, desde a saida até o regresso. O "Commissariado", creado ha annos, completa o serviço de vigilancia sobre as agencias de emigração, esclarecendo os emigrantes sobre as probabilidades de exito e vedando aos incapazes de triumphar a aventura da expatriação, que seria a miseria certa e inevitavel.

Diz o Sr. Meynadier que uma das melhores medidas adoptadas, em tal materia, pela Italia é a prohibição do transporte gratuito de emigrantes. E' uma opinião que seria inadmissivel, ha doze annos, na propria Italia, onde vigoravam contratos de fornecimento de trabalhadores agricolas para varios Estados do Brazil...

AS CRIANÇAS CRIMINOSAS

A proposito da morte de um rapaz de 16 annos em uma cellula da casa de correcção de Mottray, levantou-se na imprensa franceza uma campanha violenta contra os processos empregados nas prisões de crianças.

Miguel Almereyda, commentando esses casos na revista "Documents du Progrès", estuda os methodos diversos applicaveis ás crianças reclusas nas casas de correcção.

> "A questão, diz elle, tem de ser examinada no ponto de vista objectivo. Theoricamente as crianças, como os homens, ainda mais do que os homens, são irresponsaveis. Na verdade os menores que se designam por "crianças viciosas" estão sob a influencia de taes taras congenitas que só pódem ser tratadas pela medicina. Mas a vida tem exigencias brutaes e necessidades imperiosas. O pobre não tem nem meios nem tempo para consagrar á sua prole a attenção que era de desejar. De modo que a criança, victima da hereditariedade e que uma educação apropriada ao seu caso poderia salvar, chega, entregue só aos seus instinctos, a não ser mais do que um animalzinho intratavel, condemnado aos peiores destinos e cujas tolices envenenam a vida dos seus. Se ha filhos martyres, ha tambem pais martyres."

Emquanto o lar não for reconstituido, em uma nova organização social; emquanto a cada individuo faltarem garantias economicas e consideraveis folgas, ha de haver crianças viciosas, havemos de sentir a necessidade de as subtrair ás suggestões malsans da rua. A encarcerar é preferivel tudo, na opinião do escriptor referido.

> "Seja qual for o grão de perversão de uma criança, nunca a rua será tão perniciosa para o seu futuro como a promiscuidade das colonias penitenciarias ou a intuspecção a que força a detenção cellular. Com a idade a criança desenvolvida em liberdade melhora."

A experiencia demonstra que muitas crianças de má conducta se têm corrigido, em liberdade; mas setenta por cento dos encarcerados-menores, longe de se corrigir, refinam no crime.

"A prisão é a escola de applicação do crime" — diz Arnold Galopin nos "Euracinées". E' uma profunda verdade.

> "A prisão mata na criança as ultimas fibras da consciencia. Forçado a dobrar-se sobre si mesmo; aterrado por uma disciplina draconiana, deprimido pelas privações physicas, embrutecido pelas angustias moraes, o menor perde, sem remedio, as poucas virtudes que potencialmente possuia."

Este estado de coisas tem consequencias graves. Féré registra, entre ellas, o desenvolvimento das nevropathias ou das perversões instinctivas. Assim, a correcção não corrige, perverte mais!

Almereyda propõe desde já varias medidas. Vejamol-as, resumidamente.

Em primeiro logar alvitra a suppressão do patrio poder em materia de prisão. O pai, desde que policia verifica—e quantas vezes isso é uma torpeza!— que o filho é indisciplinado, tem o direito de o recolher a uma casa de correcção. E' o direito de vida e de morte!

Em vez disso, devia entregar-se a criança a outras pessoas, pois que muitas vezes aquella que era incorrigivel em casa dos pais se converte em uma docil e affectuosa creatura, graças ao carinho de estranhos.

Mas imaginemos que ninguem quer incumbir-se de educar o indisciplinado, o garoto que os pais offerecem ás rigorosas correcções.

E' pouco provavel, mas muito possivel. Então que resta? A colonia.

> "A colonia, sim; mas não a colonia penitenciaria ou a casa cellular com o seu cortejo de inhibições e constrangimentos. A colonia escolar, com todo o conforto moderno, e na qual o menor é acolhido, não como um delinquente que se castiga, mas como um pupillo que se procura estimar."

Almereyda mostra que o que é preciso á criança não é o guarda taciturno e rigoroso; mas o professor e o vigilante, que gostem das crianças e prezem a sua funcção social. Trata-se de um verdadeiro sacerdocio. Eis como resume o autor as suas idéas:

> "Collocai as crianças viciosas em um meio são; dai-lhe a companhia de outras crianças sãs de corpo e de espirito; cercai-as de mestres sensatos, carinhosos, perspicazes, de alto valor moral e de coração sensivel; deixai-as, fóra das horas de estudo, falar livremente; exaltae-lhes a personalidade em vez de a humilhar; fazei-lhes sentir que ainda são alguem; deixai-lhes esperar que, chegadas á idade propria, poderão bater as azas para a vida livre."

O perigo que se póde notar nos processos indicados é não darem resultado em todos os casos; mas a verdade é que o darão em muitos, ao passo que a correcção quasi sempre é contraproducente.

PEDRO LEITOR.

O Dr. André Cavalcanti, presidente do Centro Pernambucano, por uma commissão composta dos Srs. coronel Pereira do Carmo e Rego Medeiros convidou o Comité Republicano Federal para tomar parte na sessão solemne em homenagem á memoria de Martins Junior, que terá logar na proxima segunda-feira, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios.

Em sessão do respectivo conselho executivo, realizada hontem, a Junta Central Republicana approvou, unanimemente, a escolha dos Srs. coronel Dario Teixeira da Cunha, Dr. João de Souza Vianna, Dr. Augusto Bernacchi, Dr. Manoel Fernando de Paula Bastos e capitão José Alexandre Cirne, para constituirem o directorio do 12º districto, que, de accordo com os seus estatutos, corresponde á circumscripção **da 12ª pretoria.**

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 21 de julho.

A missão republicana no estrangeiro.

No desempenho do encargo que, por determinação do ultimo congresso republicano, foi confiado aos Srs. Dr. Magalhães Lima e José Relvas, de parte do qual ambos se desempenharam, como dei conta o outro domingo, ficando ainda no estrangeiro para o desempenho da restante, o primeiro dos delegados, realizará, o mez que está a entrar, em Paris, o antigo director da "Vanguarda" uma conferencia politica importando no thema — A republica em Portugal — sobre o que é entre nós a engrenagem eleitoral.

A conferencia será reproduzida em folheto, e em uma grande tiragem, que será profusamente distribuido por todos os paizes.

— A commemoração centenaria da batalha do Bussaco; os reis de Inglaterra e Hespanha em Portugal?...

Sob epigraphe interrogativa, mas só da segunda parte desta, diz o "Diario de Noticias", desta manhã:

"Sob todas as reservas, reproduzimos o boato, que em circulos muito restrictos corre, de que é muito provavel que os reis de Inglaterra e de Hespanha visitem a côrte de Lisboa na segunda quinzena de setembro proximo, coincidindo a visita com a celebração do centenario da gloriosa batalha do Bussaco, que revestirá grande solemnidade. Sabemos que a patriotica commissão do centenario já propoz ao governo a questão da representação dos exercitos inglez e hespanhol na commemoração historica. Julgamos que o illustre ministro da guerra, que é dos mais esclarecidos officiaes superiores do exercito, está muito na ordem de idéas da representação dos exercitos alliados. Se ella puder ter a significação, que lhe dará a presença dos chefes dos Estados alliados, a consagração de 1910 será verdadeiramente notavel."

— El-rei e sua mãi.

Sua magestade el-rei continuará no Bussaco até 20 ou 25 do mez que vem, sendo muito possivel que, entre 10 a 15, venha a Lisboa, afim de receber o principe Frederico Leopoldo, da Prussia, que vem entregar no chefe do Estado a grã-cruz da Aguia Negra, com que o imperador da Allemanha o agraciou.

— Sua magestade a rainha.

D. Amelia partiu na noite de quarta-feira para a Guarda, em salão real atrelado ao comboio correio, de visita ao sanatorio proximo daquella cidade, obra da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. Embora a viagem fosse em extremo affectuosa, as manifestações, por vontade da mãi d'el-rei, tiveram todo o caracter de singeleza.

A Sra. D. Amelia regressou da Guarda no dia 29, pelo Sud-Express, e desembarcou no Luso, onde a esperava seu filho. Sua magestade passou a noite de 29 para 30 no Bussaco e ao começo da tarde de hontem recolheu á Pena, em automovel.

— Os acontecimentos de Macáo.

O governo recebeu, na segunda-feira, este telegramma:

"Macáo completo socego. Aviso recebido do consul em Cantão, sobre a vinda de desordeiros para Macáo, são, conforme as noticias dos jornaes de Hong-Kong, manejos revolucionarios do sul da China. A ausencia de parte importante da guarnição de Macáo e de navios de guerra no porto levou-me a pedir ao commandante da estação naval a vinda do cruzador "Dona Amelia" para a "roda". Em vez do cruzador vieram 110 homens de desembarque, que não acceitei, por julgar sufficiente, na situação actual, ter a canhoneira "Patria" no porto interior, com 50 homens de desembarque.

Em resultado das operações de Colowane, foram salvos sete alumnos da escola San-Lieng, uma outra criança e nove adultos; presos 38 homens e duas mulheres, por pirataria e attentarem contra a segurança da ordem publica. Mandei formar o processo criminal militar. Retiraram algumas canhoneiras chinezas, mas conservam-se ainda os soldados que desembarcaram em Wong-Kan, cuja retirada vou tratar com o commandante Waking-Jung. Das nossas forças retiraram de Colowane tres bocas de fogo e breve ficará ali uma guarnição de 100 infantes e duas bocas de fogo, retirando os excedentes."

E, na terça-feira, mais este:

"Tropa guiada por dois captivos libertados descobriu hontem nos rochedos de Colowane, esconderijos, onde estavam mettidos piratas, sendo ferido ligeiramente com um tiro, um soldado, que entrou em uma caverna. Os esconderijos ficaram cercados, sendo presos durante a noite, nove piratas, que pretendiam fugir.

Hoje foram presos mais cinco piratas e encontradas cinco mulheres e tres crianças captivas".

E na quarta-feira este outro:

"Os chinezes, desembarcados em Van Can, retiraram no dia 24 sem ser precisa a intervenção nossa, continuando na parte sul de Van Can um posto militar, como anteriormente estava".

O jornal de Macáo "Vida Nova", informa que o ministro portuguez em Pekin pediu ao Wai-se-pir, a abertura de negociações sobre a questão de ligar as linhas de Macáo e Cantão, e que brevemente vão ser elaborados regulamentos especiaes sobre este assumpto.

Informa o "Seculo" de hoje que a questão de delimitação de Macáo será resolvida directamente pelo governo. Para tal fim, virá a Lisboa o ministro da China acreditado junto dos governos da França, Hespanha e Portugal, Sr. Lion. A residencia official deste diplomata celeste é Paris.

—A Liga Patriotica, a sua primeira colonia agricola para repressão da mendicidade infantil.

Falei-lhes, aqui ha tempos, de uma grande iniciativa de pessoas da aristocracia, da finança e da chamada sociedade elegante, das, em summa, classes conservadoras, para o fim de se dedicar á educação e regeneração da collectividade portugueza; de onde o seu titulo de Liga Patriotica. Vasto é o plano, como do proprio objectivo se infere.

Começando por conduzir a sua attenção para o problema primacial e, no seu caso, primordial, da mendicidade e vadiagem infantil, esta, na maior parte das vezes, uma consequencia daquella, foi de uma colonia agricola para a repressão desse duplo mal que a Liga Patriotica tratou antes que tudo. Assim, acaba ella de arrendar, a longo prazo, com opção de compra, a vasta herdade e quinta denominada Torre da Gesteira, no concelho de Montimor-o-Novo, para ahi estabelecer a sua primeira colonia agricola para a regeneração dos menores indigentes do sexo masculino que, desgraçadamente, enxaminam as ruas de Lisboa. A admissão vai dos 10 aos 15 annos, e aos internados na colonia agricola ser-lhes-hão ministrados, a par da instrucção elementar, o ensino da lavoura e o das noções preliminares de carpintaria e ferreiro, nas partes applicaveis á industria da agricultura. A admissão será feita de accôrdo com o governador civil de Lisboa.

A herdade e quinta, da Giesteira pertenceu á fallecida e muito devota condessa de Sarmento, que nella mandou construir um grande edificio, de 70 metros de frente por 20 de largo, para um seminario. A esta casa vai ser dado, sem duvida, destino não inferior áquelle que a boa e santa senhora tinha na mente. Certo mesmo que, de onde está e talvez com o espirito mais a claro (parece que alguns dos padres que a cercavam lhe punham nelle, aliás sem querer, queremos crêr, quaesquer sombras), ella abençoará a nova obra.

A propriedade é rodeada de vastas e espessas mattas de avinheiros e sobreiros, e é abundante de agua. Mede 72 hectares, aproximadamente.

Com o edificio para asylo, aulas, salas, officinas, com as necessarias accommodações e abigoarias, estabulos, celeiros, etc., para uma abundante e variada lavoura.

Com os mestres de officios, haverá os de lavoura.

Os recursos da Liga Patriotica, que trabalha para se espalhar por todo o paiz, são de diversa natureza, mas, espera-os ella principalmente de subscriptores annuaes.

A quota minima é de 100 réis por mez. São já em grande numero os subscriptores, cujo primeiro nucleo é este:

Antonio Serrano Franco, subscripção annual, 120$; Fonsecas Santos & Vianna, 120$; Herold & C., 120$; Henry Burnay & C., 120$; Silva Beirão, Pinto & C., 120$; Bensaude & C., 120$; Carlos George, 120$; conselheiro Luiz Perestrello de Vasconcellos, 120$; José Henriques Totta, 60$; Ruy d'Orey, 120$; Francisco da Conceição Silva, 120$000.

A segunda das colonias agricolas será installada perto do Porto, destinada á mendicidade daquella cidade.

Obra superiormente bella por trazer a regeneração pelo amor da terra!

— A escola Agrolongo.

Do "Seculo", de terça-feira, esta nova benemerencia do conde de Agrolongo:

"Quasi no topo da travessa do Possollo, ladeada de moradias pobres, mas de aspecto lavado e risonho e defrontando com prados formosissimos, onde o ar e a luz parecem coadunar-se em uma apotheose á vida, ergue-se agora um elegante palacete cuja fachada, pintada de fresco, denuncia tratar-se de uma construcção recente. Não necessitamos de percorrer muitos caminhos para colhermos informes ácerca do novo edificio, visto que já ali dezenas de mulheres miseravelmente vestidas, aconchegando a si os seus pequeninos de apparencia rachitica e doente, nos dizem, com entranhada devoção, ser uma escola mandada fazer pelo conde de Agrolongo, destinando-se a beneficiar duzentas crianças da freguezia. Subitamente, uma das portas lateraes entreabre-se e commettendo a indiscreção de volver um olhar para o interior, podemos notar que alguns grupos de crianças, soltando gargalhadas argentinas e gorgeando commentarios cheios de graciosa infantibilidade, perpassam pelo pateo e dirigem-se para uma sala vastissima, onde os esperam, em duas mêsas de marmore, muito compridas, pratos repletos de uma sopa fumegante e aromatica.

Inquirimos mais e soubemos então que a escola Agrolongo, embora não se tenha ainda inaugurado solemnemente, em virtude da sua installação não estar concluida, acha-se beneficiando, desde ha alguns dias, cerca de setenta crianças, fornecendo-lhes diariamente tres refeições, vestuario e calçado.

Uma senhora franceza, de grande illustração e excellentes dotes de alma, está dirigindo, desde já, o movimento da benemerita instituição, sendo cooperada nesta missão, por um nucleo de distinctas professoras, que prodigalizam ás crianças os desvelos e os carinhos de verdadeiras mãis.

Logo que se inaugure solemnemente a escola Agrolongo, os seus beneficios estender-se-hão a duzentas crianças daquella freguezia, começando as aulas a funccionar, regidas por professoras habilitadas pelo methodo mecanico e recreativo, cuja adaptação portugueza se deve ao illustre pedagogo Sr. Borges Grainha.

Tambem nos dizem, para fechar com chave de ouro o cyclo de informações que vão despojar do véo de mysterio em que tem andado envolta a construcção do instituto, que os terrenos toucados de garrida vegetação, que se estendem amplamente ante a nossa vista, serão adquiridos pelo conde de Agrolongo para um parque de recreio das crianças.

E ahi está esta obra individual a integrar-se naquella, de que acima falo, de caracter collectivo, por ambas concurrentes para regeneração moral e physica da raça portugueza.

— A' circulação internacional de automoveis.

Vai brevemente ser posta em execução a convenção, assignada em outubro passado, para regularizar a circulação dos automoveis em varios paizes, entre os quaes Hespanha, Portugal, Allemanha, Belgica, França, Austria, etc.

Consiste uma das disposições entre os paizes signatarios e os que adherirem em se passar um certificado ao proprietario do automovel, valido por um anno e em todos os referidos paizes.

—Macaca que guarda a casa.

O general reformado Gonçalo Francisco Durão tem uma macaca no quintal da sua casa. Com os donos é submissa e amiga; com gente estranha, porém, é dura, levadinha da bréca.

O outro domingo, o general Durão e sua familia foram passar o dia nos Olivaes, mas recolheu a macaca em casa, de guarda a ella, para o que désse e viesse.

Com effeito, horas depois da saida do Sr. Durão, reparou uma vizinha que a porta da sua casa estava aberta. Suspeitando do caso, preveniu a policia, que se poz de guarda até que os donos voltassem. Vindos estes e informados do que, por acaso, se teria passado de anormal de portas a dentro, o Sr. Durão e familia não se mostravam afflictos. Confiava na guarda que tinham deixado. E' que os gatunos, ao sentir gritar a macaca, imaginaram ser gente. E commentava o ratão de um amigo meu ao ler esta noticia:

"Argumento decisivo a favor da origem simeana do homem."

—Um drama profundo, duelo "á outrance", em espectativa dolorosa.

Desde meiado da outra semana que se esperava o publico conhecimento da gravissima, e possivel que para ambos funesta, pendencia de honra, que, á manhã desta quinta-feira, se desenrolou, ou, melhor, se começou a desenrolar, pois se está na anciosa e dolorosa espectativa de que ella não ficasse ahi liquidada, quanto a effusão de sangue, e se tinha assim combate como o primeiro acto da tragedia, que, a ficar por ahi, já cortou a carreira a um homem na força da vida, e mergulhou outro, igualmente na força da vida, em um irreparavel e angustioso desgosto!

Eu cinjo-me aos documentos officiaes que vieram a publico, mais que sufficientes, me parece, para a elucidação da que deu motivo á pendencia, e para se avaliar da gravidade que esta teve e que ainda poderia vir a ter:

"Illmos. e Exmos. Srs. Alfredo Pedreira Martins de Lima e Augusto Candido de Souza Araujo, meus prezadissimos amigos—Tendo sido gravemente offendido na minha honra pelo Sr. Francisco Solano de Almeida, a quem procurei no governo civil onde me constou que fôra chamado e em outros sitios onde me disseram poderia encontral-o, e não tendo até agora conseguido o meu fim, peço aos meus amigos que procurem aquelle senhor e lhe exijam uma reparação pelas armas, para o que dou a VV. EExs. plenos poderes.

Com a maior estima e consideração. De VV. EExas. am°. mt°. obrg°. LUIZ BELTRÃO. C|vv. Exas. na R. N. de Santo Antonio, n. 28 — 26 de setembro de 1910.

C|v. Ex° na R. Gomes Freire, 87, 2°—27 de julho de 1910—Illmo. e Exmo. Sr. Luiz Teixeira Beltrão, nosso querido amigo.

Só ás 8 horas p. m. de hontem conseguimos saber que o Sr. Solano de Almeida estava na Cruz Quebrada e para ali nos dirigimos avistando-nos com S. Ex. ás 10 horas p. m. e ficando assente que os seus padrinhos nos procurarão hoje. De V. Ex. amigos dedicados—Alfredo Pedreira Martins de Lima—Augusto Candido de Souza Araujo.

Acta n. 1 — Aos vinte e sete dias do mez de julho de mil novecentos e dez, pela 1 hora p. m., reuniram-se na casa do primeiro signatario na rua Gomes Freire n. 87, 2°, Alfredo Pedreira Martins de Lima e Augusto Candido de Souza Araujo como representantes do Sr. Luiz Teixeira Beltrão, e Alvaro Cesar de Mendonça e D. José Manoel da Cunha e Menezes, como representantes do Sr. Francisco Maria Christiano Solano de Almeida, afim de liquidarem uma pendencia de honra.

Verificados os respectivos poderes, pelos primeiros, foi dito que, tendo sido o seu constituinte gravemente offendido na sua honra pelo Sr. Solano de Almeida, exigia uma reparação pelas armas.

Pelos segundos foi dito reconhecerem ao Sr. Teixeira Beltrão a qualidade de offendido, bem como o direito da escolha do duelo, das armas e das distancias.

Por unanimidade foram assentes as seguintes condições:

1ª. Que o combate seja á pistola e á "outrance".

2ª. Que a distancia entre os adversarios seja de 15 passos.

3ª. Que o tiro seja á voz e pela seguinte fórma: "fogo, um, dois, tres", com intervalos de dois segundos e devendo ser executado o tiro entre a voz de "fogo e a voz de "tres".

4. Que de commum accordo foi encarregado de dirigir o combate o primeiro signatario.

5ª. Que o encontro se realize amanhã, 28 do corrente, pelas 8 horas a. m. no Casal Novo, Payã—Alfredo Pedreira Martins de Lima—Augusto Candido de Souza Araujo — Alvaro Cesar de Mendonça—D. José Manoel da Cunha e Menezes.

Acta n. 2. — Aos vinte e oito dias do mez de julho de mil novecentos e dez, pelas 8 horas a. m., em Payã realizou-se o encontro entre os Exms. Srs. Luiz Teixeira Beltrão e Francisco Maria Christiano Solano de Almeida nas condições estabelecidas na acta anterior.

Os primeiros tiros não tiveram consequencias, não tendo dado fogo a pistola do Exm. Sr. Solano de Almeida, por este senhor não ter levado o cão ao entalhe de armar mas sim ao entalhe de descanso.

Os segundos tiros tambem não tiveram consequencias, tendo errado fogo a pistola do Exm. Sr. Teixeira Beltrão.

Aos terceiros tiros ambas as armas deram fogo, disparando primeiro o Exm. Sr. Solano de Almeida e sendo ferido na mão direita este senhor. Os medicos, Exms. Srs. Drs. Francisco Gentil e João Simões Alves, verificaram haver esmagamento da phalanginha e phalangeta do quinto dedo e igualmente da articulação da phalange com a phalanginha e foram de opinião que o ferido estava em condições de inferioridade e impossibilitado de fazer pontaria segura. Os quatro signatarios por sua vez verificaram estar o Exm. Sr. Solano de Almeida absolutamente impossibilitado de empunhar a pistola e resolveram que o duello fosse interrompido, devendo ter seguimento logo que os peritos nomeados pelas testemunhas declarem estar o Exm. Sr. Solano de Almeida em estado de continuar o combate sem manifesta inferioridade. — Alfredo Pedreira Martins de Lima, Augusto Candido de Souza Araujo, Alvaro Cesar de Mendonça, D. José Manoel da Cunha e Menezes."

O Sr. Beltrão é capitão de engenharia, muito dado ao "sport", tendo sido um dos organizadores do "raid" do "Seculo"; o Sr. Solano de Almeida é tenente de cavallaria.

Ao adversario do Sr. Beltrão foram-lhe amputados dois dedos: um pela primeira phalange, outro pela segunda. Está no hospital militar de Belém. A pistola do Sr. Solano de Almeida apresenta uma mossa na coronha, vestigio que ella desvio a terceira bala que se dirigia ao coração. O Sr. Solano de Almeida não perdeu o animo e muito menos o outro, o Sr. Beltrão, frio, sereno e elastico como uma lamina de aço.

Este profundo drama que attinge uma illustre e considerada familia, commoveu a cidade e a perespectiva do duello continua, ao que se diz, se acha disposto o Solano de Almeida, é justo motivo de angustia.

Deve a policia procurar impedir, por todos os modos, a continuação da pendencia? Certamente, o proprio Sr. ministro da guerra, interrogado pela imprensa sobre o dramatico incidente, respondeu que a elle não lhe pertencia mas á policia. No tocante a elle, tinha cumprido com o que muito explicitamente ordena o art. 100 do regulamento disciplinar do exercito: "Procedimento escandaloso, não observando os preceitos da moral e honra", mandando reunir o conselho superior de disciplina. Este conselho é composto por cinco generaes e reune na terça-feira. O conselho terá que proceder a um inquerito (oh! quanto melindroso e delicado!) para se inteirar da responsabilidade do Sr. Solano de Almeida. Mas, ainda mesmo que o conselho não o irradie do exercito, os ferimentos é que parece que já o irradiaram.

E portanto, a tragedia, tão no seu exterior sentida e correcta, não senão este commentario: "uma desgraça!"

—Um echo dos terremotos da Calabria.

Lembram-se que, a exemplo das demais nações, Portugal mandou um vaso de guerra á Italia, por occasião dos terriveis terremotos da Calabria.

Esse vaso foi o cruzador "Vasco da Gama".

O ministro da marinha, por via da legação da Italia nesta côrte, acaba de receber, como lembrança a esse navio e em reconhecimento dos serviços por elle prestados, um exemplar da obra "Reggio e Messina", publicada pela Sociedade Photographica Italiana.

— Choques violentos entre pessoas — Em navios que se abalroam, ou vehiculos que vão de encontro um ao outro.

Em um dia destes seguiam, pela rua das Mólas Geraes, e em sentido contrario, um rapaz e uma mulher. Nisto, chocam-se os dois e de tão violenta fórma, que ambos cairam para o lado.

O rapaz partiu a cabeça, porém, fugiu, permittindo-lh'o o ferimento, e com receio, talvez, de ser preso.

A mulher, essa teve que ser levantada do chão: tinha a perna esquerda partida.

Esta tarde (acabo agora mesmo, ao anoitecer, de o ler na succursal do "Seculo", no Rocio) suicidou-se um menor, lançando-se da janela de um 3° andar, á rua da Esperança.

Um vizinho correu a participar o occorrido ao posto municipal, que fica perto, porém, na corrida cega, esbarrou com um transeunte, ficando ambos muito feridos e recolhendo-se o primeiro, sem falta, ao hospital.

— As juntas da parochia da capital e os banhos a crianças.

Honra seja prestada ás juntas da parochia da capital, que não ficaram cansadas, antes, parece, mais preparadas para alargar a sua benemerita obra, em ministrar, o anno passado, banhos a 1.000 crianças pobres, pois que este anno os vão igualmente ministrar, e estender esse serviço a 1.500.

Como todos os orgãos, o do bem robustece-se, exercendo-se.

Os banhos começam em 1 de setembro.

— O Dr. Bittencourt Rodrigues e a sua mediação nas relações brazileiras.

O illustre medico portuguez Dr. Bittencourt Rodrigues, que ha annos vive em S. Paulo, de regresso á sua terra de adopção, esteve esta terça-feira em Lisboa.

O nosso distincto compatriota, que desembarcou do "Araguaya" para abraçar um irmão, o general Antonio Rodrigues, chegado ha tempos dos Açores, para tratar da sua saude, foi abordado por um redactor do "Seculo", a quem contou os esforços empregados para a proximação a mais intima possivel de brazileiros e portuguezes.

— Assim que cheguei aqui, diz o Dr. Bittencourt Rodrigues, a despeito de seguir com interesse lá fóra a marcha dos acontecimentos patrios, o que mais feriu a minha attenção foi o incontestavel progresso e desenvolvimento da cidade, já no seu aspecto architectonico, já sob o ponto de vista de desenvolvimento mental.

Conhecia a tentativa da Sociedade de Geographia e, comquanto não concordasse em absoluto com o plano indicado pelo presidente dessa sociedade, Sr. Consiglieri Pedroso, procurei desde logo avistar-me com os devotados propagandistas dessa causa.

Era evidentemente necessario, prosegue o nosso prezado interlocutor, iniciar, pelos meios intellectuaes, a propaganda; levar ao Brazil o aspecto desta linda cidade e o conceito seguro da sua mentalidade.

E essa obra é tanto mais necessaria, quanto é certo que os "vencidos da vida" espalharam no Brazil o mais absoluto desalento sobre as qualidades da nossa raça.

Era, pois, urgente levar ali quem désse á colonia portugueza e aos naturaes a idéa do estado actual deste paiz, na arte, na literatura, em todos os ramos, emfim, em que a nossa vitalidade se accentúa de uma maneira iniludivel e insophismavel.

Não querendo denunciar a minha fé politica, posso dizer que aqui se pensa, se trabalha e não ha que desesperar do futuro.

Entrei em relações com a commissão luso-brazileira. Tivemos entrevistas com o anterior ministro dos estrangeiros, mas, infelizmente, nada se fez — accrescenta o Dr. Bittencourt Rodrigues. O actual titular daquella pasta está disposto, ao que parece, a dar viabilidade á questão e em breve serão iniciadas as missões de propaganda.

O nosso illustre compatriota relata-nos os esforços empregados para chamar a S. Paulo e outros Estados do Brazil os representantes da mentalidade portugueza. Com magua confessa não ter encontrado nem a facilidade nem o exito naturalmente indicados para o bom resultado dessa empreza patriotica.

Empenhou-se junto do Sr. Antonio Arroyo, para que o inspector das escolas industriaes fosse ao Brazil fazer algumas conferencias sobre o estado actual da arte portugueza, mas, devido a razões especiaes, taes esforços foram baldados. A primeira adhesão real e effectiva era a de Abel Botelho, o illustre escriptor, que deveria occupar-se da literatura portugueza.

— Poderemos, no entanto, contar hoje com essa adhesão? Fala-se — accrescentou o Dr. Bettencourt Rodrigues—que o literato desapparecera talvez sob o uniforme de official, nomeado para director do Collegio Militar! Não representará esse facto um impedimento para a sua viagem ao Brazil?

A unica excursão literaria que se figura certa — prosegue o nosso interlocutor — é a do Dr. Lobo de Avila Lima, o joven lente da Universidade de Coimbra.

E eis aqui, fechando o assumpto, diz o Dr. Bettencourt Rodrigues, o que ha sobre as relações luso-brazileiras, determinadamente na parte em que teve de intervir. No resto, quanto á sua adhesão, ella é, como não poderia deixar de ser, calorosa e enthusiastica."

O Dr. Segundo Egas, o illustre advogado brazileiro, ora de volta da sua viagem pela Europa, foi a Coimbra, para se avistar com o Dr. Lobo Avila Lima, acerca da sua viagem ao Brazil.

O Sr. Augusto de Lacerda, que, por occasião do centenario da abertura dos portos do Brazil, foi hospede dessa capital, partiu, esta semana, para Pará e Manáos, na qualidade de vogal da sub-commissão das relações intellectuaes, no accordo luso-brazileiro. Vai, nessa funcção, ás duas cidades amazonicas, onde fará conferencias.

— Companhia para a exploração da borracha.

O Sr. Lourenço da Fonseca, que foi á Belgica tratar da constituição de uma companhia africana, entregou no ministerio do ultramar um requerimento sobre o assumpto. A companhia é constituida com capitaes belgas, na importancia de um milhão e quinhentos mil francos, e denominar-se-ha Sociedade Anonyma das Plantações Puvel, para a exploração de 400 hectares de terreno para plantações de borracha do Ceará, em Cacondó, sul da Guiné portugueza.

—Importante apprehensão de brilhantes.

O contrabando é um negociarrão, o diabo é, ás vezes, a borrasca que sobrevem. Era um caixeiro viajante, useiro e viseiro em introduzir aqui brilhantes, passados aos direitos. Mas tantas vezes vai o cantaro á fonte, etc., segue-se que, por denuncia, o homem, ao desembarcar, um dia destes, com uma malasinha, foi intimado a ir ao posto fiscal. Bem procurou elle esquivar-se, parando aqui, detendo-se acolá, pedindo áquem um copo d'agua, além comprando um masso de cigarros, para ver se conseguia, vivamente e com confiança, desfazer-se da malasinha, a qual iam presos os olhos do fiscal como ferro a iman. Pudera! Não que o negocio era para lhe metter na algibeira uns poucos de centos de mil réis, isto além da satisfação do dever cumprido, não, da satisfação do dever cumprido, pois, então, porque nem só de pão vive o homem. Negocio de arromba, pois que, os brilhantes foram avaliados em 15:000$. Precalços!

— O resgate das linhas da Companhia Real.

O capital em acções e obrigações da Companhia Real, em dezembro de 1909, a resgatar na projectada transacção do governo, de que lhes falei na carta ultima, é, quanto á obrigações, a seguinte:

Do 1° grão, 3 o|o, 367.948; idem, 4 o|o, 30.060; idem, 4 ½ o|o, 14.998; idem, 3 o|o, B. B., 89.594. Total do 1° grão, até dezembro de 1909, 502.600.

Do 2° grão, 3 o|o, 347.226; idem, 4 o|o, 61.051; idem, 4 ½ o|o, 79.876. Total do 2° grão, idem, 488.153.

Porque, quanto á acção, de 70$ a 90$ cada uma, o numero não está completo, por se terem estraviado muitas, segundo corre.

— Uma bomba... anti-ecclesiastica.

Na manhã de quarta-feira appareceu uma bomba no adrozinho da igreja de S. Julião. Houve quem a suppuzesse um manejo reaccionario, amostrazinha da "intentona", em que volta agora a falar-se. Pelo menos assim o deu a entender o guarda-portão de um predio proximo que, informado do occorrido, dizia, segundo o "Seculo", a quem queria ouvil-o:

"—Ora, adeus! Aquillo, ou foi brincadeira de rapazes ou gesto de algum desses da "intentona" clerical, para se fazer nihilista! O que elles querem... está verde!"

Mas a "Noticia", de sexta-feira, informava:

"A bomba que ante-hontem, de manhã, foi encontrada junto á porta da igreja de S. Julião, continha uma caixa de phosphoros vazia e uma carta anonyma contendo muitos insultos para a classe ecclesiastica."

Juizos temerarios, Sr. guarda-portão.

— Febre amarela a bordo do "Augustine".

Os passageiros deste paquete, chegado sexta-feira, do Pará e Manáos, tiveram que ser internados no Lazareto, porque no dia 25, a pouca distancia da Madeira, falleceu a bordo, de febre amarela, o tripulante do mesmo vapor, o inglez Frederico Collhins.

Os passageiros são em numero de 116. O seu estado sanitario é bom.

Falleceram tambem a bordo, mas não de febre amarela, os passageiros de 3ª classe, nossos compatriotas, José Rocha e Antonio Martins, do Algarete.

— Relações diplomaticas entre Portugal e Hespanha.

Eu reproduzo a primeira parte da portaria do ministro dos estrangeiros, concernente á commissão dada ao conde de Azevedo da Silva (um diplomata diplicado de um musico e traductor, em francez, dos "Lusiadas"), porque só por esse texto é que terão uma idéa exacta da commissão:

"Sendo de incontestavel valor e utilidade os estudos historicos, fundados em documentos officiaes, sobre as antigas relações diplomaticas entre Portugal e as potencias que mais influencia tiveram nos principaes successos da nossa vida nacional, uma das quaes foi, sem duvida, a Hespanha, e sendo a época que se seguiu ao tratado de paz de 13 de fevereiro de 1668, que reconheceu a independencia de Portugal, uma das mais interessantes sob aquelle ponto de vista: manda sua magestade el-rei, pela secretaria do Estado dos negocios estrangeiros, que o chefe de missão de 2ª classe, conde de Azevedo da Silva, actualmente em serviço no gabinete do ministro, nos termos do art. 3°, do decreto com força de lei, de 24 de dezembro de 1901, seja encarregado de elaborar uma memoria historica sobre as relações diplomaticas entre Portugal e a Hespanha, a partir daquelle tratado de paz, baseando o seu trabalho nos documentos existentes no archivo da mesma secretaria de Estado ou em outros archivos nacionaes ou estrangeiros.

Do zelo e intelligencia daquelle funccionario espera sua magestade el-rei o cabal desempenho do serviço que lhe é confiado, durante o qual continuará percebendo os vencimentos que por lei competem á sua categoria e presente situação na mesma secretaria de Estado."

— Filha que mata o pai, padrasto que é morto pelo namorado da enteada.

Em Villa Real de Santo Antonio, a pombalina povoação, Marianna Fagundes, de 25 annos, casada, mas separada do marido, matou o pai com tres machadadas, um pobre velho de 62 annos, viuvo, mas vivendo acompanhado e com uma filha ultra-matrimonial. Questão de haveres: Silvestre da Horta, pai de Marianna Fagundes, estava passando o que possuia para o nome da amante.

Em Vendas Novas, Antonio Vicente, o "Manteigas", namorava a enteada de Antonio Joaquim, o "Repontadinho", coisa esta que este não via com bons olhos, tanto que de uma vez o aggredira com duas pauladas, e até quando estava a derriçar.

O "Manteigas, que de appellido ou alcunha ou que quer seja, nada tinha, ficou com ella reservada, e na primeira opportunidade ferrou-lhe um tiro certeiro, e foi apresentar-se depois ás autoridades.

— Namorados na mesma pedra da "morgue".

Elle, um pobre rapaz, artifice, suicidou-se por desgostos de amor. Ella, horas depois, suicidou-se tambem. E os seus cadaveres foram estendidos na mesma pedra da "morgue!"

De brutal que é ás vezes a vida, chega-se-lhe a perder o espanto dramatico!

— A moeda commemorativa Alexandre Herculano.

Foi autorizada a Casa da Moeda a proceder á cunhagem, conforme o determina a carta de lei de 21 de abril ultimo, da moeda de prata na quantia de 30 contos, em moedas de 1$, commemorativa do centenario do nascimento de Alexandre Herculano. Os lucros da amoedação até dez contos serão escripturados em conta especial: receita da celebração.

As moedas terão o diametro de 37 millimetros, o peso de 25 grammas e o toque de 916 2|3 de prata fina por 1$000.

As moedas terão de um lado a effigie do rei, na orla a legenda: "Emmanuel II. Portg. et Algarb. Rex" e por baixo da effigie a éra em que foram cunhadas, no reverso a gravura allegorica ao fim a que são destinadas, na orla a inscripção "Centenario de Alexandre Herculano, 1810-1910" e por baixo "1$000 réis", valor da moeda.

— Monumento a José Fontana.

A este precursor do socialismo e fundador da Fraternidade Operaria, que chegou a contar cerca de 30 mil associados, a este generoso espirito e desventurado coração (pois se suicidou) vai-lhe o operariado erguer um monumento, para o que começaram hoje os trabalhos em uma magna assembléa para esse fim convocada.

— A exploração dos sanatorios da Madeira.

Consta ao "Seculo" que um syndicato, constituido por capitaes inglezes, allemães e portuguezes, tenciona apresentar ao governo, após a abertura do parlamento, uma proposta para a exploração do sanatorio do Funchal, offerecendo, em troca, uma renda annual e obrigando a dotar aquella cidade com varios melhoramentos.

O arrendamento deverá ser a longo prazo, permittindo-se ao syndicato estabelecer nos hoteis sanatorios, montados com todo o luxo, os jogos usados nos principaes casinos estrangeiros, com excepção da roleta.

Os concessionarios obrigam-se tambem a reservar um dos hoteis para o tratamento das pessoas menos abastadas, por preços modicos, cedendo á Assistencia dos Tuberculosos um certo numero de lugares.

— Navios saidos do Tejo.

Durante o anno findo sairam do Tejo 2.632 navios de commercio maritimo com carga, arquendo uma totalidade de 7.027.448 toneladas. Para o estrangeiro destinaram-se 2.052, para as colonias 102 e para os outros portos da metropole 551.

— A exploração do castello de São Jorge.

Torna a falar-se que este sitio historico será tranformado em um grande hotel e casino, adredes á apanha e fixação de estrangeiros ricos em Lisboa. Que a proposta respectiva será renovada na proxima sessão parlamentar e que está sendo formada uma sociedade com capitaes estrangeiros.

Hum! parece que ainda por alguns annos ali poderemos ir, com o Castilho na mão, verificar a porta de Martim Moniz que elle tão soberba e soberanamente descreve em um dos seus "Quadros historicos". O patriotismo, o amor das coisas antigas, o sentimento da tradição, etc., e depois, a falsa idéa economica do jogo, etc., contam ainda proselytos, contam.

— Esquadra americana no Funchal.

E' esperada uma divisão naval norte-americana, composta dos couraçados "Iowa", navio chefe de 11.410 toneladas, 486 homens e 48 canhões; "Massachussetts" e "Indiana", ambos do mesmo typo de 10.288 toneladas, 470 homens e 46 canhões, que, acabando de visitar diversos portos da Europa, seguirá da Madeira para a America.

— A Liga da Defesa Monarchica.

A dissidente reuniu, com effeito, em 26, como lhes noticiei, e lá foi apresentada a proposta do "diploma civico", conforme consta desta resolução:

"Que todos os socios que em cada anno tenham assistido pelo menos a tres quartos do numero de reuniões mensaes, de propaganda, solemnes e quaesquer outras promovidas pela Liga, seja conferido gratuitamente um diploma civico, como premio devido á sua dedicação patriotica".

E sobre esta, permittam-me a liberdade, ninharia, esta inconveniencia: a de felicitarem os magistrados pela sua attitude nos processos de imprensa.

Então condemna-se ou absolve-se por se ser ou não monarchista ou porque a lei assim o manda? ! Valha-nos Santa Maria!

— Os mortos da semana.

O conselheiro Carvalho Pessoa, antigo vereador da camara municipal de Lisboa, antigo preparador civil de Leiria, director da Companhia do Assucar de Moçambique, da Associação Commercial, da Sociedade de Geographia, homem de uma grande actividade, de uma intelligencia arguta e pratica, homem que se fizera a si proprio, pelo esforço continuo, conquistando, palmo a palmo o largo terreno que hoje possuia.

E era muito agradavel, muito lhano, muito obsequiador. O seu funeral, esta tarde realizado, foi uma expressiva demonstração civica. Eram muitas as corôas depostas. Houve discursos á beira da campa.

Em Sacavam, arredores, Julio Etur, encontrado morto na cama. Durante muitos annos exerceu ali o logar de correspondente de varios jornaes de Lisboa. Relacionado com uma das primeiras familias daquella villa, herdou ha tempos 12 contos de réis, os quaes gastou em pouco tempo, em vinhos finos e doces, frequentando por essa occasião as principaes pastelarias desta cidade. Morreu na miseria.

Rodolpho Guedes da Costa, conductor dos serviços technicos da direcção dos Caminhos de Ferro Ultramarinos; Antonio Wenceslão da Silva, abastado lavrador e proprietario na Porcalhota; Antonio Maria Mendes Barata, negociante; Antonio Maria Henriques, com agencia funeraria; Carlos Frederico Walhelhim Lopes, alfarrabista; Bernardo Nunes Novo, empregado na fundição da Casa da Moeda; José Thomaz Salgado, importante proprietario e antigo negociante de ferro; Joaquim Maria de Barros, contra-mestre do Arsenal de Marinha, e José Ignacio da Silva Trigueiros, guarda-livros da fabrica de lanificios Villa Mar, em Pedrouços.

— A situação da praça.

Da "Chronica Financeira" do "Diario de Noticias", de hoje:

"A situação da nossa praça é da mais profunda calmaria. As disponibilidades são talvez inferiores ás necessidades, fazendo-se os descontos entre 5 1|2 e 6 1|2. Não se póde conjecturar quaes as propostas do illustre ministro da fazenda, parecendo, todavia, que o pagamento dos direitos em ouro, a remodelação monetaria e o contrato com o Banco de Portugal pertencem ao grupo das suas propostas. Falou-se em um emprestimo externo para a consolidação de parte da nossa divida fluctuante, a cujas vantagens já acima fizemos referencia. Todavia, ha quem affirme não ser exacta a sua realização."

F. C.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

Eleições municipaes.

No dia 9 do corrente procedeu-se á apuração da eleição para o Conselho Municipal do Recife, sendo verificado este resultado:

Conselheiros: coroneis Clementino Tavares, Francisco Fragoso, Miguel Macedo, João Alberto Lopes e Alfredo dos Santos Almeida; Dr. Antonio Clementino, major Nivardo Gomes, coroneis Francisco Damião e Ivo Mascarenhas; major Avila Bittencourt, coronel Alexandre Selva, Manoel Baptista Seve, coronel João Rufino da Fonseca, Affonso Uchôa de Gusmão e Dr. Ladislão Gomes do Rego Junior.

Supplentes: coronel José Vicente, capitão Vieira da Cunha e major Leoncio Quintino.

Obras do porto.

Encontrámos n'*A Provincia*, ultimos numeros, as seguintes notas sobre os almejados melhoramentos com as obras do porto:

"Estiveram em conferencia com o Dr. prefeito da capital, sobre as projectadas avenidas do Recife, os engenheiros Fernando Barros, pela commissão-fiscal Huguier, pela Prefeitura, e Eduardo de Moraes, esforçado propagandista das citadas avenidas.

O Dr. Barros não fez entrega da planta organisada pela commissão-fiscal por não ser ainda definitiva e carecer da approvação do Dr. Alfredo Lisboa.

O Dr. Eduardo de Moraes fez entrega da sua planta como definitiva (a mesma que está exposta na fabrica Lafayette), salvo, como referiu em seu artigo de ante-hontem no *Jornal Pequeno*, se a Prefeitura dispuzer de dinheiro para desapropriar os predios das ruas do Encantamento e Bispo Sardinha, cujos fundos dão para a rua do Vigario.

Nesta hypothese, o seu projecto seria apenas modificado augmentando os fundos dos predios da avenida Marquez de Olinda, lado direito, rumo do Recife, que ficariam com 20 metros e traçando-se uma avenida municipal de 14 metros, supprimidas as ruas Bispo Sardinha e Encantamento e chamando á frente os predios do outro lado da rua do Vigario.

Quanto á planta traçada pelo Dr. Huguier, está na Prefeitura, tendo declarado este senhor que está traçando ainda outra".

"Fazemos votos para que o Dr. Alfredo Lisboa não demore a sua vinda, afim de que seja escolhido um destes projectos com a maxima brevidade, de modo que ainda possam ser approvados pelo ministro Dr. Francisco de Sá, que mostra a respeito a maior boa vontade."

— A sociedade constructora do porto recebeu da Europa, pelo vapor allemão "Santos", 182 volumes, contendo locomotivas, plataformas, rodas e vagões desmontados.

— Soubemos hontem que foram dispensados alguns trabalhadores e fiscaes das demolições para as obras do porto, devido a estar concluido este serviço nas ruas de S. Jorge e Pharol.

E' possivel que o dito pessoal ainda venha a ser aproveitado, pois a commissão fiscal está resolvida, ao que nos consta, a não protelar a continuação das demolições, que, como noticiámos ha tempos, proseguirão pelas ruas do Torres, Thomé de Souza e D. Maria de Souza."

"Estamos informados de que a commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife recebeu hontem devidamente approvados pelo Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas os processos relativos a 67 predios desapropriados, para as obras do porto.

As unicas irregularidades notadas nos referidos processos pelo Dr. consultor juridico do mesmo ministerio, nos garantem, consistem na falta de uniformidade no theor das minutas das escripturas que devem ser lavradas.

Infelizmente a commissão fiscal continúa em absoluto desprovida da verba necessaria ao pagamento das indemnizações accordadas com os proprietarios dos alludidos immoveis."

Diversas noticias.

O governador do Estado fez as seguintes nomeações:

1°, 2° e 3° supplentes de juiz municipal de Tacaratú os Srs. Manoel Cavalcanti Filho, José Barbosa Gomes Lima e Hercilio Gomes de Lima e Sá.

1°, 2° e 3° supplentes de juiz municipal de Triumpho, os Srs. Henrique José Soares, Manoel da Rocha Galvão e Manoel da Cruz e Souza;

1°, 2° e 3° supplentes de juiz municipal de Correntes os Srs. Manoel Francisco do Nascimento, Salmonico André da Costa e Franquelino Soares da Costa;

1°, 2° e 3° supplentes de juiz municipal da Cabrobó, os Srs. José Ildefonso de Carvalho, Aureliano Pires de Carvalho e Joaquim Rodrigues da Paixão.

—O governador do Estado nomeou o Dr. Domingos Marques Vieira, 1° supplente de juiz municipal da 1ª vara do Recife, para servir no biennio de 1910 a 1912.

— Obteve mais 25 dias de prazo para assumir o exercicio de promotor publico de S. Bento, o Dr. Candido de Barros Gibson.

— Foram concedidos tres mezes de licença ao professor publico de Granito, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.

— O cruzador inglez "Amethyst", que esteve no porto desta capital, passou no Recife, demorando-se apenas algumas horas.

—Continuam a funccionar com extraordinaria concurrencia os cynemas Royal, Pathé e Helvetica.

— A 2ª secção da contadoria do thesouro do Estado está habilitada a entregar as apolices ultimamente averbadas em nome dos seguintes possuidores:

Irmandade do S. Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo, Alpheu Soares Raposo, Gomes Augusto Gajo de Miranda, baroneza d'Alma Van Landy, D. Josepha de Sampaio Temporal, Luiz Pinto Saraiva, Reinaldo da Silva Guimarães Braga, Mendes Lima & C., Joaquim Alves Mendes Guimarães, Marcellino Ferreira Passos, Antonio Mendes Fernandes Ribeiro e D. Leopoldina Lopes Ferreira.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

Na hora do expediente foi lido um requerimento do commendador Philadelpho de Souza Castro, ex-thesoureiro da Imprensa Nacional, pedindo relevação da prescripção em que incorrem seus direitos á percepção de vencimentos de 1893 a 1894, daquelle cargo.

O Sr. João Luiz Alves pediu a palavra, fazendo a apologia do Dr. Pedro Montt, presidente do Chile, fallecido ante-hontem. S. Ex. requereu fosse enviado um telegramma de condolencias ao Congresso chileno e se suspendesse a sessão, como demonstração de pesar pela dolorosa perda da nação amiga.

Foram approvadas unanimemente ambas as propostas do senador pelo Espirito Santo.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Falou o Sr. Seabra, sendo logo suspensa a sessão.

Reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados, sendo esta a ordem dos trabalhos: Continuação da discussão da justiça militar e discussão da these 53.

FACULDADE DE MEDICINA

Do registro clinico da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, que funcciona na 17ª enfermaria do Hospital da Santa Casa de Misericordia, colhemos os seguintes dados relativos ao movimento do mez de julho ultimo.

Existiam em tratamento 37 doentes; entraram durante o mez, 50; tiveram alta durante o mez, 39; ficaram em tratamento 48.

Pelo Dr. Francisco Valladares, professor substituto em exercicio, foi praticada a resecção do maleolo interno da tibia direita, reclamada por uma fractura exposta comminutiva.

Pelo Dr. Augusto Hygino foi praticada a operação da talha hypogastrica, solicitada por uma hematuria vesical.

Pelo Dr. Thomé Cavalcanti foram feitas as seguintes intervenções cirurgicas:

A desarticulação dos dedos indicador e médio da mão direita, em consequencia de um esmagamento;

A curetagem do femur esquerdo, em virtude de uma osteo-periostite tuberculosa;

A amputação da coxa esquerda em seu terço superior, reclamada por esmagamento;

A desarticulação da segunda phalange no grosso artelho, devido a uma carie.

Pelo doutorando João Coimbra Filho foi praticada a amputação da perna direita em seu terço inferior, reclamada por esmagamento.

Os serviços da sala de curativos, cautherismos, applicações de apparelhos, exames de urinas, etc. foram auxiliados pelos internos: doutorando João Coimbra Filho e Dermeval Rosa, e adjuntos: Ernani Domingues, Agostinho Cesar Brêtas, Romualdo Alves Borges, Walmor Ribeiro Branco, Othon Feliciano da Silva, Joaquim Pereira, Waldomiro Fragoso e Annibal Paiva.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram nomeados:

O bacharel Helvecio Carlos da Silva Gusmão adjunto de promotor publico de S. Gonçalo e Randolpho Matta e Aldano Luiz Cesar de Oliveira, 2° e 3° supplentes de juiz municipal do referido termo.

—Foi exonerado, a pedido, o Sr. Antenio Francisco da Silva Marques, prefeito municipal de Macahé.

— O engenheiro Max Noegeli e o industrial Carlos Oberlandes communicam ao governo fluminense que estão organizando uma empreza para estabelecer na fazenda d'Aldea, em Cantagallo, um grande centro industrial com aproveitamento das duas cahoeiras ali existentes e fundar fabricas de tecelagem de algodão e lã e de oleo de caroço de algodão, cultura do mesmo em larga escala, criação de gado vaccum e lanigero, etc., etc.

Pensam os mesmos senhores aproveitar a força das alludidas cachoeiras para a illuminação electrica de algumas villas e cidades.

Durante a semana de 8 a 14 do corrente, deram-se nesta cidade 344 nascimentos, 36 casamentos e 263 obitos, estando neste numero incluidos 16 casos de sarampo, dois de coqueluche, um de diphteria, nove de grippe, dois de dysynteria e 66 de tuberculose pulmonar.

No hospital de S. Sebastião ficaram em tratamento, á ultima hora, dois enfermos de variola, 15 de molestias diversas e 23 em observação.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 3:423$, aos jornaes "O S. Paulo" e "Gazeta da Tarde", de publicações por ordem do ministerio da agricultura; 29:187$700, a Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, de trabalhos feitos, idem; 26:301$850, folha do pessoal empregado nas obras do Instituto Oswaldo Cruz, em julho findo; 21:744$855, a diversos, de fornecimentos á Casa de Detenção, no corrente anno; 23:329$829, folha do pessoal subalterno do Hospicio Nacional de Alienados, relativo ao mez de julho findo; 2:000$, a Joaquim Tavares Guerra, de aluguel de predio, e 6:177$777, a Behrend Schmidt & C., de fornecimento ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde da Junta Central Republicana, no largo da Carioca, muitos membros da colonia pernambucana, a convite dos Srs. capitão Vicente de Avellar, Dr. Gaspar de Menezes, capitão Eduardo de Barros Machado, Dr. Eprem Embirassú, Francisco Lopes Cardim, tenente-coronel João Cavalcanti do Rego, Dr. Walfredo Cardim e 2° tenente Antonio Gonçalves Domingues Netto, para tratar de uma demonstração de apreço ao distincto chefe republicano Dr. José Mariano, e de uma prova da maior estima aos Srs. Rego Medeiros e Diniz Perylo de Albuquerque Mello, redactor da *Provincia*, do Recife, aqui de passagem.

A LEOPOLDINA

Passageiros das linhas dessa estrada pedem-nos que enderecemos á digna superintendencia este pedido, que pela sua urgencia, conveniencia e facilidade, certamente será attendido:

"Mais uma vez os passageiros dessa Estrada são obrigados a pedir a V. reclamar da Estrada Leopoldina, uma parada dos seus trens em um ponto entre Jockey Club e Praia Formosa, pois que aquelles que se destinam ás zonas de todos os suburbios, Villa Isabel, Tijuca, Andarahy, etc., são obrigados a uma viagem sem resultado á praia Formosa, o que seria de toda a vantagem para os mesmos se os referidos trens fizessem parada de um minuto apenas na estação da Mangueira ou em S. Christovão, sendo a primeira mais conveniente por ser a metade da viagem e que satisfaria os desejos dos passageiros e moradores da zona servida pela linha do Norte."

Foi hontem distribuido o n. 7 do sensacional romance *Arsenio Lupin contra Herlock Sholmes*. A edição esgotou-se logo, e com effeito o interesse da narrativa augmentou enormemente no capitulo hontem iniciado, intitulado *A agulha oca*, cuja terminação proxima escapa a qualquer previsão.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Vão servir: em Lafayette, o praticante de conferente Joaquim Carvalho; em Boa Vista, o conferente de Entre Rios Mario Ventura Marinho; em Entre Rios, os praticantes Ary de Castro Oliveira Portugal e Guilherme Barcellos; na Maritima, o praticante Candido Ajacio Monteiro Esteves; na Serra, o conferente Luiz Galvão, de Cascadura; em Barra Mansa, o conferente de Jacarehy Julio de Mello Mattos; em Jacarehy, o praticante Olivio Rocha; em Cruzeiro, o praticante Joaquim Costa; em S. José, o praticante Amadeu Pini; em Mantiqueira, o praticante Ildefonso Moreira da Costa Lima, e em Lassance, o conferente de Varzea de Palma Manoel Jacintho Cordeiro de Souza.

— O Dr. Paulo de Frontin conferenciou hontem longamente com o Sr. ministro da viação sobre a encampação das Estradas de Ferro União Valenciana e Rio das Flores á Central do Brazil.

— Tiveram ordem de servir: em Conrado Niemeyer, o telegraphista Pacifico José da Silva; em Porto Novo, o praticante Manoel Ferreira do Nascimento; em Santissimo, o praticante Manoel Alves de Oliveira; em Chapéo d'Uvas, o praticante Renato Mafra; em Palmyra, o praticante Antonio Couto; em Porto Novo, o praticante Edgard de Almeida; em Realengo, o praticante Aulicinio Cintra Vidal; em General Carneiro, o praticante Antonio Cardoso; em Parahyba, o praticante João Larivoir; em Cascadura, o praticante Humberto Alves do Banho; na sala dos apparelhos da Central, o praticante Herculano Pantaleão de Mello; em Curvello, o praticante Benjamin Granha Senra; em Ottoni, o praticante José Rossi, e em Bangú, o praticante Aureo Francisco dos Santos.

— Estão em gozo de férias os telegraphistas Antonio Pereira da Silva, de Santissimo, e Fernando Cavalcanti de Almeida e Albuquerque, de Parahyba.

— Retiraram-se do serviço, por terem apresentado parte de doente, os telegraphistas José Rubim, de Chapéo d'Uvas, e Tasso Rodrigues de Souza, de General Carneiro.

— Regressaram, respectivamente, ás estações de Floriano e Cascadura os telegraphistas Ataliba da Rocha Paris e Luiz Duarte de Mendonça.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 3.565 volumes, com 170.354 kilos de mercadorias, e exportou 16.163 volumes, com 300.772 kilos de mercadorias.

A renda foi de 73$400.

— A estação Maritima importou ante-hontem 24.285 volumes, com 1.187.005 kilos de mercadorias, e exportou 38.102 kilos de mercadorias e mais 170.000 de minerio.

O "stock" de café era de 16.241 saccas, com 982.580 kilos.

A renda foi de 21:846$300.

— Temos recebido innumeras reclamações de passageiros dos trens do ramal de Santa Cruz contra o estado deploravel das composições empregadas nesses trens.

Além de andarem os carros de 1ª e de 2ª classes immundos, ha grande numero delles cujas portas não têm vidros, outros com o soalho apodrecido e a palhinha dos bancos toda esgarçada.

Quanto á illuminação desses trens, nem é bom falar, que póde desapparecer de todo.

Não poderia o illustre Dr. Paulo de Frontin ordenar ao encarregado da arrecadação para fornecer aos trens do ramal uma nova composição?

— Os moradores do Rio das Pedras, em regosijo pelos grandes melhoramentos que o activo Dr. Paulo de Frontin tem feito á zona suburbana, farão a S. Ex., por estes dias, grandiosa manifestação de apreço.

— Hoje será pago o pessoal do ramal de S. Paulo.

— Dentro de poucos dias o Dr. Paulo de Frontin fará uma inspecção nos serviços dos suburbios, indo até Deodoro.

— Foram despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Aristoteles Paes Ribeiro de Navarro—Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Alfredo da Gama Lobo—Sejam abonados dois terços da respectiva diaria durante oito dias;

Adão Pereira —Concedo 60 dias, com dois terços, a contar de 2 de junho proximo passado;

Augusto Silva— Concedo sem vencimentos;

Albino de Sant'Anna Rosa Gama Junior—Restitua-se a importancia de 127$000;

Antenor Campos—De accordo com o aviso 63, de março ultimo, do ministerio da viação, restitua-se a quantia de 202$400;

Arlindo Pires Franco— Submetta-se opportunamente a concurso;

Aquilina Lover de Moraes Marcial—Certifique-se o que constar;

Annibal Gomes—Certifique-se o que constar;

Angelo Caetano da Gama—Certifique-se o que constar;

Alfredo Leão da Silva—Satisfaça o que exige a informação da 4ª divisão;

Augusto Cortes—Deferido;

Adauto Freire de Amorim—Restitua-se mediante recibo;

Agenor Rodrigues Neves— Aceito;

Antonio de Souza—Requeira ao Sr. ministro da viação;

Antonio de Souza Nogueira—Concedo 60 dias com dois terços;

Antonio Gonçalves Coelho—Indeferido;

Antonio Teixeira—Indeferido;

Antonio de Souza— Proceda-se de accordo com o artigo 48 da lei 2.221 de 30 de dezembro de 1909;

Antonio Cordeiro—Não ha vaga;

Antonio dos Santos Fonseca—Submetta-se opportunamente a concurso;

Antonio Carlos de Araujo Machado—Indeferido;

Antonio de Figueiredo—Desde que o requerente se comprometta a cumprir as disposições regulamentares, poderá ser attendido;

Antonio José da Costa—Restitua-se mediante recibo;

Antonio F. Gomes— Submetta-se opportunamente a concurso;

Brandão Alves & C.—Apresentem reclamação em impresso proprio;

Clemente Gonçalves—Indeferido;

Custodio Novaes de Barros—Já foi attendido archive-se;

Carlos José Teixeira —Indeferido;

Carlos Pereira Carauta—Restitua-se, mediante recibo;

Domingos da Silva & C. — Indeferido;

Diogo Ramos de Oliveira—Já foi attendido;

Deoclecio Nunes Machado—Aceito;

Ernesto José dos Reis—Proceda-se de accordo com o artigo 48 da lei 2.221 de 30 de dezembro de 1909;

Esmeraldino Pires —Concedo 30 dias, com dois terços, a contar de 14 do mez proximo passado;

Elias Pedro—Indeferido;

Eduardo de Proença—Certifique-se o que constar;

Florencio José Vieira—Concedo 30 dias, com dois terços;

Fabio Lopes da Fontoura—Deferido, por equidade;

Francisco da Silva— Concedo 50 dias, com dois terços;

Francisco Ribeiro da Rocha—Não ha vaga;

Francisco Castello Branco— Restitua-se a quantia de 2$000 relativa ao deposito;

Gabriel Nascentes Coelho —Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem direito a vencimentos;

Guilherme da Silva—Já foi attendido;

Gustavo Bianchi—Entregue-se mediante recibo;

Herminio Pessoa da Silva—Restitua-se, mediante recibo;

Ismael Severino dos Santos—Submetta-se opportunamente a concurso;

Gastão de Siqueira—Proceda-se de accordo com o artigo 48 da lei 2.221, de 30 de dezembro de 1909, conforme informação da secretaria;

Julio Ribeiro Barbosa—Certifique-se o que constar;

João Tavares—Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem direito a vencimentos;

João Barros—Não tem direito ao que reclama;

João A. Seabra e Leibe—Submetta-se opportunamente a concurso;

João Calheiros & C.—Relevo a armazenagem, por equidade;

João Wilton Morgado —Não ha vaga;

João Augusto da Silva Nunes — Restitua-se o documento mediante recibo;

José Rodrigues do Prado—Proceda-se de accordo com o artigo 48 da lei 2.221, de 30 de dezembro de 1909, conforme informação da secretaria;

José Domingues— Proceda-se de accordo com o artigo 48 da lei 2.221, de 1909;

José da Rocha—Concedo 63 dias com dois terços;

José de Mendonça Furtado—Concedo que se ausente do serviço por espaço de 60 dias, sem vencimentos;

José Franklin de Mattos— Entregue-se mediante recibo;

José Pereira Teixeira—Submetta-se opportunamente, a concurso;

José Torquato Guerra—Entregue-se mediante recibo;

José Antonio Gonçalves—Submetta-se opportunamente a concurso;

Leopoldo Antonio da Costa—Concedo 30 dias com dois terços, em prorogação;

Procopio Carlos Marins— Indeferido;

Pedro Ferreira de Sá—Indeferido;

Polycarpo Barbosa— Submetta-se opportunamente a concurso;

Umbelina de Azevedo Ferraz Nunes—Não ha vaga;

Vicente Andrade—Relevo a armazenagem, por equidade;

Zoroastro Meinicke & C.—A' vista da informação da 3ª divisão, não podem ser attendidos;

Zacarias Antonio Azevedo—Sendo o requerente empregado addido, não tem direito ao que pede.

A SUL AMERICA

Realizou-se ante-hontem mais um sorteio das apolices de dez contos de réis, da reputada companhia de seguros Sul America.

Presentes os Srs. Dr. Augusto de Freitas, presidente da companhia, Felinto de Almeida, director da secção de hypothecas, membros do conselho fiscal os Srs. Otto Raulino e Sancho de Barros Pimentel, muitos segurados e representantes da imprensa, foram estes ultimos convidados a proceder ao sorteio, tendo antes constituido a mesa do seguinte modo: Henry Leonardos, Domenico Cordone, Da Veiga Cabral, Luciano Fataça, José Guimarães, Oliveira Menezes, Ignacio Raposo e José Giangiarulo, occupando o primeiro a presidencia.

Foi incumbido da extracção dos numeros o menino Joaquim Pereira da Silva, e entraram em sorteio 4.468 apolices, sendo favorecidas pela sorte as seguintes 45, que ficaram remidas:

N. 32.579, pertencente a Arthur Pindo, do Estado do Paraná;

N. 12.312, pertencente a Francisco Furtado Mendes Vianna, do Estado de S. Paulo;

N. 20.793, pertencente a José de Souza Ferreira, do Estado de São Paulo;

N. 26.124, pertencente ao coronel Joaquim Bezerra da Silva, do Estado de Pernambuco;

N. 24.658, pertencente a Gustavo Ribeiro de Souza, do Estado de São Paulo;

N. 20.339, pertencente a José Estanisláo, do Estado da Bahia;

N. 21.402, pertencente a João Baptista das Chagas, do Estado do Rio Grande do Sul;

N. 24.991, pertencente a Eusebio de Queiroz Mattoso Maia, da Capital Federal;

N. 33.947, pertencente a Plinio Moscoso, do Estado da Bahia;

N. 3.710, pertencente a Francisco Antonio Marsallo, do Estado do Paraná;

N. 32.920, pertencente a Francisco de Andrade Mello, da Capital Federal;

N. 22.202, pertencente a Manoel Leal de Macedo, do Estado do Rio Grande do Sul;

N. 21.011, pertencente a Elpidio de Chaves e Mello, do Estado do Amazonas;

N. 19.274, pertencente a Joaquim Alves da Costa Junior, no Estado de S. Paulo;

N. 4.480, pertencente a Rogerio de Paula Fajardo, do Estado de São Paulo;

N. 12.396, pertencente a Antonio Perazzo, do Estado do Rio de Janeiro;

N. 590, pertencente a Antonio Leal de Miranda, do Estado do Ceará;

N. 24.133, pertencente a Francisco Vieira Goulart, da Capital Federal;

N. 18.304, pertencente a Francisco Pinto Ferraz, do Estado de S. Paulo;

N. 28.890, pertencente a Edgard Edmundo de Andrada Azevedo, da Capital Federal;

N. 24.205, pertencente a Francisco Servulo da Cunha, do Estado de São Paulo;

N. 19.102, pertencente a José Victor de Mendonça, do Estado de Minas Geraes;

N. 9.779, pertencente a José Victor de Mattos, do Estado de Sergipe;

N. 10.754, pertencente a Plinio de Magalhães Costa, do Estado da Bahia;

N. 25.272, pertencente a Bernardino de Andrade, da Capital Federal;

N. 10.820, pertencente ao tenente Severino Guimarães, do Estado do Rio Grande do Sul;

N. 19.276, pertencente a Antonieta Caraça, do Estado de Matto Grosso;

N. 4.684, pertencente a José Mathias de Lima, do Estado de Alagôas;

N. 18.185, pertencente a Izidoro Masch, do Estado do Rio Grande do Sul;

N. 17.931, pertencente a Marcellino Gomes de Almeida, do Estado do Maranhão;

N. 100.552, pertencente a Francisco Pires Ferreira, do Estado de Pernambuco;

N. 19.028, pertencente a José Rodrigues de Sampaio, do Estado de São Paulo;

N. 21.396, pertencente a Benedicto de Oliveira, do Estado de S. Paulo;

N. 29.852, pertencente a Luiz Alves de Almeida, do Estado de S. Paulo;

N. 26.698, pertencente a Antonio Ferraz de Arruda Campos, do Estado de S. Paulo;

N. 16.412, pertencente a Gregorio Landeira y Garcia, da Capital Federal;

N. 14.828, pertencente a Manoel Thomaz Sarmento de Sá Barata, do Estado do Rio Grande do Sul;

N. 14.536, pertencente ao Dr. Hermenegildo Rodrigues Villaça, do Estado de Minas Geraes;

N. 21.286, pertencente ao Dr. Isaias Villaça, do Estado de S. Paulo;

N. 28.579, pertencente a Bernardo Carlos Rothfuchs, do Estado do Rio Grande do Sul;

N. 11.669, pertencente a Theophilo Antonio de Campos, do Estado do Rio Grande do Sul;

N. 23.286, pertencente ao Dr. Albano de Azevedo e Souza, do Estado de S. Paulo;

N. 21.595, pertencente a Bento Ribeiro da Luz, do Estado de S. Paulo;

N. 21.738, pertencente a Severino Eugenio de Andrade, do Estado de Minas Geraes;

N. 16.029, pertencente a Joaquim Nogueira Travassos, do Estado do Pará.

Findo o sorteio, a digna directoria da prospera Companhia Sul America offereceu aos seus convidados uma taça de champagne, sendo então pelo Sr. Felinto de Almeida brindada a imprensa, e agradecendo o Sr. Da Veiga Cabral.

A Amideria Paulista, uma das mais conceituadas fabricas do seu genero e cuja prosperidade é cada vez maior, teve a gentileza de offerecer-nos, por intermedio do seu digno representante nesta cidade, o Sr. A. Teixeira Pinto, exemplares dos seus excellentes productos intitulados: gomma Brazil, gomma lustrosa, gomma de industria, amido puro, pó de arroz e maizena.

O melhor elogio que se lhes póde fazer é que a remessa não chegou para os que a desejavam.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 31 de julho.

CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

A questão da amnistia por mais de um aspecto provocada e a ida, não communicada, do Sr. presidente do Conselho ao Bussaco — O registro civil obrigatorio e os parochos de Lisboa — O Credito Predial — Os relatorios do governador Dr. Eduardo Burnay e do perito Sr. Netto — A justiça no caso do Sr. José Luciano—A assembléa, hontem começada.

A verdade, a inesperada e desolante verdade, pelas profundas e irreparaveis iniquidades, é que, segundo o accordão da Relação de Lisboa, em recurso de um dos implicados nas sociedades secretas que para ella recorreu, por ter mais meios do que os seus infelizes companheiros, aos processos em questão falta-lhes um elemento essencial e imprescindivel: o corpo de delicto e, assim, a condemnação tem sido illegal e arbitraria.

Por outro lado, o Sr. França Borges, em artigo do "Mundo", de segunda-feira, escripto de seu exilio, arguia o governo de ter faltado á sua formal promessa feita ao redactor do "Matin", que um dos seus primeiros actos liberaes seria a amnistia. Nisto, na mesma manhã de segunda-feira, sem nada que a tivesse annunciado, faz o Sr. presidente do concelho a viagem ao Bussaco.

E immediatamente a affirmar-se, a asseverar-se, a garantir-se, como se lhe tivessem remettido na pasta, que elle tinha ido submetter á assignatura de el-rei o decreto de amnistia. E logo os jornaes opposicionistas dessa tarde a berravam: "Era o que faltava á corôa, lamber as mãos daquelles que lh'a queriam tirar! A corôa saberá manter a sua dignidade, repellindo, assim, quem pretende sujeital-a a tal humilhação!"

Portanto, concluiam, o ministerio está em crise.

Do regresso, na referida noite de segunda-feira, o Sr. Teixeira de Souza é abordado, interrogado pelos jornalistas, e S. Ex. diz-lhes que, estando el-rei ha 12 dias ausente de Lisboa, elle fôra inteirar sua magestade dos negocios publicos occorrentes e occorridos nesse lapso de tempo.

O "Seculo", na falta de informações precisas, recorreu á observação philosophica, dizendo: "Não se póde dizer que pareceu triste, mas tambem não mostrava cara de paschoas."

Os orgãos da colligação predial exploravam, no dia seguinte, esta observação psychologica do "Seculo", na falta de melhor argumento, para fundamentar os seus boatos de crise.

E o facto é que elles, depois de correr em Lisboa, viajaram até á provincia, onde os governadores civis os mandaram desmentir por meio de editaes.

Essas atoardas tiveram, porém, o seu tempo, que não foi longo, e, para o resto da semana, já se não falava nisso, tendo-se esquecido a visita do Sr. presidente do conselho ao Bussaco.

* * *

E' que outro assumpto, prestando-se a novos manejos, estes agora dos parochos da capital, prendera as attenções, direi melhor, entretera a chicanice eleitoral em que todos andam empenhados.

Eis o caso:

A Associação do Registro Civil resolveu procurar o Sr. ministro da justiça e mostrar-lhe a necessidade de estabelecer o registro obrigatorio. Logo os parochos da capital se agitam, concordando-se para uma reunião, que hontem se realizou. Mas tambem logo surgem entre esses ecclesiasticos divergencias enormes, e alguns delles procuram o Sr. ministro da justiça e o Sr. presidente do conselho, para a ambos agradecer a portaria sobre os congressos e pedir-lhes que não descansasse o governo na obtenção do chapéo cardinalicio de Lisboa.

O alarme sacerdotal perante a obrigatoriedade do registro civil é justificado. Os seus emolumentos diminuirão, por força, e são elles proprios que o dizem.

Mas o governo, que não quer perder força eleitoral, procurará remediar esse inconveniente com a dotação do clero, por meio da regularização dos congressos. E assim obter-se-ha essa conquista liberal sem que ninguem com ella perca, antes, pelo contrario, todos ganham: uns, completa liberdade de consciencia; outros, fieis mais convictos, porque da religiosidade dos que foram á igreja, estabelecida a obrigatoriedade do registro civil, não se póde duvidar, o que actualmente não succede.

* * *

Foram esta semana publicados os relatorios do governador da Companhia de Credito Predial, do Dr. Eduardo Burnay e do perito Sr. Netto, segundo o balanço do inventario da Companhia em 30 de junho de 1910 a differença do activo e o passivo é de 2.550:951$167 réis.

Do relatorio do Sr. Netto: "De facto, são poucas as contas do balanço que não estão viciadas. Empregaram-se todos os meios para encobrir a verdade a quem tivesse de examinar os balanços da companhia, para disfarçar os desfalques praticados e a distribuição de dividendos."

O relatorio do governador advoga a idéa da reconstituição, como mais efficaz, e acha que, embora a situação seja grada, com o concurso do governo e uma acção commum de accionistas e obrigacionistas se poderá attingir o "desideratum" em vista.

Começou hontem a assembléa geral da Companhia para, pelo conhecimento dos dois relatorios atraz referidos, tomar uma resolução definitiva sobre o futuro.

Foi distribuido na sala um impresso do Sr. José Bello contra o Dr. Eduardo Burnay mas accusações vagas. O Dr. Souza Rodrigues, ha pouco ligado com o Dr. Eduardo de Burnay na administração da companhia, teve palavras com proposito desagradavel para o seu amigo de ha dias. Ninguem se atreveu a formular uma accusação definitiva, precisa, concreta, contra o actual governador da companhia, parecendo que toda esta sua vontade provém do facto de haver eleitores que o governo eleger e do governo ser favoravel á sua eleição. Falou-se muito, foi lida uma proposta de remodelação, sobre sacrificios de accionistas e obrigacionistas, do Sr. Thomaz Cabreira, e amanhã continuará.

A justiça foi, na quinta-feira, a casa do Sr. José Luciano. Segundo o "Seculo", o confiado e quasi candido governador do Credito Predial por largos annos, nada accrescentou **a seu famoso relatorio que não era obrigado a saber de contas!**

F. C.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 794, DE 17 DE AGOSTO DE 1910

Institue premios para o alumno das escolas municipaes que mais se distinguir, annualmente, pela sua applicação ao estudo e comportamento

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que a instrucção popular deve ser uma das maiores, senão a maior preoccupação dos governos, e muito especialmente nos paizes regidos por instituições democraticas;

Considerando que os mais fortes incentivos para o estudo são, por um lado, tornar a escola uma cara alegre, na qual o alumno viva satisfeito, e por outro premiar os estudiosos que mais se distinguirem, de modo, não só a estimular os já matriculados, como tambem provocar, por esses meios, a matricula de novos alumnos;

Considerando como elemento valiosissimo para esse "desideratum", o donativo feito, por escriptura publica, pelo benemerito Dr. Julio Benedicto Ottoni, de cincoenta apolices municipaes do valor total de dez contos de réis (10:000$), afim de serem os respectivos juros annuaes depositados em caderneta da Caixa Economica, em o nome do alumno das escolas municipaes que de entre todos mais se houver distinguido, tornando-se assim, credor desse premio; resolve:

Art. 1º. Fica instituido o "Premio Christiano Ottoni", para ser conferido ao alumno das escolas municipaes que mais se distinguir, annualmente, pela sua applicação ao estudo e comportamento, a juizo do director geral de instrucção, ouvido o Conselho Superior.

§ 1º. No começo de cada anno o Prefeito designará a escola a que deverá caber o premio.

§ 2º. Esse premio constará de:

a) uma medalha de ouro;

b) uma caderneta da Caixa Economica.

§ 3º. A medalha de ouro terá em uma das faces a inscripção: "Premio Christiano Ottoni", e na outra: "Cumpre teu dever".

Será adquirida com a importancia dos juros annuaes das apolices municipaes ao portador, de ns. 82.213 a 82.242 e de ns. 58.167 a 58.186, doados á Municipalidade pelo Dr. Julio Benedicto Ottoni, para esse fim especial e exclusivo, por escriptura publica, passada em notas do tabellião Evaristo Valle de Barros, em 1º de agosto corrente.

§ 4º. A caderneta da Caixa Economica terá, conforme vontade expressa do doador, as seguintes declarações:

a) "Premio Christiano Ottoni", instituido pela Prefeitura do Districto Federal, por doação do Dr. Julio Benedicto Ottoni, sendo Prefeito o Dr. Innocencio Serzedello Correia;

b) o nome, a idade e os demais caracteristicos do premiado.

Serão depositados nessa caderneta os juros de que trata o paragrapho precedente, descontada apenas a importancia relativa á acquisição da medalha de ouro a que se refere o alludido paragrapho.

Art. 2º. A entrega do "Premio Christiano Ottoni" será feita pelo director geral de instrucção publica, em sessão solemne do Conselho Superior.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Gabinete do Prefeito

Circular n. 14—Em 17 de agosto de 1910

Sr. agente da Prefeitura do Districto...:

Por ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, peço o vosso comparecimento á Sub-Directoria de Rendas, amanhã, 18 do corrente mez, para objecto de serviço publico. Saude e fraternidade — PANTOJA LEITE.

Requerimento despachado:

Do Fluminense Foot-Ball Club — Deferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de agosto de 1910

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

A. C. de Siqueira, multado em 50$, por infracção do § 1º do art. 2º do decreto n. 461, de 5 de janeiro de 1904 (ter no seu caminhão n. 8.003, um excesso de 41 kilos de peso).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Sallim José Arica & C., representados por Sallim José Arica, estabelecidos com armarinho, á rua do Sacramento n. 30, antigo, multados em 30$, por infracção do art. 1º do edital de 20 de novembro de 1890 (estarem negociando no domingo ultimo).

Pelo agente do 17º districto, **Andarahy:**

Joaquim Narciso Ferreira, com estabulo, á rua Netto Teixeira n. 20, e José Pereira Cardoso, com igual negocio, á rua Visconde de Santa Isabel n. 22, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite azulado, devido á addição d'agua);

Rita Bretes, multada em 100$, por infracção do art. 45 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de uma casa de pensão, á rua Conde de Bomfim n. 61, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 23º districto, **Guaratiba:**

Francisco Pereira de Mirandella, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado, sem licença, no logar Barro Vermelho, o negocio de liquidos e comestiveis).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, sentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa; no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Rita Bretes, estabelecida á rua Conde de Bomfim n. 61.

Pelo agente do 23º districto, **Guaratiba:**

Francisco Pereira de Mirandella, estabelecido no logar Barro Vermelho n. 90.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Dia 19

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Dr. curador de ausentes, representante legal dos proprietarios dos predios ns. 24 e 33 da rua Moraes e Valle, ao meio dia e á 1 hora da tarde;

Coronel Pinto de Oliveira, proprietario do predio n. 26 da rua Moraes e Valle, ás 12 ½ horas da tarde.

Pelo agente do 15º districto, **Sant'Anna:**

Santa Casa da Misericordia, representada pelo Dr. Villela dos Santos; Francisco Manoel da Silva, Manoel Barreiros Caravellas e Luiz Felippe de Souza Leão, representante de Rita de Araujo Zenha, proprietarios dos predios ns. 3, 9, 111, 113, 115, moderno, e 51, antigo, ás 12, 12 ½, 1, 1 ½, 2 e 2 ½ horas da tarde.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado e vistoria realizada:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

C. de S. Coelho, representante legal de Joaquim Domingos da Silva, proprietario do predio n. 130 da rua Marechal Floriano, a cumprir o laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 17 de setembro vindouro, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

ILHA DO GOVERNADOR

ADULTOS

Ns.	Nomes
407	Zulmira Rosa de Araujo.
408	Pedro José Duarte.
409	Caetana Maria Gomes.
411	Floriano Moniz de Oliveira.
418	Francisco Dias dos Santos.
419	Joaquim Macedo de Oliveira.
420	Petronilha de Oliveira Rosa.
428	Orminda.
434	Cesario Antonio Ferreira.
447	Belmira Maria de Figueiredo.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
322	Ozorio.
341	Aydano.
330	Anna.
623	Um feto.
624	Um feto.
625	Um feto.
626	Um feto.
628	Um feto.
630	Um feto.
631	Olga.
632	Manoel.
634	Maria.
636	José.
637	Um feto.
638	Sidonia.
640	Lydio.
641	Um feto.
643	Arthur Simão de Barros.
644	Aurea.
645	Adelaide.
647	Herondina.
649	Manoel.
650	Moacyr.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de setembro vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso n. 204:

Lote n. 1

Tres espelhos de fantasia, um vidro de brilhantina, seis espelhos pequenos, seis carreteis de linha, um pente de alisar, uma caixa de sabonetes, dois quadros para retratos, tres duzias de anéis de metal ordinario, quatro duzias de botões ordinarios, cinco duzias de botões de vidro, oito duzias de alfinetes de ferro, tres duzias de alfinetes ordinarios, vinte bolas de vidro, uma duzia de colchetes, um maço de grampos, um vidro de oleo de babosa e uma duzia de alfinetes vermelhos.

Lote n. 2

Duas colchas de fantasia.

Lote n. 3

Um relogio de aço, duas caixas com duas navalhas, duas correntes de metal ordinario para relogio e um anel de metal ordinario.

Lote n. 4

Seis toalhas de renda, uma camisa para homem, sete chapéos de seda, dezesete golas de renda, cinco córtes para blusa de senhora, seis camisas para senhora e um metro sem aferição.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Desembarque de inflammaveis, explosivos e corrosivos

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o desembarque de materias inflammaveis, explosivas e corrosivas, que então se fazia no cáes da praça Vinte e Oito de Setembro, passa, de ora avante, até ulterior deliberação, a ter logar na doca Floriano Peixoto, proxima ao antigo Arsenal de Guerra.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 12 de agosto de 1910 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 3 de setembro vindouro em diante, nos cemiterios abaixo, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças e carneiro de adulto, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos.

INHAÚMA

Crianças

Ns.	Nomes
3837	Manoel.
3839	Gil.
3841	Anlicinio.
3843	João.
3845	Jorge.
3847	Maria.
3849	Elisa.
3851	Claudionor.
3853	Manoel.
3855	José.
3857	Sebastião.
3859	Frescilliana.
3861	Ormindo.
3863	Geraldo.
3865	Joaquim.
3867	Honorato.
3869	Feto.
3871	Waldemar.
3873	Aladir.
3875	Doraida.
3877	Feto.
3879	Celeste.
3881	Genesio.
3883	José.
3885	Maria.
3887	Maria.
3889	Marcellino.
3893	Hilda.
3895	José.
3897	Manoel
3899	Rachel.
3901	Atamiso.
3903	Oswaldo.
3905	Alcides.
3907	Feto.
3909	Alvaro.
3913	Mario.
3915	Sophia.

Crianças

Ns.	Nomes
3917	Lauro.
3919	Rosaria.
3921	Feto.
3923	Clodomiro.
3925	Manoel.
3927	Angelo.
3929	Waldemar.
3931	Agostinho.
3933	Ramiro.
3935	Alcina.
3937	Djanira.
3939	Anna.
3941	Josephina.
3943	Oswaldo.
3945	Antonio.
3947	Americo.
3949	Feto.
3951	Feto.
3953	Edith.
3955	Feto.
3957	Americo.
3959	Eneida.
3961	Adalberto.
3963	Maria.
3965	Feto.
3967	Feto.
3969	Agrippino.
3971	Ranulpho.
3975	Francisco.
3977	Paulina.
3979	Luciano.
3981	Aristotelina
3983	Maria.
3985	Edgard.
3987	Waldemiro.
3989	Hilda.
3991	Alberto.
3993	Nair.
3995	Moacyr.
3997	Feto.

CAMPO GRANDE

Adultos

Ns.	Nomes
360	José Severino de Menezes.
361	Joaquim Coelho Junior.
363	Hebrando.
364	Rita Maria da Conceição.
365	Joanna Maria da Conceição.
366	Virginia.
367	José Nunes de Oliveira.
368	Maria Francisca da Conceição.
369	Manoel de Oliveira Guimarães.
370	Thereza Maria de Oliveira.
371	Pedro da Bella Cruz.
372	Josuino Casimiro da Cruz.
44	Maria Isabel da Conceição (em carneiro).

Crianças

Ns.	Nomes
480	Pedro.
481	Candido.
482	Maria.
483	Antonieta.
484	Feto.
485	Feto.
486	Feto.
487	Feto.
488	Feto.
489	Albina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 15º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Adjuntas estagiarias e addidos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e **será encerrado ás 2 ½** horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 2 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 17 de agosto de 1910

Despachos da sub-directoria:

Avelino Ferreira de Magalhães—Indeferido, em face da lei.

Antonio Faria Guimarães — Idem, por não haver decorrido o prazo legal.

Dr. Francisco da Costa Chaves Faria—Idem, á vista da informação.

Francisca de Carvalho, Leopoldina Josephina Pinto Moreira Pinto de Aguiar, Anna Barbosa de Souza Pinto e Gustavo José de Mattos—Idem, de accordo com a lei.

Antonio Francisco Esteves Coutinho—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

João Victorino da Silva—Idem, idem, baseado em lei.

José Rodrigues de Mattos—Idem, idem, de 2:040$, á vista da informação.

Agostinho José Alves Costa—Idem, idem, de 1:515$400, de accordo com o contrato.

Antonio Placido Marques—Mantenho o valor de 3:360$, á vista da informação.

Manoel de Almeida Neves—Idem, o valor de 6:000$ para 1911.

Arthur Barreto e Joaquim Silveira de Mendonça—Procedam-se, de accordo com a informação.

Antonio José Gonçalves Soares e João Gomes da Silva—Aguardem opportunidade.

João Ricardo, Antonio M. Pinto, Antonio Campos, Pedro de Oliveira Santos Filho e Antonio de Souza Pereira—Não ha que deferir.

José Joaquim Rodrigues—Inscreva-se, por 1:440$; Agatão Henrique dos Santos—Idem, por 960$; Alexandre Moreira—Idem, por 1:680$; Anna Maria das Neves Damazio—Idem, por 5:040$; conde de Figueiredo—Idem, por 1:560$; Falcão Lopes da Silva—Idem, por 1:800$; coronel Pedro Pereira de Carvalho e outro—Idem, por 960$; João de Albuquerque Serejo—Idem, por 2:000$; João N. Borges—Idem, por 1:680$; João Nogueira Borges—Idem, por 2:160$; João de Araujo Rocha—Idem, por 2:400$; Samuel Quadros—Idem, por 3:000$; Eduardo P. Guinle—Idem, por 4:200$; Bernardo Bartholomeu Machado—Idem, por 1:980$; C. Hasselmann—Idem, por 3:840$; Antonio Pereira Guimarães—Idem, por 1:200$; Amelia C. Cardia—Idem, por 3:240$; Antonia Galdina dos Passos Macedo—Idem, por 1:320$; Joaquim Antunes Marinho do Couto—Idem, por 540$; José de Mattos—Idem, por 1:920$; Dr. José Joaquim da Silva Borges—Idem, por 2:160$; Raymundo Nonato Pecegueiro do Amaral—Idem, por 1:560$; Joaquim Ferreira Coelho—Idem, por 2:160$; Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Idem, por 1:800$; Octavio Fedemonte—Idem, por 840$; Joaquim Pinto da Silva—Idem, por 2:160$; Jeremias de Carvalho Brandão—Idem, por 1:440$; Eduardo P. Guinle—Idem, por 9:000$; Rita Henriqueta Pereira de Mattos—Idem, por 1:800$; Maria do Amaral—Idem, por 900$; Custodio José dos Santos Coimbra — Idem, por 9:000$; Maria Martins Lobão — Idem, por 2:440$; A mesma—Idem, por 1:440$; Mariana L. de Aguiar Simões—Idem, por 3:360$; A mesma—Idem, por 1:440$; Rosa Warti—Idem, discriminadamente, por 6:540$; João Baptista Manoel Domingues—Idem, idem, por 5:600$...

Antonio Gonçalves Passos (3), Alfredo Albano de Carvalho, José M. da Silva, Joaquim dos Anjos Costa, Joaquim de Oliveira Martins, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, Maria Candida Nunes Leonardo, Maria Ignacia Monteiro, Maria de Jesus Neves Barbosa, Margarida Camilla Barbosa, Maria Amalia Martins da Silva, Maria Candida Telles, Albertina Moniz Teixeira Rebello, Albino de Loureiro Silva, Antonio da Silva Lobo, Antonio Joaquim Rebello, Manoel Pereira Goulart, Manoel Pinto, Manoel Joaquim da Rocha, Eurico da Costa Braga e outros, Alfredo dos Reis Teixeira, Antonio José d'Avila, Dr. Leonel J. da Rocha (3), Joaquim Maria Mosqueira, Luiz e Maria, José Francisco Bonança, José Pereira de Souza, José Cardoso Correia de Almeida, João da Ponte Cabral, João Larriex, João Maria Ribeiro, José Teixeira Pires Villela, Raymundo Sampaio, Mariana L. de Aguiar Simões, José Pereira do Nascimento da Matta, José Gaspar da Rocha Junior, Manoel Cardoso Machado (2), Manoel B. Cavanellas, Manoel

Antonio Barreiros e outro, Amelia Zasher, Antonio Hortencio Bastos, Avelino Ferreira de Magalhães, José Augusto Monteiro, Anna L. Teixeira de Freitas, Augusto Antunes Garcia, major José Pereira Carneiro, Antonio Placido Marques, Felix dos Santos Rocha, Francisco Rodrigues Cavanellas, Antonio Luiz dos Santos, Associação Beneficente Memoria á Saldanha da Gama, Amelia Ferreira de Oliveira Dias, Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, Carolina Sampaio da Costa Oliveira (2), Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varejistas (3), Custodio de Jesus Vaz, Campanello Miguel Archanjo, Bernardo Rodrigues Bastos, Adherbal e Alvaro de Medeiros Pereira, João Francisco de Abreu, João Affonso Ferreira, João Nunes Gomes Duarte, João Pereira dos Reis, João Jacintho Vieira, João Mendes da Costa Marques, João Leopoldo Modesto Leal, Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, J. de Oliveira Fernandes, Dr. Francisco Isidoro e outros, Banco Alliança, Albino de Moura Mesquita, Paulo e Maria de Azevedo e Castro, Antonio Dias Ferreira, Antonia Pamplona Gomes, Valentim Ramos, major José Candido de Barros, Agostinho Correia da Silva, Anna Joaquina da Silva Cosme, Amelia Orminda de Carvalho Teixeira, Valentim Ramos Aronga (4), José Maria Barbosa, José Pacheco Alves, Francisco Silveira Machado Soares (2), Manoel Alves Lobo, Manoel Pinto da Silva, Oscar de Assis Vieira, Olympia Francisca Gomes, Olivio Nunes, Olympio Oscar V. Valladão, R. Antunes, Manoel de Souza Lisboa, Manoel da Costa Narciso, Peixoto & C., Maria Mata Gomes da Costa, Rita Isabel Ferreira da Costa, Raphael Ferreira da Silva, Rosa da Silva Guimarães, Pedro Ribeiro (2), Arlinda Vieira Marques, Antonio Gustavo Cardoso, Alexandre Duarte da Cunha e outro, Adelia Marques Saldanha, Agostinho José Alves Costa, Armando Queiroz de Vasconcellos (2), Amelia Ferreira de Oliveira Dias, Mariana L. de Aguiar Simões, João Pinto Gonçalves de Miranda, João Maria Ribeiro, Anna Barbosa de Souza Pinto (2), Dr. Alberto de Faria (3), Pedro Alves da Fonseca Almeida, Manoel José Fernandes, Manoel Pinto de Castro Junior, Manoel Ferreira de Freitas Guimarães, Manoel Machado da Silva, Antonio José A. de Castro, Albano Pereira Caldas, Dr. Antonio Monteiro Freire, Antonio Gomes, Antonio Ferreira Lopes, Albertina Rego, Associação Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce, Augusto Antunes Garcia e outros, Candido Bernardino da Silva, Maria do Azevedo, Antonio Marcellino de Araujo (2), Alexandre Duarte da Cunha e outro, Amelia Ferreira de Oliveira Dias, Antonio H. Bastos, Julião Rangel de Macedo Soares, Josepha Fernandes Martins, Francisca Alves Correia e outros, Felizardo V. Rodrigues Morgado, Francisco Ignacio Martins, Ignez Netto Borges de Azevedo, Peixoto & C., Marinho da Motta, Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, Domingos José Alves Pereira, Domingos Bento Dantas, Dario Afonso Gonçalves, Ephigenia Veiga, Francisco Antonio Guimarães, Firmino José Dias, Francisco Martins Nunes e Zulmira Maria de Souza—Attendidos para 1911.

Francisco Correia de Mello—Idem, sendo o valor 840$000.

Luiz Reixach—Idem, conservando de accordo com a lei, o mesmo valor locativo.

Barão de Itacurussá, Dr. Adolpho P. Burgos Ponce de Leon, Avelino Nunes Gregoret, Antonio Gonçalves de Souza, Augusto C. P. Linhares, Laura Marques da Silva Ayrosa e outro, Anna Emilia Lopes, José Luiz Fernandes Villela, Albino Nunes de Mesquita, Alexandre Sattamini de Oliveira, Ignacio Toscano, Honorio Berroguin, Orminda Regada Valeria de Carvalho, Pedro Jauregulber, Paula Maria de Azevedo e Castro, Adelia Marques Saldanha, Fonseca & Ferreira, João Raymundo Duarte, João Evangelista Vianna, João Monteiro Rodrigues, José da Silva Simões, José Seabra Monteiro, Maria da Gloria Lobo Guimarães, Antonio Gonçalves de Carvalho, Anna Clara de Bittencourt Soares, Eduardo P. Guinle, Carlos Carneiro e Oliveira e outros, Manoel Alves de Andrade, José Antonio da Silva Guimarães, José Silva & C., João Ferreira França, Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, Mariana Leite de Oliveira Silva, Anna de Freitas Gonçalves Guimarães e Antonio Ferreira Sampaio—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Antonio de Miranda Mesquita—Inscreva-se.

Felippe Gonçalves, Antonio Nunes de Lemos, Manoel Machado da Silva e Antonio Julio de Almeida e outros—Transfiram-se.

Alberto Daniel A. de Andrade, Juvenelo N. de Moraes, Francisco Theotim de Sequeira, Francisca de Souza Vianna, Antonio Alves do Valle, Antonio Ferreira da Silva Pinto, Antonio Correia, Maria das Dores Ribeiro, Antonio Habr, Alexandre e Daniel Duarte da Cunha, José Joaquim da Rocha, Antonio Faria Guimarães, Manoel José de Araujo, Noé Pinto de Almeida, Antonio Faria Guimarães, José Martins Gonçalves Guimarães, Regina da Gomes da Cunha, Rufino Augusto Pires, Manoel Domingos Borges, Manoel da Fonseca Portella, Manoel de Almeida Botelho, Francisco José de Sá Faria, João Martins Gonçalves de Miranda, Cecilia Pagessi, Gregorio Carola Seabra Junior, Eugenia Pinto de Castro Martins, Antonio Joaquim de Rezende, Antonio Ferreira de Carvalho, Augusto N. da Costa Saraiva, José Manoel Lopes, José de Araujo Pacheco, Guilhermina Luiza Alves de Souza, José Luiz Ramalho, Antonio Joaquim Sanches, Elias da Cunha Pinto, Domingos Moreira dos Santos, Agostinho Jacintho Barbosa, José Nobre da Silva, José Augusto de Oliveira, José Manoel Ferreira de Souza, José da Fonseca Ribeiro, Dr. Antonio Braz da Cunha e outros, Adelino José Pereira, e Aurora Augusta Duque Estrada Bastos—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Pinho & Silva, Symphronio Carvalho da Silva, G. Barandier, Antenor Alves de Araujo, Clementina Bellagamba, Dr. Miguel Pereira da Motta, Companhia de Madeiras Nacionaes, M. Araujo e Rufino Fernandes.

Joaquim Fernandes Alves—Certifique-se em termos.

Alberto Gonçalves Areias Campo Rizzo—Indeferido, á vista da informação.

Vicente Maltempo & C.—Indeferido.

Exigencias:

Durisch & C., Joaquim Borges & Maia, Teixeira da Costa & C., Pinto Monteiro & Filho, Thereza Bouro, Rodrigo da Rocha, Oliveira & Pontes, Manoel Antonio de Souza, Manoel Luiz Valle, José Ferreira Dias, Joaquim Borges & Maia, José Cardoso Martins & Irmão, José Soares de Almeida, Antonio Martins Dias, Soares da Silva & C., João Maria Borges, Pinto & Ribeiro, Carvalho & Pinto, J. B. Cony, Mario V. da Cunha Bastos e Silva & Dias.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.223, de 17 de dezembro de 1909.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão do distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nas referidas actos, serão punidos na forma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital —Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Hemeterio José dos Santos—Indeferido. Não convém agora mudar de professores na turma;

Maria da Conceição Brazil Amaral—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne de providenciar sobre a inspecção medica;

João Jacintho da Cruz—Deferido, á vista da informação;

Cora Vieira Leal—Certifique-se o que constar;

Guilhermina Langley—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 4º districto, para informar.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 17 de agosto de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Joaquim da Silva e Sá—Deferido.

Deolinda da Silva Martins—Mantenho a exigencia.

Ernestina Lopes da Fonseca Costa—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Antonio José da Silva Monarcha—Processe-se a quitação do terreno sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Amelia Augusta de Carvalho—Deferido nos termos da informação.

Joaquim Alves Moreira, Bernardino Pereira da Silva, Maria Julia Pacheco da Costa e Francisco Machado Coelho—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Vicente dos Santos Caneco, herdeiros de José Mariano Pereira do Nascimento e Joaquim Pereira de Vasconcellos—Deferidos nos termos da informação.

David Baccelli, Francisco Alves Rollo, Virgilio Teixeira Quintão, Alberto Francisco Pereira Irmão, Antonio Felisberto, Carlinda da Costa Leal, Maria Lespinasse, Ulysses de Carvalho Soares Brandão, João Nepomuceno da Costa, Anna Torres Braga Cavalcanti, Joaquim José da Costa, Luiz de Souza Gonçalves, Leal Santos & C. e Manoel Camara Vieira—Deferidos.

Directoria Geral do Theatro Municipal

Expediente do dia 17 de agosto de 1910

Despacho do Sr. Prefeito:

A. Cavé—Mantenho o despacho anterior.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de agosto de 1910

Despachos do Dr. Prefeito:

A. Nunes & C., Silva & Machado, Alvaro de Moraes, Fernandes Rodrigues Segundo e Ludovina Candida Pavão—Restituam-se; Maria Soares de Freitas Serpa, Antonia Serpa Pinho e outra, Antonio Marques, Dr. Augusto Rangel e Francisca Serpa de Mendonça e outra—Deferidos, de accordo com as informações; Neuchatel Asphalte Company, Limited, e Companhia Vulcanica de Calçamentos de Asphalto—Deferidos; Maria Elisabeth Leronde—Deferido, concedendo-se a licença nos termos da informação.

Despachos do Dr. director:

A R. Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia—Não ha mais o que deferir, visto já ter sido restabelecido o poste; Dr. Augusto Brant Paes Leme—Conceda-se a licença, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Conde Figueiredo—Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Aquilino de Andrade—Sim, compareça; Companhia Cervejaria Brahma—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Gustavo Adolpho da Silveira—P. alvará, de accordo com o despacho; Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Joaquim Pedro Guerra dos Santos, Josephina de Mello Carneiro, Jorge Frederico Moller, Francisco Baptista Marques Pinheiro, Amalia de Mello H. da Cunha, Antonio Pinto Cardoso e José da Silva Simões—P. alvarás; Paulo Zsegmond & C.—Deferido; Leal Santos & C.—Satisfaçam a exigencia do Sr. agente do districto.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Adolpho A. Costa—Póde habitar; Abel de Paiva, Irmandade da Cruz dos Militares e Arthur O. de Almeida—P. guias; João Victorio Pareto—Não juntou a planta do cadastro; José M. Fonseca Neves—Faça assignar a planta por constructor habilitado e junte talão do imposto predial.

2ª circumscripção:

Domingos Ribeiro do Couto, Oliveira & Silva, Raul Ferreira Leite e Washington Asac & C.—P. guias; Sociedade Amante da Instrucção—P. habitar; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Junte cópia da planta cadastral; Dr. Gustavo Amsbrust—P. guia.

3ª circumscripção:

Antunes Santos & C., L. Attilio, J. S. Cerial, Eugenio Puoyline, Felix Guimarães, A. Guimarães e Sociedade A. Casa Colombo—P. guias; David Moreira Rego—Junte projecto das modificações que quer fazer no predio; José Pereira da Fonseca—Prove posse legal do predio que quer reconstruir e junte planta do cadastro; Moura Guineaux—Junte prospecto do que pretende fazer e recibo do pagamento do imposto predial; Caetano Henrique Ferreira—Junte projecto das obras; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Satisfaça as duvidas; A. Maria Alinel Canhim—Junte alvará; Banco do Brazil—Satisfaça a duvida; Mosteiro de S. Bento—Habite-se; Dr. José Ribeiro M. da Silva—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

José Maria Rodrigues—Satisfaça a exigencia; Antonio José da Fonseca Moreira—Junte a planta approvada; Octavio da Silva Prates—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Antonio de Almeida—P. habitar; Pedro Jansequibro—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Celio Oscar Oliveira—Pague a licença do muro divisorio; Angelina Agostini—Junte o projecto approvado; Francisco de Castro Cidade, Joaquim Ferreira da Cunha & C. e Joaquim José M. Porto—P. habitar; Palmiro Bragazzi—P. guia; João José de Abreu—P. habitar; Antonio da Rocha Lemos—P. guia.

6ª circumscripção:

Martinho José Rodrigues—Junte nova planta do cadastro; Marcolino da Costa Borges—Descrimine todos os concertos a fazer nos dois predios; Joaquim de Oliveira Junior e Maria Bambios Ferreira—Habitem-se; Adelaide M. Costa, Pedro Delphino Ferreira e barão de Itacurussá—P. guias; Companhia Pequena Propriedade—Compareça para explicações; Maria Joaquina Campinas—Complete a planta.

7ª circumscripção:

José Joaquim da Costa Vasconcellos—Satisfaça a exigencia; Francisco Correia Pinto—P. guia; Eduardo Thomé Abrantes—Prove o pagamento da multa ou a relevação.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Luiz Chaves, Francisco Baldassine, Mosteiro de S. Bento, D. Anna Vieira de Segadas Vianna, Joaquim Pereira Rarigel, R. Alves & C., Dr. Simplicio de Lemos, Braule Pinto, Eduardo Martins Correia e Dr. Francisco Mariano de Viveiros—Deferidos; tenente Asterio Leandro dos Santos e Antonio Ribeiro Chaves (petição n. 7.780)—Compareçam, para explicações.

EDITAL

Construcção de cinco muralhas na ladeira do Faria

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir á assignatura do contracto; esse deposito será elevado a 2:500$, por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constituem motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos, além da idoneidade do proponente.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inacceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi nomeado, conforme noticiámos, auxiliar do hospital central o 1º tenente medico Dr. Alvaro Ribeiro.

— Foi exonerado de auxiliar da inspectoria de machinas o 1º tenente engenheiro machinista Isaias Manoel dos Reis Lobo.

— Está nomeado para servir no corpo de marinheiros nacionaes, como auxiliar da escripturação, o 2º tenente commissario Francisco Antonio da Silva Guimarães.

— Ao chefe do estado-maior o Sr. ministro enviou o seguinte aviso que foi publicado em ordem do dia de hontem:

"Com referencia a vosso memorandum n. 676, de 28 de julho ultimo, a que veiu annexo o trabalho organizado pelo capitão-tenente Henrique Melchiades Cavalcanti, sob o titulo descripção do fundo duplo e compartimentos estanques do couraçado "Minas Geraes", cuja impressão em folhetos ora autorizo, determino-vos que providencieis afim de que em ordem do dia desse estado-maior seja elogiado o referido official pela dedicação ao serviço de que deu provas com a organização do referido trabalho."

— Foram mandados embarcar: os 2ºs tenentes commissarios Wellington de Lemos Villar, no "Caravellas", e João Cavalcante Caminha, no "Gustavo Sampaio"; o escrevente de 2ª classe Luiz Rodrigues de Queiroz, no "Primeiro de Março"; os mecanicos de 2ª classe Francisco Rodrigues de Assis, José Francisco Bertholo Junior e Paulo Teixeira Pinto, no "Minas Geraes".

— Foram desligados: o 2º tenente Octavio Guedes de Carvalho, da Escola de Aprendizes desta capital, e o 2º tenente commissario João Cavalcanti Caminha, do corpo de marinheiros nacionaes.

— Ao capitão de corveta Augusto Theotonio Pereira, o chefe do estado-maior agradeceu em ordem do dia de hontem os bons serviços que prestou como adjunto da 2ª secção do estado-maior.

— Obteve matricula na Escola de Artilheria o 1º tenente José Maria Neiva.

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, depois de amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra, a que responde o marinheiro nacional grumete Casimiro de Araujo Carmo, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa, e são juizes o capitão-tenente Rogerio Augusto de Siqueira, 1ºs tenentes Mario da Costa Braga e medico Dr. Alvaro Ribeiro, 2ºs tenentes engenheiros machinistas Rodolpho Gonçalves dos Santos e Henrique Paulo Fernandes, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes Lourenço Pereira de Oliveira, que se acha no respectivo quartel, e Paulino da Natividade, embarcado no navio-escola "Primeiro de Março"; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe, Pedro Vicente do Nascimento, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira, e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Affonso Cavalcante do Livramento, e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo, o curador, 2º tenente commissario João Climaco Accioli Lobato, e as testemunhas marinheiros nacionaes: cabos Argemiro Ribeiro e Manoel Honorato de Alexandria, e foguista de 1ª classe José Octacilio de Oliveira.

O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região fez publicar hontem a seguinte recommendação:

"Declare-se que emquanto não fôr fornecido o bornal de tela impermeavel de côr kaki, do novo plano de equipamento das praças de infanteria, deve ser usado o bornal do antigo modelo e collocado no cinturão com passador de metal amarello.

A acquisição do passador deve ser feita por conta dos cofres do conselho administrativo."

—Requerimentos despachados:

Ricardo da Silveira Villas Boas—Complete o requerimento inicial com a declaração de idade, morada, data de partida, volta da campanha do Paraguay e apresentação do attestado que prove clara e precisamente ser a pessoa que se habilita a mesma que fez a dita campanha;

José Gomes Pereira—Junte prova de serviço por meio de certidão dos corpos em que esteve, extraida das relações de mostra; certidão do Thesouro Nacional provando ser ou não pensionista dos cofres publicos federaes e attestado de identidade de pessoa firmada por tres pessoas de idoneidade garantida;

Laurentino Antonio Ribeiro, capitão Emilio de Sayão Carvalho e 1º tenente Octaviano Jansem Pereira—Indeferidos;

—Foi incorporado á Confederação do Tiro Brazileiro, sob o n. 72, categoria 3ª, o Tiro de Caxambú.

—Estiveram hontem com o Sr. ministro da guerra os generaes José Christino, Caetano de Faria, Bellarmino de Mendonça e Salustiano Reis, senadores Pires Ferreira, Victorino Monteiro, Fernando Mendes, Urbano dos Santos e Oliveira Valladão, deputados Americo Vespucio e Soares dos Santos e Dr. Manoel Reis.

—O 1º tenente medico Dr. Oscar Vinelli teve licença para ir á Europa aperfeiçoar os seus estudos technicos e conhecimentos.

—O Sr. ministro pediu ao da marinha que seja posto á sua disposição, afim de servir em um dos estabelecimentos militares, o 2º tenente da armada Gontran Prazeres.

—Reuniu-se hontem a commissão de promoções, que procedeu ao estudo de varios requerimentos sobre promoções, contagens de tempo, melhor collocação no almanach militar, sendo alguns tomados com pareceres favoraveis. Dentre estes estão os pedidos dos 2ºs tenentes Homero Maisonette e João Carlos de Toledo Bordini, que pedilam promoção ao posto immediato.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar ante-hontem o seguinte boletim:

—Foram transferidos pelo ministerio da guerra: na arma de infanteria, do 5º regimento para o 6º, o 1º tenente Esperidião José de Almeida; do 3º regimento para o 2º, o 2º tenente Manoel de Almeida Magalhães, deste regimento para aquelle, o de nome João Lopes da Silva; da 12ª companhia para o 57º batalhão de caçadores, o 2º tenente José Francisco de Lima Mindello e do 52 batalhão para o 2º regimento, o 2º tenente excedente Lourival Duarte do Carmo.

— Foram mandados servir addidos: até janeiro vindouro, ao 52º batalhão de caçadores, o capitão Antonio Turibio Souto, e por noventa dias, ao esquadrão de trem da 1ª brigada, o 2º tenente Benigno Marques Lopes Fogaça.

— Foi classificado pelo ministerio da guerra no 52º batalhão de caçadores o 2º tenente Carlos de Souza Reis.

— Concedo engajamento, por dois annos, com destino ao 16º grupo de artilheria a cavallo, ao 1º sargento Haroldo de Almeida, do 48º batalhão de caçadores e addido ao 52º da mesma arma, conforme pede.

— O Sr. ministro mandou pôr á disposição do chefe da commissão encarregada da construcção da Villa Militar, o major da arma de engenharia Ayres de Moraes Ancora.

—O aspirante Francisco Pereira da Costa é classificado no 56º batalhão de caçadores.

— Foi transferido pelo ministerio: do 1º batalhão de engenharia para o 56º de caçadores, o aspirante a official Alpheu Rodrigues Barcellos.

— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar no detalhe de sua repartição os seguintes artigos:

Foram nomeados para constituir a commissão que tem de examinar o estado do instrumental pertencente ao 1º regimento de infanteria, o coronel do 3º regimento Tito Pedro de Escobar, capitão do 2º regimento Benedicto Marcellino de Araujo, e 2º tenente do 1º regimento de artilheria Oscar Severiano Bastos Nunes.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar o seguinte boletim:

"O 3º sargento do 8º regimento de infanteria Olegario José Maria é posto á disposição do chefe da commissão de limites do Estado de Matto Grosso.

— O Sr. ministro declara que concede licença ao 3º sargento asylado João André de Souza para residir em S. João d'El-Rei.

— O Sr. ministro manda servir na guarnição da Parahyba do Norte o capitão pharmaceutico reformado Henrique Affonso Botelho.

—Passa a prompto de empregado neste departamento, conforme pede, o 1º sargento do 9º batalhão de artilheria Antonio Nabuco, que deverá recolher-se ao seu corpo na primeira opportunidade.

— O Sr. ministro declara que o capitão Salvador de Aguiar Cataldi deverá continuar addido, por mais 60 dias, ao 1º regimento de infanteria, em vista do estado de saude de pessoa de sua familia.

— Concedo, por dois annos, os seguintes engajamentos: ao 2º sargento intendente do 2º regimento de infanteria João Macedo de Oliveira, e com destino ao 47º batalhão de caçadores, ao cabo de esquadra do 1º regimento de infanteria Aniceto Guedes de Mello, conforme pedem.

— Concedo 15 dias de dispensa ao 1º tenente medico Dr. Cesario Correia de Arruda, do 52º batalhão de caçadores.

— De ordem do Sr. ministro, são mandados servir addidos a um dos corpos da 9ª região o coronel Antonio Sebastião Bazilio Pyrrho e os majores José Candido Rodrigues e Manoel Machado de Souza Pinto, e ao 52º de caçadores, o major Leopoldo de Barros Vasconcellos, sendo o primeiro até o dia 12 de setembro vindouro e os demais até segunda ordem."

— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar a seguinte ordem:

"Para que o serviço de justiça militar da 9ª região possa organizar um mappa estatistico da criminalidade na inspecção, mappa que poderá servir de elemento para o estudo de nossa criminalidade militar, mostrando as medidas que devem ser aceitas na reorganização da justiça militar, na escolha do voluntariado, as unidades subordinadas a esta brigada forneçam mappas, de accordo com o modelo entregue ás mesmas em ordem do dia daquella inspectoria, n. 5, de 7 de janeiro do corrente anno."

—Superior de dia, o capitão Pedro Frederico Leão de Souza.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição e o official para dia ao quartel general.

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Dia á brigada, o amanuense Eduardo.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão Michele Oro;

Estado-maior, um official do 6º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 7º batalhão de infanteria;

O 4º e 10º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7º.

Força policial.

Foi expulso da força policial, nos termos do art. 190, do regulamento vigente, o anspeçada Antonio Caetano de Freitas Junior.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Peixoto;

Dia ao quartel-general, o capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, o tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, o alferes honorario Menezes;

Ronda aos theatros, o tenente Saturnino;

Promptidão de incendio, o alferes Themistocles;

Rondam com o superior de dia, o tenente Gilberto, e alferes Barbosa Lima e 15 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Paranhos e um inferior de cavallaria;

Guardas: da Caixa da Amortização, o alferes Celestino; no Thesouro, o alferes Benigno; na Casa da Moeda, o alferes Souto Maior; na Caixa de Conversão, o tenente Luciano, e no quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão, no regimento de cavallaria, o capitão Martins Ferreira, e no 2º regimento de infanteria, o capitão Mattos;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Assis; no 1º regimento de infanteria, o tenente Diniz, e no 2º, o tenente Souza Telles;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Astolpho;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

Uniforme, 5º.

EXERCITO

Grande parada do dia 7 de setembro

Avisamos aos Srs. officiaes que chegaram as espadas rectas, novo modelo, como tambem as "chatelaines", fiadores, luvas brancas e kaky e os (cintos estheticos a 16$). Casa Incroyable, 106, rua de S. José, sobrado.

RELIGIAO

18 DE AGOSTO — S. JACINTHO; S. AGOSTINHO, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1/2, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capella do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capellas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 1/2, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas de S. José (missa do Coração de Jesus), dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na do Collegio de Nossa Senhora do Sião.

A's 7 1/2, nas capelas da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, do Collegio de Santo Ignacio e na igreja do Bom Jesus, em Paquetá, e nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na dos frades benedictinos, na Tijuca, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de S. Francisco Xavier (missa do Coração de Jesus), de Sant'Anna, do Espirito Santo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora de Lourdes, de S. Joaquim, em S. Christovão, e de Nossa Senhora da Gloria.

A's 8 1/2, nas igrejas de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de Nossa Senhora da Gloria, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, de Santa Rita, de Sant'Anna, de S. José, do Espirito Santo, de Santo Antonio dos Pobres, de São Christovão, de Santo Affonso e de Santo Christo dos Milagres, e na capela de São João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 9 horas, nas igrejas de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Bom Jesus do Calvario da via-sacra, de Nossa Senhora da Candelaria (missa de Nossa Senhora das Dores, com exposição do Senhor Morto), da Santa Cruz dos Militares, de Santa Rita, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. José, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Gloria e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

A's 9 1/2, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. José, de Nossa Senhora da Candelaria, do Santissimo Sacramento da antiga Sé e de Nossa Senhora do Rosario.

Hora Santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese, haverá hoje adoração da Hora Santa, terminando com a benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Em seu templo, será rezada hoje missa conventual, ás 8 horas, com acompanhamento de orgão, sendo esse acto assistido pela mesa administrativa, que estará incorporada e revestida de suas insignias.

Igreja da Cruz dos Militares.

Sabbado proximo, será realizada neste santuario a terceira novena em honra á excelsa Nossa Senhora da Piedade, cuja festa terá logar em setembro proximo.

—Amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual em louvor ao Senhor do Desaggravo.

S. Sebastião do Castello.

Começou hontem o retiro espiritual da Liga de S. Sebastião e Piedosa União, iniciando-se hoje, ás 8 horas, o triduo de S. Joaquim, e encerrando-se domingo, ás 8 horas, com missa festiva e communhão geral.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, no Realengo.

Realiza-se hoje, no edificio desse collegio, ás 10 horas, aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia.

Igreja da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Realengo.

Haverá hoje, nesse templo, aula de catechismo, pelo padre Miguel Mouchon, ás 4 horas da tarde.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú.

Amanhã serão effectuadas, ás 6 horas da tarde, as ladainhas, terço e canticos, proferindo esplendida allocução o cura conego Victor Maria Coelho de Almeida, que finalizará solemnemente com a benção do Santissimo Sacramento.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Francisco da Fraga Oliveira e Noemia Freire de Araujo e Manoel Ferreira de Mattos e Julieta Ferreira da Silva—Como pedem.

Padre José Carolino de Menezes—Concedeu-se a licença pedida para celebrar nesta archi-diocese por 15 dias.

Padre Nahamattala Mobarack—Concedeu-se a licença pedida para confessar e prégar nesta archi-diocese, por 10 dias, em beneficio da colonia syria.

—Passou-se provisão ao padre Joaquim Amancio Lins para celebrar, confessar e prégar e as faculdades contidas nos avulsos sob os ns. 1 e 2, por mais um anno.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ALAGOANO — Com o comparecimento dos membros da directoria e de elevado numero de associados, realizou-se domingo passado a sessão de assembléa geral, que se achava annunciada.

Por indicação do Dr. Ildefonso Souto, foi acclamado presidente o Dr. Sampaio Marques, o qual, por sua vez, indicou o nome do Dr. Gabino Besouro, que se escusou, allegando que a escolha havia sido acertada e justa.

O Dr. Sampaio Marques assumiu então a presidencia, convidando para secretarios os Srs. Severino Brandão e Ildefonso Souto.

Como um dos fins da reunião era a leitura do relatorio da administração, o presidente da assembléa deu a palavra ao presidente da directoria para ler o dito relatorio.

Feita a leitura desse documento, que causou magnifica impressão, o Dr. Sampaio Marques, depois de honrosas referencias ao esforço da directoria, explicou a attitude da bancada alagoana na questão dos 2 % ouro, a que o relatorio consagrou desenvolvidas referencias e commentarios.

Sob as formalidades estabelecidas nos Estatutos, foi, em seguida, eleita a commissão de contas, tomando parte na votação 54 associados. A commissão ficou constituida dos Srs. Dr. J. Calheiros Lins, João Calheiros de Mello e João Guilherme de Carvalho Pedrosa.

O parecer deverá ser apresentado, discutido e votado na assembléa geral que se realizará no dia 4 de setembro, quando será eleita nova directoria para o anno social de 1910 a 1911.

Encontrou a mais franca acolhida, sendo approvada unanimemente, a proposta da directoria, conferindo o titulo de socios honorarios a varios jornaes d'aqui e de Alagoas. Os respectivos diplomas serão expedidos opportunamente.

O Dr. Gabino Besouro agradeceu ao Centro as provas de grande apreço que lhe dispensou por occasião de sua partida para o Acre, como, principalmente, por occasião de seu regresso: então a manifestação do Centro lhe foi um verdadeiro conforto, solidariedade que lhe trazia em uma occasião em que S. S. era alvo de apodos e injustiças.

Estiveram presentes a reunião, tomando parte nos seus trabalhos os seguintes cavalheiros:

Dr. Gabino Besouro, Dr. Aristhirdes Lopes, Dr. Venancio Labatut, Dr. Manoel Sampaio Marques, coronel Fileto Marques, Fausto de Almeida, academico Jacintho do Nascimento, Dr. Ildefonso Souto, Dr. Frederico Souto, Dr. Agnelo Souto, João Calheiros de Mello, Dr. Francisco de Paula Martins, Dr. Calheiros Lins, capitão Pedro Porciuncula, capitão João Virgilio de Carvalho, Dr. Virgilio Antonino, major Jovino Aboysés de Manguaba, Arthur Botelho, pharmaceutico; academico Manoel Justo, Francisco Campos, major Hamilcar Machado, Dr. Carlos Cavalcanti de Gusmão, Augusto Cavalcanti, major Manoel Feliciano de Castilho, Octacilio Lopes Vieira, João Arlindo, academico; Manoel Ferreira Torres, João Vieira Fontes, Manoel Martins, major Olympio Moura, José Octaviano Ramos, Manoel Ferreira de Aragão, Virgilio Domingues, José Antonio dos Passos, Americo Mello, Leão Tavares Bastos, Oscar F. Torres, D. Alice de Carvalho, D. Cacilda de Carvalho, Antonio Lopes Vieira Filho, João de Barros, Dr. Verçosa Jacobina, José Casemiro Rego, José Paulo Telles, coronel Correia de Araujo, Arthur Cavalcanti, Severino Brandão, Augusto Carvalhal, Americo Carvalhal, Valentim Custodio da Silva, Felippe Lopes, F. Junior e Olympio Calheiros.

OBITUARIO

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Gertrudes Augusta Pereira, 50 annos, casada, rua General Camara n. 381; Georgina, filha de Nicoláo Joaquim de Almeida, quatro mezes e 10 dias, rua Barão de Itapagipe n. 296; Judith, filha de Geraldina Maria da Conceição, 15 mezes, morro de Santo Antonio; Prisciliana de Jesus, 98 annos, viuva, rua Torres Homem numero 157; Luiza Thereza da Conceição, 49 annos, viuva, rua do Cosme n. 86; Florença Maria Carneiro, 70 annos, viuva, rua D. Clara n. 19; Arlindo José dos Santos, 64 annos, casado, rua D. Anna Nery n. 71 moderno; Albertina Rocha Machado, 27 annos, casada, rua Theodoro da Silva n. 200; Anchyses, filho de Felippe Luncellote, 16 mezes, praia de Botafogo n. 504; feto, filho de Manoel Gomes Correia, Santa Casa; João Ferreira da Silva, 65 annos, casado, Santa Casa; Alvaro da Rocha, oito annos, rua José Bernardino n. 5; João, filho de João Joaquim Ferreira, quatro mezes, rua Bella de S. João n. 223; Adelaide Guimarães, 50 annos, viuva, Necroterio; Manoel, filho de Arthur Lessa, 14 mezes rua Figueira de Mello n. 307; Christino Gonçalves Franco, 34 annos, solteiro, rua Aristides Lobo n. 68; Odette, filha de Arthur de Paiva, 16 mezes, ladeira das Partilhas n. 106; Helena Abdalla, 22 annos, casada, rua do Nuncio n. 89; Maria, filha de Miguel Melanio, cinco annos, rua Senador Pompeu n. 162; José Raposo Albernaz Junior, 36 annos, casado, rua Dr. Agra, sem numero; feto, filho de Rodolpho Benedicto Dias, Santa Casa; Francisco Alves da Silva, 24 annos, casado, Santa Casa; Altina Antunes da Silva, 22 annos, casada, rua Dr. Ferreira Pontes, n. 40; José Santos Primerio, 19 annos, solteiro, Hospital da Saude; José, filho de José de Avila Junior, 4 1/2 mezes, rua Maxwell n. 189; Dorothea Maria Luiza, 60 annos, solteira, Hospital da Saude; Francisco de Almeida Amaro, 47 annos, casado, rua Conde de Paranaguá n. 24.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Eurico Cesar, filho de Amador Cesar, sete annos, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 151; Frida Florence, 48 annos, casada, Hospital da Saude; Maria da Assumpção, 69 annos, viuva, rua da Passagem n. 105; Geraldo, filho de James Scarlate; Ondina, filha de Antonio Bruno da Luz, 21 mezes, rua Fallerri n. 19; Antonio Pereira Pinheiro, 71 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Francisco Ferreira Salles, 52 annos, casado, idem; Maria, filha de Flavio Belmiro da Silva, dois annos, rua de S. Clemente n. 147; Theodoro, filho de Theodoro Fernandes, 14 mezes, rua Lauria, n. 24.

CEMITERIO DA PENITENCIA

José Affonso Caboclo, 69 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

DIA 9

CEMITERIO DE INHAUMA

Antonio Machado da Silva, brazileiro, 54 annos, rua D. Luiza n. 26; Maria do Carmo, brazileira, 38 annos, rua Dias da Cruz n. 625; Leopoldina Rosa Fontes, 56 annos, rua Francisca Heydia n. 3; José Rodrigues Jumin, portuguez, 32 annos, rua Capitão Macieira, sem numero; Corina Cotia dos Santos, brazileira, 15 annos, rua Maria n. 14; Joaquim M. Moreira, brazileiro, 42 annos, rua Francisco Noé n. 61; Diamantina, brazileira, 14 mezes, rua America n. 52; Arnaldo Lopes, brazileiro, 16 dias, rua Fagundes Varella n. 86; Maria de Jesus, brazileira, um anno, rua Guilhermina n. 9.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Altair, brazileira, 20 dias, logar Chacara; João de Deus da Cruz, brazileiro, 51 annos, rua do Amparo n. 36.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Constancio Soares da Silva, brazileiro, 70 annos, Inhahyba, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Hilda Maria, brazileira, dois mezes, morro do Cha.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Feto, praia de Tapua, indigente; Paulino José da Silva, portuguez, 46 annos, praia do Jequiá.

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel, filho de Custodio Domingos Vieira, 18 mezes, rua Itapiru' n. 159; Ezequiel Carneiro dos Santos, 30 annos, rua Sanatorio n. 18, (Madureira); Bernardino Salvador, 15 annos, rua Figueira Rocha n. 106; José filho de Antonio Joaquim de Cerqueira, 13 dias, rua Cortume n. 88; Regivaldo, filho de João Moreira, sete annos, rua Senador Dantas n. 34; Presciliana, filha de Theodorico Pereira dos Santos, 14 mezes, rua Dr. Aristides Lobo n. 214; Pedro Cabral, 22 annos solteiro, fuzileiro naval, Santa Casa; Antonio Pereira de Lyra, 23 annos, Hospital Central do Exercito; Miguel da Costa, 80 annos, viuvo, Hospital de São Luiz; Florisbella Pereira, oito annos, Hospital da Saude; Julieta Raposo de Figueiredo, 38 annos, rua S. Luiz Gonzaga numero 453; José Sebastião dos Santos, 22 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Emerita Possolo de Mattos, 20 annos, solteira, rua Bella Vista n. 147; Isolina Moura, 37 annos, solteira, rua Cortume n. 86; Guiomar, filha de João da Silva Castro, tres mezes, rua Gamboa n. 199; Isabel de Almeida Gonçalves, 39 annos, casada, rua Major Pinto Sayão numero 24; Dulce, filha de Roberto Garcia da Rosa, tres e meio annos, rua Senador Euzebio n. 158; Maria da Conceição, 17 mezes, rua Itapiru' n. 441; Benedicta Maria da Conceição, 80 annos, [illegible], Santa Casa; Antonio Antunes [illegible], 29 annos, casado, Necroterio Policial; Raymundo da Fonseca, 40 annos, viuvo, Necroterio.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Manoel Antonio Pereira, [illegible] annos, casado, rua Machado Coelho n. [illegible].

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Mario Baptista da Costa, 35 annos, solteiro, rua de S. Clemente n. 325; Ruth, filha de Antonio Francisco Monteiro Netto, 19 mezes, travessa Santos Rodrigues n. 25; Paulo Francisco Pires da França, 36 annos, solteiro, Hospital da força policial; Octavio Bahia, 21 annos, solteiro, rua Lopes Quintas n. 22; Raul Pedro, filho de Leonel Lima, um anno, rua Senado n. 235; Anna Casimira de Abreu Nazareth, 74 annos, casada, estrada da Matriz n. 3; Candido, filho de Candido Militão Lima, sete mezes, morro de Santo Antonio, sem numero; conselheiro Domingos de Andrade Figueira, 77 annos, casado, advogado, rua Barão de Ladario n. 29.

DIA 10

CEMITERIO DE INHAUMA

Luiza Pereira da Costa, brazileira, 37 annos, rua Muriquipary n. 51; Amelia Damasceno, brazileira, 80 annos, rua Dr. Bulhões n. 258; Mariana Gomes da Conceição, brazileira, 60 annos, rua Santos Titara n. 50; Olga, brazileira, dois annos, rua Francisco Meyer n. 152; Maria, brazileira, quatro mezes, rua Miguel Cervantes n. 142; feto, D. Clara n. 2; Manoel brazileiro, 15 horas, rua Leopoldina numero 77; Eva, brazileira, 18 mezes, rua José dos Reis n. 60; Manoel, brazileiro, um mez, rua Adelia n. 7; Sebastião, brazileiro, 10 mezes, rua Magalhães Couto numero 40; Angelina Monteiro, portugueza, 56 annos, rua Costa Mendes n. 5, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Cesaria Esteves Braga, brazileira, 64 annos, estrada Braz de Pinora; Candido, brazileiro, tres annos, estrada Marechal Rangel n. 194; Maria, brazileira, 9 dias, travessa Carlos Xavier n. 10; Maria Zulmira, brazileira, 33 annos, rua Carolina Badajós n. 136; indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

José, brazileiro, quatro mezes, rua Dr. Candido Benicio n. 74 A.

CEMITERIO DO REALENGO

Antonia, brazileira, um anno, Sapopemba; Oswaldo José Bittencourt, brazileiro, tres annos, Sapopemba; Antonia Maria da Conceição, brazileira, Retiro, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

João José Vieira, brazileiro, 38 annos, Curato; Firmino, brazileiro, 68 dias, Curral Falso; Sergio, brazileiro, seis annos, Curato.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Maria, Joaquina de Jesus, brazileira, 70 annos, logar Monteiro, indigente.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

A Companhia Fabril S. Joaquim inicia de hoje em diante o pagamento do seu dividendo, relativo ao primeiro semestre do corrente anno.

Os corretores de mercadorias e de navios estão convocados para uma reunião, amanhã, ao meio-dia, afim de discutirem varios assumptos urgentes, de interesse da classe.

Os papeis do Banco do Commercio, tendo baixado na bolsa, ficando com vendedores a 112$ e compradores a 107$, despertou-nos algo de curiosidade; por isso nos apressamos em indagar das suas causas.

Conseguimos saber, porém, que a directoria desse banco pensa em desdobrar as acções de 200$ para 100$, como as do Commercial.

Não é, pois, esse facto, que ainda não está consummado sufficiente para influir em desfavor do valor desse importante estabelecimento, tanto mais que sempre mereceu e merecerá a confiança de todos que com elle têm relações commerciaes.

A estação da Praia Formosa da Estrada de Ferro Leopoldina recebeu no dia 16 as mercadorias seguintes:

Milho—356 saccos a Avelair & C., 453 a Guimarães Irmão, 339 a Caldas Bastos, 220 a Fry Youle, 255 a F. Antonio, 214 a Dias Vianna, 150 a C. C. Brahma, 130 a Teixeira Borges, 101 a Oliveira Carvalho, 140 a Julio Couto & C., 100 a J. M. S. Pontes, 125 a J. V. Junior, 150 a Dias Garcia, 100 a Rocha & C., 88 a Fernandes & C., 19 a Marinho Pinto, 40 a M. Lutterback, 30 a B. Irmão, 40 a A. Schmidt, 62 a Alves Irmão, 62 a Pinho Campos, 29 a J. Irmão, 82 a Thomaz da Silva, 52 a M. Meira, 25 a B. Alves, 15 a P. Ladeira, 28 a E. Araujo, 81 a M. Zamith, 57 a C. Pinto, 25 a A. Andrade, 54 a Siqueira Veiga, 20 a A. M. Junior, 54 a A. Schmidt Filho, 86 a F. Moreira, 17 a J. A. Ribeiro, 51 a Gomes Freire, 20 a Queiroz Moreira, 40 a Benevides, 20 a P. Almeida, 70 a L. G. Soares, 26 a Lopes Ribeiro, 60 a A. Silva, 20 a S. Boavista, 25 à Agencia Official, oito a Alvaro Barroso, 50 a M. Silva, 37 a M. K. Schmidt e 86 a F. Irmão.

Feijão—95 saccos a Coelho Duarte, 19 a F. Moreira, 10 a Constantino Ribeiro, tres a C. Jacarandá, nove a Caldas Bastos, nove a P. Ladeira, um a S. Cunha, dois a J. Dias, 14 a O. Pinho, 15 a Teixeira Borges, oito a B. Alves, 29 a A. Belchior, quatro a Falque, 16 a Alves Irmão, 63 a Guimarães Irmão, 20 a Julio Couto, 27 à Agencia Official, 23 a M. Orestes, 12 a Avellar & C. e 12 a Angelino Simões.

Milho—51 saccos a R. I. Alves.

Fubá—25 saccos ao mesmo e 10 a P. Ladeira.

Farinha—20 saccos a M. F. Costa, 11 a A. Queiroz, oito a Souza Valle e oito a G. Rezende.

Guando—Oito saccos a J. A. Soares e cinco a J. Reis.

Manteiga—50 caixas a Costa Simões.

Goiabada—12 caixas a Alves Vieira e oito a Antunes Irmão.

Carnes—12 jacás a Teixeira Borges, 15 a Queiroz Moreira, quatro a Jorge Dias, dois a F. Irmão e um a F. P. Oliveira.

Toucinho—Dois jacás a Jorge Dias, seis a Teixeira Borges, 10 a L. Correia e tres a J. Moreira.

Banha—Tres latas a J. C. Campos.

Lombo—Um jacá a P. Lopes.

Aguardente—20 pipas a Guichard e 10 a Carlos Rohr.

Cerveja—86 engradados a J. L. Costa.

Vinho—Tres caixas a Avellar & C.

Mel—Duas caixas a A. Augusto.

Fumo—Sete volumes a B. Fontes.

Esteiras—Oito amarrados a Granja Pinto.

—Pela Cantareira:

Assucar—337 saccos a Fry Youle, 100 a Z. Ramos, 783 a M. Zamith & C., 330 a Thomaz da Silva, 250 ao mesmo, 550 ao mesmo, 250 ao mesmo, 250 ao mesmo, 600 à Sucrérie Brésilienne, 1.250 a Albano de Castro, 233 á ordem, 850 a W. Brothers.

Milho—180 saccos a Antonio J. Gomes Junior, quatro a G. Rezende, 30 a Antonio Bastos e dois a Coelho Duarte.

Feijão—13 saccos ao mesmo e 15 a Antonio Bastos.

Fubá de arroz—Quatro saccos a K. Pitta.

—Pela Therezopolis:

Farinha—Quatro saccos a Almeida Siemann e seis a A. Queiroz.

Assembléas geraes.

Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.

—Banco Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, às 2 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19º dividendo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o 1º semestre.

—Companhia Cantareira e Viação, até 20, o 20º dividendo.

Juros.

Jornal do Commercio, até o dia 19, os juros das debentures, ouro e papel.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuava a ser de alta a orientação do nosso mercado de cambio; comtudo, passamos a registrar um pequeno estremecimento de caracter passageiro, occasionado naturalmente por effeito da especulação.

Durante esse estado de alta, muitas letras têm sido tomadas, cujo facto, por si só, era mais que sufficiente para enfraquecer o mercado; entretanto, isso não se deu, porque os bancos precisavam mais de comprar do que de vender.

Agora, porém, que já se encontram regularmente suppridos de cobertura, como é natural, precisam de vender e não de comprar; por isso é que não ha de ser no momento em que o mercado encontrar-se em alta ininterrupta, que os tomadores virão trazer dinheiro aos bancos.

Por consequencia, é muito natural que o cambio se eleve impulsionado pela affluencia de letras, mas sendo tambem sujeito a oscillações, uma vez que os bancos para comprar precisam vender.

A' vista disso, funccionou o mercado um tanto oscillante, varios bancos tendo recuado, deixando de operar a 17 d., mas não comprando abaixo de 17 1|16, d'ahi concluindo-se que se interessavam mais em vender do que em comprar.

Na abertura todos os bancos forneciam cambiaes a 17 d., o do Brazil comprava o particular a 17 1|32 e os estrangeiros a 17 1|16, mas logo em seguida os bancos estrangeiros passaram a operar a 16 15|16 e 16 31|32, a este preço apenas dando o River e o British. Continuavam, porém, esses bancos a comprar a 17 1|16, assim, não se podendo considerar o mercado realmente em baixa.

Nessas condições foram encerrados os trabalhos do dia, que constaram de operações em letras bancarias de 16 15|16 a 17 d. e particulares de 17 1|32 a 17 1|16.

Os bancos mantiveram as tabelas anteriores de 16 7|8 e 16 15|16, aquella dada pelo do Brazil, River Brasilianische, Italo e Español e esta pelo British e London.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16 7/8	a 16 15/16
Paris (por franco)	$566	a $564
Hamburgo (por marco)	$698	a $695

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	16 3/4	a 16 13/16
Paris (por franco)	$570	a $567
Hamburgo (por marco)	$704	a $700
Portugal (réis forte)	$303	a $301
Italia (por lira)	$570	a $568
Hespanha (por peseta)	$538	a $530
Nova York (por dollar)	2$955	a 2$910
Turquia (por pence)	16 11/16	a 16 3/4
Austria (por pence)	16 23/32	a 16 3/4

Rio da Prata:		
Buenos-Aires (por peso)	2$890	a 2$875
Montevidéo (por peso)	3$105	a 3$025

Metaes:		
Soberanas	14$530	a —
Vales, ouro	—	1$624

Sobre-taxa:		
Café, por franco	$570	a $565

OPERAÇÕES DECLARADAS

Bancario	16 15/16	a 17
Particular	17 1/32	a 17 1/16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 15/16	a 16 25/32
Paris (por franco)	$563	a $570
Hamburgo (por marco)	$695	a $703
Italia (por lira)	—	$571
Portugal (réis forte)	—	$313
Nova York (por dollar)	—	2$952

Soberanos, 14$530.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$624.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 7/8	a 17
Caixa matriz	16 7/8	a 17

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem regularmente movimentado o mercado de titulos, cujos trabalhos correram geralmente calmos.

Melhorou bastante o mercado de apolices, em cujos papeis se fizeram negocios em profusão.

Mantiveram-se as antigas, como anteriormente, com compradores a 1:015$ e vendedores a 1:016$, mas por ultimo o corretor Alvares de Souza declarava comprar um lote de 10 a 1:016$, assim fechando o mercado sem vendedores desses papeis.

Funccionaram bastante animadas, por isso que ficaram em boa posição de estabilidade, as municipaes e estaduaes, cujo mercado fechou com tendencias para melhorar.

Não se fez em papeis de jogo a não ser em Docas da Bahia, que continuaram em trabalhos, tendo, porém, fechado mais fracas a 38$, os demais conservando-se afastados, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 6 ditas, 9 ditas, 12 ditas, 4 ditas, 6 ditas, 6 ditas, 6 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 30 ditas e 40 ditas, a	1:015$000
	1:016$000
1 dita e 2 ditas, a	1:018$000
Mendas, de 500$000:	
1 dita e 1 dita, a	1:020$000
Mendas, de 200$000:	
3 ditas, a	204$000
Emprestimo de 1897:	
2 ditas, a	1:005$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 500$ (ao port.):	
10 ditas, a	450$000
Rio de Janeiro (pops., 4 o/o):	
10 ditas, a	90$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita e 6 ditas, a	882$000
6 ditas, a	883$000
5 ditas, a	884$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
5 ditas, 17 ditas e 30 ditas, a	195$000
10 ditas e 30 ditas, a	193$500
Emprestimo de 1909 (port.):	
6 ditas, a	176$000
Petropolis (ao portador):	
10 ditas, a	202$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
1 dita, a	200$000
Banco da Lavoura:	
50 ditas, a	140$000
Banco do Commercio:	
50 ditas e 50 ditas, a	110$000
Banco Commercial:	
80 ditas, a	90$000
Companhia Victoria a Minas:	
6 ditas, a	95$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, 400 ditas, 500 ditas e 1.000 ditas, a	38$000
100 ditas, a	38$500
Companhia Docas da Bahia (a 30 dias):	
100 ditas, a	39$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, a	38$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Industrial Mineira:	
40 ditas, a	205$000
Comp. Fabril Paulistana:	
20 ditas, a	200$000
Comp. de Tec. Manufactora:	
30 ditas, a	202$000
Comp. de Tec. Carioca (nom.):	
50 ditas, a	210$000
Companhia de Tecidos Magéense (2ª serie):	
10 ditas, a	208$000
Comp. Carris Urbanos:	
50 ditas, a	205$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	—	1:016$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:022$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	—	1:006$000
Empr. de 1897 (5 o/o)	—	1:005$000
Empr. de 1910 (5 o/o)	—	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	450$000	—
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	—	450$000
Rio, 100$000 (4 o/o)	91$000	90$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	885$000	883$000
Espirito Santo (5 o/o)	720$000	680$000
Idem (6 o/o)	840$000	830$000
Idem, 1:000$ (7 o/o)	950$000	900$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	197$000
Antigas (ao port.)	200$000	196$000
Empr. de 1909 (port.)	176$000	173$000
1909 (nominaes)	178$000	—
1906 (ao portador)	195$000	191$500
1906 (nominaes)	197$000	195$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	274$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	278$000	275$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	198$500	195$000
Therezopolis	200$000	190$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	205$000
Brazil Industrial (tec.)	209$000	207$000
Manufactora (tec.)	208$000	203$000
Tecidos Carioca (port.)	—	208$000
Tecidos Carioca	212$000	209$000
Botafogo (tecidos)	—	206$000
Santo Aleixo	208$000	205$000
Petropolitana (tecidos)	—	255$000
S. Bernardo	—	195$000
S. Pedro (tecidos)	210$000	206$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	208$000	205$000
Corcovado (tecidos)	210$000	209$000
P. Carmelitana	229$000	226$000
Carris Urbanos	206$000	205$000
Cantareira e Viação	—	216$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	215$000
J. Botanico (ao port.)	—	210$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	202$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	50$000
Ordem da Penitencia	—	225$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Mercado Municipal	202$000	200$000
Irmand. da Candelaria	220$000	210$000
Transp. e Carruagens	—	214$000
S. Bento	212$000	209$000
Empreza Maritima	175$000	150$000
Empreza Maritima	155$000	150$000
Luz Steárica	—	198$000
Jornal do Brazil	195$000	185$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	—	101$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	204$000	201$000
Commercial	100$000	99$000
Do Commercio	112$000	107$000
Metropolitano	5$000	1$500
Nacional	—	160$000
Da Lavoura	—	138$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	—	75$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	292$000	288$000
America Fabril	—	320$000
Confiança	210$000	206$000
Corcovado	210$000	206$000
Progresso	292$000	288$000
Brazil Industrial	260$000	250$000
Carioca	—	280$000
Petropolitana	—	245$000
São Pedro	—	145$000
Magéense	150$000	—
São Joaquim	140$000	115$000
Industrial Mineira	201$000	198$000
União Lavrense	—	205$000
Manufactora Fluminense	180$000	—
São Felix	—	245$000
Cometa	—	252$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	600$000
Confiança	—	47$000
Integridade	—	42$000
Indemnizadora	37$000	31$000
Varegistas	—	95$000
União dos Proprietarios	—	68$000
Brazil	20$000	18$000
Garantia	—	222$000
Previdente	370$000	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	38$500	37$500
Loterias Nacionaes	38$500	38$000
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	—	7$000
Minas de São Jeronymo	29$500	28$500
Rede Sul-Mineira	85$500	84$000
Terras e Colonização	12$000	11$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Jardim Botanico	—	204$000
Victoria a Minas	94$000	—
Docas de Santos	385$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	50$000	25$000
Caxambú	—	175$000
Flat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	290$000	282$000
Mercado Municipal	—	35$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 17	21:336$531
De 1 a 17	189:219$979
Total	210:056$510
Em igual periodo de 1909	301:428$865

MERCADOS DIVERSOS

Café.

A sevoluções dos centros de consumo foram bastante variaveis, sendo assim que em alguns tivemos alta e em outros baixa.

Os nossos intermediarios, porém, como as evoluções de alta não foram geraes, mostraram-se apprehensivos e ao mesmo tempo medrosos de maior baixa, por isso cedendo em parte ás exigencias dos compradores.

Entretanto, as offertas feitas pelos compradores eram com effeito muito baixas, mas os vendedores, por sua vez, mostraram-se, apesar de desanimados, alguma coisa intransigentes, não cedendo muito, até que, por ultimo, o mercado mostrou-se um pouco melhor.

Os commissarios apresentaram á venda supprimento regular de café, que foi retirado em parte por falta de collocação, tendo-se fechado as primeiras operações a 7$400 e as ultimas a 7$500, sem que houvesse a menor relutancia da parte dos compradores.

Continuaram regulares as nossas entradas, notando-se um augmento tambem nos embarques.

O movimento, tanto de entradas, como de saidas, em Santos, continuou animador.

Os centros de consumo accusaram no encerramento de ante-hontem as evoluções seguintes:

Nova York, 1 ponto de baixa; Havre, 1|4 e Hamburgo de alta, e Londres, 3 d. de baixa.

Tivemos na abertura de hontem 1 ponto de alta em Nova York, 1|4 de baixa no Havre e 1|4 de alta em Hamburgo; na segunda chamada, accusaram 1|4 de alta a do Havre e 1|4 de baixa a de Hamburgo.

Para exportação foram negociadas pelos commissarios, de manhã, 3.134 saccas, aos preços de 7$400 a 7$450 sobre o typo 7, tendo, porém, predominado o melhor.

No correr do dia, fecharam-se mais 2.969 saccas, ao preço de 7$500 sobre o typo 7.

Orçaram as vendas geraes do dia por 6.103 saccas, contra 8.080 ditas do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 58.000 saccas, contra 73.000 na vespera.

Fechou o mercado mais firme, com os interessados confiantes nas evoluções dos centros de consumo.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	5.266
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.880
Total	7.146
Vendas realizadas	6.103
Passagem por Jundiahy	58.000

Pauta da semana, 510 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	180.260
Ultimas entradas	13.923
Total	194.183
Ultimos embarques	9.597
Stock actual	184.586
Stock, segundo a verificação	218.880

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	11.784	707.040
Cabotagem	1.166	69.960
Barra dentro	973	58.380
Total	13.923	835.380
Desde o dia 1º:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	96.148	5.768.880
Cabotagem	5.940	356.400
Barra dentro	13.544	812.640
Total	115.632	6.937.920

EMBARQUES

	DIA 16	DE 1 A 16
Estados Unidos	1.579	22.769
Europa	6.420	41.085
Rio da Prata	—	5.284
Cabo	—	—
Pacifico	448	1.293
Cabotagem	1.150	12.376
Total	9.597	82.807

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo	
n. 3	8$000
n. 4	7$900
n. 5	7$800
n. 6	7$700
n. 7	7$500
n. 8	7$300
n. 9	7$100

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	620
Taubaté	171
Chiador	71
Caethé	150
Total	1.012

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	16.241
Norte	—
Total	16.241

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 16	212.423
Recebido desde o dia 1	3.676.241
Em igual periodo de 1909	5.279.531

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 13.923 saccas, e desde o dia 1º do mez 115.632, na média de 7.227, e desde 1º de julho 352.001, na média de 7.489 saccas.

Os embarques foram de 9.597 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.579, para a Europa 6.420, para o Pacifico 448 e por cabotagem 1.150 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 82.807 saccas e desde 1º de julho 280.066 saccas, sendo o *stock* de 184.586 saccas e o da verificação de 218.880 ditas.

Em Santos o mercado esteve firme, regulando o preço de 4$100 por 10 kilos.

As entradas foram de 63.423 saccas e as saidas de 92.238, sendo o *stock* de 1.404.734 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 584.510 saccas, na média de 36.532, e desde 1º de julho 1.525.949 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, accusou uma baixa de 2 pontos.

A cotação do genero nacional é de 8.82 d. por libra.

O nosso mercado não melhorou de aspecto, e funccionou com trabalhos ainda reduzidos.

Tivemos entradas ante-hontem, sendo as saidas de 1.206 fardos e o *stock*, hontem, de 17.907 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco	12$600 a	13$000
Rio Grande do Norte	12$500 a	12$800
Ceará	Nominal	
Parahyba	12$500 a	12$500
Sergipe	Nominal	
Penedo	Nominal	

Assucar.

A noticia de uma provavel compra de 100.000 saccos de assucar branco cristal, em Campos, determinou regular procura desse genero em nosso mercado, por isso realizaram-se bastante vendas, na sua maioria para a classe dos refinadores, que se achavam desfalcados em seus *stocks*, por não confiarem na melhora que esse mercado pudesse ter.

A noticia, porém, de estar essa operação [illegible] e entrarem no mercado para supprimento [illegible] fabrico.

Conforme os boatos ainda não confirmados, o preço dessa operação será de 13$ por sacco, na usina, ficando a cargo dos compradores todas as despezas, [illegible] xado o preço de 300 réis para o branco cristal, em nosso mercado.

O mercado fechou muito calmo, com o branco cristal a 280 réis e sem movimento para o mascavo.

As entradas do dia 16 foram de 7.231 saccos, assim distribuidos:

De Pernambuco, pelo vapor *Mossoró*, 500 saccos a Guimarães Irmão & C., 500 a Zenha, Ramos & C. e 200 a F. Gomes Pedrosa.

De Maceió, pelo mesmo vapor, 250 á ordem.

De Campos, pelo Leopoldina, trapiche Cantareira, 1.628 saccos a Thomaz da Silva & C., 600 a Duvivier & C., 1.250 a Albano de Castro, 850 a Walter Brothers & C., 233 á ordem, 783 a Meirelles Zamith & C., 100 a Zenha, Ramos & C. e 337 a Fry, Youle & C.

Saidas no dia 16:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd sul	655
Lloyd, norte	721
Cantareira	1.827
Freitas	321
Carvalho	1.475
Silvino	20
[illegible]	233
[illegible]	119
S. João da Barra	540
Total	5.911

Existencia hontem em trapiches 147.004 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, cristal	$250 a	$270
Branco, 3ª sorte	$280 a	$290
Branco, 3ª sorte	$200 a	$300
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$200 a	$230
Amarelo, cristal	$210 a	$220
Mascavo	$180 a	$190
Dito regular	$170 a	$175
Dito baixo	$150 a	$160

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Arroz	8.496	—	8.496
Manteiga	—	81	81
Carvão vegetal	—	15.225	15.225
Madeiras	12.000	—	12.000
Milho	—	3.125	3.125
Polvilho	—	7.588	7.588
Queijos	—	1.332	1.332
Tecidos	—	216	216
Toucinho	—	358	358
Diversos	38.102	260.784	298.886

Aguardente, 11 pipas.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos	
Arroz superior	40$000 a	44$000
Idem regular	30$000 a	34$000
Idem do norte, rajado	25$000 a	27$000
Idem agulha	50$000 a	55$000
Idem, inglez	45$000 a	46$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	19$000 a	20$000
Fina	16$000 a	17$000
Peneirada	14$000 a	14$500
Grossa	11$200 a	12$200
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	11$200 a	12$200
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	20$000 a	23$000
Da terra	21$000 a	26$000
De Sta. Catharina, superior	22$000 a	23$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	20$000 a	21$000
Enxofre	18$000 a	19$000
Mulatinho	21$000 a	22$000
Branco, nacional	20$000 a	22$000
Diversos	13$000 a	20$000
Estrangeiros:		
Branco	45$000 a	46$000
Amendoim	45$000 a	46$000
Fradinho	45$000 a	48$000
Manteiga nacional	23$000 a	25$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	9$800 a	10$000
Idem branco	8$800 a	9$200
Cangica	25$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	40$000 a	41$000
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (idem)	95$000 a	100$000
Paraty (idem)	105$000 a	110$000
Azeite:		
Lata de 18 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 41 grãos	125$000 a	145$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$160 a	$170
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Batatas (por kilo)	$140 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., mjm.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., mjm.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	62$400 a	64$800
Em lata de 20 kilos, idem	63$000 a	67$200
Laguna, idem, idem	57$000 a	63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	65$000 a	66$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	64$200 a	66$000
Lata grande	57$000 a	57$600
Banha americana:		
Em barris, por libra	$900 a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhau:		
Gaspé, tina	—	46$000
Noruega, caixa	42$000 a	44$000
Peixelim, tina	36$000 a	38$000
Halifax, tina	—	44$000
Breu:		
Escuro, barril	25$000 a	26$000
Claro, 280 libras	27$000 a	28$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$500 a	4$000
Carne de porco, kilo	$420 a	$540
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$540 a	$620
Nacional	$480 a	$520
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$580 a	$680
Poras mantas	$660 a	$780
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Moncoe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	11$000 a	11$500
Visurgis	10$500	—
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a	56$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Nacionaes, idem	Não ha	
Rio da Prata:		
1ª qualidade	26$750 a	27$000
2ª qualidade	—	26$000
3ª qualidade	24$500 a	25$000
Moinho Inglez:		
Buda, nacional	—	26$500
Nacional	—	25$500
Brazileira	—	24$500
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	26$500
O. O.	—	25$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	27$000
Extra	—	26$000
Minosa	—	25$000
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	12$000
Segunda, idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	8$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	26$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	20$000 a	23$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000 a	17$000
Genebra:		
Fokking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	7$000 a	7$200
Lourilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a	1$000
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demangny Isieny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$550
Breiel Freres, latas sortid.	2$260 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lebresen	Não ha	
Masciet	Não ha	
Brum	2$600 a	2$620
Boeck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	3$000 a	3$100
Do sul	1$200 a	2$200
Matte em folha, kilo	$400 a	$560
Oleo de linhaça:		
Genuino, kilo	1$100 a	1$150
N. 1, idem	1$050 a	1$100
Em latas, kilo	—	$850
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$740 a	$800
Americano, idem	—	1$600
Pimenta da India, kilo	1$160 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$730
Vinhos:		
Secco, branco, duzia	—	82$000
Secco, vermelho, duzia	—	84$000
Spritee, duzia	—	82$000
Resina, duzia	—	84$000
Americano, pe.	—	$280
Do Paraná:		
Superior (duzia)	60$000 a	65$000
Inferior, (duzia)	45$000 a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	22$000 a	24$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a	4$800
Do Cabo Frio, por 80 litros	3$000 a	3$300
Sebo:		
Do Rio Grande, kilo	Nominal	
Matadouro, idem	—	$550
Toucinho, kilo	$740 a	$840
Taplaca por 100 kilos	28$000 a	30$000
Telhas, milheiro	230$000 a	235$000
Velas:		
Communs, grandes, caixa	—	11$500
Pequenas, idem	—	7$200
Brazileira, idem	—	26$500
Vinagre:		
Branco, pipa	230$000 a	250$000
Tinto, idem	220$000 a	230$000
Collares, tinto superior	300$000 a	330$000
Dito inferior	—	—
Virgem, do Porto	290$000 a	310$000
Verde, portuguez	270$000 a	290$000
Lisboa, tinto	260$000 a	300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a	360$000
Figueira, tinto	280$000 a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito branco	270$000 a	300$000
Dito verde	Nominal	
Rio Grande	120$000 a	145$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias de viagem, pelo vapor austriaco *Alice*: varios generos, a Rombauer & C.

De CARDIFF, com 24 dias, pelo vapor inglez *Lord Downshire*: carvão, ao ministerio da marinha.

De LA PLATA, com quatro dias, pelo vapor inglez *Higland-Heather*: varios generos, a Wilson Sons & C. (Este vapor entrou com avarias nas machinas frigorificas e segue para Liverpool.)

Do PARÁ e escalas, com 25 dias, pelo vapor nacional *Mossoró*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias, pelo paquete inglez *Voltaire*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, austriaco, *Alice*; CARDIFF, inglez, *Lord Downshire*; LA PLATA, inglez, *Higland-Heather*; PARÁ e escalas, [illegible]; BUENOS AIRES e escalas, inglez *Voltaire*.

[illegible] com destino ao sul o vapor inglez *Line Branch*.

Vapores saidos.

BORDÉOS e escalas, francez, *Amazone*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itajubá*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Guahyba*; SÃO JOÃO DA BARRA, nacional, *Teixeirinha*; NORFOLK, inglez, *Nish*.

Vapores em viagem.

PARANAGUÁ, 17.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Santos.

MARANHÃO, 17.
O paquete *Perú*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem pela manhã e saiu hontem mesmo para o Ceará.

CAMOCIM, 17.
O vapor *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem pela manhã e saiu hontem mesmo para o Ceará.

CAMOCIM, 17.
O vapor *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem.

BAHIA, 17.
O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem á tarde, e saiu hoje para Maceió.

CEARÁ, 17.
O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem pela manhã, saiu hontem mesmo para o Pará.

CEARÁ, 17.
O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para o Maranhão.

NOVA YORK, 17.
O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem, á tarde, para os portos do Brazil.

VICTORIA, 17.
O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje antes do meio-dia para Caravellas.

S. SEBASTIÃO, 17.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o Sul.

Vapores esperados.

18 Callão e escalas, *Oravia*.
18 Liverpool e escalas, *Camoens*.
18 S. Francisco e Santos, *Halle*.
18 Havre e escalas, *Amiral S. de Lamornaix*.
18 Portos do sul, *Paciencia*.
18 Portos do norte, *Itaitiba*.
18 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
18 Rio Grande, *Oceano*.
19 Santos, *Tijuca*.
19 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
19 Portos do sul, *Itaúba*.
19 Portos do sul, *Itatinga*.
20 Rio da Prata, *Araculica*.
20 Portos do sul, *Sirio*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
20 Portos do sul, *Itapema*.
21 Nova York e escalas, *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Orissant*.
22 Liverpool e escalas, *Bellucia*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Marselha e escalas, *Indiana*.
22 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
22 Nova Zelandia, *Orari*.
23 Portos do norte, *Borborema*.
23 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Portos do norte, *Perú*.
24 Santos, *Belgrano*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Bordéos e escalas, *Magellan*.
30 Nova York e escalas, *Parás*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
31 Callão e escalas, *Oriana*.
31 Rio da Prata, *Chili*.
31 Rio da Prata, *Tommaso di Savoia*.

Vapores a sair.

18 Callão e escalas, *Camoens*.
18 Nova Orleans, *Black Prince*.
18 Liverpool e escalas, *Oravia*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Porto Alegre e escalas, *Saturno* (1 hora).
18 Victoria e escalas, *Marapy*.
18 Santos, *Wurzburg*.
19 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
19 Portos do sul, *Itaúna*.
19 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
19 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
20 Laguna e escalas, *Mauriak* (4 horas).
20 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
20 Portos do norte, *Fagundes Varela*.
20 Portos do norte, *Olinda*.
20 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
20 Buenos Aires e escalas, *Amiral Sallandrouze de Lamornaix*.
20 Pernambuco, *Santa Cruz*.
21 Genova e escalas, *Araculica*.
21 Bremen e escalas, *Halle*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
22 Caravellas e escalas, *Guaratiba*.
23 Nova York, *Tennyson*.
23 Pará e escalas, *Mossoró*.
23 Havre e escalas, *Orissant*.
24 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Rio da Prata, e escalas, *Sirio* (1 hora).
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Magellan*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Vianna e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
31 Bordéos e escalas, *Chili*.
31 Liverpool e escalas, *Oriana*.
31 Barcelona e Genova, *Tommaso di Savoia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

(Mercadorias entradas ante-hontem pelo vapor allemão *Wurzburg*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—100 caixas a Ferraz Irmão, 150 a Angelino Simões, 50 a Constantino Ribeiro, 50 a Dias Almeida, 100 a Guimarães Irmão, 50 a L. A. Magalhães, 50 ao mesmo, 50 a Marinho Pinto, 50 a Marques Silva, 50 a Carvalho Rocha, 50 a Caldas Bastos, 50 á ordem, 15 á ordem e 25 a Herm Stoltz.

Arroz—100 saccos a Herm Stoltz, 150 ao mesmo, 60 ao mesmo, 150 a Teixeira Borges, 50 á ordem, 300 a Ayres de Souza, 283 a Alves Irmão, 400 a Ferraz Irmão e 100 a Marques Silva.

Cevada—240 caixas a C. C. Brahma.

Canela—20 caixas a Hime & C.

Papel—42 fardos á ordem, 14 a Alexandre Ribeiro, sete a H. C. Hopkins, 10 a D. Fontes e 94 a Herm Stoltz & C.

Couros—Cinco caixas a Herm Stoltz & C.

Oleo—10 toneis á ordem e 30 barris á ordem.

Couros—Uma caixa a Benttemmüller.

Sal—10 barricas a F. Kunzler.

Mercadorias—Duas barricas ao mesmo.

De Bremen:

Cimento—2.00 barricas á Companhia Aguas Virtuosas e 2.440 a Herm Stoltz & C.

De Antuerpia:

Leite—2.360 caixas á ordem.

Anil—50 caixas a França Gomes.

Vinho—99 caixas a ordem e 20 ditas e dois barris á ordem.

Alvaiade—75 barricas a Fontes Garcia e 105 á ordem.

Papel—40 fardos a Herm Stoltz & C., 30 aos mesmos e tres á ordem.

Ladrilhos—20 caixas a Amaral Guimarães e 361 amarrados ao mesmo.

Alvaiade—80 barricas a Vivaldi & C., 70 a José Lino e 35 a Moreno & C.

Ladrilhos—135 caixas a B. A. Pimentel.

Cimento—50 barricas ao mesmo.

De Leixões:

Vinho—400 quintos a C. Mourão, 350 a Marques Velloso, 250 a Nobrega Santos, 200 a F. Mourão, 150 a Figueiredo Antunes, 100 a Almeida Simões, 55 a J. Cardoso, 51 a Norton & Santos, 32 a L. Gomes Santos, 20 a G. Pereira, 200 caixas a Gonçalves Zenha e 100 a Coelho Duarte.

De Lisboa:

Vinho—17 quintos a A. F. dos Santos.

Batatas—200 caixas a L. Camuyrano, 200 a Santos Pereira, 800 a Angelino Simões, 200 meias a Vieira da Silva e 500 meias a Gonçalves Amarante.

Alhos—50 caixas a Almeida Siemann, 50 a D. Pereira & C., 25 a L. Camuyrano, 25 a M. A. Souza, 50 a Ribeiro T. Bastos, 25 a Dolianitl & C., 25 a Marinho Pinto, 25 a Pring Torres, 12 a B. Albuquerque e 25 a Santos Pereira.

Sardinhas—50 caixas a B. Albuquerque.

Cebolas—25 caixas a Granja Pinto e 100 a Santos Pereira.

Azeite—100 caixas a Gonçalves Zenha & C. e 97 a Coelho Martins.

—Pelo vapor *Oropesa*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Biscoitos—10 caixas á ordem.

Tijolos—300 caixas á ordem.

De La Pallice:

Champagne—25 caixas ao ministerio das relações exteriores.

Vinho—40 caixas ao mesmo.

Licores—Seis caixas ao mesmo.

Batatas—250 caixas a Pring Torres e 250 a Angelino Simões.

—Pelo vapor *Guanabara*, da Ponta da Areia:

[illegible]—41 saccos á ordem.

Cacáo—Seis saccos á ordem.

Borracha—Tres fardos a G. Magalhães.

Da Victoria:

Couros—246 a Durisch & C.

—Pelo vapor *Maranhão*, do norte:

Carga de Natal:

Algodão—200 fardos a Siqueira & C.

Oleo—50 barris ao mesmo.

Do Ceará:

Doces—Duas caixas a M. R. Monteiro.

Da Parahyba:

Algodão—200 fardos a V. Usalender e 100 á ordem.

Colla—Nove caixas á ordem.

De Pernambuco:

Algodão—50 fardos a H. Gaffrée, 142 á ordem, 66 á ordem e 42 a V. Uslaender.

Doces—50 caixas á ordem.

Alcool—25 pipas a Guichard Filho, 25 a C. Teixeira e 50 toneis á ordem.

Da Bahia:

Colla—14 barricas á ordem.

Mangas—Oito caixas a Ferreira Irmão.

—Pelo vapor *Oppurg*, de Nova York:

Farinha de trigo—1.200 barricas e 500 saccos á ordem.

Oleo—30 barris á ordem.

Carbureto—Duas latas á ordem.

Gazolina—5.150 caixas á ordem e 1.250 á Rede Sul Mineira.

Aguaraz—150 caixase á ordem.

Residuos—200 caixas e 39 barris á ordem.

Kerosene—3.000 caixas a Ferraz Irmão, 3.000 a Barbosa Albuquerque & C. e 1.500 a Peixoto Serra.

—Os vapores *Cap Verde*, de Buenos Aires, e *Grecian Prince*, do Rio Grande do Sul, não trouxeram carga.

—Pelo vapor *Chili*, de Bordéos e escalas:

Carga de Bordéos:

Champagne—40 caixas á ordem, 10 a Luiz Capena, tres ao Dr. Carlos Rodrigues, 40 a Carvalho & C., cinco a V. P. A. e 18 a A. E. Silva.

Conservas—10 caixas a Alberto Gomes.

Doces—25 caixas a H. Marti & C.

Licor—10 caixas aos mesmos.

Queijos—12 tinas aos mesmos.

Batatas—250 caixas a R. T. Bastos, 500 a H. Irmão e 500 a Angelino Simões.

Ameixas—Quatro caixas ao Lloyd Brazileiro.

Vinho—29 caixas a M. Boyama, duas quartolas a H. Crissiuma, duas a Simões Correia e 10 e duas meias a M. Teixeira.

Graxa—Oito barricas a Adão Gaspar.

Pelles—Uma caixa a Adão Gaspar, uma a Rohallinho Irmão, uma a Guimarães Pinto, uma a J. J. Coelho, uma ao mesmo, duas a A. Bordallo, uma a Bordallo & C., uma a Moniz Costa, uma a José Silva, uma a Jorge Bastos, uma a J. O. Pinto, uma a Rohallinho Irmão, uma a Rocha Lima, duas a Guimarães Pinto, duas a Santos Novaes, duas a Ribeiro Silva, uma a L. Guimarães, uma a C. Cerqueira, duas a F. Placido, duas a L. F. Rodrigues e tres a Santos Silva.

Couros—Uma caixa a Cezar Menezes, uma a Rocha Lima, uma a Santos Novaes, uma a Janot Rody, uma a Pinto Angelo, duas a Breiman & C., duas a Moniz Costa e uma a F. Souto.

—Pelo vapor *Belgrano*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—350 caixas a B. Albuquerque, 100 a O. Lopes Silva, 100 a L. A. Marques, 100 a Costa Simões, 100 a Ferreira Irmão, 150 á ordem, 25 a H. Marti & C., 30 a B. Albuquerque, 55 a Ayres de Souza, 50 á ordem e 50 a Almeida Siemann.

Arroz—350 saccos a Herm Stoltz, 250 ao mesmo e 250 ao mesmo.

Ervilhas—10 saccos a Pinto Lucena.

Cevadinha—10 saccos ao mesmo, 10 á ordem e 10 á ordem.

Cevada—300 caixas á C. C. Brahma e 50 barricas a A. A. Alonso.

Rolhas—20 fardos á ordem.

Papel—26 fardos á ordem, 10 á ordem, 28 pacotes á ordem, quatro fardos a J. R. Costa, 45 a A. Braga, 24 rolos á ordem, 36 fardos a Herm Stoltz, 19 á ordem, oito á ordem, tres a C. Silva, 12 a Heitor Ribeiro e 44 rolos a M. Silveira.

Farinhas—15 caixas a E. Kahn.

Fumo—Quatro caixas a Souza Cruz.

Borax—10 barricas a J. Bauer.

Oleo—Seis toneis a Tabarra Gil, 50 barris a C. d'Avila e quatro á C. C. Brahma.

Farinha—20 saccos á ordem.

Carbureto—250 barris á ordem.

Couros—Duas caixas a L. Mariano, uma a G. Carneiro, uma a A. Bordallo, uma ao mesmo, quatro a P. Isigmonde, uma á ordem, duas a Bruggemann, uma a Augusto Reis, uma a Cezes Menezes, uma ao mesmo, uma Janot Rody e uma ao mesmo.

Cimento—300 barricas á C. E. F. Brazileira.

De Leixões:

Vinho—300 quintos a F. Antunes, 363 a M. R. T. Sobrinho, 200 a F. Mourão, 301 a J. Fernandes, 150 caixas a R. Castro, 200 quintos a Thomé & C., 150 a Silva Neves, 150 a Guimarães Amaro, cinco ao mesmo, 157 caixas a F. Macedo, 150 quintos a F. Mourão, 125 a Mourão & C., 126 a M. Pinto da Silva, 150 a L. Camuyrano, 100 a F. Mourão, 100 a C. Mourão, 100 caixas a Correia Ribeiro, 200 a C. Mourão, 100 decimos a Thomé & C., 100 caixas a J. Carrazedo, 200 a Guimarães Irmão, 25 quintos á ordem, 25 a J. Ferreira, 100 caixas a Oliveira Chaves, 30 quintos a M. T. Abreu, 30 quintos e 12 caixas a M. Alves Barros e 12 caixas a Santos Irmão.

Sardinhas—Oito caixas ao mesmo.

Rolhas—Dois saccos ao mesmo.

Carnes—Dois fardos a L. Camuyrano e um a M. A. Barros.

Azeite—Duas caixas ao mesmo.

Baga—Cinco caixas a Oliveira Chaves.

De Lisboa:

Vinho—30 quintos e 40 decimos a Marques Silva, 175 caixas ao mesmo, 600 a Correia Ribeiro, 505 a Gonçalves Amarante, 25 quintos e 30 decimos a C. Martins, 350 caixas ao mesmo, 15 quintos e 20 decimos a Teixeira Borges, 10 decimos a J. A. Silva, 50 quintos a A. F. Sobrinho e 10 a Vieira da Cunha.

Cognac—50 caixas a O. Lopes Silva, 50 a B. Albuquerque, 50 a Gonçalves Amarante, 100 a Guimarães Irmão e 100 a Angelino Simões.

Batatas—300 caixas a Firmino Dias, 500 a Pring Torres, 200 a Macedo Silva, 600 a B. Santos, 200 a Constantino Ribeiro, 500 a Gonçalves Amarante, 100 a L. Camuyrano e 200 a G. Moreira.

Cebolas—33 caixas a F. Irmão, 24 a Soares Cunha, 12 a Vieira Silva, 15 a F. Dias e 25 a L. F. da Costa.

Alhos—25 caixas a Santos Fontes e 50 a Antunes Irmão.

Azeite—Cinco caixas a J. A. Silva, 23 a G. Affonso e 50 a Almeida Siemann.

Couros—Seis caixas a Teixeira Carlos e 10 a Constantino Ribeiro.

Batatas—200 caixas a Couto & C. e 475 a F. Irmão.

Alhos—51 caixas a Couto & C.

Cebolas—34 caixas aos mesmos.

—Pelo vapor *Itapema*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas a C. Fernandes e 150 a B. Albuquerque.

Feijão—200 saccos a Teixeira Borges, 50 a Ferraz Irmão, 50 a Siqueira Veiga, 150 a ordem, 200 a ordem, 291 á ordem e 156 a Ferraz Irmão.

Tremoços—35 saccos á ordem.

Batatas—167 saccos á ordem, 130 a Ferraz Irmão e 285 a R. T. Bastos.

Carnes—30 meias e 60 barricas a Siqueira & C., 21 barricas á ordem 10 á ordem, seis meias á ordem e 25 á ordem.

Toucinho—25 caixas a G. Affonso.

Manteiga—Tres caixas á ordem.

Vinho—50 quintos á ordem, 25 a Alvaro Brazil, 100 a Ferraz Irmão, 30 a Azevedo Belchior, 25 a R. T. Bastos, 25 a Souza Valle, 25 a Camello Salvini e 25 a Soares Cunha.

Caramelos—Cinco caixas a A. Vitronille.

Couros—Duas caixas a Vasconcellos & C., um a W. Brothers, um a Esteves & C., dois a Janot Rody, dois a M. K. Schmidt.

Solla—Tres rolos ao mesmo.

Comestiveis—82 volumes a Lage Irmãos.

De Pelotas:

Feijão—53 saccos a Siqueira & C.

Batatas—100 saccos aos mesmos, 100 a R. T. Bastos, 100 a Couto & C. e 100 a R. T. Bastos.

Linguas—40 caixas a Ferraz Irmão e 40 a Gonçalves Zenha.

Cerveja—Quatro caixas a Lage Irmãos.

Toucinho—Sete caixas a Siqueira & C.

Xarque—225 fardos á ordem, 75 á ordem, 150 á ordem, 150 á ordem e seis a Lage Irmãos.

Peixe—12 fardos a Constantino Ribeiro e 15 a Angelino Simões.

Solla—Tres rolos á ordem, um a Silva Gomes e um fardo a W. Brothers.

Couros—Um atado ao mesmo, uma caixa a H. Ferreira e uma a W. Brothers.

Vaquetas—Um fardo a Silva Gomes.

Do Rio Grande:

Vinho—20 barris a F. G. Gomes.

Couros—Dois fardos a Esteves & C.

Cebolas—50 caixas a F. F. Carracho e 22 caixas e 7.000 resteas a F. G. Neves.

Entradas hontem:

Pelo vapor *Voltaire*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—500 fardos a Souza Filho, 400 a Frias & C., 250 a Fry Youle, 250 a Procopio Oliveira, 596 a S. Monarcha, 500 a John Moore, 400 a C. Belchior e 400 a W. Bross.

Alfafa—1.450 fardos a B. Albuquerque e 263 á ordem.

Feijão—100 saccos á ordem.

Palha—50 fardos a Simões Pereira e 211 a Hortas Dias.

Vime—481 amarrados ao mesmo e 200 a Simões Pereira.

De Montevidéo:

Xarque—292 fardos a Frias & C., 658 a Siqueira Veiga, 158 a Fry Youle, 509 á ordem, 621 á ordem, 230 a Fry Youel, 230 a Gonçalves Zenha, 240 ao mesmo e 500 a John Moore.

Sebo—133 pipas á ordem e 68 á ordem.

—Pelo vapor *Itaquy*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Feijão—800 saccos a Ferraz Irmão, 700 á ordem, 1.000 a Siqueira Veiga & C., 700 a Castro Silva & C., 600 a Teixeira Borges & C. e 100 a Cunha Carneiro.

Farinha—1.000 saccos á ordem.

Arroz—502 saccos á ordem.

Colla—10 saccos á ordem.

De Pelotas:

Xarque—25 caixas a Frias & C.

De Paranaguá:

Phosphoros—300 latas á ordem.

De Santos:

Cerveja—200 caixas a E. Schmidt.

Solla—48 rolos a Antunes dos Santos.

—Pelo vapor *Amazone*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Xarque—172 fardos a Frias & C., 650 a S. Monarcha, 450 a John Moore, 263 a C. Belchior, 1.506 a Frias & C. e 173 aos mesmos.

Manteiga—Duas caixas a Lage Irmãos.

—Pelo *Mossoró*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—500 saccos a Guimarães Irmão, 200 a F. Gomes Pedrosa e 500 a Zenha Ramos.

Algodão—351 fardos a Gepp Edwards, 170 á ordem e 72 a V. Uslaender.

Alcool—Dois toneis a Alves Magalhães.

Oleo—25 barris á ordem.

De Maceió:

Assucar—250 saccos á ordem.

Algodão—300 fardos á ordem.

Aguardente—25 pipas a T. M. da Rocha e 10 a L. M. Monteiro.

Alcool—Cinco pipas ao mesmo, cinco a C. Mendes, cinco a Sá Guimarães e 10 toneis á ordem.

Cocos—343 saccos a João Calheiros e 80 a Correia Pinto.

—Os vapores *Principessa Mafalda* e *Alice*, de Buenos Aires, não trouxeram carga.

—O vapor *Lord-Downshire*, de Cardiff, trouxe carvão e o vapor *Highland Heather* entrou arribado.

ALFANDEGA

A renda de ante-hontem foi de 398:142$435, sendo 155:444$903 em ouro e 242:697$532 em papel.

De 1 a 17 do corrente a renda foi de réis 4.653:101$984, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.299:337$558, havendo a differença a maior para o anno corrente de réis 1.353:824$426.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 95—O inspector em commissão tendo em vista o officio n. 463, do director-gerente da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, em que pede para mandar proceder ao balanço das mercadorias depositadas no trapiche da Ordem afim de, nos termos da clausula XXXIII do decreto n. 8.062, de 9 de junho proximo passado, ser o mesmo entregue aos arrendatarios dos serviços do novo cáes, designa o conferente da Alfandega da Bahia, Manuel Bernardino de Figueiredo Portugal, e o 2º escripturario Dr. R. de Alencar Colimbra, para fazerem o alludido balanço com a assistencia da commissão fiscal e dos arrendatarios.

—Acha-se prompta para pagamento uma restituição de Prista & C., no valor de 9$665.

—Requerimentos despachados:

Abilio Areas & C.—Certifique-se;

—J. A. Carreira & C.—De accordo com o laudo da commissão de avarias, concedo abatimento de 5 o|o nos direitos da mercadoria avariada;

Frias & C.—Informe o chefe da 2ª secção.

Companhia Nacional de Navegação Costeira (58)—Deferidos;

Soares & Maia—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª secção;

Oscar Azevedo—Examine e informe o Sr. Julio de Miranda.

Mesquita & Tarrentes—Examinem e informem o Sr. Portugal e o Sr. Julio de Miranda.

—Em um processo de vistoria de uma caixa da marca losango A, violada a bordo do vapor inglez *Oriana*, entrado em 7 de março, o inspector exarou o seguinte despacho: "Mantenha-o meu despacho de 12 de julho ultimo."

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso:

Principessa Mafalda, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 889;

Lord Downshire, inglez, procedente de Cardiff, consignado ao ministerio da marinha; manifesto n. 890;

Highland-Hearth, inglez, procedente de La Plata, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 891;

Amazone, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique; manifesto n. 892.

Estes manifestos foram distribuidos aos escripturarios Raul Darcanchy, Bernardino de Carvalho, Cockrane e Thomé Rodrigues.

DIVERSÕES

Pierrot Club.

Esta sympathica sociedade, que acaba de passar por grandes e importantes reformas, realizará no proximo sabbado um grande baile em homenagem ás suas *gentis camaradonas*.

Os seus salões, que se acham lindamente preparados, terão, de certo, na noite de 20, os mesmos encantos das festas anteriores.

SPORT

TURF

Derby Club.

Resultado das inscripções recebidas até hontem á tarde para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty.

Pareo EXTRA—1.500 metros — 1:200$—Cygne Aimé, Esmeralda, Ben d'Or, Contarini e Nero.

Pareo PROGRESSO—1.609 metros —1:200$—Oasis, Fidalgo, Ali Babá, Régio e Mérope.

Pareo VELOCIDADE—1.000 metros—1:200$—Soberana, Derby Club, Africana, Petronio, Walkiria e Neapolis.

Pareo EXCELSIOR— 1.500 metros —1:200$—Agioteur, Relampago, Avenida, Sodome e Sous Mer.

Pareo COSMOS—1.700 metros — 1:500$—Audaz, Velay, Honor, Secret e Dina.

Pareo SUPPLEMENTAR — 1.609 metros—1:300$—Sertanejo, Bel Ange, Marjoleta e Trovador.

Grande premio DOIS DE AGOSTO —2.400 metros—3:000$—Tosca, Homero, S. Paulo e Emisario.

Pareo SEIS DE MARÇO —1.609 metros — 1:000$—Délia, Floresta, Peribibuy e Zuavo.

Não estão ainda completos os quatro ultimos pareos, que ficam reabertos até as 4 horas da tarde de hoje.

A GOODWOOD CUP

A derrota de Bayardo.

O grande "crack" do turf da Inglaterra, o famoso Bayardo, soffreu a 28 de julho uma derrota que deixou surpresos todos os "turfmen" da velha Albion.

O filho de Bay Ronald e Galicia disputou nesse dia a "Goodwood Cup", em 4.000 metros, carregando 61 1|2 kilos, e tendo como adversarios os dois potros de tres annos Magic e Bud, aos quaes competiam os pesos de 45 e 46 kilos respectivamente.

Bayardo, apesar dos desesperados esforços do seu excellente jockey, Daniel Maher, teve de perder por pescoço para Magic, que até então correra tres vezes sem conseguir ganhar.

Bayardo era cotado a 1|20, Magic a 20|1 e Bud a 66|1.

Bayardo, invencido aos dois annos, reappareceu em 1909, fóra de fórma, e perdeu duas vezes; depois não foi mais batido e só agora conheceu a derrota.

O anno passado um criador da Australia offereceu 500:000$ pelo filho de Bay Ronald, offerta que foi recusada.

Diversas.

Já está no Uruguay o cavallo francez Le Samaritain, filho de Le Sancy e Clementina, pai do glorioso Soberano e de varios outros excellentes "cracks".

Como se sabe, Le Samaritain foi adquirido pelo "haras" Reyles, daquelle paiz.

—O "entraineur" A. Sibourd, que se acha em Paris, remetteu para a Argentina, em principios do mez ultimo, sete eguas reproductoras.

—No stud Book do Jockey Club Paulistano foram alistados, durante o anno hippico de 1° de julho de 1909 a 30 de junho de 1910, 105 animaes nascidos no Estado de S. Paulo, sendo cinco de puro sangue, tres de 15|16, 10 de 7|8, dois de 13|16, 19 de 3|5, tres de 11|16, cinco de 5|8, 50 de 1|2, seis de 3|8 e um de 1|4.

Os garanhões que deram esses productos são: Quito com 15 productos, Dieppe com sete, Itambé II com cinco, Pillete, Ravachol e Taquary com cinco cada um, Desleal com 13, Chat-Bichou com 11, Talvez, Pimiento, Oséas, Zimpanet e Dois de Agosto com quatro cada um, Shylock com tres, Rodger, Lord, Napoleão, Cesar e Zoral com dois cada um, Velasquez, Vieux Paris, Neromarket, Gallimoar e Flaneur com um cada um.

Os criadores foram os Srs. João Pereira & Irmãos com 17 productos, Dr. Luiz Leite Junior com 16, Sebastião Augusto Pedroso com 11, Dr. Fabio Ramos com nove, coronel Silvano Ferreira Pacheco com sete, Adolpho de Aguiar Melchert e José da Silva Quinta Reis com cinco cada um, coronel Antonio Bezerra Paes, Eduardo de Almeida Prado, Dr. Paula Machado & Filho e Dr. José de Souza Queiroz com quatro cada um, coronel Juliano Martins de Almeida e Dr. Firmiano de Moraes Pinto com tres cada um, Ranulpho Salles, José Luiz de Oliveira Borges e Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha com dois cada um, Dr. José da Costa Rangel Junior, Albino Alves de Camargo, José Guatemozim Nogueira, Candido Egydio de Souza Aranha, Dr. Erasmo do Amaral, José Cardoso da Silveira e Homero Thon com um cada um.

Como se vê a percentagem de puros sangues é infima e revela bem o quanto a industria pastoril tem decaido no rico e adiantado Estado.

—Está confirmada a noticia, que publicámos ha tempos, da partida do Sr. Henrique Joppert para a Inglaterra. O antigo "turfman" está encarregado de adquirir nesse paiz varios animaes para alguns "sportsmen" desta capital, entre elles o Dr. Alfredo Novis e o Sr. C. Mourão.

Digna, por todos os motivos, de francos elogios a iniciativa do Sr. Joppert de importar para o nosso "turf" animaes europeus, porque com isso só pódem lucrar o hippismo e a criação nacional.

—As potrancas de tres annos Carthage III e Uzel, aquella irmã propria de Contarini e esta de Rigoletto, tornaram a ganhar em França.

A primeira levantou, em Fontenay le Comte, um pareo em 2.000 metros, derrotando tres animaes, e a segunda ganhou, em Saint Nazaire, uma carreira, na mesma distancia, batendo cinco adversarios.

—O proprietario do cavallo S. Paulo rejeitou uma offerta de 5:000$, que um "turfman" paulistano fez pelo filho de Brio.

—O estimado jockey Marcellino foi hontem submettido a uma operação, para extracção de um kisto cebaceo, de que ha longo tempo soffre.

—O cavallo Petronio, que faz domingo a sua estréa, tem tres annos, é irmão proprio de Bayard e pertence ao stud Emissario.

FOOT-BALL

EM S. PAULO

Botafogo versus Palmeiras

7 x 2

Vencedor o club carioca

No "ground" do Velodromo, em São Paulo, campo official da Liga Paulista, realizou-se ante-hontem esta excellente prova inter-estadoal.

Perante 8.000 pessoas, foi disputado este "match".

O "team" do Botafogo, que embarcara d'aqui na noite de domingo, levou em seu conjunto jogadores que haviam concorrido ás grandes regatas, tendo alguns sido victoriosos.

Chegada á Luz.

Os foot-ballers cariocas foram recebidos na estação da Luz pelos associados de seu adversario, foot-ballers paulistas, e dos demais clubs confederados, directores da Liga Paulista, jornalistas, etc.

Foram hospedados no Grande Hotel, tendo feito o trajecto em bonds especiaes.

Antes do "match", foi-lhes offerecido lauto almoço, tendo depois os cariocas feito excursões aos bellos bairros da capital paulista.

A anciedade por este encontro era enorme, pois o Palmeiras é forte e estimado na Paulicéa, e, por sua vez, o Botafogo goza da estima e fama, aliás justas, de heroico batalhador fluminense.

Antes das 3 horas, os foot-ballers de ambas as "equipes" deram entrada no ground da rua da Conceição, sendo recebidas com muitas palmas e acclamações da multidão assistente.

A's 3 horas em ponto foi iniciado o "match", sob a justa, competente e magistral direcção do Sr. H. Frize, estimado e valoroso sportman da Paulicéa, foot-ballers do Sport Club Germania.

Ao ser dado o "kik", que coube ao "team" carioca, as "equipes" tinham a seguinte organização, na qual terminou o "match":

Palmeiras

S. Penteado

A. Salerno—Urbano M.

Andrew—T. Collet—O. Egydio

Jarbas Fritz — E. Mendes — M. Egydio— Deodoro

Lauro—Mimi—Decio—Abelardo — E. Sodré

Rolando—Luiú R.—J. Couto

Pullen—Dinorath

Coggui

Botafogo

O "team" carioca, na fórma do costume, atacou de prompto; porém, restituiu-lhe o seu contrario.

Decio, o calmo "center-forward" do Botafogo, aos sete minutos de jogo, "shoot" de 2ª jarda, vasando pela primeira vez o "goal" do Palmeiras. Aos 12 minutos é tirado um "corner" contra o Botafogo; Andrew, "right-back" do Palmeiras, o espera, e, calculada e magistralmente, marca para seu "team" o 1° "goal", empatando a lucta.

Mimi, o "forward mignon", com forte "shoot" de 12 jardas, assegura a superioridade de sua "equipe", marcando o 2° "goal" do Botafogo. Animado com o feito do "right-inside", Abelardo, meia-esquerda, marca o 3° "goal" de seu "team", aproveitando um bom centro do extrema-direita.

A assistencia applaudia ruidosamente a bella peleja.

Mais alguns minutos de jogo e é marcado o "half-time", com o seguinte resultado:

Botafogo	3
Palmeiras	1

De novo em campo, os "teams", trocados os "goals", coube a saida ao "team" paulista.

Nesta segunda parte do jogo, foi firmada a superioridade do "team" carioca, que marcou mais quatro "goals".

Abelardo fez o 4° e 6° e Decio o 5° e 7°.

Quasi ao terminar o "match", Eurico Mendes marca o 2° e ultimo "goal" para o Palmeiras, ultimo feito do dia.

O jogo, embora o numeroso "escore" do Botafogo, nunca esteve dominado em um só campo, sendo os "goals" do Botafogo devidos á agilidade de seus "forwards", que escapavam a cada instante.

A defesa do "team" carioca esteve mais concentrada nos calmos "halves", Luiú e Rolando.

No "team" do Botafogo deixaram de jogar Baena, "gool-keeper", que foi substituido pelo antigo "gool-keeper" Coggui, que nos tempos difficeis foi guarda das barras do "team" alvi-negro; assim é mais justo de dizer-se "que dizer que é de 2° "team", pois não desprestigia o habil "foot-baller" e não diminue a victoria do Botafogo...

Não jogou tambem Lefreve, tendo sido substituido pelo cavador J. Couto.

Parece-nos que o "team" do Palmeiras não é o que jogou; porém, o que foi derrotado é formado de bons "foot-ballers", todos de nomeada nos varios campeonatos paulistas.

O "team" carioca embarcou ás 7 horas, de regresso ao Rio, tendo chegado hontem.

E' grande o contentamento dos associados do Botafogo e demais "foot-ballers cariocas, indistinctamente.

Palmeiras—S. Paulo Athletic.

No dia anterior ao "match" acima, estas duas associações disputaram mais uma prova do campeonato paulista.

O Palmeiras, derrotado do Botafogo, ganhou o "match" por 5 x 2 "goals".

No "match" dos segundos "teams" venceu tambem o Palmeiros por 6 x 0 "goals".

Riachuelo F. Club.

Na proxima quinta-feira, ás 8 horas da noite, na séde deste club, haverá assembléa geral de associados.

A directoria pede o comparecimento de todos os consocios.

SPORTS ATHLETICOS

Rio Cricket and Athletic Association.

No "ground" de Icarahy, foi ante-hontem realizada esta festa annual, da velha associação ingleza.

Franco successo teve este festival de "sports".

A concurrencia foi numerosa e escolhida, notando-se grandemente representadas as colonias ingleza americana e allemã.

S. Ex., o Sr. ministro inglez assistiu ao festival, acompanhado de Lady Haggard, senhora ministra, que gentilmente fez a distribuição dos premios aos victoriosos.

O programma foi executado á risca, precisamente á hora indicada, e com o maior enthusiasmo, quer da assistencia, quer dos concurrentes.

O excellente "meeting" sportivo que terminou ao escurecer, correu na ordem costumeira, com todo o brilhantismo, tendo sido alegrado pela banda marcial de marinheiros nacionaes.

O programma teve o seguinte resultado:

1ª prova — "Throwing the cricket ball", vencedor H. Hasell, "capitain" do "team" de Icarahy, do qual é habilissimo "goal-keeper", que atirou a bola a 92 jardas e nove pollegadas. Foi segundo Woodrow, que alcançou 82 jardas.

Como os leitores sabem, esta prova consiste em atirar á distancia uma bola de "cricket".

2ª prova — Primeiro "heat" da corrida raza de 100 jardas, ganho em 11 segundos pelo socio do Fluminense Dr. O. Gomes, seguido de seu consocio A. F. de Castro.

3ª prova — Segundo "heat" da corrida de 100 jardas; coube desta vez a victoria a G. Goldthorp, seguido de G. Wright, em 10 2|5 segundos.

3ª prova — Final da corrida de 100 jardas. Foi ganha pelos vencedores do primeiro "heat", em 10 segundos, guardando o Dr. O. Gomes o primeiro logar, e Castro o segundo.

4ª prova — "Putting the shoot", prova interessante que foi ganha por D. P. Cross e Jorge de Oliveira, em segundo.

5ª prova — Corrida raza de 220 jardas. Venceu Wright em 25 4|5 segundos, e H. V. Foy em segundo.

6ª prova — Salto em altura, foi ganha pelo Dr. Oswaldo Gomes, do Fluminense, que saltou cinco pés e duas pollegadas, seguido de Oliveira, que marcou cinco pés e uma pollegada.

7ª prova — Salto em distancia, ("long pump") que foi ganho pelo campeão do genero, J. Oliveira, socio do Fluminense, que marcou 19 pés, sendo o segundo ainda o Dr. Oswaldo Gomes, que alcançou 18 3|4 pés.

8ª prova — Corrida de meninas. Interessante esta prova extraordinaria.

Foi ganha pelo galante Daisy Hadden, seguida de Eileen Murly.

Seguiu-se a corrida de meninos, em nada inferior á das meninas, tendo vencido o pequenito Franz Wilberg, seguido de pertinho de Nilo Lima.

9ª prova — Honra, "Inter-clubs relay race", em 880 jardas. Esta prova que consiste na carreira de successão entre quatro representantes para cada club concurrente, foi o "clou" do dia.

Sómente tres clubs concorreram, taes, Fluminense, o vencedor; Paysandú e Rio Cricket.

O Fluminense renovou sua victoria e "perfomance" do anno passado, ganhando a prova em um minuto e 43 2|5 segundos; tendo chegado em 2° logar o Rio Cricket.

10ª prova — Corrida em saccos, que foi ganha entre grande hilariedade pelo Sr. G. Goldthrof, e G. Gudgeon em segundo.

11ª prova — "Hurdle race", corrida raza em 120 jardas, que foi ganha em 20 1|5 segundos, por J. Oliveira, chegando em segundo J. Reynaldo.

12ª prova — Corrida raza em 440 jardas. Esta prova foi um novo triumpho para o heroe do dia, aliás do anno, pois o Dr. Oswaldo Gomes, revelando apurado "training", venceu "en carter" ao seus competidores, no maravilhoso tempo de 59 segundos; em segundo chegou G. Wrigth, que fez boa carreira, não conseguindo aproximar-se do "leader".

13ª prova — "Three legged race", corrida de tres pernas, ganha pelo par, C. Porter e W. Evans.

14ª prova—"Mile race", corrida da milha, ganha em cinco minutos e 4|5 segundos, pelo Sr. F. G. Gudgeon, tendo os Srs. R. Gepp e Billet obtido as immediatas collocações.

15ª prova — Carreira de obstaculos, ganha lindamente pelo Sr. G. F. Gudgeon, seguido de Eyre Smith.

Após esta prova foi organizado um pareo extraordinario, como praxe e annual, disputado pela musica.

Constou de uma corrida raza, tendo sido distribuidos premios: de 50$, ao primeiro; 30$, ao segundo; 20$, ao terceiro, e 10$, ao quarto.

Venceram: em primeiro, Vasconcellos; em segundo, Tobias Barreto; em terceiro, Carlos Teixeira, em quarto, Narciso Araujo.

A ultima prova do dia, o terrivel "Tug of war", foi vencido pela "equipe" do Rio, que arrostou a "equipe" Nitheroyense, embora não estivesse na lucta, o tronco forte, que é José Floriano, ora em Londres.

Já tarde terminou esta festa, brilhantemente, retirando-se os convidados satisfeitissimos.

A' directoria do Rio Cricket agradecemos as gentilezas com que cumulou o nosso representante.

Bravos, e até 1911.

ROWING

A regata.

Na noticia por nós dada a respeito da chegada do campeonato, temos a rectificar que o 2° logar foi ganho pela yole "Meteoro", do Club Vasco da Gama, e não por Itaipan, que chegou em 3° logar.

Diversas.

Partiu hontem para Pernambuco, onde vai disputar o campeonato de yoles a dois remos, o rower José H. de Lima.

— Consta ter sido proposto para o Flamengo o nauta Guilherme Lorena.

— A Federação resolveu auxiliar os clubs, para a representação na festa veneziana, que será levada a effeito no proximo domingo, em homenagem ao illustre Dr. Saenz Peña.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 9

Problemas ns. 22, de *Rosalina*: SURRIADA-SURDA; 23, de *Lazarone*: BONECA; 24, de *Cambrone*: UPOS-UPAS.

Santelmo, Aviarás, Trabuco, Allzina e Elvá decifraram todos, e Macosmo, Eleison, Malakoff e Isaac os ns. 23 e 24.

Problema n. 41

ANAGRAMMA

(*Dr.* ***.)

6—2—Vale moeda de ouro a corda mais grossa da viola.

Problema n. 42

ENIGMA PITTORESCO

(*Larama.*)

Problema n. 43

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Esperança.*)

3 — Um homem quasi anão é um pedaço de.. gente—2.

Correspondencia

Furundungo—Apenas um, este mesmo com modificação.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Orenoco, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Saturno, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, e Matto Grosso, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Voltaire, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Guahyba, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Santos, para Paraná, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Amanhã:

Tijuca, para Bahia e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Konig Friedrich August, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando-se os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 188—21ª loteria da Capital Federal, 179ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 120$000

4676	30:000$000	2755	150$000
1389	3:000$000	32773	150$000
1531	1:500$000	3751	150$000
10993	1:500$000	3571	150$000
1813	600$000	3371	150$000
22131	600$000	47532	150$000
33432	600$000	2277	120$000
47317	600$000	2412	120$000
49638	600$000	4797	120$000
3387	300$000	9369	120$000
3662	300$000	16627	120$000
7862	300$000	1881	120$000
11667	300$000	4418	120$000
11096	300$000	18387	120$000
19965	300$000	26964	120$000
33352	300$000	31735	120$000
36879	300$000	33116	120$000
38144	300$000	34143	120$000
43860	300$000	36209	120$000
1076	150$000	38411	120$000
1379	150$000	39787	120$000
1592	150$000	41731	120$000
1933	150$000	42193	120$000
21745	150$000	42598	120$000
28312	150$000	44517	120$000
28375	150$000	47707	120$000

APPROXIMAÇÕES

4675 e 4677	300$000
1388 e 1390	150$000
1530 e 1532	150$000
10992 e 10994	150$000

DEZENAS

4671 a 4680	33$000
1381 a 1390	15$000
1521 a 1530	15$000
10991 a 11000	15$000

CENTENAS

4601 a 4700	6$000
1301 a 1400	6$000
1501 a 1600	6$000
10901 a 11000	6$000

Todos os numeros terminados em 76 e em 65 e em 6 12 e 33, exceptuando-se os terminados em 75.

Major Francisco de Assis, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente—O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Luciano de Castro*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.

Uma bengala de junco.

Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

Umas letras encontradas em um bond.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose, Uruguayana, 35, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa instalação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 38, 1º, de 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta, Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

CIRURGIÕES — DENTISTAS

Dr. L. Curio—Rua 7 Setembro, 110 entre Urug. e Gon. Dias. Das 8 a 1.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores: na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1° andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias —Em 10 de setembro, 200:000$, por 15$800.

Sabbado, 20 do corrente, 50:000$

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado — Hoje, 18 do corrente, 60:000$, por 5$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Um dos mais preciosos

A gordura do oleo de figado de bacalháo é um dos mais preciosos elementos para reconstituir o systema.

"Attendendo aos bons resultados em crianças e senhoras enfraquecidas com o uso da Emulsão de Scott, não duvido em dar um attestado em fé de meu grão, pois na therapeutica moderna representa o papel de magnifico e facil reparador, principalmente no meu paiz."

DR. SILVA FERREIRA.
Recife, Pernambuco.

MACHINA AFAMADA PARA FAZER CIGARROS

Grande successo para a industria franceza

Lemos no jornal parisiense "Le Temps", de 11 de junho:

"Mr. Coutard, director geral da administração franceza e M. Ricaud, engenheiro-chefe, foram visitar hoje as officinas da casa D. Weil, de Paris, no intuito de verem a nova machina para cigarros, La Venners-Imperia, destinada ás manufacturas do Estado.

Felicitaram vivamente o Sr. D. Weil e os seus engenheiros pelos aperfeiçoamentos dados a essa machina, que fazem com que seja um apparelho de primeira ordem e collocam agora sem duvida a industria franceza no primeiro logar deste ramo.

O governo da Republica acaba de recompensar os serviços do Sr. D. Weil, fazendo-o cavalleiro da Legião de Honra".

A machina Venners, é já muito conhecida no Brazil. O novo modelo, a Venners-Imperia, muito aperfeiçoado, pois, que comprehende um distribuidor automatico, apparelho para parafinar, etc. e que é a mais simples e mais productiva das machinas para cigarros, por conseguinte a mais economica, prestará muitos serviços aos nossos industriaes. A casa José Francisco Correia, do Rio de Janeiro, sempre na frente do progresso e que já possuia seis machinas do antigo modelo, apressou-se em encommendar uma Venners-Imperia.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Olga Gonçalves Castro

Joaquim Ovidio da Silva Castro e filhos, João Gonçalves Leite e filhos e Adelaide Vieira de Castro e filhos communicam a seus parentes e amigos o passamento de sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada OLGA GONÇALVES CASTRO, e os convidam para o enterro de seus queridos despojos, hoje, quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas.

Noemia Terra de Uzeda

O tenente-coronel Dr. José Olivio de Uzeda, senhora e filhos, Alice Uzeda de Azevedo e filha, capitão Trajano Ferraz Moreira, senhora e filhos, Clito Pereira e familia e Ignacia Uzeda e filhos communicam o fallecimento da sua mui idolatrada filha, irmã, tia, cunhada, sobrinha, neta e prima NOEMIA TERRA DE UZEDA, e convidam para o enterro, hoje, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Maria Amalia n. 20, Tijuca.

Manoel Pimentel Côrtes

Ermelinda B. Cortes e seus filhos e João Baptista de Avellar Côrtes, sua mulher e seus filhos, genro, nora, netos, irmãos, cunhados, concunhados e sobrinhos, fazem rezar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma de seu saudoso esposo, pai, filho, irmão, sobrinho, tio, primo, cunhado e concunhado MANOEL PIMENTEL CORTES, commemorando o 7° dia de seu passamento, e aproveitam a occasião para agradecerem do intimo da alma ás pessoas que acompanharam os despojos do saudoso extincto á ultima morada.

Bento Manoel de Carvalho

Maria Julia Ribeiro de Carvalho, Waldemar Bento de Carvalho, Maria José Ribeiro da Silva e Antonieta Ribeiro da Silva agradecem a todas as pessoas que tiveram a fineza de acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai e padrasto BENTO MANOEL DE CARVALHO, e de novo as convidam a assistirem á missa de 7° dia que por sua alma mandam celebrar hoje, quinta-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna, pelo que desde já se confessam muito gratos.

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, previno aos commandantes de vapores nacionaes, donos e arraes das embarcações que constantemente viajam e trafegam nas immediações dos trapiches do Lloyd e estação Maritima, que ficam prohibidos ancorar nas posições que difficultem a passagem dos paquetes que destinam a attracação no novo cáes e vice-versa.

Os contraventores serão multados de accordo com a lei.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 17 de agosto de 1910 — **José A. Airosa**, secretario.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Campo de S. Christovão

De ordem do Sr. coronel chefe da 4ª divisão, a agencia de compras distribue memoranda até 2 horas da tarde, de 20 do corrente mez, afim de contratar o transporte de um dynamo e accessorios.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910—**Alpheu da Costa Doria**, agente de compras.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia recebem-se propostas até o dia 24 do corrente mez, para fornecimento de objectos de expediente.

As propostas serão abertas no mencionado dia, a 1 hora da tarde.

O fornecimento vigorará de setembro do corrente anno a fevereiro do anno proximo, ficando á Santa Casa reservado o direito de dispensal-o quando não lhe convenha.

Toda a conducção será por conta do fornecedor.

Os proponentes depositarão préviamente, até á vespera da apresentação das propostas, a quantia de 200$ (duzentos mil réis), para garantia do fornecimento dos objectos nas condições aceitas, a qual só será entregue depois de terminado o prazo da concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

As propostas que, depois de escolhidas e aceitas, não forem ratificadas no prazo de oito dias serão consideradas como se o fossem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 16 de agosto de 1910—O director, JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

SATELLITE........ amanhã
PARA'........ a 24 do cor.
SERGIPE........ a 25 do »
ALAGOAS........ a 29 do »

DO SUL

SIRIO........ amanhã
ORION........ a 24 do cor.

IDA

GOYAZ........ Entre Pará e Manáos
ACRE........ Entre Maranhão e Pará
BRAZIL........ Em Maceió
BAHIA........ Em Bahia
S. PAULO........ Entre Ceará e Pará
FLORIANOPOLIS.. Em Rio Grande
ITAPEMIRIM........ Em Victoria
VICTORIA........ Em Santos
IRIS........ Entre Victoria e Bahia
LADARIO........ Em Asuncion
NIOAC........ Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

SERGIPE........ Em Recife
PARA'........ Em Ceará
ALAGOAS........ Entre Pará e Maranhão
SIRIO........ Em Santos
ORION........ Em Rio Grande
JUPITER........ Em Montevidéo
SATELLITE........ Em Victoria
MINAS GERAES.. Entre Nova York e Barbados

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

OLINDA

sairá no sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 1 de setembro ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sae hoje, quinta-feira, 18 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 25 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo). Montevidéo e Buenos Aires.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BRAGANÇA

sairá no dia 20 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

AMAZONAS

sairá, no dia 20 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires

Este vapor recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O vapor

PYRINEUS

esperado do sul, sairá no dia 25 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,

sairá no dia 7 de setembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por:

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 do corrente, para **Nova York**

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURUS........ a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA........ 31 do corrente (escalas)
ORISSA........ 15 de setembro (directo)
ORTEGA........ 28 de » (escalas)
OROPESA........ 13 de outubro (directo)
ORITA........ 26 de » (escalas)
ORAVIA........ 10 de novembro (directo)
ORONSA........ 23 de » (escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

esperado de Callão e escalas amanhã 18 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** no mesmo dia, ao meio dia.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5 % de imposto do governo

incluindo conducção para bordo

Este vapor tem **classe intermediaria** e tambem camarotes fechados na 3ª classe para duas pessoas.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

sabbado, 20 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 20, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

32 Rua do Hospicio 32

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG........ 2 de setembro
CREFELD........ 16 de »
AACHEN........ 30 de »
BONN........ 14 de outubro

O paquete allemão

HALLE

sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na Bahia

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Portugal........ 17 libras
Antuerpia e Bremen........ 400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, previno aos interessados que a commissão examinadora dos candidatos á carta de machinista da marinha mercante reune-se no proximo dia 20, ao meio dia.

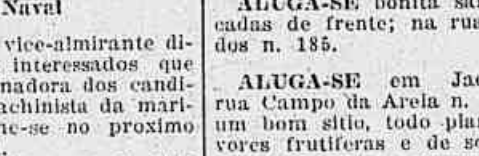
Escola Naval, 17 de agosto de 1910 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

60:000$000

POR 2$000

SEGUNDA-FEIRA, 22 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

40:000$000 Por 4$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

ANNUNCIOS

20$000

ALUGAM-SE commodos pelo preço acima até 35$, em grande e salubre chacara, muito abundante de agua publica e nascente, rio ao centro e tendo bonds á porta; na rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto de bonds.

25$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas e lindo coradouro de capim, muita agua, grande terreno, bonds de 100 réis á porta de cinco em cinco minutos; na rua Caminho do Morro n. 37.

ALUGAM-SE salas a casaes sem filhos, tendo lindo coradoro de capim e bonito jardim, com muita agua e bonds de 100 réis á porta; na rua Caminho do Morro n. 3, Rio Comprido.

25$ e 30$000

ALUGAM-SE optimos aposentos para familia, não se faz questão de crianças, muita agua e logar saudavel; na rua de S. Carlos n. 44, proximo á rua Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom commodo, em sobrado, a rapazes solteiros; na rua do Senado n. 309.

30$000

ALUGA-SE um quarto com janela, independente, pintado de novo, na rua Souza Neves n. 10, Estacio de Sá.

35$000

ALUGA-SE um commodo em casa de familia pequena, a pessoa seria; na travessa Magalhães n. 21, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE salas, tendo janela para a rua e muita limpeza, em casa nova, com lindo jardim, dando-se pensão se quizer; na rua Aristides Lobo n. 180, bonds de 100 réis.

40$000

ALUGA-SE um quarto com janela, em casa de familia, a pessoa muito seria; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGAM-SE salas de frente de rua, entrada independente, lindo jardim, muita limpeza em casa nova, dando-se pensão se quizer, com bonds de 100 réis; na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Lapa n. 42, 2º andar.

ALUGAM-SE magnificas salas com sacadas e quartos com janelas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121 e na rua dos Invalidos n. 185.

45$000

ALUGA-SE a casa da rua Major Freitas n. 38, moderno, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, morro de S. Carlos.

ALUGA-SE bonita saleta com sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGA-SE em Jacarépaguá, á rua Campo da Areia n. 19, moderno, um bom sitio, todo plantado de arvores frutiferas e de sombra, tendo agua nascente e corrente em abundancia, e pequena casa para morada; informa-se com a viuva Carolo, no n. 7, botequim, e trata-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros; na rua D. Luiza n. 69, antigo 37, Gloria.

50$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com toda a serventia, em casa de familia, na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE, no Leme, um grande e esplendido porão, com janelas, sem moveis, completamente independente, bond á porta; informa-se na fabrica de cerveja á rua Senador Dantas n. 104.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; informa-se na rua Miguel de Paiva n. 15, moderno, Catumby.

ALUGA-SE um espaçoso e arejado quarto; na rua Taylor n. 24, Lapa.

60$000

ALUGA-SE um bom aposento, de porta e janela, na avenida recentemente construida da rua do Senado n. 11, a cavalheiros ou empregados no commercio.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma saleta com um quarto, a moços decentes ou casal sem filhos; na rua do Aqueducto n. 54.

ALUGA-SE uma boa sala, muito arejada; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE, só a senhoras, parte da asseada casinha em que reside outra senhora; na rua Silva Manoel n. 26, muito proximo da praia de Botafogo, e tendo á esquina os bonds de Ipanema, Praia Vermelha, Leme, etc.

ALUGAM-SE uma sala e alcova, em casa de pequena familia, com direito a toda a casa, a um casal decente e de todo respeito, são arejados, com janelas e dão para o jardim; na rua Matto Grosso n. 83, S. Christovão, Cancella.

ALUGAM-SE magnificos quartos, todos com janelas para a rua; na rua do Catumby n. 32.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, a um senhor ou casal sem filhos; na rua Floriano Peixoto n. 78, Copacabana, proximo ao mar, bond de Ipanema.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 87, fundos, com bons commodos, pintada e forrada.

ALUGAM-SE sala e alcova, a casal decente, com direito á cozinha; na rua General Caldwell n. 224.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e com janelas, a pessoas sérias, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente, com duas janelas, a casal sem filhos ou a rapazes, em casa de familia; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE um sobrado, com uma sala, dois quartos e mais commodidades, tudo com janelas, abundancia de agua e tendo quintal independente; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

71$000

ALUGAM-SE, a moços solteiros do commercio, cazinhas com todas as accommodações, separadas; na rua Buarque de Macedo n. 14; as chaves estão na mesma rua n. 16.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, II e III, da rua da Alegria n. 70, em São Christovão, e tambem as dens. 72 e 78 da mesma rua, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, entrada pelo n. 70, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para casal, pintada de novo; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 161, moderno, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua de S. Christovão numero 122, moderno, venda.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, mas sómente a moços do commercio ou casal sem filhos, uma sala de frente com tres janelas dando para um pequeno jardim, completamente independente; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, bonds de 100 réis á porta de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE uma sala de frente sem mobilia, onde não tem outros inquilinos; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

ALUGAM-SE uma sala e quarto com tres janelas de frente, com direito ao quintal; na ladeira Madre de Deus n. 19, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, á casal ou dois moços solteiros, pelo preço acima para cada um; tem chuveiro; na rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da Avenida.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 233, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 71, com bons commodos, pintado e forrado, com quintal; a chave está no n. 75.

90$000

ALUGA-SE em casa de familia, a pessoa distincta, um esplendido quarto mobilado; informa-se na fabrica de colletes á rua Senador Dantas n. 105.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com quatro sacadas, a casal sem filhos; na rua Marechal Floriano n. 46, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala com tres janelas de frente para a rua da Assembléa, na rua da Misericordia numero 6, 1º andar.

100$000

ALUGA-SE a casa n. 13 da rua da Passagem, quasi á esquina da praia de Botafogo, com tres grandes quartos de porta e veneziana, muito proprios para pessoas que trabalhem fóra.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

110$000

ALUGAM-SE os predios da rua Torres Homem ns. 245, 247 e 249, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel, proprios para familia; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 153; trata-se na rua S. José n. 104, confeitaria, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, da rua Francisco Eugenio; as chaves estão no 310, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida a casinha n. 1; informa-se no n. 4.

120$000

ALUGA-SE o chalet da rua Ida n. 8, estação do Rocha; as chaves estão por favor no armazem do Sr. Branco.

ALUGA-SE, para familia, o predio da rua Visconde de Santa Isabel numero 251, Villa Isabel; as chaves estão no predio junto e trata-se na confeitaria do Anjo á travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto, de frente, em casa de um casal sem filhos, onde não ha mais inquilinos, proprio para pessoas de tratamento, predio novo, onde, depois das 6 horas da tarde, ha socego absoluto; na rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE a casa da rua Mariath n. 34, com tres quartos, tres salas cozinha e todas as dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 46, padaria, e trata-se na praça Tiradentes n. 33.

ALUGA-SE uma confortavel casa, completamente nova; na estação do Meyer; para informações, no Preço Fixo, rua do Theatro n. 33 A.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Almirante Tamandaré n. 70.

ALUGA-SE um bom armazem, novo, com tres portas, proprio para qualquer negocio; na rua General Caldwell n. 322 e trata-se no n. 324, venda.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 38, moderno, com boas accommodações; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

140$000

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 4 da rua Bento Lisboa n. 73; as chaves estão na mesma rua n. 72 e trata-se na rua do Rosario n. 177, armazem, tem duas boas salas, dois bons quartos, cozinha, banheiro e quintal.

ALUGA-SE o chalet da ladeira Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 39, com quatro quartos, tres salas, varanda e jardim; trata-se na rua Paula Brito n. 27, Andarahy.

ALUGA-SE o predio da rua São Clemente n. 189, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, pintado e forrado; trata-se no n. 185.

ALUGA-SE uma espaçosa saleta, mobilada, com entrada independente, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos e boa sala de visitas e de jantar, com gaz e quintal, perto do Collegio Militar; na travessa da Universidade n. 27, e a chave está na venda; trata-se na rua Bella de S. João n. 119, antigo.

150$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janelas, muito bem mobilada; na rua Evaristo da Veiga n. 21.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, com tres janelas; na rua Evaristo da Veiga n. 21.

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, a casa da rua Affonso Penna n. 85; a chave está na rua Campos Salles n. 84.

ALUGA-SE, á pessoa de tratamento, uma esplendida e espaçosa casa mobilada, em Paquetá, á rua de S. João n. 1, esquina da rua Santo Antonio; trata-se com o Sr. Simões, á rua dos Andradas n. 72; tem piano na referida casa.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Mesquita n. 226, muito arejado, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, terraço e no pavimento terreo um quarto, quintal e tanque; as chaves, por favor, estão no armazem e trata-se na rua Silva Manoel ns. 118 a 120.

ALUGA-SE o espaçoso armazem, proprio para grande officina ou outro qualquer negocio; na rua do Senado n. 254, informações no n. 252 da mesma rua.

ALUGAM-SE duas grandes salas e um quarto, tudo com janela, muito arejados e tendo boa vista, com todas as commodidades para familias ou cavalheiros; na rua D. Luiza numero 69, antigo n. 37, Gloria.

165$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, na rua Silva Manoel n. 152, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e gaz; bonds na porta; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20, Au Magazin des Modes.

170$000

ALUGAM-SE duas casas modernas sendo uma por 150$; na rua Santa Alexandrina ns. 209 e 243; as chaves no n. 181, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 42, Botafogo; trata-se no n. 76 a mesma rua.

Joaquim Rodrigues da Rosa

Os guardas municipaes da freguezia de S. Christovão e mais amigos do fallecido agente Joaquim Rodrigues da Rosa convidam os amigos parentes e principalmente os guardas das outras freguezias, para assistirem, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, no cemiterio de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, á inauguração do mausoléo que os mesmos mandaram erigir em sua sepultura, sendo celebrada missa no mesmo cemiterio.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Construcção de predio

De ordem do Sr. desembargador presidente, faço publico que esta associação recebe propostas até o dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para construcção de um predio á rua General Thompson Flores, no Meyer.

Para informações das condições exigidas e entrega das propostas, os interessados deverão dirigir-se á séde social, á avenida Gomes Freire n. 123, sobrado, das 4 ás 7 horas da noite, nos dias uteis.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1910 — EDUARDO MARQUES PEIXOTO, 1º secretario.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

Despachos de bagagens e encommendas para Petropolis

A Agencia Geral de Despachos, á rua do Carmo n. 65, recebe volumes de bagagens e encommendas destinadas a Petropolis, cobrando o frete da companhia até o destino e mais a taxa de sete réis por kilogramma, pelo carreto até a Praia Formosa, e a commissão de 1$000 por despacho, encarregando-se tambem da entrega a domicilio, em Petropolis.

Os volumes recebidos na agencia até ás 4 horas da tarde seguirão para Petropolis no mesmo dia e os apresentados depois dessa hora serão entregues no dia seguinte — PESTANA & C.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

As partidas das barcas da Companhia Cantareira, do cáes Pharoux, que estão em combinação com os bonds, em correspondencia com os trens destinados ao interior, são as seguintes:

Partida das barcas do cáes Pharoux	Partida dos trens de Nitheroy	PARA
5.30 am.	6.30 am.	Expresso — Campos — Miracema — Moniz Freire.
5.50 e 6.10 am.	7.00 am.	Expresso — Friburgo — Cantagallo — Portella Sumidouro.
6.50 am.	7.45 am.	Mixto — Macahé Terças, quintas e sabbados.
8.50 am.	9.40 am.	Mixto — Cantagallo.
2.50 pm.	3.35 pm.	Passeio — Friburgo — Sabbados e quando se annunciar.
3.10 pm.	4.15 pm.	Mixto — Rio Bonito — Quartas-feiras até Capivary.
8.10 pm.	9.00 pm.	Nocturno — Campos — Victoria — Segundas e sextas-feira.

A' PRAÇA

M. Galteau & C. communicam a esta praça e ás demais do paiz e do estrangeiro que nesta data, por contracto registrado na Junta Commercial, se constituiram em sociedade e fundaram o estabelecimento

THE COTTON TEXTIL MANUFACTORY

para explorar o fabrico de estopa desfiada, algodões, lãs, fios, algodões cardados, etc., tendo comprado á digna firma I. Wannes todas as suas existencia de mercadorias e activos, e têm o seu grande estabelecimento industrial á rua Brigadeiro Galvão 115, desta capital, onde offerecem a seus clientes e amigos seus prestimos, garantindo-lhes fabrico superior e as melhores mercadorias. E' gerente e procurador geral da firma o Sr. Alfredo Schwarzenberger.

S. Paulo, 16 de agosto de 1910 — **M. GALTEAU & C. — Telephone n. 1.899.**

LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

Barcas para Nitheroy e Mauá

Despacho de bagagens e encommendas

Devendo ser entregue á commissão das obras do porto, a estação desta Companhia na Prainha, do dia 18 do corrente em diante, ás barcas continuarão provisoriamente servindo-se do novo cáes do porto, junto á margem direita do canal do Mangue, e partindo para Nitheroy, ás 5 e 25 am. e para Mauá, ás 4 pm.

Os bilhetes de passagem serão vendidos na barca por occasião do embarque dos passageiros.

As encommendas e bagagens para Petropolis devem ser despachadas na estação de Praia Formosa ou na agencia geral dos despachos á rua do Carmo n. 65; as destinadas á rêde fluminense serão despachadas na mesma agencia geral ou no edificio da Cantareira — M. C. MILLER, superintendente interino.

ALUGAM-SE duas casas, modernas, limpas e com muitos commodos, sendo uma por 150$; na rua Santa Alexandrina ns. 209 e 243; as chaves estão no n. 181, onde se tratam. Por contrato faz-se abatimento.

180$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Moraes e Valle n. 13, com bons commodos, pintado e forrado, tem terraço.

ALUGA-SE o predio assobradado, com tres salas, cinco quartos, grande quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252, moderno; as chaves estão na venda, do mesmo lado n. 240.

182$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Correia Dutra n. 66; as chaves estão por obsequio no n. 94, onde se prestam informações.

200$000

ALUGA-SE o grande sobrado de seis janelas de frente, rigorosamente limpo; na rua Gonzaga Bastos numero 262, Aldeia Campista; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE o predio á rua Senador Furtado n. 163; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Miguel de Frias n. 44.

ALUGA-SE o predio com todas as commodidades para familia de tratamento, em centro de terreno; na rua Jardim Botanico n. 143, e as chaves estão no n. 151, armazem.

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Pedro n. 198; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua Furquim Verneck n. 9, uma boa casa para pequena familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia de tratamento, com pensão, a casal ou pessoa seria; na rua do Cattete numero 250, sobrado.

ALUGA-SE o bom predio da rua Iguatemy n. 8, no Mattoso; as chaves estão na venda da esquina da rua de S. Christovão.

ALUGA-SE, a dois moços serios, uma bonita e arejada sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento; no becco dos Carmelitas n. 8, Lapa, perto da avenida Beira-Mar.

220$000

ALUGA-SE a boa casa, isolada, da rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Marianna, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141 ou do Humaytá n. 96.

250$000

ALUGA-SE uma primorosa sala, ricamente mobilada e com pensão, para um casal de fino tratamento ou dois cavalheiros, em casa de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGAM-SE, com pensão, dois aposentos, um bem mobilado e outro sem mobilia, a moços ou a casal; na Avenida Gomes Freire numero 21, sobrado.

285$000

ALUGA-SE um excellente armazem, novo, na rua da Passagem numero 13, junto á esquina da praia de Botafogo, com todas as commodidades para familia; é ponto concorridissimo para qualquer negocio.

300$000

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o confortavel e bem arejado predio da rua S. Pedro numero 335, com dois andares, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo numero 80 ou na estação de S. Diogo, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio assobradado e novo da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; trata-se no n. 80, moderno, da mesma rua.

ALUGA-SE uma mimosa sala, ricamente mobilada e com pensão, propria para um casal estrangeiro e de fino tratamento, por ser em optimo palacete, com vista para Santa Thereza e muito arejada, casa de familia; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE um 2º andar, proprio para escriptorio; na Avenida Central n. 133, com Sr. Guimarães.

360$000

ALUGAM-SE, para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

400$000

ALUGA-SE uma espaçosa casa com esplendidos e espaçosos commodos, para familia, com linda vista para a cidade e para a bahia, com grande quintal, todo plano e plantado com arvores fructiferas, já dando fructos, bonds de Paula Mattos á porta, com duas entradas; na rua Oriente n. 89; as chaves estão na mesma casa, para mais informações, na rua de S. Pedro n. 120.

ALUGA-SE o predio da rua do Mercado n. 7, tem bom armazem e dois sobrados; as chaves estão no n. 11 e trata-se na confeitaria do Anjo, á travessa de S. Francisco numero 32.

ALUGAM-SE commodos, a 25$, 40$ e 50$; na rua do Riachuelo numero 363.

ALUGAM-SE as lojas da rua Marquez de Abrantes ns. 209 e 211; trata-se na rua Humaytá n. 110.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para pequenos serviços, em casa de um casal; trata-se na rua do Hospicio n. 286 A, sobrado.

PRECISA-SE, para alugar, de uma boa casa, para um casal sem filhos; dá-se preferencia ao bairro da Gloria ou nas suas adjacencias. Endereçar cartas a R. A., nesta redacção.

PRECISA-SE de uma criada afiançada para copeira e arrumadeira de casa de familia de tratamento, pagando-se bom ordenado; na rua Marquez de Olinda n. 104, Botafogo.

PRECISA-SE de bons officiaes de serralheiros, paga-se bom ordenado; na rua Dr. Manoel Victorino n. 563, Piedade.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar ou na caixa do "Jornal do Commercio", n. 10, chamados.

VENDE-SE uma casa reconstruida de novo e que ainda não foi habitada, em um dos melhores logares de São Christovão, perto dos bonds de 100 réis de S. Luiz Durão; vende-se para liquidação de inventario; tem tres quartos, grande sala de visitas, grande sala de jantar, agua em abundancia e quintal, com entrada de portão de ferro; trata-se com o dono, á rua Bella de S. João n. 119, antigo.

PERDEU-SE a caderneta numero 311.086, 3ª serie, da Caixa Economica, desta capital.

FOLHETIM 43

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXIX

UMA COMPENSAÇÃO

O rei e Arnaldo escutavam-na silenciosos, mas demonstrando em suas physionomias absoluto accordo com aquellas razões.

Depois de um momento de pausa, Gertrudes, murmurou :

— E' verdade que os anjos, como nossa filha Isabel, só vêm ao mundo para obrar grandes coisas! Sabe Deus a que fim estará destinada por Deus!

* * *

Arnaldo, decidido partidario do casamento da princeza com o herdeiro da Turingia, como declarara na mesma noite em que tinha chegado a Presburgo, sentia-se satisfeito por ver aplanadas as difficuldades para esse enlace.

Dirigindo-se, pois, a sua irmão, disse-lhe :

— Está, pois, decidido que autorizas esse casamento?

— Já o declarei, Arnaldo.

— Ainda bem!

— Proceder de outro modo seria oppor-me á vontade de Deus, claramente manifestada.

— Mas não te esqueças de que tens de separar-te della desde já.

— Bem sei. Ha de sangrar o meu coração de mãi, vendo assim partir a filha querida, mas estou resignada. E' indispensavel o sacrificio, faça-se!

— Procedes muito bem, minha irmã.

— Agora sou a primeira a desejar esse enlace, que primeiramente tanto me assustava. Em tudo que com elle se relaciona se nos mostra a mão da Providencia!

— E vós? perguntou o patriarcha ao rei André.

— Estou completamente de accordo com minha esposa, respondeu este.

— Dais o vosso consentimento?

— Sim.

— Seja Deus louvado! exclamou Arnaldo, levantando os olhos ao céo. Sabem ambos cumprir, como eu esperava, os seus deveres de pais e de soberanos!

— Sempre tive este casamento como vantajoso, explicou André, apenas o temor de me separar de minha filha me fazia vacilar na resposta que daria aos embaixadores da Turingia. Agora, porém, vemos como Deus parece vir tomar a sua parte neste assumpto enviando-me outro filho, já não sinto a menor duvida, e responderei satisfatoriamente ao pedido que me foi feito.

* * *

— Pois não demoreis essa resposta, disse Arnaldo. Quando estamos convencidos de que uma coisa é boa e justa, devemos quanto antes pol-a em pratica.

— Assim farei, concordou o rei.

— E' preciso não demorar aqui muito tempo os embaixadores, que anciosos se encontram de conhecer a resposta ao seu pedido. Bem sabeis que do bom acolhimento da proposta entendem que dependerão o bem e a prosperidade de seu paiz.

— E' essa a minha intenção, mas a résposta não poderei dal-a tão rapidamente quanto desejais.

— Por que?

— Preciso reunir primeiramente o meu conselho.

— Não sei para que?

— Quando mais não seja por uma pura formalidade.

— E se o vosso conselho for de opinião contraria?

— Tal não creio.

— Mas se for?

— Imporei a minha vontade.

— Vêde bem.

— Não tenhais duvida.

— Pela minha parte, interveiu a rainha, preciso prevenir minha filha.

O patriarcha meneou a cabeça e observou :

— Tão nova, como é, mal comprehenderá de que se trata.

— Pouco importa. Trata-se do seu futuro, portanto é indispensavel preparal-a.

— Pois sim, como boa mãi te compete essa missão.

— De que vou gostosamente desempenhar-me.

— Ainda hoje?

— Sim, agora mesmo.

— E vós quando reunireis o conselho? perguntou a André.

— Esta tarde.

— De modo que tudo ficará resolvido hoje?

— Sem falta.

— E amanhã podereis responder aos embaixadores?

— Com certeza.

— Está bem! Livres ficaremos para tratar de outros assumptos tambem de grande importancia.

— Quaes?

— Em primeiro logar da situação da archiduqueza Branca.

— E' verdade.

— E' preciso decidir da sua sorte.

— Subtraindo-a ao odio de Frederico, seu esposo, accrescentou a rainha.

— Depois é preciso que apanhemos esse, ou promovamos a sua accusação perante o imperador, pois de outro modo nada poderiamos garantir a Branca.

— Certamente.

— O mais virá depois.

— Mas para isso convem que se regule quanto antes o casamento da princeza.

* * *

— Sim, concordou o rei, antes dos assumptos molestos tratemos dos agradaveis. Em primeiro logar está uma communicação que vou fazer publicamente.

— Que é? perguntou a rainha.

— Vais ver.

— Será dizer o meu estado?

— Sim.

— Não será prematura a noticia?

— E' necessario. Obrigam-me as leis a fazer tal declaração, mal tenha noticia do facto. Crê que vais dar grande satisfação ao nosso povo.

Encaminhou-se para a porta, abriu-a e apresentou-se aos que na ante-camara o esperavam.

Todos se curvaram em profunda reverencia, mas surprehendidos pela expressão de alegria que se notava no semblante d'el-rei.

— Servidores, subditos e vassallos! começou o monarcha, compartilhai commigo a satisfação, de que trago a alma cheia, pela nova e merecida graça com que o céo entendeu honrar-me!

Este preambulo encheu todos da mais viva curiosidade.

O rei continuou :

— A rainha, que Deus guarde, minha esposa e vossa soberana, vai ser mãi pela segunda vez! Vou ter mais um herdeiro e a Hungria outro principe! Assim o annunciou a sciencia e para vossa satisfação vol-o participo. Rogai a Deus que a nova que vos annuncio felizmente se realize e se cumpra!

Retirou-se logo o rei e todos ficaram cheios de assombro e de alegria.

Poucos momentos depois toda a gente sabia no palacio que a rainha em breve seria mãi, e no fim do dia toda a cidade de Presburgo o sabia igualmente.

Abriram-se todos os templos, nos quaes se celebravam festas para dar graças a Deus por tal motivo, e o povo mostrou immenso regosijo.

Os embaixadores da Turingia correram logo a felicitar el-rei.

Para elles esta nova era indicio de que a sua proposta seria aceita, o que os regosijava em extremo.

XXX

UM PRECEITO

Naquella tarde, quando a princeza Isabel se dispunha a ir dar o seu costumado passeio nos arredores da cidade, vieram dizer-lhe que sua mãi desejava falar-lhe.

Foi a menina á camara da rainha, que lhe disse carinhosamente :

— Não saias hoje, filha.

— Sim, minha mãi.

— Em vez de dares o teu passeio habitual, que aproveitas quasi sempre para qualquer obra caridosa, virás commigo para o jardim, onde conversaremos á nossa vontade.

— Com muito gosto! Nenhuma companhia me agrada tanto como a vossa, e a todas as diversões renunciaria da melhor vontade, só para estar comvosco! São tão agradaveis as vossas conversações!... Nellas me contais quasi sempre historias mui lindas, que me servem de exemplo e me ensinam a ser boa!...

— Hoje não te contarei historias, interrompeu a rainha sorrindo.

— Tanto importa, tudo que me dizeis é agradavel!

— Os assumptos de que trataremos hoje são sérios.

A rainha dera um tom alegre a esta phrase e acompanhara-a com um sorriso, mas a princeza, estranhando o facto, assustou-se e pensou comsigo :

— Ai, meu Deus! porventura commetti, sem saber, alguma falta, pela qual a minha mãi me vá reprehender!

Lembrou-se então das suas excursões matutinas, nas quaes soccorria as crianças pobres, suppondo que por esse motivo desagradasse a sua mãi.

Alguem lhe teria denunciado o caso.

Mas não podia ser.

Não podia haver motivo para lhe ralhar, pois seu tio, o patriarcha Arnaldo, que a surprehendera em umas dessas digressões, lhe não fizera censuras, e, pelo contrario, até as autorizara.

Devia ser coisa diversa. Mas que?

Costumada a ser comedida, não fazendo jamais perguntas indiscretas, a princeza esperou que sua mãi falasse.

* * *

Desceram as duas ao jardim, acompanhando-as as damas de serviço, mas em baixo a rainha declarou que ficava só com a filha.

As damas retiraram-se.

Filha e mãi ficaram passeando no jardim, esmaltado então de brilhantes e aromaticas flôres.

(Continúa.)

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa
Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE -- Quinta-feira, 18 -- HOJE

Colossal programma completamente novo, para o qual chamamos a attenção do respeitavel publico

5 fitas de grande successo 5

das quaes faz parte o importante film historico colorido

GIORGIONE

da fabrica Cines

1ª parte: **Andresinho de Peruggia**—Conto extrahido do Boccacio.
2ª parte: **Ada de Verão**—Historica.
3ª parte: **Cão fiel**—Comica.
4ª parte: **Gloriosa**—Film historico colorido, em 40 quadros.
5ª parte: **Dois bons estomagos**—Ultra comica.
6ª parte: **No palco**

A CAPITAL FEDERAL
VI quadro

Brevemente — A revista fantastica cinematographica, em um prologo, tres actos e uma apotheose — **O RIO POR UM OCULO.**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 18 HOJE

Alta novidade
Maravilhoso espectaculo

na qual se farão executar na primeira parte o programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte, far-se-ha representar pela 32ª vez a emocionante drama em um prologo e tres actos

OS FILHOS DE LEANDRA

Original de BENJAMIN DE OLIVEIRA

TITULOS DOS ACTOS — Prologo, O filho incognito; 1º acto, 20 annos depois. Um mão pai; 2º acto, A affronta; 3º acto, O reconhecimento.

Terminará este drama com um esplendido quadro APOTHEOSEADO

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em diante, na bilheteria do circo.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — Grande espectaculo.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

GRANDE
COMPANHIA TAVEIRA
Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE Quinta-feira, 18 de agosto HOJE

Recita extraordinaria

NO PAIZ DO VINHO

A revista portugueza de maior luxo que se tem representado em Lisboa. Não tem pornographia.

Do inferno a Lisboa

Deslumbrante panorama de 40 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo C. CARRANCINI.

O capilé — As hoministas — A pastelaria Arte nova — As faianças — A ALMA PORTUGUEZA, original de Luiz Filgueiras — Sensacionaes numeros da revista.

Amanhã — Recita do maestro LUIZ FILGUEIRAS — **A filha do ar.**

THEATRO APOLLO

HOJE A MUITOS PEDIDOS e em vista do enormissimo successo alcançado pelos novos episodios : **O julgamento da vassourinha**, CHARGE ao **Sonho de Valsa**, etc. repete-se ainda uma vez a endiabradissima revista em tres actos e quatorze quadros

A. B. C.

TRES HORAS A RIR

Tres apotheoses—Os sports !—Paz armada !—Orchestra politica !—e varios scenarios de completa novidade. Grande apparato.

AMANHÃ — Recita off recida pela empreza á actriz **Ermelinda de Oliveira** — 1ª representação da nova opereta vienense :

A bella cançonetista

posta em scena com scenario e guarda-roupa novos.

Bilhetes á venda. 330

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR
Grande Companhia Lyrica Italiana
SCHIAFFINO & TUFFANELLI
TOURNÉE BIANCA MORELLO
Empreza : GUIMARÃES & ARAGÃO
Maestro concertador e director Cav. Alfredo Padovani

HOJE Quinta-feira, 18 HOJE
A'S 8 3|4 DA NOITE
3ª recita de assignatura
A PEDIDO GERAL 2ª representação da opera em 3 actos, do maestro PUCCINI

SUCCESSO TOSCA SUCCESSO

Protagonista, ISABELLA ORBELLINI

Brevemente : D. PASQUALE

Amanhã—6ª recita de assignatura — **O barbeiro de Sevilha.** ROSINA BIANCA MORELLO.

DOMINGO, 21 — 2ª GRANDIOSA MATINÉE
Preços e horas do costume.

Os bilhetes á venda até as 5 horas da tarde, na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

CINEMA OUVIDOR

127 RUA DO OUVIDOR 127

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Proprietarios Angelino Stamile & Irmão — Unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH no Brazil

HOJE Quinta-feira, 18 de agosto de 1910 HOJE

Artistico programma novo com cinco magistraes concepções grandiosas, lavores importantissimos de reputadas fabricas européas

Destas destacaremos pelo mais apurado gosto na decoração dos scenarios riquissimos pela mais refinada apresentação fidalga pela nata dos artistas do Velho Mundo, os DOIS IMPORTANTES E MARAVILHOSOS FILMS ARTISTICOS das applaudidas fabricas **Mitano-Films** e **Biograph**

O REI ARTHUR OU OS CAVALHEIROS DA MESA REDONDA

Episodio historico romantico de G. DE LIGUORO

Titulos dos quadros principaes— 1º, O rei Arthur voltando da caça encontra a bella Genebra; 2º, Genebra é saudada rainha dos Bretões; 3º, Parsifal e Lohengrin apresentam-se a côrte do rei Arthur; 4º, O rei Arthur institue os Cavalheiros da mesa redonda; 5º, Os prodigos cavalheiros partem para longiquas terras; 6º, O rei Arthur confia a dilecta Genebra a seu sobrinho Mormond, que tenta seduzil-a; 7º, Mormond traidor é expulso da casa do tio; 8º, Mormond para vingar-se da affronta ataca o tio; 9º, o rei Arthur ferido, morre, revendo no beijo da morte os prodigos Cavalheiros da mesa redonda.

(Sem reclamos, convidamos ao illustrado publico a vel-o e julgal-o)

UM CUPIDO Á MEIA NOITE

Producção genial da SEM RIVAL BIOGRAPH, cuja fama cada dia cresce pela sagração popular — Este trabalho condensa em seu bem tratado enredo uma scena pathetica cheia de sentimentalismo e amor — Um conjunto de arte, uma verdadeira fita de arte que póde rivalizar com os melhores até hoje apresentado.

AMANHÃ — **A fita de arte — A FÉ DE UMA CRIANÇA — creação da insuperavel Biograph.**

End. teleg. STAMILE —|— Teleph. 3.551 —|— Caixa postal 428

PALACE THEATRE

Direcção J. CATLY SON --- GRANDE CIRCO EQUESTRE FRANK BROWN

HOJE Quinta-feira, 18 de agosto HOJE

A 1 3|4 da tarde	A's 8 1|2 da noite
MATINÉE FAMILIAR	GRANDE ESPECTACULO
dedicado ao mundo infantil com distribuição de bonbons	FAMILIAR

2 Bellissimos espectaculos nos quaes tomarão parte todos os magnificos numeros da troupe. Estréa, novos trabalhos de Miss Emerita com sua escola canina sabia, O cavallo calculador, Tony Szedt com sua mula bonita.

Amanhã -- O TOURO PSYCHOLOGO -- Amanhã
ALTA NOVIDADE ! NUMERO ASSOMBROSO ! NUNCA VISTO !

AVISO — Em vista da enorme e extraordinaria procura de bilhetes para as MATINÉES do **grande circo equestre FRANK BROWN** e para cortar a **especulação e abuso dos cambistas, a empreza resolveu abrir uma assignatura de frizas, camarotes e cadeiras** para SEIS MATINÉES, a realizarem-se nos dias 18, 21, 25 e 28 do corrente e 1 e 4 de setembro.

Tanto a assignatura como a venda avulsa de bilhetes acham-se abertas, todos os dias, das **10 horas da manhã em diante**, na bilheteria do theatro.

Todos ao Palace! 20.000 espectadores em seis dias! **Todos ao Palace**

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quinta-feira, 18 HOJE
2 colossaes espectaculos familiares 2
AS 2 1|2 — AS 2 1|2
Grandiosa matinée familiar

na qual tomam parte todos os artistas da colossal troupe, com dois grandes « matchs » de lucta

1º—**Entre duas das mais fortes luctadoras.**
2º—**Por uma aposta particular. DESAFIO entre SWAPLIES, prussiano e CESARIO, argentino.**

Nos dois «matchs» servirá de «referee» o Sr. Rosenstein

3 GRANDES ESTREAS 3

Les 4 Riegos, equilibristas; **Mlle. Berthe Royal**, eximia cantora á voz; **Mr. Raimond Max**, cantor comico.

DE NOITE, ÁS 8 1|2 — **Grandioso espectaculo popular.**

Luctas de hoje
(Desempate)
1ª SCHMIDT — contra — RIEB.
2ª SCHUWALOFF—contra—VAN HESTEREN.
3ª FISCHER — contra — CLUS.
De cano — PHILIPPI e MORGAN.

No PAVILHÃO INTERNACIONAL, quarta-feira, 23—Grande companhia de cantos e bailes arabes.

CINEMA ODEON

GRANDIOSO PROGRAMMA

Com as ultimas creações da casa PATHÉ FRÈRES

SEIS FITAS SEIS

VENEZA PITTORESCA

A filha do vigia da noite | O resentimento de Diana

A DERROTA DE SATANAZ
PARA PILHAR A EMILIA

O Pathé Jornal -- Os acontecimentos mundiaes

Bruxellas — Bruxellas-kermesse : reconstituiu-se uma das festas de 1830. O prestito das moças boas para se casar.

A moda em Paris — Creações do Bom Marché. No bois que pela manhã

Nuremberg — O principe regente da Baviera assiste a uma parada militar e depois dirige-se de carro ao Palacio Municipal.

Paris — Inauguração do monumento a Waldeck Rousseau pelo Exmo. Sr. presidente da Republica, acompanhado pelos membros do governo.

Dreux — Por occasião das exequias do duque de Alençon, na capela de Dreux, acharam-se reunidos os membros da familia principesca de Orleans, duque e duqueza de Chartres e do conde d'Eu, princeza branca de Orleans, principe e princeza da Baviera, rei e rainha da Bulgaria. A amabilidade de S. M. Ferdinando I foi particularmente notada.

Colonia — Jubileu dos veteranos. Depois do general ter passado a revista dos veteranos, principalmente os de 1870, todos desfilam.

Wellendorf — Do soberbo dirigivel Zeppelin VII só resta um montão de ferragens informes e uma parte deslocada da nacella-vagão.

Milão — O principe Tsaé Tao passa em revista as tropas da guarnição e depois assiste a exercicios de bersaglieri cyclistas e de artilheria.

Vienna — Exposição de caça. O imperador Francisco José procedeu á inauguração da secção franceza.

Reims — O presidente da Republica assiste á grande semana de aviação, porém o mao tempo o privou do espectaculo dos papagaios pilotados pelo capitão Madiot.

THEATRO MUNICIPAL

SABBADO
20 de agosto de 1910
A's 9 horas da noite precisas

GRANDE
ESPECTACULO DE GALA

em honra a S. Ex. o Sr. presidente eleito da Republica Argentina

Dr. Saens Peña

organizado e dirigido pelo eximio maestro
ARTHUR NAPOLEÃO

PREÇOS — Frizas e camarotes, 50$; camarotes de 2ª, 20$; cadeiras, 10$; balcões A 10$, outras filas, 5$; galerias, 1ª fila, 3$; outras filas, 2$000.

Dia 25 estréa da grande companhia italiana
GRAND GUIGNOL
Bilhetes na casa Castellões

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C.

SUMPTUOSO PROGRAMMA EXTRA
MATINÉE E SOIRÉE CHIC
AS ULTIMAS CREAÇÕES PATHÉ FRÈRES
20 NUMERO DO PATHE' JORNAL
QUINTO NUMERO DOS ACONTECIMENTOS MUNDIAES

ASSUMPTOS : Bruxellas — Kermesse. **Nuremberg** — Parada militar com a presença do principe regente da Baviera. **Paris**—Inauguração do monumento Waldeck Rousseau. **Dreux**—Exequias do duque de Alençon com assistencia da familia principesca de Orleans e do CONDE D'EU. **Colonia** — Jubileu dos veteranos. **Wellendrof**—Os destroços do Zeppellin VII (dirigivel). **Milão** — Revista as tropas pelo principe Tsão Tao; exercicios dos bersaglieri cyclistas. **Vienna** — Exposição de caça. **Reims** — A grande semana da aviação

VENEZA PITTORESCA
Do natural
O RESENTIMENTO DE DIANA
Magica (em cores)
A FILHA DO VIGIA DA NOITE
Drama
A DERROTA DE SATANAZ
Serie de arte Pathé
Scena fantastica de M. Mistillo—Interpretes: Srs. Lumonier e Vandenne e Mlle. Celante
PARA PILHAR A EMILIA --- Comica
CO NO RAEXT PARA OBSERVAR O ECLIPSE

Amanhã, o film de A. Botelho CAMPEONATO DE REGATAS 1910

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quinta-feira, 18 de agosto de 1910 HOJE

Grande espectaculo de variedades
CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO DE
LUCTA ROMANA

Luctas de hoje
A's 11 horas Continuação A's 11 horas
1ª **Romanoff** contra **Ruggiero.**
2ª **Baldi** contra **Aimable.**
3ª (Desempate) **Carlo Re** contra **Winter.**

Estréa de Les DUBARRY
chanteuses et danseuses diabolistes

RAIMONDE MAX cantor comico

IMMENSO SUCCESSO
De Pilar Monteiro, cantora portugueza, e de **Dartois,** danseuse fantaisiste.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL
QUARTA FEIRA, 23 — **Estréa** da grande companhia de cantos e bailes arabes